

UC Davis

UC Davis Previously Published Works

Title

Plural: Português pluricêntrico (2 ed.)

Permalink

<https://escholarship.org/uc/item/9zs4s2p8>

ISBN

978-1-944676-09-4

Authors

Fernandes, Eugênia
de Oliveira Silva, Leonardo
Almeida, Camila
[et al.](#)

Publication Date

2023-01-31

Data Availability

The data associated with this publication are available at: <https://pressbooks.pub/plural/>

Peer reviewed

PLURAL

português pluricêntrico



Eugênia Fernandes • Leonardo de Oliveira Silva • Camila Almeida • Tatiana Mello



PLURAL

português pluricêntrico

Eugênia Fernandes

Leonardo de Oliveira Silva

Camila Almeida

Tatiana Mello



Boavista Press
Roosevelt, New Jersey



plural: português pluricêntrico

First published 2021
Second edition 2023
By Boavista Press
Roosevelt, New Jersey

© 2023 Eugênia Fernandes, Leonardo de Oliveira Silva, Camila Almeida, and Tatiana Mello
Cover illustration by Pamella Paixão (<https://www.instagram.com/pretailustre/>)

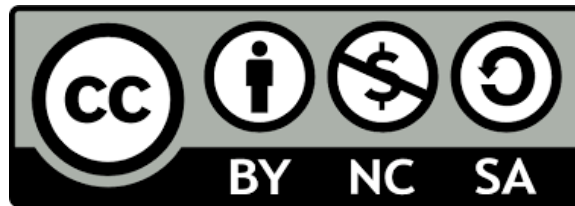
Considering the **Fair use** legal doctrine (Section 107 of the Copyright Act), this textbook is an Open Educational Resource based on authentic texts available on the internet and must be used in noncommercial educational settings only.

ISBN: 978-1-944676-09-4

Available on *University of California e-Scholarship* (<https://escholarship.org>) and *Pressbooks* (<https://plural.pressbooks.com/>)

LICENSE

Plural: Português pluricêntrico by Boavista Press is licensed under a **Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0** International License, except where otherwise noted.



You are free to:

Share — copy and redistribute the material in any medium or format
Adapt — remix, transform, and build upon the material

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

Under the following terms:

Attribution — You must give appropriate credit, provide a link to the license, and indicate if changes were made. You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use.

NonCommercial — You cannot use the material for commercial purposes.

ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original.

No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

Notices:

You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation.

No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.

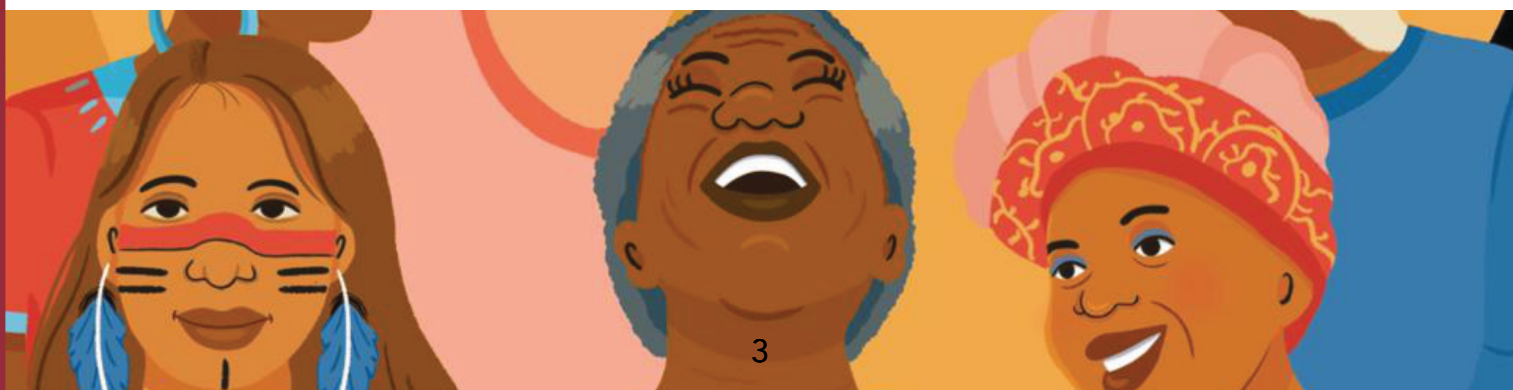
SUBJECT

Language teaching and learning: second or additional languages.

Conteúdo

Content

Autoria <i>Authorship</i>		4
Syllabus		5
Apresentação <i>Introduction</i>		10
Prefácio <i>Preface</i>		14
Agradecimentos <i>Acknowledgments</i>		16
Unidade 1	Meu lugar no mundo	17
Unidade 2	Nosso lugar na lusofonia	31
Unidade 3	Vida universitária	47
Unidade 4	Identidades	62
Unidade 5	Ao meu redor	77
Unidade 6	Faces da lusofonia	93
Unidade 7	Heranças	110
Unidade 8	Nutrição e bem-estar	126
Unidade 9	Vestimentas	146
Unidade 10	O mercado de trabalho para falantes de português	163
Unidade 11	Biodiversidade	180
Unidade 12	Legados lusófonos	197
Unidade 13	O corpo e os exercícios	216
Unidade 14	Viagens e intercâmbio	236
Unidade 15	Inclusão e reparação histórica	255



Autoria Authorship



Eugênia Fernandes, University of California, Davis

Linguista, professora e educadora. Interessada em Linguística, português como língua adicional e de herança, fonética, exames de proficiência em português, engajamento comunitário, práticas orgânicas de desenvolvimento linguístico e mudança social por meio do ativismo linguístico.

Linguist, teacher, and educator. Interested in Linguistics, Portuguese as an additional and heritage language, phonetics, Portuguese proficiency examinations, community engagement, organic practices on linguistic development and social change through linguistic activism.



Leonardo de Oliveira Silva, California State University San Marcos

Crítico literário, professor e educador. Interessado em teoria literária, português como língua adicional, exames de proficiência em português, História e representação de grupos minoritários com foco em guerra, raça e debates políticos na América Latina do século XIX.

Literature critic, teacher, and educator. Interested in Literary Theory, Portuguese as an additional language, Portuguese proficiency examinations, History, and representation of minority groups focusing on war, race, and political debates in 19th century Latin America.



Camila Almeida, Università di Bologna

Linguista aplicada, professora e educadora. Tem interesse em linguística aplicada, português como língua materna e adicional, formação de professores e materiais pedagógicos multimodais para o ensino da língua portuguesa integrada com gêneros literários.

Applied linguist, teacher, educator. Interested in Applied Linguistics, Portuguese as a first and additional language, teachers' professional development, and multimodal pedagogical materials for teaching the Portuguese language integrated with literary genres.



Tatiana Mello, University of San Francisco

Professora de línguas, educadora e líder comunitária. Interessada em educação, português como língua adicional e de herança, engajamento comunitário nas diásporas de língua portuguesa, fonologia, sociolinguística e aprendizagem on-line.

Language teacher, educator, and community leader. Interested in education, Portuguese as an additional and heritage language, community engagement in the Portuguese-speaking diasporas, phonology, sociolinguistics, and online learning.

plural: syllabus

unidade	tema	acervo	metalíngua	sonoridade	vozes lusófonas	projeto	perguntas-metas
1 Meu lugar no mundo	A língua portuguesa e nossas identidades	Microconversas Cursos de graduação e pós-graduação Os números de 0 a 100 Países e cidades Estados emocionais Línguas	Ser e estar Artigos definidos e indefinidos Preposições de e em com suas contrações Os verbos querer e entender Por que e porque Sinais de pontuação	O alfabeto	Pedro Bandeira e o Nome da gente	Perfil on-line: a comunidade do curso de português	1. Qual é o seu teu nome? 2. Como está(s) hoje? 3. O que você tu estuda(s)? 4. Qual é seu teu número de telefone? 5. Por que você tu estuda(s) português? 6. Onde você tu mora(s)?
2 Nosso lugar na lusofonia	O português no mundo e na nossa comunidade local	Países-membros da CPLP e comunidades lusófonas diaspóricas Cumprimentos e despedidas Ferramentas digitais e escolares	Particularidades do verbo estar Contrastes entre tu e você Verbos regulares em -AR no presente Frases interrogativas Indicação de posse	[j] e [ʒ]	Manuel de Barros e o Retrato do artista quando coisa	A construção do infográfico: comunidade s falantes de português nos EUA	1. Como cumprimentar e se despedir? 2. Quem são seus teus colegas? 3. Por que você tu estuda(s) português? 4. O que é uma língua crítica? 5. Onde está a língua portuguesa no mundo?
3 Vida universitária.	A rotina acadêmica na lusofonia	As horas Os dias da semana Os meses do ano A rotina na universidade As refeições Descanso e entretenimento	Verbos regulares em -er e -ir . Os verbos ter (que/de) e ir no presente. Locuções de tempo. O futuro com ir . As preposições por e para . Particularidades do verbo ser .	[λ] e [ɲ]	Mário Quintana em Seiscentos e sessenta e seis	O calendário dos eventos lusófonos	1. Como é sua tua rotina? 2. O que você tu faz(es) no seu teu tempo livre? 3. Como é um dia na sua tua vida na universidade? 4. O que faz(es) depois das aulas? 5. Quais são os planos para o fim de semana?

unidade	tema	acervo	metalíngua	sonoridade	vozes lusófonas	projeto	perguntas-metas
4 Identidades	A língua como instrumento de autorreflexão	Profissões Nacionalidades Identidade de gênero Países lusófonos, suas bandeiras e capitais A experiência de aprender on-line	O verbo gostar de no presente O conector mas O pronome relativo que O verbo preferir no presente Pronomes demonstrativos Gênero gramatical e linguagem inclusiva Abreviações em conversas on-line	[x] e [r]	Angélica Freitas em <i>Mulher depois</i>	Tradução de livro infantil para uma biblioteca comunitária	1. Qual é sua tua profissão? 2. Você tu prefere(s) aulas presenciais ou on-line? 3. Quais são seus teus pronomes de gênero? 4. Que países compõem a lusofonia? 5. Que abreviações são comuns em mensagens de texto?
5 Ao meu redor	Moradia e convívio	Marcadores discursivos né, viu e tá Conversas curtas: o formal e o informal Moradias O quarto estudantil As mensagens de texto e as figurinhas	Os verbos ficar, ter e haver para descrever lugares e indicar localização Preposições e locuções prepositivas de lugar Conectores simples e, para, por isso e também Os verbos saber e conhecer	[s] e [z]	Carolina Maria de Jesus em <i>13 de maio</i>	Moradia e vida estudantil	1. Onde você tu mora(s)? 2. Onde ficam os prédios da universidade? 3. Onde estão suas tuas tarefas? 4. O que há no nosso campus? 5. Como é a nossa sala de aula? 6. Você tu conhece(s) alguma comunidade lusófona no campus?
6 Fases da lusofonia	A língua e a sociabilidade	Descrição de pessoas Estágios da vida Violência de gênero Modalidades de governo Relacionamentos afetivos Redes de apoio	O pretérito perfeito dos verbos regulares O presente histórico O pretérito perfeito de ser e ir Há, faz e tem como marcadores de tempo Pronomes demonstrativos Palavras indefinidas	[ãɪ], [õɪ] e [ãu]	Conceição Evaristo em <i>Recordar é preciso</i>	Recursos para mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade	1. Com que personalidade lusófona você tu mais se te identifica(s)? 2. Quem é Maria da Penha e como ela mudou as leis brasileiras? 3. Que modalidades de governo você tu conhece(s)? 4. Como foi a trajetória de Maria da Penha? E de Palmirinha? 5. Há quanto tempo você tu estuda(s) português?

unidade	tema	acervo	metalíngua	sonoridade	vozes lusófonas	projeto	perguntas-metas
7 Herança	Genealogia e ancestralidade	Relacionamentos familiares Migrações e diáspora Gerações Ancestralidade	O pretérito perfeito dos verbos estar, ter e ir Os advérbios já e ainda Os advérbios bem e mal Bom, mau e suas flexões Pronomes com função de objeto	[k] e [g]	Cecília Meireles em <i>Panorama Folclórico dos Açores, especialmente da Ilha de São Miguel</i>	Histórias orais das comunidades diaspóricas de língua portuguesa	1. Como você tu define(s) família? 2. Como é sua tua família? 3. Já pesquisou/pesquisaste sobre sua tua ancestralidade? 4. Quais são as principais razões para grupos lusófonos migrarem para este país? 5. Que desafios enfrentam as comunidades migrantes perto de você ti ? 6. Comente cinco fatos sobre sua tua cronologia.
8 Nutrição e bem-estar	Língua, cultura e alimentação	Alimentos O supermercado Unidades de peso e medida A rotina alimentar	O pretérito imperfeito O pretérito perfeito composto A comparação O superlativo A locução prepositiva apesar de	Apoio vocálico com [ɪ]	Ana Paula Tavares em <i>A manga</i>	O livro de receitas: alternativas saudáveis e acessíveis	1. Como era sua tua alimentação antes da universidade? 2. O que você tu tem/tens comido pensando na sua tua saúde? 3. Que alimentos você tu mais consome(s)? Quais menos consome(s)? 4. O que você tu come(s) apesar de não gostar muito? 5. O que você tu acha(s) dos mercados da sua vizinhança? Qual é a melhor opção na sua tua opinião?
9 Vestimentas	Moda e representatividade	Unidades de medida de roupas e sapatos Vestimentas Tecidos e estampas Impactos da indústria da moda no meio ambiente Representatividade e estilo Tipos de lojas e canais de compra	Pronomes com função de objeto indireto Os verbos verbos irregulares vestir e pôr Aumentativo e diminutivo Contrastes entre imperativo formal e o informal e o presente do subjuntivo	[ɛ], [e], [ɔ] e [o]	Gabriela Barreira, Igor Pires, Letícia Nazareth e Malu Moreira em <i>gorda e linda</i>	Projeto <i>Pratodes verem</i>	1. O que você tu está vestindo agora? 2. Qual é seu teu estilo de vestimenta? 3. Quem foi a última pessoa para quem você tu deu/deste um presente? 4. O que fazer para conseguir roupas de forma acessível? 5. Com que frequência você tu compra(s) roupas e acessórios pela internet? 6. Você tu já deixou/deixaste de comprar em alguma loja específica por ter se decepcionado com a postura dela?

unidade	tema	acervo	metalíngua	sonoridade	vozes lusófonas	projeto	perguntas-metas
10	A língua e a vida profissional	Profissões Habilidades profissionais Locais de trabalho e ferramentas Discriminação em ambiente de trabalho Direitos trabalhistas	O futuro do pretérito O imperfeito do subjuntivo Conjunções de presente e passado do subjuntivo Expressões impessoais Mais usos de ficar Prefixos e formação de palavras	Os sons do X	Carlos Drummond de Andrade em O verbo ser	O (video)currículo	1. Se você tu não tivesse(s) escolhido esta universidade, onde estaria(s)? 2. Quais são os desafios da sua tua profissão? 3. Como você tu fica(s) antes de uma entrevista de trabalho? 4. O que é preciso para se destacar na sua tua área de especialização? 5. Caso pudesse(s) fazer outro curso, qual faria(s)? 6. Que direitos trabalhistas você tu conhece(s)?
11	O meio ambiente e a lusofonia	Os animais dos países lusófonos A preservação do meio ambiente Relevo e acidentes geográficos Ecossistemas Clima	Pretérito mais-que-perfeito do indicativo Pretérito perfeito composto Conjunções de indicativo Marcadores discursivos por um lado, de outro modo e mesmo assim Os verbos ir, vir e ver	O L e o U em final de sílaba	Nynhã Gwarini Tubinambá em <i>Apenas uns dias</i>	Reconhecimento de territórios e registro da diversidade ambiental do campus	1. Antes de entrar na universidade, você tu já tinha(s) conhecido a biodiversidade dos países lusófonos? 2. O que você tu tem/tens feito para contribuir para a preservação do meio ambiente? 3. O que a sociedade sabe que prejudica a natureza, mas, mesmo assim, tem feito? 4. Que hábitos nocivos ao meio ambiente você tu vê (s) na sua tua comunidade e como mudá-los? 5. A que comunidades indígenas o território onde fica sua tua universidade pertence/pertence?
12	A língua e a experiência humana	Música e instrumentos Dança e acessórios Celebrações e datas Expressões de emoção e atos de fala	Presente do subjuntivo e suas conjunções Colocações com ser, ficar e fazer Pronomes relativos variáveis e invariáveis A expressão temporal daqui a Introdução aos usos da crase	Entonação em perguntas	Tomás Medeiros em <i>Meu canto Europa</i>	O nosso canto, a nossa voz	1. Você tu tem/tens proximidade com a música? Por quê? 2. O que você tu sabe(s) sobre a capoeira? 3. Que datas comemorativas você tu celebra(s)? 4. Você tu conhece(s) eventos dos países de língua portuguesa cujas celebrações se assimilam a alguma nos Estados Unidos? 5. Como você tu vê(s) sua tua vida acadêmica daqui a um ano?

unidade	tema	acervo	metalíngua	sonoridade	vozes lusófonas	projeto	perguntas-metas
13	Movimento e práticas esportivas	Esportes, uniformes e equipamentos Emergências médicas Medicamentos Partes do corpo Atletas	Participípios e voz passiva Verbos pronominais e reflexivos Conjunções aditivas sobreretudo, inclusive e ademais Preposições de lugar Introdução à colocação pronominal	Duração das vogais	Jorge Amado em <i>Capitães de Areia</i>	Estudantes -atletas da diáspora lusófona	1. Que esportes você tu pratica(s)? Que equipamentos são necessários para a prática? 2. O que é capacitismo? Que práticas anticapacitistas você tu adota(s) no cotidiano? 3. Quando e onde foram realizados as últimas competições esportivas das quais sua tua universidade participou? 4. Que esportes são mais praticados pelas(os)(es) atletas paralímpicas(os) (ques) dos Estados Unidos? Como se joga esse esporte? 5. O que fazer caso alguém se machuque ao praticar esportes?
14	A língua e o diálogo entre culturas	Documentos oficiais Meios de transporte Compras de passagens Câmbio e remessas de dinheiro Intercâmbios e experiências (inter)nacionais	Orações condicionais com o futuro do pretérito e o imperfeito do subjuntivo Verbos derivados de ter Contrastes entre o indicativo e o subjuntivo Meia(o)(e), média(o)(e) e metade Colocações com ficar e fazer	Gestualidade Introdução à proxêmica	Fernando Pessoa em <i>Viajar! Perder países!</i>	O turismo acessível na minha cidade: um guia em português	1. Que lugares você tu gostaria(s) de visitar? 2. Como foi a viagem? Você tu foi/foste como? 3. Como você tu planeja(s) uma viagem? 4. Que documentos você tu precisa(s) para viajar? 5. Se você tu fosse(s) fazer um intercâmbio, de qual tipo você tu gostaria(s) de fazer? 6. Para onde as pessoas do seu teu país emigram?
15	A justiça social e a equidade	Diversidade linguística na lusofonia Preconceito linguístico Acessibilidade Práticas anticapacitistas e antirracistas	O futuro do presente O futuro do subjuntivo O discurso indireto Colocações com ter Locuções adverbiais	Economia linguística	Catharine Moreira em <i>Empatia</i>	A revista do programa de português	1. Trace uma relação entre os índices de analfabetismo e o multilinguismo na lusofonia. 2. O que é preconceito linguístico? Que atitudes você tu passará(s) a evitar daqui em diante para evitar praticá-lo? 3. Qual é a importância das legendas na inclusão? 4. Que esperanças e expectativas você tu tem/tens para um futuro mais inclusivo para as pessoas com deficiência? 5. Como funcionam as cotas raciais no Brasil? Por que elas são um instrumento de reparação histórica?

Apresentação

Pensado para o contexto universitário de ensino de português nos Estados Unidos, os pilares para a elaboração de *Plural: Português Pluricêntrico*, livro-texto de **acesso aberto** e **não comercial**, são o pluricentrismo da língua portuguesa, a pedagogia da justiça social e o ensino baseado em projetos. Com propostas de debates urgentes para as sociedades globais e foco em comunidades de língua portuguesa, com ênfase nas diásporas, apresentamos este material como uma possibilidade de apoio a professores e aprendentes no desenvolvimento da língua portuguesa com práticas transformadoras e inclusivas.

Em contraste com materiais de cunho mais estruturalista, o livro apresenta tópicos gramaticais e lexicais a partir de gêneros temáticos, convidando estudantes a trabalharem em tarefas que envolvam mais o uso autêntico da língua. Dessa forma, o livro não dispõe de gravações de áudio, comum em produções com textos de criação. Assumimos também o risco natural de os recursos autênticos se tornarem obsoletos ou indisponíveis com o passar do tempo. Essa característica da obra nos lembra de um traço fundamental das produções didáticas: a transformação contínua. A publicação procura abordar os tópicos gramaticais a partir das diversas vozes da lusofonia, termo adotado aqui sob uma ótica de convergência mútua com a adoção de insumos descentralizados de práticas neocolonialistas. No decorrer das unidades, procuramos aproximar a língua da vivência dos aprendentes, observados por nós como pessoas que veem no português uma possibilidade de concretizar seus objetivos pessoais, conhecer-se a si mesmos ou se reconectarem a suas heranças. Acreditamos que a territorialidade, as fronteiras físicas e políticas não são cruciais para desenvolver uma língua adicional.

O livro dialoga com os *Can-Do Statements* do *Conselho Americano de Ensino de Línguas Estrangeiras* (ACTFL) do nível iniciante ao nível avançado baixo. *Plural* foi amplamente testado em cursos dos níveis supracitados na Universidade da Califórnia, Davis, e na Universidade de São Francisco. A adoção de excertos na Universidade de Bolonha evidenciou o sucesso da obra também em instituições fora dos Estados Unidos da América. A premissa do debate no *Plural* é mostrar e oferecer insumos autênticos a estudantes desde o início de seus processos de desenvolvimento linguístico, considerando suas habilidades intrínsecas de construção de significado dentro das comunidades de língua portuguesa.

Sobre a disposição dos aspectos gramaticais no livro, não se prima pelo foco na forma, apesar de não o julgarmos como contraproducente, de acordo com o Método Eclético e a Abordagem Complexa. As explicações de cunho estrutural em língua inglesa com exemplos estão dispostas no apêndice de cada unidade, somente caso sejam necessárias. Essa disposição com foco em textos autênticos e menos ênfase no Estruturalismo e na Abordagem Comunicativa em sua versão tradicional se justifica pela possibilidade de se adotar o *Plural* em conjunto com outros materiais de acesso aberto publicados no país para o ensino de língua portuguesa, como *Português para principiantes* (Claudre Leroy, 1993), publicado pela Universidade de Wisconsin, Madison, *Clica Brasil* (Vivian Flanzer, 2018), pela Universidade do Texas e *Bate-papo* (Eduardo Viana da Silva, 2020), pela Universidade de Washington.

Pensando nos grupos diaspóricos, especialmente nos aprendentes de herança, os pronomes *você* e *tu* são separados por uma barra vertical (|), oferecendo aos aprendentes as formas de conjugação disponíveis para ambos. Os comandos das questões são feitos no modo imperativo na variedade brasileira. Priorizamos o gênero gramatical feminino, que é trazido em primeiro lugar sempre que possível. Validamos o uso do *Sistema Elu*, adotando amplamente a linguagem inclusiva e suas terminações não binárias, prática vanguardista nos materiais didáticos para o desenvolvimento linguístico.

plural: português pluricêntrico

Com mais discussões sobre o não binarismo na língua portuguesa e mais decisões de cunho político-linguístico, esperamos que as próximas edições do *Plural* reflitam mudanças mais consolidadas sobre linguagem e diversidade de gênero na língua portuguesa.

Cada unidade contém as seções: Capa, Acervo, Metalíngua, Sonoridade/Gestualidade, Vozes Lusófonas, Projeto, Apoio Linguístico (Gramática Simplificada e Usos). A seção **Acervo** dedica-se à exploração léxica de cada unidade. A seção **Metalíngua** põe em foco os aspectos gramaticais. Em **Sonoridade**, evidencia-se a importância de se considerar o Método Eclético na abordagem da fonética e da fonologia voltadas ao público adulto, observando a cientificidade no desenvolvimento dos sons. Quando tratamos de proxêmica, a seção mencionada se intitula **Gestualidade**. A seção **Vozes Lusófonas** reflete as literaturas das comunidades de língua portuguesa, conectando essa produção textual às discussões temáticas das unidades e às vivências dos aprendentes. Em **Projeto**, as(os)(es) estudantes são convidadas(os)(es) a contribuir com suas comunidades, desenvolvendo atividades que resultem em produtos de impacto à diáspora.

O **Apoio Linguístico (Gramática Simplificada e Usos)** funciona como um apêndice de tópicos gramaticais e lexicais explorados nas lições. Estão em último plano e em língua inglesa, especificamente a parte gramatical, seguindo as sugestões feitas pelos aprendentes na fase de testagem. As **Perguntas-Metas**, que funcionam como objetivos linguísticos mais concretizáveis, são respondidas em **Usos** com sugestões de respostas. Os termos mais frequentes das unidades estão listados ao final sem traduções, podendo ser incorporados a aplicativos como o *Quizlet* e o *Anki*, e traduzidos, de acordo com as preferências dos aprendentes também de forma compartilhada.

No decorrer das unidades, os seguintes ícones são adotados:



Info

Informação nova a ser explorada individualmente ou em grupo.



Expressão

Espaço para expressão de arte visual ou produção textual livre.



Autorreflexão

Tarefa individual.



Viralizou

Meme, tuíte ou postagem do Instagram conectando o humor ao tópico da subseção.



Interação

Tarefa em pares ou grupos.



Variações

Campo lexical sobre variações em comunidades de língua portuguesa.



Musicando

Propiciamento musical, majoritariamente presente na seção *Sonoridade*.



Sugestão

Exemplos de concretização de tarefas, majoritariamente presente na subseção Interação.

Esperamos que este recurso corrobore com as produções para o ensino de português nos Estados Unidos e propicie contribuições às comunidades falantes de português do país a partir de grupos aprendentes da língua desde os níveis, oferecendo-lhes as ferramentas necessárias para promover o idioma pelo globo com seu ativismo e força para a mudança social.

Eugênia Fernandes, Universidade da Califórnia, Davis

Leonardo de Oliveira Silva, Universidade do Estado da Califórnia São Marcos

Camila Almeida, Universidade de Bolonha

Tatiana Mello, Universidade de São Francisco

Introduction

Originally designed for teaching Portuguese in a university context in the United States, this **open access** and **non-commercial** textbook, *Plural: Português Pluricêntrico* is built upon the following pillars: the pluricentric nature of the Portuguese language, social justice pedagogy and project-based teaching. With the urgency to address the complexities of a globalized society focused on Portuguese-speaking communities (and with an added emphasis on diasporas), we present this material as a means to support teachers and learners in their Portuguese language development journey utilizing transformative and inclusive practices.

In contrast to more structuralist materials, the book presents grammatical and lexical topics through thematic genres, inviting students to work on tasks that involve greater use of authentic language. As a result, this textbook intentionally avoids the use of audio recordings, a common practice in textbooks that rely on created material. We also accept the natural risk that works based on authentic resources will be rendered obsolete with passage of time. This characteristic of pedagogical materials reminds us of a fundamental feature of teaching that we are all subject to: continuous transformation. This work seeks to address grammatical topics from the various voices of Lusophony, a term adopted here from the perspective of mutual convergence with the adoption of decentralized inputs over neocolonial practices. Throughout the units, we seek to teach Portuguese in a way that more closely reflects the language as it lives and breathes, empowering students to achieve their personal goals, learn more about themselves and for many, reconnect with their heritage. We believe that developing knowledge in an additional language need not be bound by territorial, physical or political boundaries.

The book utilizes *Can-Do Statements* from the American Council on the Teaching of Foreign Languages (ACTFL) from beginner to intermediate high level. The textbook, *Plural*, has been extensively tested at the University of California, Davis, and the University of San Francisco. In addition, classrooms at the University of Bologna in Italy have adopted excerpts from *Plural*, providing initial evidence of success in its use by educational institutions outside the United States. The premise of *Plural* is to leverage learners' intrinsic ability to construct meaning through the analysis of authentic inputs from Portuguese-speaking communities, starting from the beginning of their language development.

Regarding the approach to grammar in the book, we de-emphasize the focus on form as we find it to be counterproductive as supported by the principled Eclectic Method and the Complex Approach. Structural explanations about grammar are provided in English along with examples at the end of each unit, where deemed necessary. This arrangement allows us to involve learners in discussions based on authentic texts and subjects, pushing the boundaries of dialogue beyond the constraints of structuralist and traditional communicative approaches. We see *Plural* as a textbook that works in conjunction with other open access materials published in United States, such as *Português para Principiantes* (Claudre Leroy, 1993), published by the University of Wisconsin - Madison, *Clica Brasil* (Vivian Flanzer, 2018), by the University of Texas and *Bate-papo* (Eduardo Viana da Silva, 2020), by the University of Washington.

Considering the variety of diasporas, and especially heritage learners, the *você* and *tu* pronouns are provided in the textbook, separated by a vertical bar (|), offering learners conjugated forms for both. The phrasing of the imperative follows the Brazilian variety. Feminine grammatical gender is prioritized and presented first, whenever possible. We validate the use of the Elu system, broadly adopting inclusive language and its non-binary endings, an innovation in teaching materials for language development. With ongoing discussions about inclusiveness in the Portuguese language as well as decisions to be made from a political linguistics nature, we hope the next editions of *Plural* reflect more consolidated changes in how language and gender diversity are reflected in Portuguese.

Each unit contains the following sections: **Capa, Acervo, Metalingua, Sonoridade/Gestualidade, Vozes Lusófonas, Projeto, Apoio Linguístico (Gramática Simplificada e Usos)**. The **Acervo** section

plural: português pluricêntrico

is dedicated to the lexical exploration of each unit. The **Metalíngua** section focuses on grammatical aspects. In **Sonoridade**, we exhibit the benefits of following the principled eclectic method, which grants us the flexibility of including science-based explanations on the creation of sounds aimed at teaching phonetics and phonology to an adult audience. Proxemics is handled in the section entitled **Gestualidade**. The **Vozes Lusófonas** section reflects the literature of Portuguese-speaking communities, connecting the text to thematic discussions from the units as well as to the learners' experiences. In **Projeto**, students are invited to contribute to their communities, developing activities that result in student output that positively impact the Lusophone diaspora.

The **Apoio Linguístico (Gramática Simplificada e Usos)** section serves as an appendix offering a deeper dive into the grammatical and lexical topics explored in the lessons. They follow selected chapters and are deliberately written in English, utilizing translanguaging to aid educators and learners to handle complex explanations more succinctly. Learner feedback obtained from the pilot guided our development of the grammar explanations. The **Perguntas-Metas** and **Usos** sections work together to identify and then answer language objectives covered by this textbook. Frequently used vocabulary is listed at the end of the book. Although no translations are provided, the list can easily be incorporated into digital flashcard applications such as *Quizlet* and *Anki* allowing students to add their own translations and/or images per their preference while also supporting the ability to share flashcard decks with others.

Throughout each of the units, we have adopted the following icons:



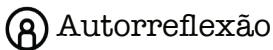
Info

New information to be explored individually or in groups.



Expressão

Space for self-expression through visual art or writing.



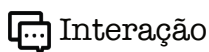
Autorreflexão

Individual task.



Viralizou

Memes, tweets or Instagram posts connecting humor to the topic in the subsection.



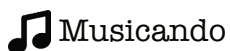
Interação

Activities in pairs or groups.



Variações

Callout box containing variations used in Portuguese-speaking communities.



Musicando

Musical affordance, primarily found in the *Sonoridade* section.



Sugestão

Examples of completed tasks, primarily found in the Interaction subsection.

We hope this resource complements the work of the Portuguese language-teaching community in the US and amplifies the voices of Portuguese-speaking communities around the world. Our wish is to approach beginners from an early stage, giving them encouragement and the tools to succeed to promote the Portuguese language across the globe, fueled by activism and a drive for social change.

Eugênia Fernandes, University of California, Davis

Leonardo de Oliveira Silva, California State University San Marcos

Camila Almeida, University of Bologna

Tatiana Mello, University of San Francisco

Prefácio

*O português é uma língua pluricêntrica,
cujo centro está em toda parte*
Marco Lucchesi

Como professores e professoras de língua portuguesa, sempre tivemos que tomar várias decisões na nossa prática diária de ensino. Uma delas é desde que janela vamos apresentar a paisagem da língua aos nossos alunos e alunas. Que variedade linguística fará parte do nosso ensino? É verdade que a maioria dos professores e das professoras se baseia primariamente na sua própria experiência e formação linguística, ou seja, busca uma base que lhe dê suporte, confiança, e da qual tenha conhecimento, experiência e informação prévia. Essa posição, embora compreensível, pode também fazer com que o/a educador(a) fique apenas na sua zona de conforto, posicionando não apenas a sua variante, mas também a cultura à qual pertence essa variante, no centro. Tal postura limita a sua percepção e o/a impede de ver a enorme riqueza e abrangência da língua portuguesa como uma língua plural.

Nos últimos anos, temos percebido uma necessidade cada vez maior de usar uma abordagem que não se limite a uma visão monocêntrica do mundo (lusófono), mas que fomente, estimule e promova a percepção, reflexão e ação dos/das aprendentes num mundo globalizado. Uma competência transcultural, que lhes ofereça uma base para desenvolver a capacidade de pensamento crítico e a sensibilidade social, para que estes(as) possam ser capazes de participar, de forma ativa e autônoma, no processo de conhecimento, dentro e fora da sala de aula.

Vivemos numa época de constantes mudanças, as quais acontecem mais rapidamente do que nunca antes na história. Este ritmo acelerado faz com que também seja mais necessário do que nunca estar pronto para adaptar o ensino — o que se ensina e a forma em que se ensina — aos novos desafios. O livro-texto *Plural: Português Pluricêntrico* está desenhado partindo dessa perspectiva, optando por uma abordagem inovadora que preenche uma evidente lacuna não somente do ponto de vista metodológico, mas também dos conteúdos. A adoção de um enfoque eclético possibilita a inclusão de explicações gramaticais em língua inglesa quando necessário, enquanto a prevalência de textos autênticos em português permite uma outra forma de se aproximar ao aprendizado de língua estrangeira, mais em consonância com o aprendizado por meio de projetos e do aprendizado baseado em conteúdos. A respeito disso, é preciso ressaltar a bravura e o vigor das autoras Eugênia Fernandes, Camila Almeida, Tatiana Mello e do autor Leonardo de Oliveira Silva, ao trazer temas atuais, os quais, embora possam às vezes ser polêmicos e gerar difíceis conversas, fazem parte das discussões e debates contemporâneos dos quais nenhum indivíduo com inquietações intelectuais pode se esquivar.

Não se pode deixar de salientar, ademais, a coerência e o compromisso social das autoras e do autor, ao permitir o acesso livre a este livro de texto, assim como a recomendação de utilizá-lo em combinação com outros materiais também disponíveis online. A aparição deste texto pioneiro, que já foi testado com sucesso nos Estados Unidos e na Europa, é, sem dúvida, uma grande notícia para o ensino de português como língua adicional. Juntemo-nos, então, à busca do diálogo intercultural, e celebremos aquilo que nos une: o português, uma língua pluricêntrica.

Prof^a. Dr^a. Nilma N. Dominique
Massachusetts Institute of Technology (MIT), EUA

Preface

*Portuguese is a pluricentric language,
whose center is everywhere*

Marco Lucchesi

As language teachers, we always have many decisions to make regarding our teaching practice. As Portuguese language teachers, one prominent example is determining from which window we will present the landscape of the language to our students. In other words, which language variety will we teach? It is true that most teachers rely primarily on their own experience and language training, that is, they seek a foundation that supports them, trusts them, and from which they have prior knowledge, experience and information. This position, although understandable, keeps the educator in their comfort zone, placing at the center, not only their language variety, but also the culture to which it belongs. Such a stance limits one's perception by obscuring the enormous richness and scope of the Portuguese language as a plural language.

In the past several years, we have noticed a growing need to teach using an approach that is not limited by a monocentric view of the world (Lusophone). In its place, we have developed an approach that encourages, stimulates and promotes the perception, reflection and action of learners in a globalized world. Developing this cross-cultural competence offers learners a basis to develop the capacity for critical thinking and social sensitivity so they can participate actively and autonomously in the process of learning both in and outside the classroom.

We live in a time of ever-present change, change which is occurring at a rate much faster than ever before in history. In response, we must ready ourselves to address new challenges that arise through adapting our teaching practices including both what is taught and how it is taught. The textbook *Plural: Português Pluricêntrico* was designed from this perspective, as we opted for an innovative approach that filled a gap evident not only in terms of methodology, but also in terms of content. Through adopting a principled eclectic approach, the textbook improves learner outcomes by allowing the inclusion of grammatical explanations in English where necessary, while keeping the majority of pages filled with authentic texts in Portuguese. This fosters yet another research-based approach to learning foreign languages through student engagement in projects and content-based learning. While on this topic, it is necessary to highlight the bravery and stamina of the authors of this work: Eugênia Fernandes, Camila Almeida, Tatiana Mello and Leonardo de Oliveira Silva. Each of them has brought current topics to the foreground, which despite being controversial at times or generally difficult to discuss, make up a large part of current-day discussions and debates that no individual with intellectual consciousness can avoid.

In addition, I would be remiss not to call out the steadfastness and general commitment to social justice these authors demonstrate through providing free access to this textbook, as well as recommending its use in combination with other online materials. The presence of this pioneering text, which has already piloted successfully in the United States and Europe, is undoubtedly great news for the teaching of Portuguese as an additional language. Let us come together in search of intercultural dialogue and celebrate what unites us: Portuguese, a pluricentric language.

Nilma N. Dominique, Ph.D

Massachusetts Institute of Technology (MIT), USA

Agradecimentos

Acknowledgments

A publicação deste livro não teria sido possível sem o apoio do Comitê Editorial. Com suas contribuições pedagógicas, linguísticas e técnicas, pudemos concretizar o objetivo de trazer às comunidades acadêmicas um material avaliado com cientificidade e sensibilidade. Nossos imensos agradecimentos a todas(os)(es) as(os)(es) colegas que compartilharam ideias e disponibilizaram seu tempo e conhecimento para esta iniciativa.

The publication of this book would not have been possible without the support of the Editorial Committee. With their pedagogical, linguistic, and technical contributions, we were able to achieve the objective of bringing a material with scientificity and sensitivity to academic communities. Our heartfelt thanks to all the colleagues who shared ideas, their time and knowledge with this initiative.

Comitê Editorial

Editorial Committee

Alejandro Lee	<i>Santa Monica College</i>
Alexandre Ferreira Matins	<i>한국외국어대학교 - Hankuk University of Foreign Studies</i>
Ana Clotilde Thome Williams	<i>Northwestern University</i>
Barbara Meier	<i>University of California, Davis</i>
Dayana Gomes	<i>Instituto Cultural de Ensino de Português para Estrangeiros</i>
Eduardo Viana da Silva	<i>University of Washington</i>
Edvan Brito	<i>University of Arkansas, Fayetteville</i>
Elainne Batista Paulino	<i>Middle Tennessee State University</i>
Fernanda Ferreira	<i>Bridgewater State University</i>
Fernanda Ricardo Campos	<i>Universidad de Buenos Aires</i>
Filipa Matos	<i>Università degli Studi Roma Tre</i>
Jakeline Pereira Nunes	<i>四川大学 - Sichuan International Studies University</i>
José Luís Neves Pereira da Silva	<i>San Jose High Academy</i>
Leopoldo Bernucci	<i>University of California, Davis</i>
Livia Assunção Cecilio	<i>Università di Bologna</i>
Lorena Torres Timo	<i>Instituto Cultural de Ensino de Português para Estrangeiros</i>
Luana Reis	<i>University of Pittsburgh</i>
Luis Gonçalves	<i>Princeton University</i>
Marcela de Oliveira e Silva Lemos	<i>Indiana University, Bloomington</i>
Nelson Viana	<i>Universidade Federal de São Carlos</i>
Paula Isabel Marques Martins Baptista Querido	<i>Universidade de Vigo</i>
Priscylla Fernandes	<i>Instituto Cultural de Ensino de Português para Estrangeiros</i>
Queila Barbosa Lopes	<i>Universidade Federal do Acre</i>
Rachel Mamiya Hernandez	<i>University of Hawai'i at Mānoa</i>
Renata Oliveira Silva	<i>Instituto Federal da Bahia, Seabra</i>
Renato Alvim	<i>California State University Stanislaus</i>
Rodrigo Nascimento de Queiroz	<i>Universidade Federal do Acre</i>
Sara Alves Ferreira de Araujo	<i>Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira</i>
Shelton Lima de Souza	<i>Universidade Federal do Acre</i>
Talley Caruso	<i>University of San Francisco</i>
Victor Cervantes	<i>University of California, Davis</i>
Vivian Flanzer	<i>The University of Texas at Austin</i>

Meu lugar no mundo

A língua portuguesa e as nossas identidades

Acervo

Microconversas
 Cursos de graduação e pós-graduação
 Os números de 0 a 100
 Países e cidades
 Estados emocionais
 Línguas

Metalingua

Ser e estar

Artigos definidos e indefinidos
 Preposições **de** e **em** com suas contrações
 Os verbo **querer** e **entender**
Por que e **porque**
 Sinais de pontuação

Sonoridade

O alfabeto

Vozes Lusófonas

Pedro Bandeira e o *Nome da gente*

Projeto

Perfil on-line: a comunidade do curso de português



Mural de **Eduardo Kobra** (2016)
 Rio de Janeiro, Brasil

 @kobrastreetart

Perguntas-metas

1. Qual é o **seu** | **teu** nome?
2. Como está(s) hoje?
3. O que **você** | **tu** estuda(s)?
4. Qual é **seu** | **teu** número de telefone?
5. Por que **você** | **tu** estuda(s) português?
6. Onde **você** | **tu** mora(s)?

🎵 Musicando

1.1 Como vai? Escute/Leia o refrão da música "Como vai?" de Marcos Almeida ([instagram.com/omarcosalmeida/](https://www.instagram.com/omarcosalmeida/)).

Marcos Almeida
Como vai

[00:00:02] Como vai?
Como vai você?
Como vai, me diz se você vai.
Como vai você?

⚠️
Atenção!

você	tu
Como vai?	Como vais?



<https://youtu.be/JbeumQRGA4s>

💬 Interação

1.2 Apresentação. Em um par ou grupo, responda às perguntas abaixo seguindo os modelos.

a. Qual é o **teu | seu** nome?

Meu nome é _____

Eu me chamo _____

b. Como vai(s) (**você | tu**)?

Eu vou _____

c. Como **você | tu** está(s)?

Eu estou _____

⚠️
Atenção!

feliz
triste
calma(o)(e)
ansiosa(o)(e)
tranquila(o)(e)

1.3 Equivalências. Que outras frases são possíveis para as expressões abaixo?

- Como vai(s)?
- Eu me chamo...
- Muito prazer!
- Eu vou bem.
- Tchau!

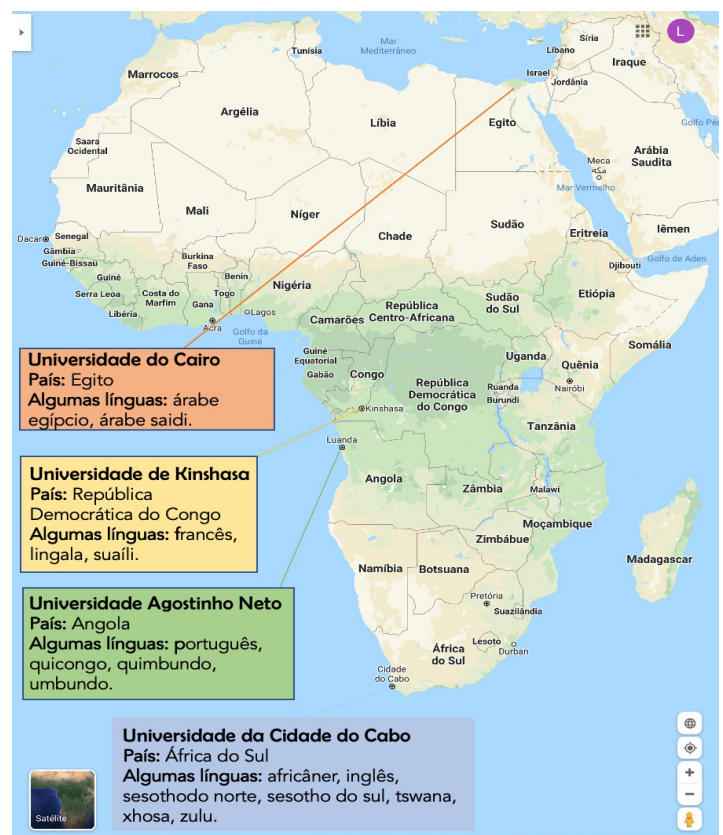
📍 Mapa

1.4 Universidades africanas. Observem o mapa e conversem:

- Em que país está localizada a Universidade do Cairo?
- Que línguas são faladas em Angola?
- Em que país está localizada a Universidade de Kinshasa?
- Em que país está localizada a Universidade da Cidade do Cabo?
- Em que país está localizada a **sua | tua** universidade?

⚠️
Atenção!

A Alemanha
(A) Angola
A África do Sul
 ○ Brasil
A República Democrática do Congo
 ○ Egito
Os Estados Unidos da América



 Interação

1.7 Diversidade linguística. De acordo com o mapa, faça a correspondência nas frases abaixo:

- a. O português é a língua mais comum em _____ estados. () cinquenta
 b. Os EUA têm _____ estados. () um
 c. O alemão é a língua mais falada em _____ estados. () três
 d. O polonês é a língua mais falada em _____ estado. () dois
 e. Tagalog é a língua mais comum em _____ estados. () dezesseis



Atenção!

0 zero	6 seis	12 doze	18 dezoito	50 cinquenta
1 um	7 sete	13 treze	19 dezenove, dezanove	60 sessenta
2 dois	8 oito	14 quatorze, catorze	20 vinte	70 setenta
3 três	9 nove	15 quinze	21 vinte e um	80 oitenta
4 quatro	10 dez	16 dezesseis, dezasseis	30 trinta	90 noventa
5 cinco	11 onze	17 dezessete, dezassete	40 quarenta	100 cem

1.8 Apresentação. Complete a atividade abaixo com **suas | tuas** informações pessoais. Depois, entreviste um par.

Minhas informações

Meu nome:

País onde moro:

Países que quero visitar:

Línguas que entendo um pouco:

Quantas línguas eu falo e quais são:

Línguas que quero aprender:

Informações do meu par

Nome:


País onde mora:

Países que quer visitar:

Línguas que entende um pouco:

Quantas línguas fala e quais são:

Línguas que quer aprender:

 Viralizou

1.9 Minha situação. Como está a **sua | tua** vida agora? Marque uma ou mais opções:

SITUAÇÃO DA MINHA VIDA EM
ALGARISMOS ROMANOS:
VIXI

Imagem: Imgflip

- () Tudo bem
 () Indo
 () Mais ou menos
 () Mal
 () Socorro

i Info

1.10 Machado de Assis. Complete as frases abaixo sobre o escritor Machado de Assis. Use **ser** para estados permanente e **estar** para situações temporárias.

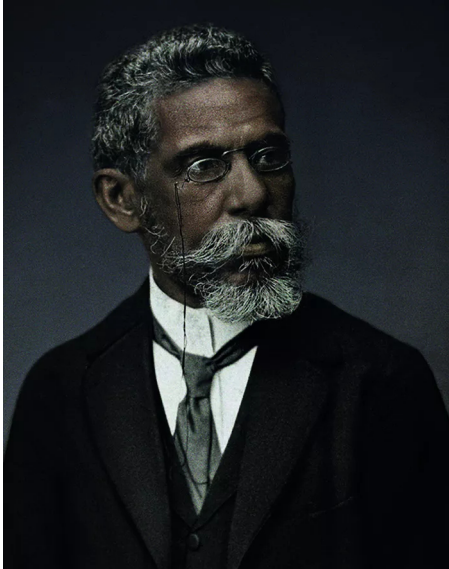


Imagem: Wikimedia

⚠
Atenção!

ser	estar
ele/ela/elu é	ele/ela/elu está

- a. Ele _____ Machado de Assis.
- b. Ele _____ escritor.
- c. Na foto, ele _____ sério.
- d. Ele _____ bem vestido.
- e. Ele _____ brasileiro.
- f. Ele _____ em pé ou sentado?

“ A falta de afeição é que traz a injustiça.
Machado de Assis em **Ponto de vista (1873)**”

💬 Interação

1.11 Bate-papo. Complete as frases abaixo ao conversar com um(a)(e) colega, compartilhando sobre vocês:

Estudante A: Oi, eu _____ (ser) _____ (nome)

Estudante B: Olá! Meu nome _____ (ser) _____ (nome).

Estudante A: Como **você | tu** _____ (estar) hoje?

Estudante B: _____ (estar) _____ (estado emocional). E **você | tu**?

Estudante A: Eu _____ (estar) _____ (estado emocional).

😊 Viralizou

1.12 Ser ou estar. Usando um editor de memes on-line, crie um meme com os verbos **ser** e **estar**. Depois, compartilhe-o com a turma.



Imagem: Imageflip

Info

1.13 Planejando. Em duplas, preencham a lista abaixo com os seus planos para o fim de semana. Faça uma lista com as atividades que **você | tu** quer(es) realizar:

Eu quero assistir _____
Eu quero comer _____
Eu quero ler _____
Eu quero estudar _____
Eu quero aprender _____

Meu | minha | minhe colega quer _____
Ele/ela/elu quer _____
Ele/ela/elu quer _____
Ele/ela/elu quer _____
Ele/ela/elu quer _____

Autorreflexão

1.14 Similaridades. Observe que atividades **você | tu** e um(a)(e) colega possuem em comum e escreva frases seguindo o modelo:

Nós queremos _____

Interação

1.15 Vontades. E estas pessoas? O que elas querem fazer?

a. Ele/ela/elu quer _____



Imagem: Thibault Penin | Unsplash

b. _____



Imagem: Thought Catalog | Unsplash

c. _____



Imagem: Hannah Sutherland | Unsplash

d. _____



Imagem: Shawn Fields | Unsplash

e. _____



Imagem: Anne Spraatt | Unsplash

f. _____



Imagem: Dan Gold | Unsplash

“ Ó vida futura! nós te criaremos.

Carlos Drummond de Andrade em **Mundo Grande (1940)**

i Info

1.16 Por que e porque. Explore a tirinha abaixo, de Alexandre Beck, criador de Armandinho:



Imagem: Alexandre Beck | Armandinho

1.17 Refletindo. Circule a opção correta:

- a. Qual das duas formas é usada para perguntas? *Por que* | *Porque*

g Autorreflexão

1.18 Razões. Por que **você** | **tu** estuda(s) português?

l Interação

1.19 Entrevista. Entreviste mais colegas:

- a. Por que **você** | **tu** estuda(s) português?
 b. Por que **você** | **tu** quer(es) visitar _____ (país)?
 c. Por que **você** | **tu** quer(es) aprender _____ (língua)?

Colega 1

Colega 2

h Viralizou

1.20 Opções. Observe as duas formas para **por que**. Pelo meme, qual é a diferença entre **por que** e **por quê**?



Imagem: Imgflip

 Interação

1.21 Minitexto. Observe as informações coletadas nos exercícios 1.8 e 1.13 e escreva um relatório sobre duas/dois/dues colegas. Escreva o máximo de frases que **você | tu** puder(es) tratando delas/deles/delus separadamente (ele/ela/elu) ou em conjunto (eles/elas/elus). Compartilhe seus resultados com eles/elas/elus para checar as informações.

 Info

1.22 Preposição de. Observe o título do livro de Machado de Assis:



Imagem: Edições Câmara



Atenção!

A preposição **de** é usada para ligar duas palavras. Comumente, ela expressa uma ideia de posse.



Atenção!

Como a preposição **em**, a preposição **de** possui contrações com artigos definidos e indefinidos:

o professor de português
de + o = o livro **do** professor de português
uma amiga
de + uma = a carta **duma** amiga

1.23 Contrações. Realize as contrações nas frases abaixo:

- A casa _____ [os] meus amigos.
- O poema _____ [sem artigo] Fernando Pessoa.
- O filme _____ [sem artigo] Manuel de Oliveira.
- A mensagem _____ [uns] amigos.



Atenção!

O uso de artigos antes de nomes próprios é opcional e varia nos diferentes países lusófonos. Em algumas regiões faz-se a distinção entre uma pessoa familiar (com artigo) e alguém que conhecemos em um nível de maior formalidade (sem artigo):

○ Ricardo é meu marido.
 José Saramago é vencedor do Prêmio Nobel de Literatura.

O alfabeto

Interação

1.24 Percepção. Escute e escreva como você percebeu a pronúncia das letras.

a		j		s	
b		k		t	
c		l		u	
d		m		v	
e		n		w	
f		o		x	
g		p		y	
h		q		z	
i		r			



Atenção!

A letra **ç** (cê cedilha) é usada antes das vogais **a**, **o** e **u** e tem sempre o som [s].

ça: a criança, Moçambique

ço: o endereço, o preço, o garçom.

çu: o açúcar, a/o/ê caçula

1.25 Similaridades. Quais letras do alfabeto são parecidas nas línguas que **você | tu** fala(s)? Quais são muito diferentes? Confira as respostas com um(a)(e) colega.

Escreva palavras com as letras mais desafiadoras na **sua | tua** opinião. Faça um ditado com um par.

a. _____ b. _____ c. _____

8 Autorreflexão

1.26 Respostas. Escute e complete:

a. Como se soletra **seu | teu** sobrenome?

b. Como se soletra o nome da **sua | tua** rua?

c. Você pode soletrar **seu | teu** e-mail?

1.27 Detalhes. Marque o nome soletrado por um par.

a. () Felipe () Filipe

b. () Kelly () Quelly

c. () Mia () Mya

d. () Dina () Gina

Viralizou

1.28 Mistério. Observe a tirinha de Will Tirando. Para a resposta do Pedro estar correta, como deveria ser a pergunta?



Imagem: Will Tirando

8 Autorreflexão

1.29 Vocabulário. Explore um dicionário on-line para conhecer as definições ou traduções das palavras abaixo:

- a. Isso: _____
- b. Aquilo: _____
- c. Jacaré: _____
- d. Nenê: _____
- e. Nascer: _____
- f. Padrinho: _____
- g. Vovô: _____
- h. Filho: _____
- i. Alguém: _____
- j. Ninguém: _____

Interação

1.30 Declamar. Com um par, leia o poema abaixo.

Nome da gente

Por que é que eu me chamo isso
E não me chamo aquilo?
Por que é que o jacaré
Não se chama crocodilo?

Eu não gosto
Do meu nome,
Não fui eu
Quem escolheu.
Eu não sei
Porque se metem
Com um nome
Que é só meu!

O nenê
Que vai nascer
Vai chamar
Como o padrinho,
Vai chamar
Como o vovô,
Mas ninguém
Vai perguntar
O que pensa
O coitadinho.

Foi meu pai quem decidiu
Que o meu nome fosse aquele.
Isso só seria justo
Se eu escolhesse
O nome dele.

Quando eu tiver um filho,
Não vou pôr nome nenhum.
Quando ele for bem grande,
Ele que procure um!

Em Pedro Bandeira, *Cavalgando o arco-íris*. São Paulo, Editora Moderna, 1984.

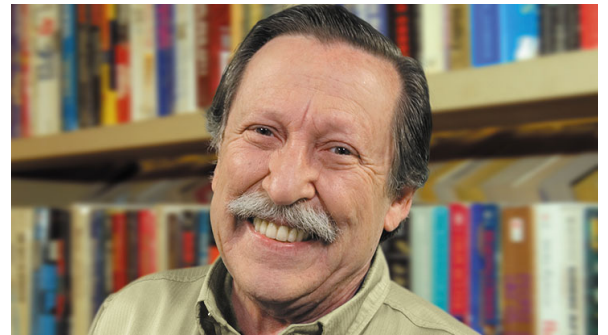


Imagem: Sesc | Divulgação

Pedro Bandeira
(1942 –)

Escritor de livros infantojuvenis nascido em Santos, São Paulo, Brasil.

Interação

1.31 Bate-papo. Em pares, conversem:

- a. O que **você | tu** acha(s) da reclamação apresentada no poema?
- b. **Você | tu** sabe(s) o significado do **seu | teu** nome? Qual é?
- c. Quais nomes você acha bonitos?

“ Não sou também o que eu tenho.
Eu sou mesmo quem eu sou!

Pedro Bandeira em **Quem sou eu?** (2001)

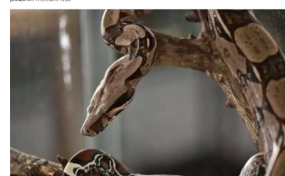
Expressão

1.32 Nomeando. Observe a manchete a seguir. Para a turma, sugira um nome para a cobra e defenda sua sugestão. Façam uma votação para escolher o nome dela. Depois, confirmam o nome escolhido pela Funed.

Ajude a escolher o nome da cobra de estimação da Funed, em BH

Jibóia que vive no serpentário da Fundação foi encontrada há três anos no Centro de Belo Horizonte

A jibóia é a segunda maior serpente encontrada no Brasil. www.fundacioned.org.br/



A jibóia é a segunda maior serpente encontrada no Brasil. www.fundacioned.org.br/

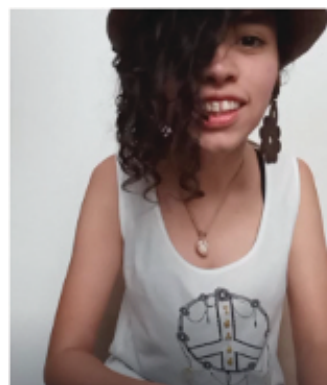
<https://bit.ly/3y4XehX>

A comunidade do curso de português

Aprender uma língua é um processo interativo. Para conhecer **seus | teus** pares, crie **seu | teu** perfil na plataforma usada na **sua | tua** universidade. Para se inspirar, conheça as personalidades lusófonas abaixo e seus perfis:



[instagram.com/callmemissmontez](https://www.instagram.com/callmemissmontez)



[instagram.com/clarinhamaroficial](https://www.instagram.com/clarinhamaroficial)

Nome	Sasha
Sobrenome	Montez
Lugar onde mora	Praia, Cabo Verde
Pronomes	Ela, dela
Área de interesse/curso	Moda
Redes sociais favoritas	Instagram e Facebook
Um sonho	"Abrir um espaço de estética e beleza, ajudar a minha mãe com alguns sonhos dela e terminar a minha transição." (Para Tudo África, 2020)

Nome	Clara
Sobrenome	Marinho
Lugar onde mora	Brasília, Brasil
Pronomes	Ela, dela
Área de interesse/curso	Moda
Redes sociais favoritas	Instagram e TikTok
Um sonho	"É preciso entender que as pessoas com paralisia cerebral são pessoas [...] Pretendo publicar livros não sobre minha vida, pois a minha vida não tem tanta importância para as pessoas, mas a minha visão de mundo pode ajudar alguém" (Correio Brasileiro, 2020)

Parte I: Crie **seu | teu** perfil e publique-o na plataforma.

Parte II: Grave um vídeo ou um áudio se apresentando em português e anexe ao **seu | teu** perfil.

Parte III: Explore os perfis da comunidade. Depois, compartilhe: O que há em comum entre **você | ti** e **seus | teus** pares?

🕒 Autorreflexão

1. O **seu | teu** perfil tem nome, sobrenome, lugar onde vive(s), pronomes, curso, redes sociais favoritas e um sonho?
2. **Você | tu** prefere(s) gravar vídeos ou somente a voz?
3. O que **você | tu** tem(tens) em comum com **seus | teus** pares?

😊 Viralizou

1.35 Selfies. Marque sobre **você | ti**:

- a. Eu adoro tirar selfies.
- b. Não gosto de tirar selfies.
- c. Me sinto indiferente quando o assunto é selfie.



Imagem: Imgflip

1. Uses of **estar**

Estar in Portuguese is an irregular verb, commonly used to express temporary states. It is usually translated as **to be**.

Among many uses, **estar** mainly indicates:

- a.** Temporary states, how you feel at a certain moment: *Eu **estou** triste. I am sad.*
- b.** Position: *O dicionário **está** dentro da bolsa. The dictionary is inside the bag.*
- c.** Location of things that move (people, objects): *Elas **estão** na escola hoje. They are at the school today.*

Estar is conjugated as follows in the present tense:

	estar
eu (I)	estou
tu (you)	estás
você (you)	está
ele/ela/elu (he/she/they -singular)	
a gente (we – informal)	
nós (we)	estamos
vocês (you)	estão
eles/elas/elus (they)	

2. Uses of **ser**

Ser in Portuguese is an irregular verb, commonly used to express permanent states. It is also translated as **to be**:

Ser can indicate:

- a.** Permanent characteristics: *Sempre soube que sou negra” I always knew I am Black. (Conceição Evaristo em Insubmissas Lágrimas de Mulheres, 2011)*
- b.** Permanent location: *A academia **é** no centro da cidade. The gym is downtown.*
- c.** Your name: *Eu **sou** Darci. I am Darci.*

In the present tense, *ser* is conjugated as follows:

	ser
eu (I)	sou
tu (you)	és
você (you)	é
ele/ela/elu (he/she/they -singular)	
a gente (we – informal)	
nós (we)	somos
vocês (you)	são
eles/elas/elus (they)	

Ser can also indicate:

- d.** Nationality: *Eu **sou** angolana. I am an Angolan.*
- e.** Where you are from: *Eu **sou** de Moçambique. I am from Mozambique.*
- f.** Profession: *Eu **sou** psicóloga. I am a psychologist.*
- g.** Position in your job: *Eu **sou** gerente de vendas. I’m a sales manager.*
- h.** Marital status: *Eu **sou** casado. I am married.*
- i.** Ownership: *Eu **sou** dono da casa amarela. I own the yellow house.*
- j.** Religion, political party: *Eu **sou** liberal. Ele **é** umbandista. I am liberal. He is Umbandist.*
- k.** Relationships (friends, family, work): *Eu **sou** irmão do Arthur. I am Arthur’s brother.*
- l.** Chronological time: ***É** uma hora da manhã. It’s 1:00 in the morning.*
- m.** Personality traits, inherent characteristics: *Eu **sou** calma. Eu **sou** impaciente. I am calm. I am impatient.*
- n.** Impersonal expressions: ***É** importante comer frutas. It’s important to eat fruits.*

3. Definite and indefinite articles

Used as determiners, definite articles are masculine, feminine or non-binary in Portuguese, agreeing with the grammatical gender of the nouns. Generally, these articles are used in the same way they are used in English; there are some exceptions you will learn along the way.

	masculine	feminine	non-binary
singular (the)	o	a	ê
plural (the)	os	as	es

Indefinite articles are also masculine, feminine or non-binary. They are used to refer to non-specific nouns:

	masculine	feminine	non-binary
singular (a/an)	um	uma	ume
plural (a/an)	uns	umas	umes

In general, when the word

- a.** ends in -o, is masculine: *O/um nome. The/a name*
- b.** ends in -a, is feminine: *A/uma pessoa. The/ a person.*

Some exceptions:

- c.** *O/um dia, o/um mapa, o/um problema. The/a day, the/a map, the/a problem.*
O/um programa, o/um sistema. The/a program. The/a system.
O/um poema, o/um cinema o/um idioma. The/a poem, the/a movie theater, the/a language
O/um sintoma, o/um coma. The/a symptom, the/a coma.

Words ending in -dade, -agem are feminine:

- d.** *A/uma idade, a/uma viagem. The/an age, the/a trip.*

1 | apoio linguístico | gramática simplificada

e. Words ending in *-ante*, *-ente*, *-ista* can be any genders: *O/a/ê colega*, *o/a/ê estudante*, *o/a/ê cliente*, *o/a/ê turista*. *The colleague*, *the student*, *the client*, *the tourist*.

4. Contractions with **de** and **em**

De (of, from) and **em** (in, at) are always contracted when followed by definite articles. The contraction with indefinite article is not mandatory, although common in most of the Portuguese-speaking countries:

	o	a	os	as	es
de	do	da	dos	das	des
em	no	na	nos	nas	-

	um	uma	uns	umas	ume	umes
de	dum	duma	duns	dumas	dume	dumes
em	num	numa	nuns	numas	-	-

Check the examples below:

- (O Timor Leste) Ela é **do** Timor Leste. *She is from East Timor.*
- (A Colômbia) Meu melhor amigo é **da** Colômbia. *My best friend is from Colombia.*
- (A sala de aula) Estou **na** sala de aula. *I'm in the classroom.*
- (O computador) Passo muito tempo **no** computador. *I spend a lot of time on the computer.*
- (Umas roupas novas) Preciso **dumas** roupas novas. *I need some new clothes.*
- (Um armário) Organizo meus trabalhos **num** armário. *I organize my work in a cabinet.*

5. **Por que** and **porque**

Por que (why) is an interrogative pronoun used in direct and indirect questions:

- Por que** você estuda? *Why do you study?*
- Eu quero saber **por que** tu estudas. *I want to know why you study.*

Porque (because) is a conjunction used in answers and explanations:

- Estudo **porque** gosto de aprender. *I study because I like to learn.*

6. **Querer** (to want) and **entender** (to understand)

Querer and **entender** have the exact same meanings they have in English:

- Quero** aprender português para **entender** mais das culturas globais. *I want to learn Portuguese to understand more about world cultures.*

Observe their conjugations below in the present tense:

	querer	entender
eu (I)	quero	entendo
tu (you)	queres	entendes
você (you)	quer	entende
ele/ela/elu (he/she/they -singular)		
a gente (we - informal)		
nós (we)	queremos	entendemos
vocês (you)	querem	entendem
eles/elas/elus (they)		

7. Punctuation marks

Ponto-final [.] Period

Todas estavam curiosos durante a primeira aula. Everybody was curious during the first class.

Ponto e vírgula [;] Semicolon

Os sons eram novos; a língua parecia linda. The sounds were new; the language seemed beautiful.

Dois-pontos [:] Colon

Estudo durante a semana: às segundas e às sextas. I study during the week: on Mondays and Fridays.

Ponto de interrogação [?] Interrogation mark

Você é Paulo? Are you Paulo?

Ponto de exclamação [!] Exclamation mark

Que apresentação legal! What a cool presentation!

Travessão [—] Indent

Carlos me respondeu: – Eu gosto de forró.
Carlos replied to me: – I like forró.

Hífen [-] Hifen

Seja bem-vinda, Marisa! Welcome, Marisa!

Vírgula [,] Comma

Bom dia, vamos começar? Good morning, let's start?

Reticências [...] Ellipsis

O dia está lindo... vamos ter aula lá fora? It's a beautiful day... shall we have class outside?

Parênteses [()] Parentheses

Ana gosta de estudar sozinha (mas apenas quando precisa fazer leituras). Ana likes to study alone (but only when she has readings to do).

Aspas [" "] Quotation marks

O instrutor disse que a língua era "desafiadora". The instructor said that the language was "challenging".

Perguntas-metas**1. Qual é o seu/teu nome?**

Meu nome é ... Eu me chamo... Eu sou...

2. Como está(s) hoje?

Eu estou...

3. O que você | tu estuda(s)?

Eu estudo...

4. Qual é seu | teu número de telefone?

Meu número de telefone é...

5. Por que você | tu estuda(s) português?

Eu estudo português porque...

6. Onde você | tu mora(s)?

Eu moro em/na(s)/no(s)...

Estados emocionais

Estar/ficar animada(o)(e)

Estar/ficar ansiosa(o)(e)

Estar/ficar bem

Estar/ficar/ser calma(o)(e)

Estar/ficar/ser contente

Estar/ficar/ser feliz

Estar/ficar mal

Estar/ficar/ser ocupada(o)(e)

Estar/ficar/ser triste

Países

A África do Sul

A Alemanha

A Angola

A Coreia

A França

A Guatemala

A Itália

A Polônia

A República Democrática do Congo

A Rússia

Cabo Verde

Cuba

Moçambique

O Brasil

O Egito

O Japão

O México

Os Estados Unidos (da América)

Portugal

São Tomé e Príncipe

Timor Leste

O Vietnã

Línguas

Alemão

Chinês

Coreano

Crioulo de base francesa

Dakota

Espanhol

Francês

Inglês

Italiano

Lúpique

Japonês

Lingala

Navajo

Português

Polonês

Quicongo

Quimbundo

Russo

Suaíli

Tagalo

Umbundo

Vietnamita

Xhosa

Zulu

Mapas

A cidade

A localização

A localidade

O estado

O país

O território

Cursos de graduação

Agronomia

Antropologia

Ciências Animais

Ciências Biológicas

Ciências Sociais

Desenvolvimento Humano

Economia

Engenharia

Estudos Afro-Americanos

Estudos Chicanos

Estudos Luso-Brasileiros

Estudos de Gênero e Sexualidade

Genética

Geologia

História

História da Arte

Linguística

Matemática

Música

Nutrição

Química

Relações Internacionais

Interações em sala de aula

Acessar um perfil

Acessar um tradutor

Apresentar alguém

Compartilhar um texto

Conhecer alguém

Conversar com alguém

Criar uma comunidade

Entrevistar alguém

Enviar uma atividade

Explorar um mapa

Falar uma língua

Fazer um exercício

Fazer uma pergunta

Identificar-se com uma citação

Indicar um motivo

Ler um poema

Responder a uma pergunta

Soletrar uma palavra

Tirar uma dúvida

Usar um dicionário

2

Nosso lugar na lusofonia O português no mundo e na nossa comunidade local

Acervo

Países-membros da CPLP e comunidades lusófonas diaspóricas
Cumprimentos e despedidas
Ferramentas digitais e escolares

Metalíngua

Particularidades do verbo **estar**
Contrastes entre **tu** e **você**
Verbos regulares em **-AR** no presente
Frases interrogativas
Indicação de posse

Sonoridade

[ʃ] e [z]

Vozes Lusófonas

Manuel de Barros em *Retrato do artista quando coisa*

Projeto

A construção do infográfico: comunidades falantes de português nos EUA



Mural de Negritoo! (2020)
Vila Carrão, São Paulo, Brasil

 @ngritoo

Perguntas-metas

1. Como cumprimentar e se despedir?
2. Quem são **seus** | **teus** colegas?
3. Por que **você** | **tu** estuda(s) português?
4. O que é uma língua crítica?
5. Onde está a língua portuguesa no mundo?

i Info

2.1 Dados. Observe o infográfico abaixo sobre a língua portuguesa.



💬 Interação

instituto-camoes.pt/

2.2 Números da lusofonia. Em pares ou em grupo, respondam às perguntas abaixo com frases curtas.

- a. Quantas pessoas falam português no mundo?
- b. Em quantos continentes a língua portuguesa é falada?
- c. Que porcentagem da população mundial fala português?
- d. Em que ano haverá 380 milhões de falantes de português no mundo?
- e. Quantos países (Estados-membros) têm o português como língua oficial?

📍 Mapa.

2.3 A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Observe o mapa abaixo:




 Interação

2.4 Localizando. Façam correspondências nas frases abaixo:

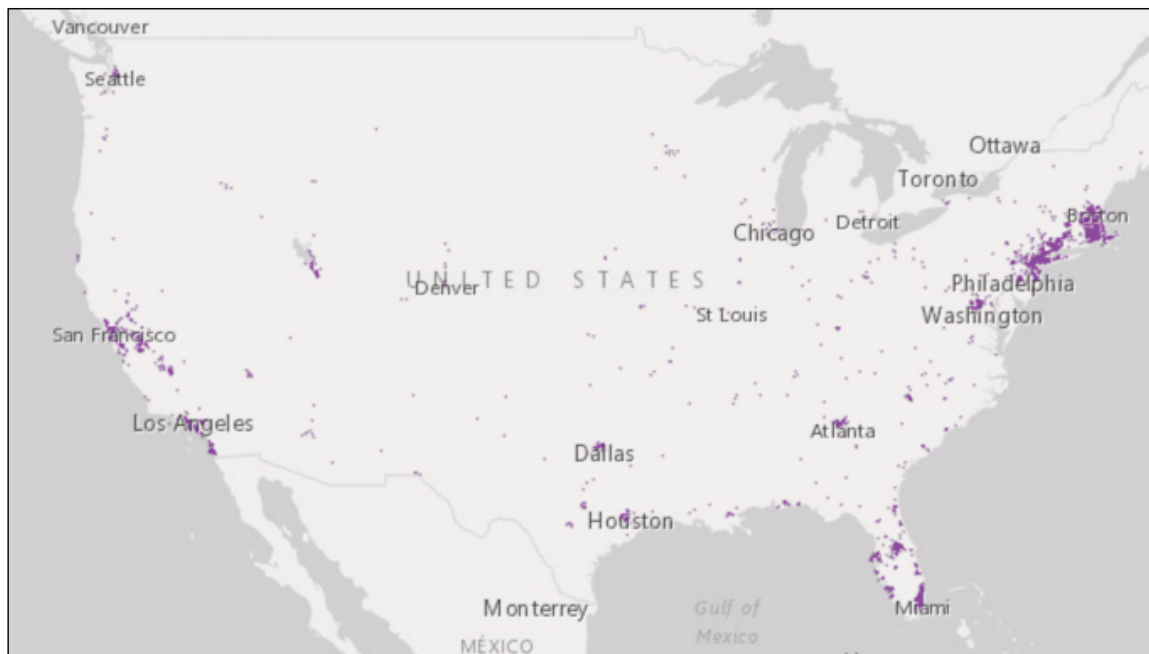
 Atenção!

- (a) Angola
 Brasil
 Moçambique
 Cabo Verde
 Guiné-Bissau
 Guiné Equatorial
 Portugal
 São Tomé e Príncipe
 Timor Leste


- a. O Brasil está localizado () na Oceania
 b. (O) Timor está localizado () em/na África
 c. Portugal está localizado () na Europa
 d. Moçambique e Guiné-Bissau () na América
 estão localizados

 Info

2.5 Falantes de Português nos EUA. Observe o mapa dos Estados Unidos da América. Cada ponto **roxo** equivale a cem (100) falantes de português.



 [census.gov](https://www.census.gov)

 Interação

2.6 Estados. Respondam às perguntas com frases completas:

- a. Em que cidades há mais falantes de português no país?
 b. Em que estados estão as cidades mencionadas?

 Atenção!

- | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>A Califórnia
 A Geórgia
 A Flórida
 Massachusetts</p> | <p>Nova Iorque
 Nova Jersey
 A Pensilvânia
 <input checked="" type="radio"/> Texas</p> | <p>A Carolina do Norte
 A Carolina do Sul
 <input checked="" type="radio"/> Arizona
 <input checked="" type="radio"/> Mississippi</p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

 Atenção!

- São Francisco
 Nova Iorque
 Miami
 Dallas
- Há uma comunidade falante de português **em** Dallas.

i Info

2.7 Cumprimentos e despedidas. Explore as interações abaixo:

Tour pela minha casa
Maputo, Moçambique

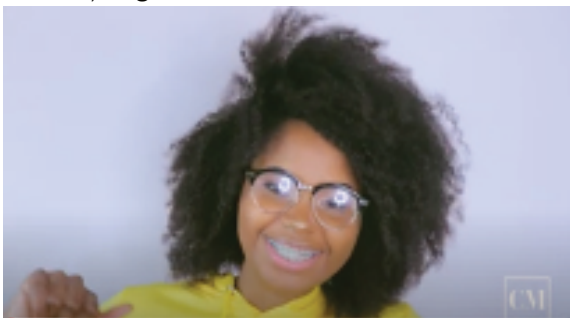


<https://youtu.be/qLD7-4KJEXO>

Sarifa:

[00:00:00] Olá, pessoal! Estou a começar um vídeo aqui no canal. Sejam todos muito bem-vindos!
[00:11:24] Um beijo pra vocês e até a próxima!

Como é ser uma influenciadora
Luanda, Angola



<https://youtu.be/L3ryl18sZt4>

Mirian:

[0:00:00] Oi, mocinhas e mocinhos. Tudo bom?
[0:07:37] É isso, beijo!

Custo de vida em Portugal
Porto, Portugal



<https://youtu.be/SgABmEAXzs0>

Ana Paula:

[0:00:00] E aí, minha gente, tudo certo?
[00:13:28] E é isso, gente! A gente se encontra no próximo vídeo! Beijinhos, tchau!

Learn Portuguese
Goa, Índia



https://youtu.be/7_-94TiowME

Nalini:

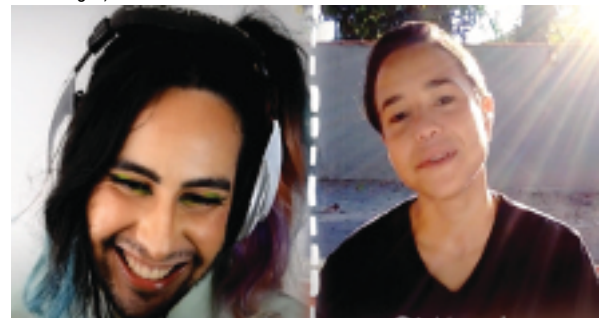
[00:00:42] Olá, bom dia!
[00:00:50] Olá, boa tarde!
[00:01:03] Olá, boa noite!
[00:01:52] Adeus!



Atenção

No Brasil, **adeus** é usado para despedidas mais definitivas.

Tirando dúvidas sobre gênero fluido
Aracaju, Brasil



<https://youtu.be/xW1dnhwaNyl>

[00:00:00] **Cup:** Oi, eu sou o Cup! E meu deus, como vocês pediram vídeo sobre esse tema!
[00:00:35] **Gi:** Oi, Cup! Primeiramente obrigada pelo convite. Meu nome é Gi!

Interação

2.8 Diálogos. Em pares, organizem as expressões:

Para cumprimentar	Para saber como a pessoa está	Para se despedir

A Autorreflexão

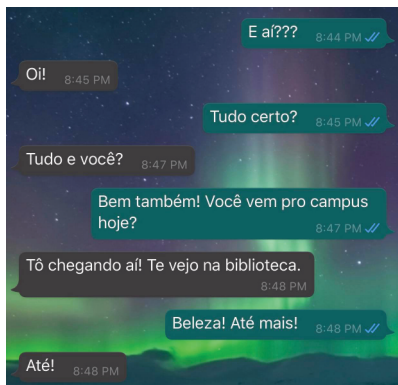
2.9 Comunicação digital. Organize as etapas abaixo com números de um a cinco. **Sua | tua missão é escrever um e-mail/correio eletrônico.**

- () No site/sítio, clicar em "escrever novo e-mail/correio eletrônico".
- () Depois de escrever, clicar em enviar.
- () Digitar o endereço na barra de endereços e clicar em "ir".
- () Ligar o computador ou outro dispositivo eletrônico.
- () Abrir um navegador e uma nova aba.

2.10 Na mídia. Organize as etapas abaixo com números de um a cinco. **Sua | tua missão é postar uma foto em uma rede social.**

- () Publicar a foto.
- () Acessar o aplicativo/aplicação.
- () Pegar o celular/telemóvel ou outro dispositivo eletrônico.
- () Escrever uma legenda (opcional).
- () Pressionar fazer upload/subir/carregar o arquivo.

2.12 Formal e informal. Observem a conversa e o e-mail abaixo. Depois, completem o quadro com as expressões para começar e terminar e-mails:



Conecta Leitores <conectaleitores@gmail.com> Thu, Jul 1, 7:34 AM ☆ ↶ ⋮
to bcc: esfernandes ▾

Prezadas(os) participantes,

Pensando em auxiliá-los na gravação e edição das comunicações, enviamos algumas dicas elaboradas por alunos da UFBA para um congresso de mesmo formato. Os links de softwares e tutoriais se encontram aqui: <https://linktr.ee/ConectaLeitores>. E em breve enviaremos informações sobre o *upload* do vídeo no Moodle da UNILA. Qualquer dúvida, por favor, escrevam neste e-mail.

Atenciosamente,

Equipe Conecta Leitores



Formais		Informais	
Para começar	Para terminar	Para começar	Para terminar
Prezadas(os)		Oi	
	Cordialmente		Bjs (beijos)

😊 Viralizou

2.13 Anexos. Você se | tu te esquece(s) do anexo com que frequência?

- a. () Sempre
- b. () Às vezes
- c. () Nunca



Imagem: @luslgr/Twitter

 Info


2.14 Frases interrogativas. Combine as respostas às perguntas:


Imagem: Facebook

- a. **Quem** ele é? Ele é escritor e biólogo.
- b. **Quantos** anos ele tem? Ele mora em Maputo, Moçambique.
- c. **Onde** ele mora? Ele é Mia Couto.
- d. **De onde** ele é? O nome dele se soletra M-I-A C-O-U-T-O.
- e. **Que** línguas ele fala? Porque é um pseudônimo que mostra sua paixão por gatos.
- f. **Qual** é a profissão dele? Ele é de Beira, Moçambique.
- g. **Como** se soletra o nome dele? Ele tem sessenta e seis (66) anos.
- h. **Por que** ele prefere o nome Mia e não Antonio? Mia Couto fala português e inglês.


“Quanto menos entendemos mais julgamos.

Mia Couto em **E se Obama fosse africano?** (2009)

 Autorreflexão

2.15 Quem é? Responda sobre você | ti:

- a. **Qual** é seu | teu nome? Meu nome é _____/Eu me chamo _____.
- b. **Como** se soletra seu | teu sobrenome? Meu sobrenome se soletra _____.
- c. **Qual** é seu | teu apelido? Meu apelido é _____.
- d. **Onde** você | tu mora(s)? Eu moro em _____.
- e. **Que** línguas você | tu fala(s)? Eu falo _____ (e _____).
- f. **Qual** é sua | tua profissão? Eu sou _____.
- g. **Quantos** cursos está(s) fazendo agora? Eu faço _____, _____ e _____.
- h. **Por que** você | tu estuda(s) português. Eu estudo português porque _____.


 Interação

2.16 Quem é meu par? Entreviste um(a)(e) colega para saber as informações abaixo.

- a. Nome: _____
- b. Sobrenome: _____
- c. Apelido: _____
- d. Línguas que fala: _____
- e. Profissão: _____
- f. Onde mora: _____
- g. Número de cursos que faz: _____

 Viralizou

2.17 Contando. Quantos porquês há em português?


Atenção!

Nos contextos digitais, a abreviação de **por que** e **porque** é **pq**.

	pq
	por que porque por quê porquê

Imagem: Imgflip

Info

2.18 Indicando posse. Explore o excerto abaixo:

Material Escolar 2019
Maísa Silva



<https://youtu.be/4HDnB97W55Q>

Maísa enquanto compra materiais escolares:

[00:00:14] Esse ano vai ser o **meu último** ano na escola.

[00:00:22] Vou sentir saudade.

[00:00:33] A **minha lista** tá aqui no meu celular.

[00:00:58] Vou procurar meus cadernos aqui.

Interação

2.20 Favoritos. Que materiais **você | tu** mais usa(s)? Crie um ranking pessoal e depois pergunte a mais colegas.

Eu	Colega 1	Colega 2
1° _____	1° _____	1° _____
2° _____	2° _____	2° _____
3° _____	3° _____	3° _____
4° _____	4° _____	4° _____
5° _____	5° _____	5° _____

Atenção!

1° = primeiro
2° = segundo
3° = terceiro
4° = quarto
5° = quinto

Sugestão de interação

Pergunta: Que materiais **você | tu** mais usa(s)?

Resposta: Em primeiro lugar, eu uso **meu** computador. Em segundo lugar, eu uso **meu** celular...

Viralizou

2.21 Arrependimentos. **Você | tu** pensa(s) como Maísa?



Imagem: @maisa/Twitter

Atenção!

Informalmente, é comum usar a forma reduzida de "está": **tá**.

Né é a forma reduzida de "não é".

i Info

2.22 Presente dos verbos regulares em -AR. Explore as informações abaixo:

A Península Ibérica



Imagem: Google Maps

Origens da língua portuguesa

Em 218 a.C., os romanos **começam** a invasão da Península Ibérica e **levam** com eles o latim. Em 711, no Noroeste da Península Ibérica (região da Galiza e a faixa entre o Douro e o Minho), o galego-português surge como um sistema linguístico e assim continua até o século XIV.

No século XII, Portugal se torna um reino autônomo e se separa também da Galícia e do galego. O português começa sua trajetória como língua independente. O território português **avança** para o sul da Península Ibérica, com a mudança de capital de Coimbra para Lisboa, mais no Sul, o português tem contato com as culturas moçárabes.

No século XV, Portugal **inicia** sua expansão ultramarina, invadindo territórios que hoje são o Brasil, a Guiné-Bissau, a Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Timor Leste, Casamansa, Goa e Macau.

⚠️ Atenção!

Observe a formação dos verbos regulares no presente:

- Portugal **inicia**
- O território português **avança**
- Os romanos **começam**
- Os romanos **levam**

“ Não há uma língua portuguesa, há línguas em português.

José Saramago em **Língua: vidas em português (2001)**

Ⓐ Autorreflexão

2.23 Procurando. Escreva nos espaços abaixo as formas infinitivas dos verbos marcados. Depois, volte ao texto e encontre mais verbos terminados em -AR para completar a tabela.

inicia	avança	começam	levam			
<i>iniciar</i>						

💬 Interação

2.24 Na sala de aula. Com um par ou em grupo, conversem: o que geralmente fazemos na aula de português? Combinem palavras dos grupos abaixo.

escutar pesquisar perguntar
 conversar acessar compartilhar
 completar conjugar comparar falar

informações atividades músicas
 site/sítios muito canções dados
 sempre verbos dicas

⚠️ Atenção!

O presente é usado para descrever ações que acontecem regularmente no presente. Usamos esse tempo também para descrever fatos históricos.

i Info

2.25 Particularidades do verbo estar. Explore as informações abaixo:



Imagem: Imgflip



Atenção!

O verbo **estar** pode indicar posição, localização de eventos, condições temporárias e emoções.

Interação

2.26 Humor. Como e onde estão os animais do meme à esquerda? Converse com um par.

- a. O cachorro
O cachorro está pronto. Ele está no quarto, provavelmente.
- b. O peixe
- c. O hamster
- d. A tartaruga

2.27 Como nos sentimos. Como vocês se sentem antes das aulas on-line? Conversem.

Eu me sinto....

- | | |
|-----------------|-------------------|
| tranquila(o)(e) | nervosa(a)(e) |
| motivada(o)(e) | desmotivada(o)(e) |
| animada(o)(e) | desanimada(o)(e) |
| triste | feliz |
| sonolenta(o)(e) | desperta(o)(e) |
| confiante | insegura(o)(e) |

Interação

2.28 Como me sinto. Observem os gatos ao lado. E vocês, como estão agora?

Sugestão de interação

*Eu estou **com sede**.
Eu tenho **sede**.*



Imagem: Imgflip



Atenção!

Informalmente, a abreviação de **está** (você, ele, ela e a gente) é **tá**.
Para estou (eu), a abreviação é **tô**.

“ [...] As pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas.

Guimarães Rosa em **Grande Sertão Veredas (1956)**

i Info

2.29 Contrastes entre tu e você. Explore as interações abaixo:

Modo Avião
Netflix

Entrevista com Vitão
MTV Portugal



[netflix.com](https://www.netflix.com)



<https://youtu.be/NkawBpWQtUg>

Ana: [00:24:36] Oi, lindinha, tudo bem? Como é que é seu nome?

Raquel: [00:00:27] Como **tu** descreves a tua música?

Julia: [00:24:28] Eu não posso falar com estranhos. E **você** é super estranha!

Vitão: [00:00:30] Eu descrevo a minha música como Música Popular Brasileira.

💬 Interação

2.30 Formal ou informal? De acordo com as conversas acima, classifiquem o uso dos pronomes e indiquem a conjugação do verbo **ser**:

⚠️ Atenção!

	Brasil	Demais países da Lusofonia
tu	Informal quando conjugado como você	Informal e coloquial
você	Uso generalizado (formal e informal)	formal
vocês	Uso generalizado (formal e informal)	
vós	Não usado atualmente	Usado com pouca frequência (formal)

	formal	informal	conjugação do verbo ser
você (Modo Avião)			
tu (MTV Portugal)			

2.31 Apresentação. Apresente-se a um par e use o pronome adequado para saber as seguintes informações:

- a. Apelido
- b. Lugar onde geralmente estuda
- c. Plataforma em que geralmente assiste a filmes
- d. Impressão inicial sobre a língua portuguesa

😊 Viralizou

2.32 Tu ou você? Qual é **seu** | **teu** pronome pessoal preferido? Diga a um(a) colega e explique o porquê.

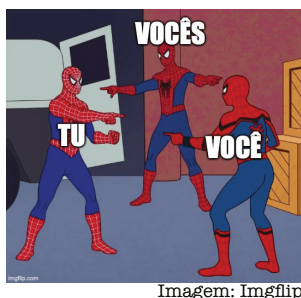


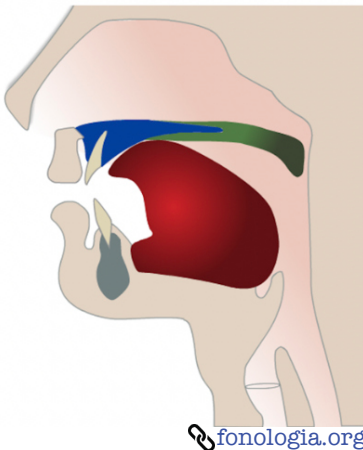
Imagem: Imgflip

⚠️ Atenção!

Informalmente, **tu** e **você** podem ser usados num mesmo texto oral ou escrito.

A abreviação informal de **você(s)** é **vc(s)**.

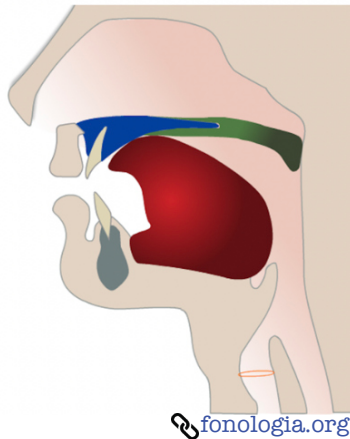
[ʃ] e [ʒ]



[ʃ]

Na escrita, esse som é representado por **ch** ou **x** no início de palavras (xerife), precedido (caixa) ou seguido de um ditongo (paixão).

Em algumas regiões, esse som também é representado pelo **s**, depois de vogais e antes de consoantes, na maioria das vezes.



[ʒ]

Na escrita, esse som é representado pela letra **j** ou pela letra **g** somente nas sílabas **ge** (gente) e **gi** (gíria).

Para perceber a diferença, coloque a mão no pescoço. Na pronúncia de [ʒ], há uma vibração.

Ⓜ Autorreflexão

2.33 Percepção. Escute e repita.

- Ajo. Acho.
- Jato. Chato.
- Chá. Já.
- Brecha. Breja.
- Manchar. Manjar.
- Xis. Giz.
- Queixo. Queijo.
- Lixeira. Ligeira.

2.34 Prática. Escute e circule a opção correta.

- | | |
|--------------|---------------|
| a. Quero já. | b. Quero chá. |
|--------------|---------------|
- | | |
|------------------|-----------------|
| a. É meu queixo. | b. É meu queijo |
|------------------|-----------------|
- | | |
|-----------------------|------------------------|
| a. Fala como um jato. | b. Fala como um chato. |
|-----------------------|------------------------|
- | | |
|--------------------|-------------------|
| a. Tem uma brecha. | b. Tem uma breja. |
|--------------------|-------------------|
- | | |
|-------------|------------|
| a. Eu acho. | b. Eu ajo. |
|-------------|------------|

🗨 Interação

2.35 Trava-línguas. Desafie um par com um dos trava-línguas abaixo. Avalie seu par: que sons ele | ela | ele precisa praticar mais?

- Que cochicho ligeiro, chato como chá gelado e manjar com queijo.
- Gente, faz um xis com um giz, já e a jato de jeito luxuoso e giro.

🎵 Musicando

2.36 Lusofonia. Conheça mais sobre as músicas lusófonas. Escute os trechos das músicas abaixo e depois, cante-as para praticar.



@calema

A nossa vez (2017)
por **Calema** (São Tomé e Príncipe)
Compositores: Calema e Klasszik

Eu quero estar
Mais próximo do teu olhar
E viajar nesse mundo
Que só nos teus olhos eu posso ver

Eu quero gritar
Ainda que me falte a voz
Ou te dizer bem baixinho no ouvido
Agora é a nossa vez

Vou marcar no meu corpo
A frase mais bela que existe de amor
E prometer nos meus beijos
Que só nos teus beijos
Eu quero viver



@marisamonte

Chuva no Mar (2015)
por **Marisa Monte** (Brasil) e
Carminho (Portugal)
Compositores: Marisa Monte e
Araldo Antunes

Coisas transformam-se em mim
É como chuva no mar
Se desmancha assim em
Ondas a me atravessar
Um corpo sopra no ar

Com um nome pra chamar
É só alguém batizar
Nome pra chamar de
Nuvem, vidraça, varal
Asa, desejo, quintal
O horizonte lá longe
Tudo o que o olho alcançar



@carminho

Ⓐ Autorreflexão

2.37 Vocabulário. Explore um dicionário on-line para conhecer as definições ou traduções das palavras abaixo:

- a. Riqueza: _____
- b. Abastado(a)(e): _____
- c. Puxar: _____
- d. Apontar (o lápis): _____
- e. Perdoar: _____
- f. Aguentar: _____
- g. Sujeito: _____

ⓘ Info

2.38 Declamando. Com um par, leia o poema abaixo.

Retrato do artista quando coisa

A maior riqueza
do homem
é sua incompletude.
Nesse ponto
sou abastado.
Palavras que me aceitam
como sou
— eu não aceito.
Não aguento ser apenas
um sujeito que abre
portas, que puxa
válvulas, que olha o
relógio, que compra pão
às 6 da tarde, que vai
lá fora, que aponta lápis,
que vê a uva etc. etc.
Perdoai. Mas eu
preciso ser Outros.
Eu penso
renovar o homem
usando borboletas.

Em Manoel de Barros – *Poesia Completa*. Editora Leya, 2010.

🎨 Expressão

2.40 Desenhos. Leia novamente os versos seguintes: “um sujeito que abre portas, que puxa válvulas, que olha o relógio, que compra pão às 6 da tarde, que vai lá fora, que aponta lápis, que vê a uva etc.”. Escolha duas ações destes versos e **desenhe-as**. Depois, pergunte a um par a que ação seu desenho se refere.

Ação 1

Ação 2

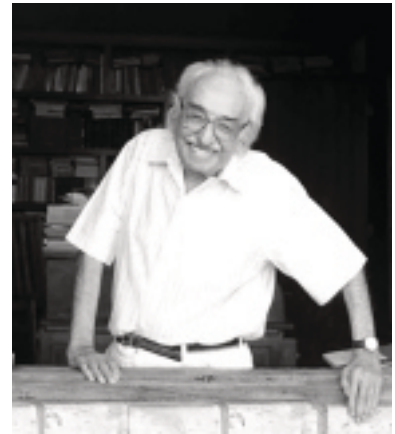


Imagem: Roberto Higa

Manoel de Barros (1916 – 2014)

Modernista, autor de dezoito livros e nascido em Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

💬 Interação

2.39 Bate-papo. Em pares, conversem:

- a. De acordo com o poema, qual é a maior riqueza do homem?
- b. Para o poeta, como é possível renovar o homem?
- c. Na **sua | tua** opinião, qual é a maior riqueza de uma pessoa?
- d. Como **você se | tu te** renova(s)?
- e. Qual é **seu | teu** verso preferido neste poema?

“Imagens são palavras que nos faltaram.

Manoel de Barros em **Retrato quase apagado em que se pode ver perfeitamente (2010)**

A construção do infográfico: comunidades falantes de português perto do campus

Parte I: A comunidade lusófona na sala de aula

Entreviste **seus | teus** colegas para saber quem faz parte de uma comunidade que fala português.

Parte II: Organize os dados

Faça listas de organizações, companhias ou comércios locais conectados à lusofonia no **seu | teu** estado. **Sua | tua** lista pode ser dividida em eventos, supermercados, escolas, etc.

Parte III: Procure conceitos

Na internet, procure saber o que é uma língua crítica nos Estados Unidos da América.

Parte IV: Crie uma comunidade ou fortaleça a sua | tua

Com a ajuda de **seu | teu** professor, crie um clube de conversação em português no campus e uma página para esse clube em uma rede social.

Produto final: Crie um infográfico com as informações acima. Compartilhe o infográfico com **seus | teus** pares, que devem selecionar dois infográficos para postar nas redes sociais do clube de conversação.

8 Autorreflexão

1. O infográfico define o que é língua crítica?
2. O infográfico mostra pelo menos três categorias de eventos ou estabelecimentos conectados à lusofonia no estado?
3. As informações estão disponíveis nas redes sociais do clube do português?

😊 Viralizou

2.41 Identificação. Você se | tu te identifica(s) com esses memes?

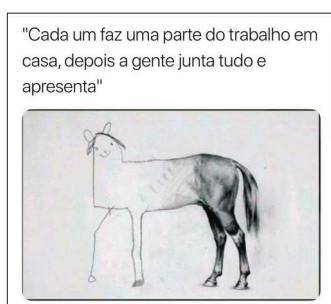


Imagem: Imgflip



Imagem: Imgflip

Diário de Notícias

Português incluído nas Línguas Críticas dos EUA

O português foi adicionado ao programa americano de Bolsas de Estudo em Línguas Críticas. Trata-se de um programa do Departamento de Estado dos Estados Unidos e que é apoiado pelos conselhos para a Educação.

Esta decisão foi anunciada no encontro do [Palcus - Portuguese American Leadership Council](https://bit.ly/3zwGzUL), que está a fazer a primeira conferência nacional em Washington.

A nomeação do Português como "língua crítica" faz que com seja possível a estudantes americanos estudarem num país onde se fala essa língua, com bolsa de estudo paga pelo estado. Torna-se por isso importante para a divulgação do português no mundo - e sobretudo no mundo anglosaxónico.

Os Estados Unidos escolhem as "línguas críticas" por serem importantes para a Segurança Nacional e para a prosperidade economia. É ainda relevante no sentido de preparar os estudantes americanos para um ambiente de trabalho globalizado.

<https://bit.ly/3zwGzUL>



Atenção!

- ˘ Sons abertos tônicos
- ˆ Sons fechados tônicos
- ˜ Sons nasais

1. Present tense (Indicative mood)

Verbs in Portuguese are grouped in three endings: **-ar**, **-er**, and **-ir**. Conjugations in present are as follows for the regular verbs ending in **-ar**:

	acessar (to access)
eu (I)	acesso
tu (you)	acessas
você (you)	acessa
ele/ela/elu (he/she/they -singular)	
a gente (we – informal)	
nós (we)	acessamos
vocês (you)	acessam
eles/elas/elus (they)	

Here are some useful irregular verbs:

	ter (to have)	poder (can)	querer (to want)
eu (I)	tenho	posso	quero
tu (you)	tens	podes	queres
você (you)	tem	pode	quer
ele/ela/elu (he/she/they -singular)			
a gente (we – informal)			
nós (we)	temos	podemos	queremos
vocês (you)	têm	podem	querem
eles/elas/elus (they)			

2. Uses of estar

Estar can indicate:

a. Temporary conditions: **Estamos** doentes. We are sick.

b. Emotions and mood: **Estamos** contentes. We are happy.

c. Position: O tablet **está** na mesa. The tablet is on the table.

d. Weather conditions: Hoje **está** quente. It is hot today.

Note that it is extremely common not to explicitly use personal pronouns when conjugating verbs in Portuguese, especially for the first person. Upon indicating weather conditions, no pronoun should be used:

e. (Nós) Vamos à aula. We are going to the class.

f. Chove hoje. It is raining today.

3. Preposition por + definite articles

As other prepositions seen in Unit 1, the preposition **por**, when followed by definite articles, will also be contracted into one word:

Por + a(s) = pela(s)

Por + o(s) = pelo(s)

a. Andamos **pelo** campus. We walked around the campus.

b. Devo chegar **pelas** três e meia. I should arrive around 3:00 p.m.

4. Plural forms

To make a plural noun in Portuguese, rules may vary according to the word stressed syllable and its termination. Observe some of them:

a. Words ending in single vowels only need **-s** to indicate plural:

caderno: cadernos. notebook(s)

caneta: canetas. pen(s)

b. Words ending in **r**, **s*** and **z** have **-es** added to their endings:

marcador: marcadores. marker(s)

giz: gizés. chalk(s)

c. There are exceptions, but, in general, words finishing in **-l** have their final consonant removed so that **-is** can be added:

portal: portais. portal(s)

papel: papéis. paper(s)

d. Words finishing in **-m** have their final consonant removed so that **-ns** can be added:

som: sons. sound(s)

bem: bens. good(s), belonging(s)

e. Words finishing in **-ão** have irregular plurals according to their Latin origin:

mão: mãos. hand(s)

marcação: marcações. marking(s)

cidadão: cidadãos. citizen(s)

*Some words ending in **-s** have one form for both singular and plural, as *lápiz* and *ônibus*.

5. Accent marks

The following accents indicate a stressed syllable within a word:

◌́	Acento agudo Accute accent	Sons abertos Open sounds
◌̂	Acento circunflexo* Circunflex accent	Sons fechados Closed sounds

possible on all vowels

possible only on **a**, **e** and **o**.

rápido, ético, herói, líquido, útil
dinâmico, você, bônus
fast, ethical, hero, liquid, useful
dynamic, you, bonus

The **til** (~) does not indicate a stressed syllable but a nasal sound. It can be used on **a** and **o** only:

reação, sensação, obrigação
reaction, feeling, obligation

*Most commonly used in Brazil. Other Portuguese-speaking countries use acute accent widely in written texts, replacing the circumflex.

6. Numbers from 100 to 1000

Most of the hundreds (from 200 to 900) will vary in gender and must agree with their respective noun. The conjunction **e** (and) is needed to connect the hundreds to the tens:

100 – cem
101 – cento **e** um(a)(e)
102 – cento **e** dois(duas)(dues)
110 – cento **e** dez
125 – cento **e** vinte e cinco
200 – duzentos(as)(es)
300 – trezentos(as)(es)
400 – quatrocentos(as)(es)
500 – quinhentos(as)(es)
600 – seiscentos(as)(es)
700 – setecentos(as)(es)
800 – oitocentos(as)(es)
900 – novecentos(as)(es)
1000 – mil

In the Portuguese-speaking countries, periods (full stops) are used to mark three decimal numbers, the commas are used to decimal points:

a. *3,8% da população mundial fala português.* 3.8% of the world's population speak Portuguese

b. *Em 2050, 380.000.000 de pessoas vão falar português no mundo.* In 2050, 380,000,000 people will speak Portuguese in the world.

7. Possessive adjectives

Possessive adjectives require a noun. They can be preceded by a definite article:

a. (A) minha comunidade é grande. My community is big.

my	<i>meu(s)</i>	<i>minha(s)</i>	<i>minhe</i>
your	<i>sua(s)/tua(s)</i>	<i>seu(s)/teu(s)</i>	<i>tue</i>
his/her/their (singular)	<i>sua(s)*/dele</i>	<i>seu(s)*/dela</i>	<i>sue(s)*/delu</i>
our	<i>nosso(s)</i>	<i>nossa(s)</i>	<i>nosse(s)</i>
your	<i>de vocês</i>		
their	<i>sua(s)*/dele</i>	<i>seu(s)*/dela</i>	<i>sue(s)*/delus</i>

These words agree with the possessed things in gender and number:

b. Meu perfil no Instagram tem poucos seguidores. My Instagram profile has few followers.

c. Nosso projeto ficou giro. Our project turned out cute.

Dele(s), dela(s), delu(s) and **de vocês**, however, always agree with the gender of the possessor and appear after the nouns at the sentence level:

d. *A tarefa de vocês está atrasada.* Your assignment is overdue.

e. *O legado dela está presente.* Her legacy is present.

Possessive adjectives (mine, yours, his, hers, ours, yours, and theirs) have the same form of the possessive adjectives in Portuguese:

f. Teu desenho está aqui. Onde está o **meu**? Your drawing is here. Where is mine?

8. Interrogative words

These words are used to obtain certain information:

<i>quem</i>	who
<i>quando</i>	when
<i>o que</i>	what, which
<i>onde</i>	where
<i>qual/quais</i>	what, which
<i>quanto(a)(e)(s)</i>	how much/how many
<i>como</i>	how
<i>por que*</i>	why

Que is frequently used when there is a wide range of choices. For less options, **qual** is preferred.

a. Que redes sociais você tem? What social networks do you have?

b. Qual é a sua preferida? Which one is your favorite?

***Por que** has other two variables, besides the ones learned in Unit 1: **por quê** (why at the end of questions), and **porquê** (the reason, a noun).

Perguntas-metas**1. Como cumprimentar e se despedir?**

Para cumprimentar, usamos oi, olá, tudo bem, como vai(s)...

2. Quem são seus | teus colegas?

Meus | minhas colegas são...

3. Por que você | tu estuda(s) português?

Estudo português porque...

4. O que é uma língua crítica?

É uma língua com grande demanda no mercado de trabalho.

5. Onde está a língua portuguesa no mundo?

A língua portuguesa está em nove países como língua oficial, nas comunidades migrantes e diaspóricas.

Cumprimentando

Oi!

Olá!

E aí?

Tudo bem?/Tudo bom?

Tudo certo?/Tudo ok?/Como vai?

Bom dia!/Boa tarde!/Boa noite!

Procurando informações

Quantas pessoas falam português em...?

Onde está localizado(a)?

Quem é?

Por que estuda(s) português?

Quando é o encontro de conversação?

Expressando dúvida e estranhamento

Não entendo.

O que é isso?

Não tenho ideia.

Estou perdida(o)(e)

Como se diz isso?

Se despedindo

Tchau!

Adeus!

Até logo!/Até mais! Até a próxima!

A gente se encontra!/Nos encontramos!

É isso!

Indicando surpresa

Nossa!

Uau!

Concordando e discordando

Sim.

Não.

Claro!

Né?

Com certeza!

Nem pensar!

Na verdade...

Redes

Acessar uma página

Criar um perfil

Curtir uma postagem/Gostar de uma postagem

Enviar um e-mail para alguém

Parar de seguir

Procurar informações

Seguir um perfil

Ter um(a)(e) seguidor(a)(e)

Aprendizagem

Combinar as colunas

Cumprir o prazo

Declamar um poema

Desafiar um colega

Entregar a tarefa

Fazer a tarefa

Fazer correspondências

Fazer uma pergunta

Procurar uma palavra no dicionário

Responder à pergunta

Interações

Cumprimentar alguém

Conversar com alguém

Evitar falar com alguém

Se despedir de alguém

Dia a dia

Compartilhar informações

Criar um clube

Estar com fome/sede/calor/frio

Estar ocupada(o)(e)

Estudar em uma universidade

Fazer parte de uma comunidade

Morar em uma cidade

Se comunicar em português

Ter fome/sede/calor/frio

Ter um dia cheio

Materiais escolares

A borracha

A caneta

O caderno

O celular

O computador

O lápis

O livro

O papel

O tablet

3

Vida universitária A rotina acadêmica na lusofonia

Acervo

As horas
Os dias da semana
Os meses do ano
A rotina na universidade
As refeições
Descanso e entretenimento

Metalingua

Verbos regulares em **-ER** e **-IR**.
Os verbos **ter (que)** e **ir** no presente.
Locuções de tempo.
O futuro com **ir**.
As preposições **por** e **para**.
Particularidades do verbo **ser**.

Sonoridade

[ʌ] e [ɲ]

Vozes Lusófonas

Mário Quintana em *Seiscentos e sessenta e seis*

Projeto

O calendário dos eventos lusófonos

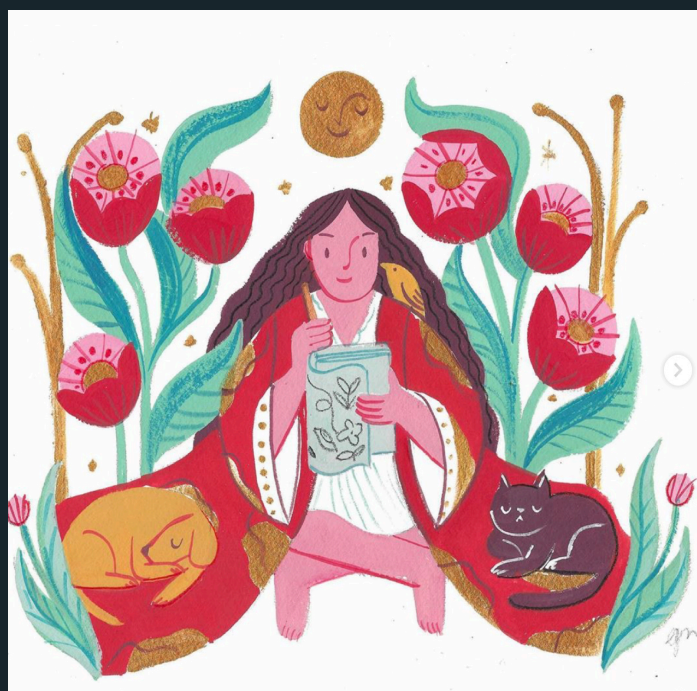



Ilustração de **Giovana Medeiros**
Lisboa, Portugal

 @giovanamedeiros


Perguntas-metas

1. Como é **sua | tua** rotina?
2. O que **você | tu** faz(es) no **seu | teu** tempo livre?
3. Como é um dia na **sua | tua** vida na universidade?
4. O que faz(es) depois das aulas?
5. Quais são os planos para o fim de semana?

 Interação

3.1 Horário. Que cursos **você | tu** tem/tens neste trimestre acadêmico? Complete a tabela abaixo com o **seu | teu** horário. Depois compartilhe-o com um par e veja o que há em comum:

hora(s)	segunda	terça	quarta	quinta	sexta

 Sugestão de interação

Estudante 1: Eu tenho aula nas segundas e quintas de manhã.

Estudante 2: Eu também, mas não tenho aulas nas sextas.




Atenção!

- a segunda-feira
- a terça-feira
- a quarta-feira
- a quinta-feira
- a sexta-feira
- o sábado
- o domingo

 Info

3.2 Qual é a origem dos dias da semana? Com um par, leia o parágrafo abaixo, extraído da página *Aventuras na História*:

Em português, o negócio é meio literal. Os dias da semana são numerados. Segunda é o segundo dia, terça, o terceiro. E assim por diante. Sábado é derivado do termo hebreu *shabbat*, que é o dia do descanso na religião judaica, e domingo vem do latim *Dies Dominic*, que significa Dia do Senhor. "A palavra 'feira' tem origem em 'féria', que indica a remuneração pelo dia de trabalho", diz Regina Helena Porto Francisco, professora da Universidade de São Paulo e autora de artigos sobre o assunto.

 Interação

 <https://bit.ly/3zx9Tuc>

3.3 A rotina. Com um par, responda às perguntas abaixo:

- a. Que dias da semana **você | tu** tem/tens aulas de português?
Tenho aulas de português na(s)...
- b. Qual é **seu | teu** dia da semana favorito?
- c. De que dia da semana **você | tu** menos gosta(s)?
- d. Que dia da semana é mais tranquilo na **sua | tua** rotina?
- e. Neste ano acadêmico, que dia da semana é mais estressante **para você | para ti**?




Navegar é preciso
senão a rotina te cansa

O Rappa na música **Mar de gente (2003)**



Atenção!

janeiro
fevereiro
março
abril
maio
junho
julho
agosto
setembro
outubro
novembro
dezembro


 Autorreflexão

3.4 Os meses do ano. Em que mês...

- a. Comemora-se o Dia do Trabalhador nos países da CPLP: _____
- b. Celebra-se o Dia de São Valentim: _____
- c. É o Dia Internacional da Mulher: _____
- d. É a celebração de Ano Novo: _____
- e. Celebra-se o Hanucá neste ano: _____
- f. Celebra-se a Língua Gestual Portuguesa: _____
- g. Começa o outono neste país: _____
- h. Começa o verão neste país: _____
- i. Foi a Revolução dos Cravos em Portugal: _____
- j. Celebra-se o Natal: _____
- k. Celebra-se o Dia Internacional dos Povos Indígenas: _____
- l. Celebra-se o Dia das Bruxas: _____


 Info

3.5 As celebrações. Escolha uma celebração da questão 3.4. Depois, compartilhe algo novo que aprendeu:

 Sugestão de interação

Pergunta: Que fato novo **você | tu** tem/tens?

Resposta: O dia do amor no Brasil é dia 12 de junho, o Dia dos Namorados.

 Interação

3.6 As horas. Observe **seu | teu** relógio e responda com um par: **que horas são onde vocês estão?**

Agora são _____ horas e _____ minuto(s) **da manhã | da tarde | da noite.**

ou

Agora é _____ hora _____ minuto(s) **da manhã | da tarde.**

ou

Agora é **meio-dia** e _____ minutos.



Atenção!

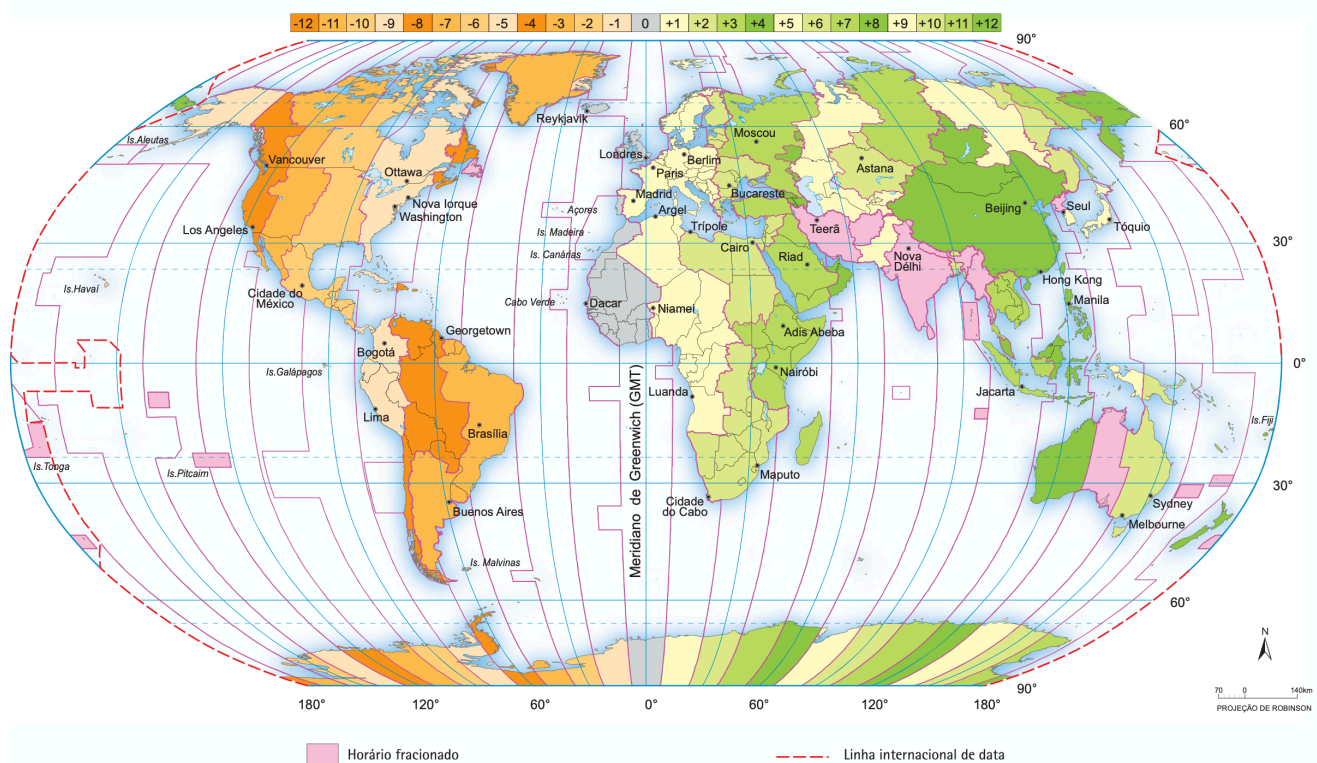
No dia a dia, não é necessário dizer as palavras **hora(s)** e **minuto(s)**. Por exemplo:


São **três e vinte** em Maputo.

É comum usar os termos **madrugada** e **manhã** para o período entre a **meia-noite** (00:00) e o amanhecer.

 Info

3.7 Fuso horário da lusofonia. Observe o mapa com fusos horários:



 Interação

3.8 Os fusos. Com um par, responda às perguntas abaixo:

a. Que horas são na **sua | tua** cidade?

Aqui são | é

b. Que horas são em Maputo? E nos Açores? E em Brasília?

i Info

3.9 A rotina na universidade. Assista ao fragmento do vídeo abaixo para conhecer um dia de Luísa na universidade:

Meu primeiro dia na universidade federal
Luísa Abreu



https://youtu.be/k96_fQh-IsQ

Luísa:

[00:00:24] Pra quem não me conhece, eu sou a Luísa, com **s**, tenho 18 anos e faço Economia na Universidade de Brasília.

i Interação

3.10 Meu curso. Em pares, compartilhem **seus | teus** nomes e o nome do curso que fazem, soletrando as palavras para a/o/ê colega anotar em um papel. Com a turma, sorteiem os papéis e tentem adivinhar quem é quem somente pelo nome do curso e pela inicial dos nomes.

3.11 Cotidiano acadêmico. Observe as imagens abaixo, comuns na rotina de Luísa. Ligue-as aos significados.

- a. ficar com amigos b. **pegar | tomar** o ônibus c. chegar ao campus
d. **pegar | tomar** o metrô e. assistir à aula f. almoçar no restaurante universitário

1 ()



Imagem: Fábio Pozzebom | Agência Nacional

2 ()



Imagem: Renato Araújo | Agência Brasília

3 ()



Imagem: Rafaela Felliciano | Metrôpolis

4 ()



Imagem: Emilia Silberstein | UnB Agência

5 ()



Imagem: Isa Lima | UnB Agência

6 ()



Imagem: Beatriz Ferraz | UnB Agência

Variações

Brasil

o ônibus

Angola e Moçambique

o autocarro, o machimbombo

Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Cabo Verde, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste

o autocarro

i Interação

3.12 Ativismo. As universidades são lugares ideais para estimular o pensamento crítico e participar de manifestações sociais. Você conhece algum movimento em **seu | teu** campus?

nome do movimento	tema



Imagem: DCE | UnB

i Info

3.13 Preparação matinal. Essas são algumas das ações matinais de Mariana. Escreva um verbo no infinitivo para indicar para cada uma delas:



Imagens: Mariana Gomes | YouTube

1. _____ 2. _____ 3. _____ 4. _____

i Info

3.14 A manhã de Mariana. Assista ao fragmento do vídeo abaixo para conhecer a manhã de Mariana.

Mariana:

[00:00:25]

Desculpem minha voz matinal, mas... hoje decidi gravar um dia na minha vida.

Eu estou no terceiro ano de pintura. Às quartas-feiras, é o dia todo pintura e como eu não tenho marcação com o professor pra falar com ele sobre o meu projeto, não tenho aulas [...].

Um dia na faculdade (Belas-Artes)
Mariana Gomes



https://youtu.be/M5hz9Kv_UMg

💬 Interação

3.15 Nossos hábitos. Converse com um par para conhecer a rotina dela/dele/delu. Na interação, usem *acordar, tomar café da manhã/pequeno-almoço/mata-bicho, ir ao campus, almoçar, estudar, lanchar, fazer tarefas, jantar...*

💡 Sugestão de interação

Pergunta: A que horas **você | tu** acorda (s)?
Resposta: Eu acordo às ____ da manhã. E **você | tu**?

eu		colega	
horário	atividade	horário	atividade

3.16 Saúde mental. O que **você | tu** faz(es) para cuidar da saúde mental? Pergunte a um par e marque as caixas abaixo de acordo com as respostas:

- | | |
|------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> ler | <input type="checkbox"/> maratona séries |
| <input type="checkbox"/> sair com amigos | <input type="checkbox"/> tomar água |
| <input type="checkbox"/> dormir oito horas por noite | <input type="checkbox"/> fazer caminhada/caminhar/andar |
| <input type="checkbox"/> escutar músicas | <input type="checkbox"/> andar de bicicleta |
| <input type="checkbox"/> meditar | <input type="checkbox"/> ficar longe das telas |

😊 Viralizou

3.17 Pontualidade. Você | tu é(s) uma pessoa pontual?



Imagem: @htins2109/Twitter

“ Felicidade se acha é em horinhas de descuido.
Guimarães Rosa em **Tutameia (1967)**

i Info

3.18 Verbos regulares em -ER e -IR. Explore mais um do vídeo de Luisa:

Meu primeiro dia na universidade federal
Luisa Abreu



https://youtu.be/k96_fQh-IsQ

Luisa:

[00:04:42] O que que é o almoço hoje? [...] Suco de morango, melancia, carne de sol com mandioca.

“ A gente é nossa comida preferida, os filmes que a gente curte, os amigos que escolhemos.

Martha Medeiros em **Você é o o que você gosta (2003)**

R Autorreflexão

3.19 O que Luisa faz? Faça combinações:

- | | |
|-----------------------------------------------|--------------------------------------|
| a. Luísa bebe | () carne de sol com mandioca |
| b. Luísa decide | () porque está atrasada |
| c. Luísa sobe | () suco de morango |
| d. Luísa e seu amigo saem | () da aula de Cálculo 1 |
| e. Luísa corre | () ver os estudantes dançando forró |
| f. No almoço, Luísa e amigo dela comem | () no metrô |

💬 Interação

3.20 As refeições. Quais são os três alimentos que vocês mais comem nas refeições abaixo? Completem abaixo com informações **do | da** colega.

💡 Sugestão de interação

Pergunta: O que **você | tu** mais come(s) na universidade?

Resposta: Eu como _____, _____ e _____. E **você | tu**?

café da manhã almoço jantar lanches

1° _____ 1° _____ 1° _____ 1° _____

2° _____ 2° _____ 2° _____ 2° _____

3° _____ 3° _____ 3° _____ 3° _____

😊 Viralizou



Imagem: Imgflip

3.21 Dicas. Onde **você | tu** geralmente encontra(s) comida com bom custo-benefício no campus ou perto dele? Compartilhe dicas com um par.

 Variações	
Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe	mata-bicho, pequeno-almoço
Brasil	café da manhã
Cabo Verde, Timor Leste, Guiné Equatorial e Portugal	pequeno-almoço

i Info

3.22 O verbo ter. Explore o excerto abaixo:

Aulas on-line, insónias e morar sozinha
Mariana Gomes



<https://youtu.be/BROVHEbX4AQ>

Mariana:

[00:00:58] Eu **tenho** essa dificuldade em fazer as coisas ao mesmo tempo, mas vamos tentar.

[00:02:07] Pra todas as pessoas que estão curiosas sobre como é que é estudar Artes on-line, é um bocado complicado.

[00:02:22] A parte mais chata é mesmo trabalhar em casa. Eu, pelo menos, não estou habituada a trabalhar em casa e às vezes há muitas distrações.

[00:10:30] Isto é só pra dizer que **tem** que ler o Ensaio sobre a cegueira.

i Info

3.25 O verbo ir. Assista novamente ao vídeo “Aulas on-line, insónia e morar sozinha”. Conheça os planos de Mariana para a vida pós-pandemia:

[00:03:33] Uma coisa que eu tento fazer neste momento é não estar sempre a ver notícias. Depois que essa situação se resolver, nós **vamos ter** que nos reorganizar.

[00:04:05] A minha visão para o futuro, ou seja, quando isto resolver [...], **vou tentar** apoiar um bocado mais o comércio português, o comércio local, as coisas portuguesas de Portugal.

[00:04:26] Há muitos comércios que **vão ser** afetados.

[00:04:42] Quando isto tudo acabar, eu **vou passar** o dia todo fora de casa. **Vou passear, vou ver** o Miradouro, **vou celebrar** o meu aniversário [...].

i Interação: planos

3.26 Planejando. O que vocês vão fazer depois da aula? Compartilhe com um par.

i Sugestão de interação

Pergunta: O que **você | tu vai(s) fazer** depois da aula?
Resposta: Eu **vou almoçar**. E **você | tu**?

a Autorreflexão

3.23 Atividades estressantes. As aulas on-line são difíceis para Mariana. E para **você | ti**? Escreva abaixo atividades que **tem | tens** que fazer frequentemente e que **o/a | te** deixam estressado(a).

Tenho que _____



atenção

Ter indica posse.
Ter que | de indica obrigação ou necessidade.

i Interação

3.24 Desestressando. Compartilhe com um par as atividades estressantes da questão 3.23. Depois, respondam: o que **você | tu** faz(es) para relaxar?

i Sugestão de interação

Pergunta: O que **você | tu** faz(es) para relaxar?
Resposta: Eu **escrevo poemas**. E **você | tu**?



Atenção!

O verbo **ir** é usado para indicar presente e futuro. Para a segunda opção, basta usá-lo no presente com um infinitivo.

Vou para a universidade de bicicleta todos os dias, mas amanhã vou precisar ir de ônibus.

“A cegueira também é isso, viver num mundo onde se tenha acabado a esperança.

José Saramago em **Ensaio sobre a Cegueira** (1995)

3.27 Mudanças. O que vai mudar na **sua | tua** comunidade nos próximos anos?

i Sugestão de interação

Pergunta: O que **vai mudar** na **sua | tua** comunidade?
Resposta: As pessoas **vão passar** mais tempo juntas.

 Info

3.28 As preposições **por** e **para**. Leia o texto abaixo, extraído da página da PUCRS:

Mathias, Julia e Paula com a equipe médica de Moçambique



Imagem: Arquivo pessoal dos participantes | PUC-RS

Intercâmbio proporciona experiência na área da saúde em Moçambique

<https://bit.ly/3y7BMZs> (Excertos do texto)

Em janeiro de 2020, os doutorandos Mathias Kunde, Julia Monteiro de Oliveira e Paula Bastos, da Escola de Medicina, participaram de um intercâmbio **para** aprender e desenvolver novas habilidades, realizado em Moçambique, no Hospital Central de Maputo (HCM). Essa é uma cooperação tripla, que inclui a PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul); a Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), nos Estados Unidos; e o HCM, em Moçambique.

“Tudo começou com a parceria com Christopher Buck, que é professor da UCLA, infectopediatra, e trabalha em um projeto de auxílio e ensino da universidade no HCM”, disse o professor Leandro Araújo Pinto.

Um povo acolhedor, receptivo e sempre disposto a ajudar. Essa foi a descrição dos moçambicanos feita **pelos** doutorandos da Escola de Medicina que estiveram no país. Segundo Julia Monteiro, foi lindo ver a alegria deles, apesar de tantas dificuldades e privações. “Eles têm uma energia única, sorriso sincero e coração puro”, conta.


Para Mathias Kunde, o intercâmbio ampliou seus conhecimentos culturais. “Volto **para** casa trazendo na mala a sensação de não só ter evoluído como estudante, mas também como humano”, enfatiza o formando.

A moçambicana Yolanda Monteiro fez o inverso dos três estudantes. Trocou a prática em Moçambique **pela** experiência no Brasil. Em abril de 2019, veio de Moçambique **para** Porto Alegre, onde realiza estágio na área de gastropediatria do Hospital São Lucas da PUCRS (HSL). “Fui recebida muito bem. Os preceptores estão sempre dispostos a ensinar e nos guiar, e a relação e o trabalho com os residentes também é excelente. Esse período aqui no Brasil está sendo muito bom.” destaca Yolanda, que retorna a Maputo depois de ficar no Brasil **por** um ano.

Yolanda Monteiro no HSL



Imagem: Arquivo de Yolanda Ribeiro | PUC-RS

 Autorreflexão

3.29 Por e para. Volte ao texto e encontre fragmentos de orações com os usos abaixo:

a. **Por** indicando **autoria**:

b. **Para** indicando **destino**:

c. **Por** indicando **troca**:

d. **Para** indicando **objetivo** ou **intenção**:

e. **Por** indicando **duração**:



Atenção!

Verbos e preposições

ir **a** | **para** | **de**
vir **a** | **para** | **de**
trocar **por** | **de**



Variações

O termo **equipe** é bastante usado no Brasil. Nos demais países de língua portuguesa, é comum dizer **equipa**.



Atenção!

por + o = **pelo**
por + os = **pelos**
por + a = **pela**
por + as = **pelas**

 Interação

3.30 Intercâmbio. Com um par ou em um grupo, converse:

a. **Você** | **tu** pensa(s) em fazer intercâmbio. Para onde **tu** | **você** vai(s)?

b. Por quanto tempo **você** | **tu** pensa(s) em ficar lá?

c. Para que **você** | **tu** pensa(s) em fazer um intercâmbio?

i Info

3.31 Particularidades do verbo ser. Conheça cientistas da lusofonia:



Imagem: Embaixada de Moçambique nos EUA

Maria Andrade é cabo-verdiana, de São Filipe. Ela é agrônoma e cientista de alimentos. Doutora em melhoramento de plantas, Maria é vencedora do Prêmio Mundial de Alimentação. Maria pesquisa sobre o cultivo de batata doce.

Atenção!
O verbo **ser** é usado para características e estados mais permanentes, como nacionalidades, profissões e localidade em geral:
Goa é na Índia.



Imagem: Arquivo pessoal de Rômulo Neris | G1

Rômulo Neris é brasileiro, de Duque de Caxias, Rio de Janeiro. Ele é biólogo e faz doutorado em imunologia. As pesquisas de Rômulo envolvem a biofísica, os efeitos do chikungunya e do novo coronavírus.

Variações
O termo **pesquisa** é bastante usado no Brasil. Nos demais países de língua portuguesa, é comum dizer **investigação**.



Imagem: Arquivo pessoal de Nahuria Rosa Karajá Javaé | Universidade Federal do Tocantins

Nahuria Rosa Karajá Javaé é a primeira indígena doutora na área de Ciências Animais no Brasil. Ela é do Araguaia, no estado do Tocantins. Nahuria é da etnia Karajá. As pesquisas de Nahuria são da área da patologia animal.

Atenção!
O verbo **ser** também é usado para descrever personalidade e temperamento.

🗨️ Interação

3.32 Nossa área. Converse com um par e colete as informações sobre ele/ela/elu:

- Cidade de origem:
- Curso:
- Nível (graduação ou pós-graduação):
- Áreas de interesse:
- Interesse de **pesquisa | investigação**:

😊 Viralizou

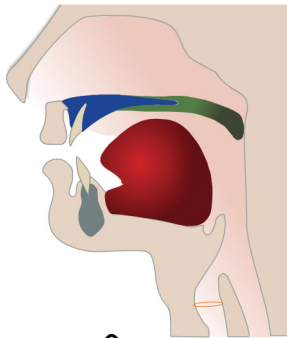


Imagem: Imgflip

3.33 Características. Com um par ou em um grupo, compartilhe:

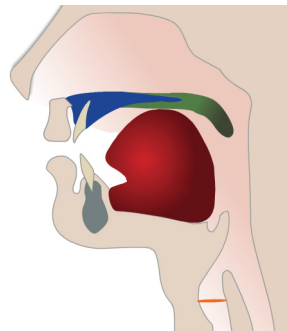
- Três características positivas na **sua | tua** personalidade.
- Três características necessárias para ser um(a)(e) **pesquisador(a)(e) | investigador(a)(e)**.

[ʎ] e [ɲ]



[ʎ]

fonologia.org



[ɲ]

fonologia.org

Na escrita, esse som é representado por **lh**. Esse dígrafo sempre acontece em início de sílabas e seguido por vogais.

Na escrita, esse som é representado por **nh**. Esse dígrafo acontece em início de sílabas e seguido por vogais, essencialmente.

Ⓜ Autorreflexão

3.34 Percepção. Escute e repita para perceber as diferenças entre [ʎ] e [ɲ]:

- a. falho. falo.
- b. calho. calo.
- c. malha. mala.
- d. galho. galo.

3.35 Prática. Escute e complete com **n** ou **nh**.

- | | |
|-----------------|-------------|
| a. vi__o | f. pa__o |
| b. u__a | g. reba__o |
| c. ba__o | h. __oque |
| d. desco__ecido | i. a__o |
| e. me__i__o | j. ba__ista |

🗨 Interação

3.36 Trava-língua. Desafie um par com um dos trava-línguas abaixo. Avalie um(a)(e) colega: que sons **seu** | **teu** par precisa praticar mais?

- a. No moinho amanhã, um senhor com muito empenho vai apanhar um dinheiro emaranhado.
- b. Olha o olho orgulhoso no trabalho alheio, semelhante conselho lhe dou com espelho.

🎵 Musicando

3.37 Lusofonia. Conheça mais sobre as músicas lusófonas. Escute os trechos das músicas abaixo e depois, cante-as para praticar.



@carolinadeslandes

A vida toda (2018)
por **Carolina Deslandes** (Portugal)
Compositora: Carolina Deslandes

Quando o nosso **filho** crescer
Eu vou-**lhe** dizer
Que te **conh**eci num dia de sol

Que o teu **olh**ar me prendeu
E eu vi o céu
E tudo o que estava ao meu redor

Que pegaste na minha mão
Naquele fim de verão
E me levaste a jantar

Ficaste com o meu coração
E como numa canção
Fizeste-me corar



@xenianfranca

Destino (2017)
por **Xênia Franca** (Brasil)
Compositores: Luísa Malta

Do lado de dentro **rainha** sou eu
Mulher que ama e sabe dar adeus

Eu sei que tudo na vida acontece
Quem me conhece pode **lh**e dizer

Tudo eu espero e toda me entrego
Levanto até as paredes
De um barracão desabado

Mas Deus foi quem me fez nessa vida
E eu cumpro ordens de um bom
destino
Se ele quiser, eu posso querer

Autorreflexão

3.38 Vocabulário. Explore um dicionário on-line para conhecer as definições ou traduções das palavras abaixo:

- a. Relógio: _____
- b. Perder: _____
- c. Reprovado(a)(e): _____
- d. Caminho: _____
- e. Inútil: _____
- f. Falta: _____
- g. Casca: _____

Interação

3.39 Declamando. Com um par, leia o poema abaixo.

Seiscentos e sessenta e seis

A vida é o dever que nós trouxemos para fazer em casa.

Quando se vê, já são 6 horas: há tempo...

Quando se vê, já é 6a. feira...

Quando se vê, passaram 60 anos...

Agora é tarde demais para ser reprovado...

E se me dessem – um dia – uma outra oportunidade, eu nem olhava o relógio

seguia sempre, sempre em frente...

E iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas

Em Mário Quintana, *Esconderijos do Tempo*. Editora L&PM: 1980.

Expressão

3.41 Desenhos. Leia outra vez os versos seguintes: “eu nem olhava o relógio”, “ter as pessoas ao seu lado por puro medo” e “jogando pelo caminho a casca dourada”. Escolha uma ação destes versos e desenhe-a. Depois, pergunte a um par a que ação seu desenho se refere.

Ação 1

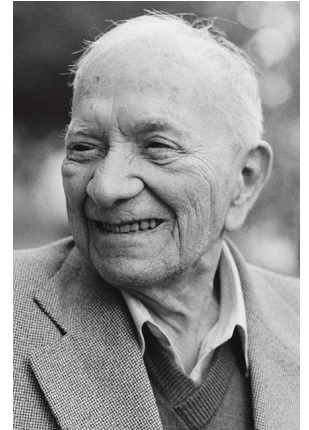


Imagem: Companhia das Letras

Mário Quintana

(1906 – 1994)

Poeta, tradutor e jornalista brasileiro nascido em Alegrete, no Rio Grande do Sul, Brasil.

Interação

3.40 Bate-papo. Em pares, conversem:

- a. De acordo com o poema, o que é a vida?
- b. Que conselhos o autor tem para seus leitores?
- c. Em português, existe uma palavra com sinônimo de **sentir falta**. Que palavra é essa?

O calendário dos eventos lusófonos

O Circuito Urbano é uma iniciativa do ONU-Habitat no Brasil para apoiar eventos durante o mês de outubro, em comemoração ao **Outubro Urbano**. Em 2020, em sua 3ª edição, foi realizado de forma totalmente virtual e em parceria com os escritórios do ONU-Habitat nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. O tema foi "Cidades Pós-COVID-19: Diálogos entre o Brasil e a África lusófona" e os subtemas serão "Habitação para todas e todos: um futuro urbano melhor" e "Valorizando nossas comunidades e cidades". Os eventos selecionados receberam apoio institucional do ONU-Habitat e compuseram a agenda de eventos do Circuito Urbano 2020. Os eventos foram transmitidos e publicados no canal do YouTube do Circuito Urbano e a agenda foi divulgada no website da iniciativa.



circuitourbano.org

Parte I: Quantos eventos acessíveis!

Com a pandemia do COVID-19, o sentido de **comunidade** se tornou mais amplo, pois, devido à necessidade e à demanda do público, o uso de diversas plataformas de comunicação on-line se popularizou rapidamente. Faça uma lista de eventos on-line dos quais você participou e compartilhe.

Parte II: Levante dados

Pesquise eventos lusófonos de interesse que vão acontecer de maneira remota no próximo trimestre. Vejam também calendários acadêmicos de universidades em países de língua portuguesa.

Parte III: Mais informação

Pesquise eventos lusófonos que vão acontecer nas comunidades falantes de português na sua região no próximo trimestre. Esses eventos podem ser organizados pela sua universidade, por escolas, por associações, por empresas, etc.

Parte IV: Organizando o conteúdo de um roteiro

Com colegas, organize o levantamento de eventos em um aplicativo de calendário.

Produto final: Chegou a hora de divulgar o conteúdo da pesquisa de vocês. Gravem um podcast em forma de **calendário oral**, divulguem nas redes sociais e ajudem a manter a comunidade lusófona por aí bem informada.

📋 Autoavaliação

1. O podcast apresenta, pelo menos, cinco eventos lusófonos?
2. O podcast foi compartilhado nas redes sociais do Clube do Português da universidade?

😊 Viralizou



Imagem: Imgflip

3.42 Preferências. Reflita e responda:

- a. Qual é **seu** | **teu** podcast favorito para aprender português?

1. Presente tense of regular verbs ending in **-er** and **-ir**

Regular verbs in Portuguese ending in **-er** and **-ir** are conjugated as follows in the present tense of the indicative mood:

	beber (to drink)	decidir (to decide)
eu (I)	bebo	decido
tu (you)	bebes	decides
você (you)	bebe	decide
ele/ela/elu (he/she/they -singular)		
a gente (we – informal)		
nós (we)	bebemos	decidimos
vocês (you)	bebem	decidem
eles/elas/elus (they)		

Check the examples below:

- Não **bebo** *café*. I don't drink caffeine.
- Eu **decido** o que fazer em cima da hora sempre. I decide what to do on short notice every time.

2. Verb **ter** (to have)

The irregular verb **ter** generally indicates ownership, age, obligation, and time. Check its conjugation below and the examples below:

	ter (to have)
eu (I)	tenho
tu (you)	tens
você (you)	tem
ele/ela/elu (he/she/they -singular)	
a gente (we – informal)	
nós (we)	temos
vocês (you)	têm
eles/elas/elus (they)	

- Só **temos** um dispositivo eletrônico cada. We only have one electronic device each.
- Tenho** 64 anos de idade. I am 64 years old.
- Temos** de fazer a matrícula hoje. We have to register today!
- Tem** tanto tempo que não te vejo! It's been such a long time since I've seen you.

3. More on **ter**

The verb **ter** followed by **que** or **de** indicate an action that has to be done.

- Eu **tenho que** trabalhar. I have to work.
- Você **tem que** comer. You have to eat.
- Ele **tem que** dormir. She has to sleep.

Some expressions with **ter**:

ter paciência to have patience
ter calma to be calm
ter raiva to be angry
ter felicidade to be happy
ter sentimento to have feelings
ter tranquilidade to have tranquility
ter inveja to express envious
ter ciúme to be jealous
ter saudade to have the feeling of longing

4. How often?

Here are some useful expressions to talk about actions that are done with frequency.

pela manhã in the morning
à tarde in the afternoon
de noite in the evening, at night
de dia during the day
em breve soon
às vezes sometimes
de vez em quando once in a while.
sempre always
todos os dias every day
muitas vezes often
nunca never

5. Verb **ir**

The verb **ir** (to go) is an irregular verb and it is conjugated as follows in the present tense:

	ir (to go)
eu (I)	vou
tu (you)	vais
você (you)	vai
ele/ela/elu (he/she/they -singular)	
a gente (we – informal)	
nós (we)	vamos
vocês (you)	vão
eles/elas/elus (they)	

6. Uses of **ir**

The verb **ir** followed by a second verb in the infinitive form is used to indicate an action in the future:

- a.** *Eu vou trabalhar na tarefa amanhã.* I am going to work on the assignment tomorrow.
- b.** *Tu vais trabalhar em Moçambique em 2025?* Are you going to work in Mozambique in 2025?
- c.** *Nós vamos pegar o ônibus para casa.* We are going to catch the bus back home.
- d.** *Eles vão pesquisar sobre a COVID-19.* They are going to research on COVID-19.

The expressions below are commonly used with verb **ir** + verb in the infinitive to express actions in the future:

depois. afterwards, later
mais tarde. later
esta noite, hoje à noite. tonight
amanhã. tomorrow
depois de amanhã. the day after tomorrow
na próxima semana. next week
no próximo mês. next month
no próximo ano. next year

7. Contrasts between **por** and **para**

The preposition **para** is used in the following situations:

- a.** To indicate direction:
Eu vou para Angola. I'm going to Angola.
- b.** To indicate movement toward a destination:
A aluna vai para a universidade. The student is going to the university.
- c.** To indicate a deadline:
Este dever de casa é para segunda-feira. This homework is due on Monday.
- d.** To express judgment or a point of view:
Para mim, esse é um aplicativo muito legal. For me, this is a very cool app.
- e.** To express intention or objective followed by a verb in the infinitive:
Ela faz pesquisas para descobrir a cura da doença. She does research to find a cure for the disease.
- f.** to indicate for whom something is intended or done:
Pedro deu flores para seu namorado. Pedro gave flowers to his boyfriend.

The preposition **por** is used in the following situations:

- a.** To indicate length of time:
Eu fico na escola por três horas todos os dias. I'm in school for three hours every day.

- b.** To indicate movement through or by a place:
Ela entra por esta porta a cada dia. She walks through this door every day.
Cássia passa por aqui. Cássia passes by here.
- c.** To indicate exchange or replacement:
Dora pagou por este celular. Dora paid for this cellphone.
- d.** To indicate unit or rate:
A velocidade da bicicleta é de 20 quilômetros por hora. The bike speed is 20 kilometers per hour.
O custo de vida subiu cinco por cento. The cost of living went up by five percent.
- e.** To express *instead of*:
Eu cheguei atrasada na aula e minha colega fez a apresentação por mim. I was late for class and my colleague gave the presentation for me.
- f.** To express approximate time:
Em geral, eu caminho pelo fim da tarde. In general, I walk in the late afternoons.

Remember that when the preposition **por** is followed by a definite article (**o, a, os, as**), a contraction must occur: **pelo(s), pela(s)**.

8. Particularities of verb **ser**

You have learned a bit on **ser** and **estar** in Units 1 and 2. Besides its more permanent feature, **ser** is used in the following situations:

- a.** To indicate location of permanent or temporary events:
O show é no estádio. The concert is at the stadium.
- b.** To describe permanent qualities:
A cidade é acolhedora. The city is welcoming.
- c.** To indicate a profession or a job:
Rômulo é biólogo. Rômulo is a biologist.
- d.** To define nationality or place of origin:
Eu sou angolano. I am an Angolan.
- e.** To indicate possession:
Essa é minha pasta. This is my briefcase.
- f.** To indicate a number:
São nove os países de língua oficial portuguesa. There are nine official Portuguese-speaking countries.
- g.** To indicate political or religious affiliation:
Júlio é budista. Julio is a Buddhist.
Elu é progressista. They are progressive.
- h.** To express chronological time:
É meio-dia. It's noon.

Perguntas-metas**1. Como é sua | tua rotina?**

Minha rotina é..., Todos os dias eu..., Todo dia, eu...

2. O que você | tu faz(es) no seu | teu tempo livre?

No meu tempo livre eu....

3. Como é um dia na sua | tua vida na universidade?

Em um dia comum, eu...

4. O que faz(es) depois das aulas?

Depois das aulas, eu...

5. Quais são os planos para o fim de semana?

No fim de semana, eu vou...

As celebrações

Celebrar uma data

Comemorar um dia especial

Ir à festa

Ir a uma ação comunitária

Não ter aula

Participar de um desfile

Ser feriado

As manifestações

Fazer cartazes

Iniciar um movimento

Lutar por direitos

Promover uma mudança

Ser ativista

Ter visibilidade

Trabalhar colaborativamente

Vida no campus

Abrir o caderno

Almoçar com amigos

Chegar cedo, atrasada(o)(e)

Colocar os materiais embaixo da carteira

Comprar um café, um chá

Economizar com almoço

Enviar uma tarefa

Estar presente

Estudar em grupo

Estudar em silêncio

Faltar uma aula

Fazer um teste surpresa

Imprimir um trabalho

Ir à aula

Ir à biblioteca

Ir ao Clube de Português

Jantar em casa

Levar comida de casa

Marcar uma hora com o(a)(ê) professor(a)(e)

Pegar livros emprestados

Pegar o transporte

Praticar conversação

Preencher um questionário

Receber uma nota

Sentar na frente, no fundo

Sentar na grama

Ser tutor(a)(e)

Tirar uma dúvida

Tomar café da manhã/pequeno-almoço/mata-bicho

Voltar para casa

Transportes

Comprar a passagem de trem, de metrô

Encher o pneu da bicicleta

Encontrar vaga no estacionamento

Estacionar o carro

Furar o pneu da bicicleta

Ir a pé, caminhando

Ir de bicicleta

Ir de carro

Ir de ônibus, o autocarro, o machimbombo

Ir de trem, de metrô

Pegar o ônibus, o autocarro, o machimbombo

Os horários

Chegar pontualmente, atrasada(o)(e)

Enviar uma atividade antes do prazo

Enviar uma tarefa depois do prazo

Estudar de segunda a sexta-feira

Montar o horário

Não ter aula nos fins de semana

Perguntar as horas

Ter aula todos os dias da semana

Ter conflito de horário

O lazer e o autocuidado

Alongar-se

Conversar com um(a)(e) terapeuta

Escutar músicas

Evitar telas

Fazer meditação

Ir ao karaokê

Ler por prazer

Malhar, exercitar-se

Não checar as redes sociais frequentemente

Praticar exercícios

Procurar ajuda

Reservar um tempo para si

Rotina em casa

Acordar

Deitar-se

Dormir

Escovar os cabelos

Escovar os dentes

Lavar louça

Lavar roupa

Levantar da cama

Organizar a casa

Preparar a comida

Retornar para casa

Sair de casa

Tirar os sapatos

Tomar café da manhã, pequeno-almoço, mata-bicho

Tomar um banho

Pesquisa, investigação

Coletar dados

Comparar estudos

Enviar uma candidatura

Fazer pesquisa, investigação

Ler artigos

Pedir uma carta de recomendação

Publicar artigos

Recrutar colaboradores

Ter um(a)(e) orientador(a)(e)

Ser professor(a)(e)

4

Identidades A língua como instrumento de autorreflexão

Acervo

Profissões
Nacionalidades
Identidade de gênero
Países lusófonos, suas bandeiras e capitais
A experiência de aprender on-line

Metalingua

○ verbo **gostar de** no presente
○ conector **mas**
○ pronome relativo **que**
○ verbo **preferir** no presente
Pronomes demonstrativos
Gênero gramatical e linguagem inclusiva
Abreviações em conversas on-line

Sonoridade

[x] e [r]

Vozes Lusófonas

Angélica Freitas em *Mulher depois*

Projeto

Tradução de livro infantil para uma biblioteca comunitária

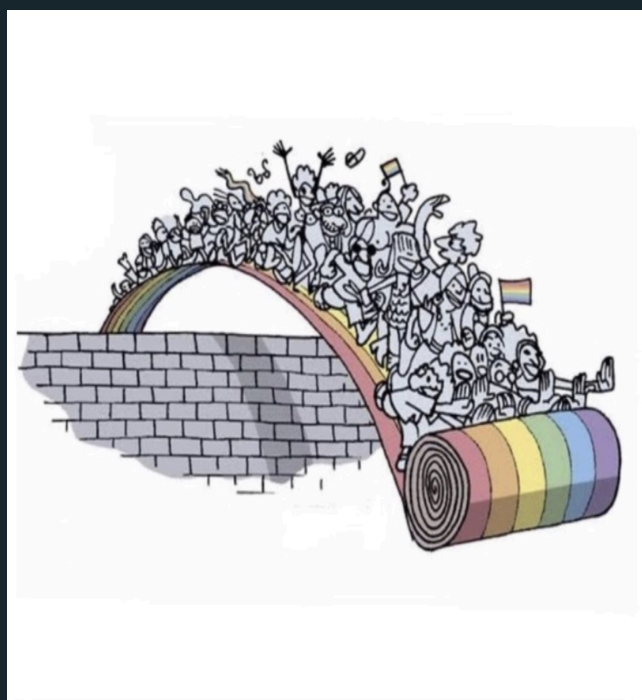


Ilustração de **Laerte Coutinho**
São Paulo, Brasil

@laertegenial
@laerteminotaura

Perguntas-metas

1. Qual é **sua | tua** profissão?
2. **Você | tu** prefere(s) aulas presenciais ou on-line?
3. Quais são **seus | teus** pronomes de gênero?
4. Que países compõem a lusofonia?
5. Que abreviações são comuns em mensagens de texto?

Ⓐ Autorreflexão

4.1 Profissões. Observe as imagens abaixo de personalidades que nasceram em países cujo português é uma das línguas faladas. Faça uma pesquisa na internet e descubra quais são suas profissões.

1. Célia Posser



Imagem: Zunta Clocon

2. Xanana Gusmão



Imagem: Wikipedia

3. Laerte Coutinho



Imagem: Sala 7 Design

4. Ondjaki



Imagem: Geledés

5. Maria Mutola



Imagem: Plural Editores

6. Pepetsa Fumo



Imagem: Lambda News



Atenção!

a faxineira | o faxineiro | ê faxineire
 a costureira | o costureiro | ê costureire
 a cabeleireira | o cabeleireiro | ê cabeleireire

a | o | ê dentista
 a | o | ê motorista
 a | o | ê cientista

a advogada | o advogado | ê advogade
 a agrônoma | o agrônomo | ê agrônome
 a psicóloga | o psicólogo | ê psicológue

a professora | o professor | ê professore
 a jogadora | o jogador | ê jogadore
 a cantora | o cantor | ê cantore

a | o | ê gari
 a | o | ê repórter
 a | o | ê estudante

- () Ativista e político timorense
- () Diretora moçambicana
- () Advogada são-tomense
- () Escritor angolano
- () Esportista moçambicana
- () Cartunista brasileira



Atenção!

Cognatos são palavras com forma e significados similares em duas línguas:

otimista
 organizada(o)(e)
 perfeccionista
 dedicada(o)(e)
 engajada(o)(e)
 líder
 honesta(o)(e)
 intuitiva(o)(e)
 comunicativa(o)(e)

🗨️ Interação


4.2 Características. Você | tu sabe(s) que carreira vai(s) seguir? Que perfil um profissional na sua área precisa ter? Use cognatos para responder a essa pergunta. Depois, compartilhe com um(a)(e) colega.

Características para a minha carreira

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

Características para a carreira do par

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

 Interação

4.3 Nacionalidade. Complete os textos abaixo com as nacionalidades de personalidades da lusofonia:



Imagem: Divulgação

a. Laerte é _____ (Brasil). Ela é cartunista.



Imagem: Lambda News

b. Pepetsa é _____ (Moçambique). Ela é diretora da organização LambdaMoz.



Imagem: Capazes

c. Essa é Kiki. Ela é _____ (Portugal). Ela é ativista.

 Info

4.4 Países e suas nacionalidades. A que país lusófono essas bandeiras pertencem? Quais são suas capitais e nacionalidades?



()



()



()



()



()



()



()



()



()

a.

País: _____

Capital: _____

Nacionalidade: _____

Cores da bandeira: _____

b.

País: _____

Capital: _____

Nacionalidade: _____

Cores da bandeira: _____

c.

País: _____

Capital: _____

Nacionalidade: _____

Cores da bandeira: _____

d.

País: _____

Capital: _____

Nacionalidade: _____

Cores da bandeira: _____

e.

País: _____

Capital: _____

Nacionalidade: _____

Cores da bandeira: _____

f.

País: _____

Capital: _____

Nacionalidade: _____

Cores da bandeira: _____

g.

País: _____

Capital: _____

Nacionalidade: _____

Cores da bandeira: _____

h.

País: _____

Capital: _____

Nacionalidade: _____

Cores da bandeira: _____

i.

País: _____

Capital: _____

Nacionalidade: _____

Cores da bandeira: _____

“ Eu sou trezentos, sou trezentos e cinquenta.
Mário de Andrade em **Eu sou trezentos (1929)** ”

i Info

4.5 Identidade de gênero. Na reportagem a seguir da Revista Cláudia, conheça artistas do Brasil que conquistaram seu público no Brasil, Liniker e Jaloo.



Imagem: Divulgação

Liniker (ela) é uma quebradora de regras: não cabe em uma única caixinha, pelo contrário, cabe em várias. Negra e transgênero, gosta de brincar com as regras “normativas” da sociedade. E, nossa, que voz! Suingada, meio rouca e cheia de emoção, combina perfeitamente com as canções de amor de “Cru”, seu primeiro EP.



Imagem: Divulgação

Jaloo (ele/ela) é uma das pessoas mais inventivas do pop nacional. Sua cidade natal é Castanhal, no Pará. Jaloo canta e produz arte. Costuma dizer ser uma pessoa não binária, que é quando a identidade de gênero de alguém não é nem homem nem mulher, pode ser uma combinação dos dois ou nenhum deles. Vale acompanhar sua carreira por seus clipes, verdadeiras obras de arte, e, lógico, por sua música, uma mistura de pop, tecnobrega e synths oitentistas.

🔗 Excertos de <https://bit.ly/2UOnqyH>

💬 Interação

4.6 Conceitos. Com um par, responda às perguntas abaixo:

- Como **você | tu** define(s) “identidade de gênero”?
- Jaloo afirma ser uma pessoa não binária. O que isso significa?
- Consulte o Glossário da Diversidade (<https://bit.ly/3WxfewJ>) feito pelo Entretanto Brasil para explicar o que significa:
Cisgênero:

Transgênero:

Agênero:

- Todas essas palavras têm prefixos em sua formação. Quais são os prefixos? O que eles significam?
- _____

- Você | tu** conhece(s) outras palavras com esses prefixos?
- _____

i Info

4.7 A conjunção mas e o advérbio mais. Assista ao vídeo da Pablla Vittar em Londres e explore os excertos abaixo:

[00:00:20] Eu cresci em Belém... Em Belém não, no Pará, numa cidadezinha, Santa Isabel do Pará, **mas** sou maranhense, nasci em São Luís. E a música sempre esteve presente na minha casa, na minha família...

[00:00:55] Então eu trabalhei de tudo: telemarketing, fast food, cabeleireiro...

[00:01:12] A primeira vez que eu montei foi numa festa de Halloween, do meu aniversário de 18. E depois desse dia eu nunca **mais** parei de montar..

[00:02:11] Se é um objetivo meu tentar carreira internacional cantando em outras línguas? Sim, **mas** não com "Ai, nossa! Eu tenho que estar lá fora, ai meu Deus, minha música tem... eu tenho que cantar em inglês, porque eu quero atingir Nova York, quero atingir as Américas..." Não, eu quero atingir todos esses lugares cantando em português.

Pablla Vittar em Londres
BBC News



https://youtu.be/KL_6b_HsJis

Ⓐ Autorreflexão

4.8 Prática. Complete com mas ou mais:

- Pablla Vittar é a drag queen ____ famosa do Brasil. Ela quer ter uma carreira internacional ____ cantando em português.
- Pablla Vittar trabalhou em muitas outras profissões _____ nunca desistiu do seu sonho de ser cantora.
- Em entrevistas, Pablla Vittar disse que não se importa com artigo, ____ quando está montada prefere ser chamada de 'a' Pablla: "São horas no make, né?!"

!
Atenção!

Mas e mais
podem ter a mesma
pronúncia.

💬 Interação

4.9 Uso. Conversem em pares ou em grupos:

- Vocês conhecem outras artistas drags?
- Qual(is) o(s) nome(s) dela(s)?
- De onde são?
- Na opinião de vocês, a sociedade respeita as drags? Para que servem as drags?

😊 Viralizou

4.10 Uso. Você | tu usa(s) pontuação ao enviar mensagens de texto ou postar no Twitter?

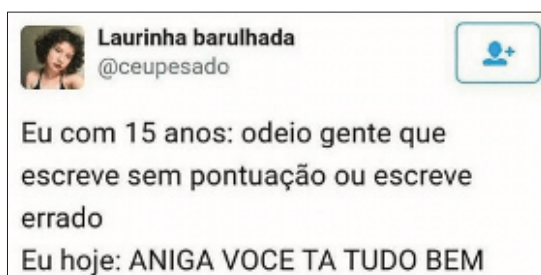


Imagem: @ceupesado/Twitter

!
Atenção!

- . = ponto, ponto final
- , = vírgula
- ; = ponto e vírgula
- ! = ponto de exclamação
- : = dois pontos
- "" = aspas



4.11 O pronome relativo **que**. Explore o excerto abaixo de O Globo: "Tive muito medo", diz primeira cantora transexual da Angola

<https://glo.bo/3kUFVw9>

O GLOBO: De onde vem o apelido Titica?

O apelido Titica veio porque uma amiga minha, chamada Própria Lixa, não conseguia falar o meu nome. Ela já morreu e era uma das grandes "kuduristas". Ela então aumentou o meu nome para "Titica". Eu gostei do nome, os fãs gostaram, foi o nome que teve mais carisma. E em homenagem a essa minha amiga, eu não troco.

O GLOBO: Você foi a primeira artista angolana a se dizer publicamente transexual. Como foi para você tomar essa decisão? Teve medo que isso te impedisse de ter uma carreira de sucesso?

Tive muito medo, sim. Não foi fácil assumir a minha transexualidade devido à minha família, que é muito religiosa. [...]

Mostrei que eu respiro como eles, tenho desejos como eles e sou igual a eles. A única diferença é que eu gosto de homens e que eu queria deixar transparecer a mulher que já estava dentro de mim. Mas, claro, não foi fácil.



Imagem: O Globo/Vogue

Interação

4.12 Prática. Una as frases com o pronome relativo **que**.

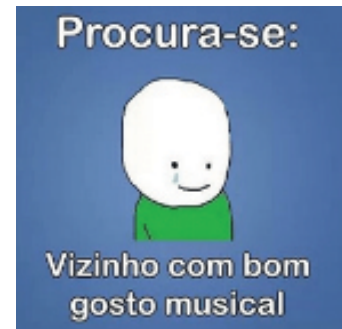
- Titica é uma cantora. Ela é a rainha do kuduro.

- Titica é uma cantora angolana. Ela se chama Teca Miguel Garcia.

- Titica canta Kuduro. Kuduro é um gênero musical original de Angola.

- O Kuduro é um ritmo angolano. O Kuduro surgiu na década de 1980.

Viralizou



Urgentemente!

Imagem: Google

Interação

4.13 Uso. Pergunte para um(a)(e) colega:

- Que tipo de música **você | tu** gosta(s) de ouvir para relaxar?
- Que tipo de música **você | tu** gosta(s) de ouvir para dançar?
- De qual cantor(a)(e) lusófono(a)(e) **você | tu** mais gosta(s)?
- De qual ritmo dos países lusófonos **você | tu** mais gosta(s)?
- De qual estilo musical **você | tu** mais gosta(s)?



Atenção!

O verbo **gostar** é sempre acompanhado pela preposição **de** e suas contrações:

de + o(s) = do(s)
de + a(s) = da(s)
de + ê(s) = des(s)

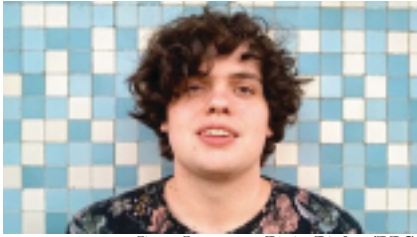


Minha alma é minha identidade e meu corpo é uma fraude.

Apollo Franco em **Agulha, Antologia Trans** (2017)

📍 Pronomes demonstrativos

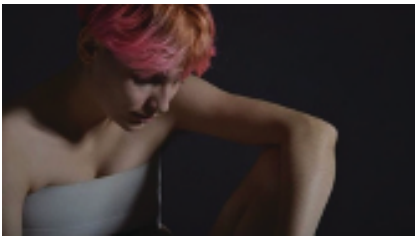
4.14 Identidade de gênero. Leia o texto abaixo da página Ciência e Saúde do Portal G1:



Jinx. Imagem: Piotr Bialas/BBC



Cup. Imagem: Ingridy Lorena/BBC



Julian. Imagem: Wendy Silva/BBC

Os brasileiros não binários que lutam pelo reconhecimento do gênero neutro: 'Não me considero homem, nem mulher'

Excertos de <https://g1o.bo/3BHM0lu>

Jinx e Cup se identificam como pessoas não binárias. O termo, ainda pouco conhecido, é utilizado para denominar aqueles que não se classificam exclusivamente em nenhum dos gêneros binários - masculino ou feminino.

"São pessoas que podem se sentir transitando entre os dois gêneros, sem necessariamente estar em um deles. São os indivíduos que resistem à normalização de gêneros. São pessoas cujos corpos denunciam uma resistência à imposição de normas", explica a psiquiatra e educadora sexual Alessandra Diehl, especialista em sexualidade humana.

Já Julian toma testosterona há um ano e meio, em busca de uma aparência que considera mais masculina. "Mas isso não me faz mais transgênero que aqueles que não tomam hormônio. Isso também não significa que me identifique como homem trans. É apenas uma escolha pessoal e estética", explica.

“ Preciso ser um outro/para ser eu mesmo.
Mia Couto em **Identidade (1999)**

🗨️ Interação

4.15 Conheça mais sobre Jinx, Cup e Julian. Escolha um dos perfis abaixo para apresentar ao **seu | teu** par. Para isso, use os pronomes demonstrativos adequados.

Cup

Idade: 22 anos

Pronomes preferidos: ele, ela, dele e dela

Identidade de gênero: não binária

Jinx

Idade: 22 anos

Pronomes preferidos: ela, dela

Identidade de gênero: não binária

Julian

Idade: 21 anos

Pronomes preferidos: elu, delu

Identidade de gênero: não binária

Sugestão de interação

Estudante A: Quem é?

Estudante B: Esta é a Jinx, ela tem 22 anos.

A identidade de gênero dela é não binária.

⚠️ Atenção!	
este(s)* gênero(s)	aqui
esta(s)* pessoa(s)	
estu(s)* advogade(s)	
isto*	
esse(s) termo(s)	aí
essa(s) escolha(s)	
essu(s) agrônimo(s)	
isso	lá
aquele(s) indivíduo(s)	
aquela(s) identidade(s)	
aquelu(s) costureire(s)	
aquilo	

*no Brasil, essas formas são mais comuns na escrita

🗨️ Interação

4.16 Gênero fluido. Conhecemos Cup e Gi na Unidade 2. Visite o Instagram de Gi (@generofluidobr) ou reassista ao vídeo de Cup "Tirando dúvidas sobre gênero fluido" (<https://youtu.be/xW1dnhwaNyl>) para responder à pergunta: o que é ser gênero fluido"?

i Info

4.17 Eu sou. Que pronomes **você | tu** usa(s)? Escreva-os a seguir, se estiver(es) confortável: _____.

💬 Interação

4.18 Meus pronomes. Pergunte a alguns pares quais são seus pronomes de gênero, se estiverem confortáveis. Depois, complete os quadros abaixo com as informações obtidas:

Colega 1: Nome: _____ Pronomes: _____
Colega 2: Nome: _____ Pronomes: _____
Colega 3: Nome: _____ Pronomes: _____

⚠️
Atenção!

Preferir é irregular quando conjugado com **eu** no presente:

eu prefiro
você | tu prefere(s)

i Info

4.19 O gênero gramatical. De acordo com as terminações das palavras abaixo, quais são os artigos definidos e indefinidos possíveis?

- | | |
|---------------------|-------------------|
| _____ gênero | _____ ativismo |
| _____ identidade | _____ diversidade |
| _____ homofobia | _____ empatia |
| _____ preconceito | _____ equidade |
| _____ idade | _____ experiência |
| _____ discriminação | _____ liberdade |
| _____ habilidade | _____ paz |
| _____ imagem | _____ ódio |
| _____ aceitação | _____ justiça |
| _____ aliada(o)(e) | _____ respeito |
| _____ representação | _____ voz |

💬 Interação

4.20 Morfologia. Agrupem as palavras ao lado de acordo com suas terminações. Há algum padrão?

--	--	--	--

💬 Interação

4.21 Significância e significados. Escolham três palavras ao lado e procurem suas definições no dicionário. Compartilhem. Quais são **suas | tuas** palavras favoritas?

😊 Viralizou

4.22 Minha identidade. Na sua assinatura de e-mail, **você | tu** menciona(s) os pronomes?

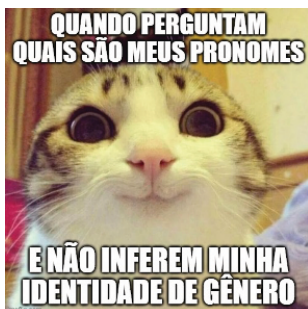


Imagem: Imgflip

⚠️
Atenção!

Nos estudos linguísticos estruturais (Camara Jr., 1973), o gênero neutro em português é o masculino.

O plural também usado na forma masculina quando há, pelo menos, um elemento de gênero feminino no grupo:

*Uma aliada e um aliado
Uns aliados*

Contudo, **a linguagem binária não representa a diversidade de gênero.** Apesar de a língua portuguesa não ter entrado em um consenso sobre formas inclusivas, o ativismo de gênero protagoniza mudanças. Por exemplo, terminações são substituídas por **-e** em nomes com flexão binária. *Obrigado*, por exemplo, é *obrigade*.

Assista a este debate do Museu da Língua Portuguesa para saber mais: <https://youtu.be/57Bzumeu2XQ>.

Use os pronomes não binários de acordo com **sua | tua** identidade de gênero. Mudanças linguísticas acontecem somente por meio do uso, não dos gramáticos.

Interação

4.23 A sala de aula e as tecnologias. Assista ao vídeo a seguir do Canal GNT no YouTube (de 00:0:54 a 00:01:12):

Como a tecnologia está mudando a forma de dar aulas
Canal GNT



<https://youtu.be/KcEBAnDh-u4>

- a. Segundo a professora Mônica Gardelli, com quais tecnologias os professores deveriam se familiarizar?
- b. **Você | tu** gosta(s) do uso de tecnologias na sala de aula? Por quê?
- c. Quais tecnologias para aprender **você | tu** conhece(s)?
- d. As tecnologias ajudam na relação entre aluno e professor?

e. **Você | tu** procura(s) conteúdos em português na internet? Quais?

f. Que plataformas **você | tu** usa(s) para aprender português? Liste-as.

Ⓐ Autorreflexão

4.24 O internetês. **Você | tu** sabe(s) internetês? Leia a reportagem *Conheça as principais siglas da internet e se aproxime mais do seu público* (<https://bit.ly/3iLujJa>). Depois, tente entender o significado das abreviações a seguir:

- a. blz: _____
- b. vc: _____
- c. tmj: _____
- d. sqn: _____
- e. vlw: _____
- f. hj: _____

“Chega mais perto e contempla as palavras./
Cada uma/tem mil faces secretas sob a face neutra

Carlos Drummond de Andrade
em **Procura da poesia (1945)**

😊 Viralizou

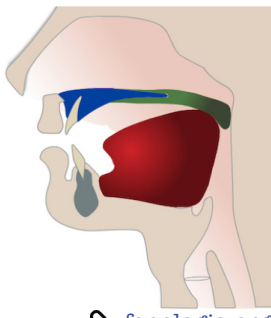
4.25 As abreviações. Pesquise outras abreviações em português que são comuns. Pergunte a falantes de português ou procure informações na internet para fazer um pequeno glossário:



Imagem: Google

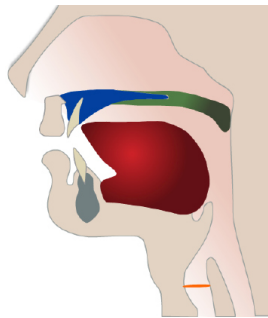
abreviação	significado

[x] e [r]



fonologia.org

[x]



fonologia.org

[r]

Na escrita, esse som é representado por **r** em início de palavras e **rr**. Esse dígrafo acontece em início de sílabas e seguido por vogais.

Na escrita, esse som é representado por **r**. Esse som acontece em início de sílabas e seguido por vogais.

Interação

4.28 Trava-língua. Desafie um par com um dos trava-línguas abaixo. Avalie **seu | teu** par: que sons ele/ela/elu precisa praticar mais?

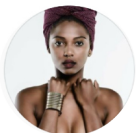
- a. O rato roeu a roupa do rei de Roma.
- b. Três tigres tristes para um prato de trigo.
- c. A aranha arranha a rã. A rã arranha a aranha.

Musicando

4.29 Lusofonia. Conheça mais sobre as músicas lusófonas. Escute os trechos das músicas abaixo e depois cante-as para praticar.

Não precisa ser Amélia (2019)
por **Bia Ferreira** (Brasil)
Compositora: Bia Ferreira

Estrela que brilha clareia a trilha
Ilumina e guia o meu caminhar
Alumeia um pouquinho esse meu caminho
Me dê uma luz tá difícil enxergar



@ferreirabiaoficial

Quanto mais eu ando mais escuro fica
Me dê uma dica pra poder seguir
Não sei o que faço, se ando, se paro
Se corro, se sigo, se fico aqui

Tome minha boca pra que eu só fale
aquilo que eu deveria dizer
A caneta, a folha, o lápis agora
que eu comecei a escrever
Nunca me cale
o jogo só vale quando todas partes puderem jogar
Sou mulher, sou preta essa é minha treta
me deram um palco e eu vou cantar

Triste, louca ou má (2016)
por **Francisco, el hombre** (Brasil)
Compositores: Juliana Strassacapa

Triste, louca ou má
Será qualificada
Ela quem recusar
Seguir receita tal



@franciscoelhombreoficial

A receita cultural
Do marido, da família
Cuida, cuida da rotina

Só mesmo, rejeita
Bem conhecida receita
Quem não sem dores
Aceita que tudo deve mudar
Que um homem não te define
Sua casa não te define
Sua carne não te define
Você é seu próprio lar

Autorreflexão

4.30 Vocabulário. Explore um dicionário on-line para conhecer as definições ou traduções das palavras abaixo:

- a. Elefante: _____
- b. Praia: _____
- c. Adorar: _____
- d. Parecer: _____
- e. Operar: _____
- f. Aceitar: _____
- g. Guria: _____
- h. Mulher: _____

Interação

4.31 Declamando. Com um par, leia o poema abaixo.

Mulher depois

queridos pai e mãe
tô escrevendo da tailândia
é um país fascinante
tem até elefante
e umas praias bem bacanas

mas tô aqui por outras coisas
embora adore fazer turismo
pai, lembra quando você dizia
que eu parecia uma guria
e a mãe pedia: deixem disso?

pois agora eu virei mulher
me opere e virei mulher
não precisa me aceitar
não precisa nem me olhar
mas agora eu sou mulher

Em Angélica Freitas, *Um útero é do tamanho de um punho*. Cia das Letras: 2017.



Atenção!

Além de *tô* e *tá*, o verbo **estar** possui outras contrações comumente usadas em contextos informais no presente:

estás - tás
estamos - tamo(s)
estão - tão



Odiei o que era fácil
Procurei-me na luz,
no mar, no vento.

Sophia de Mello Breyner Andresen em **No mar novo (1958)**



Imagem: Companhia das Letras

Angélica Freitas

(1973 –)

Poeta e tradutora brasileira nascida em Pelotas, no Rio Grande do Sul, Brasil.
@sereiaasero

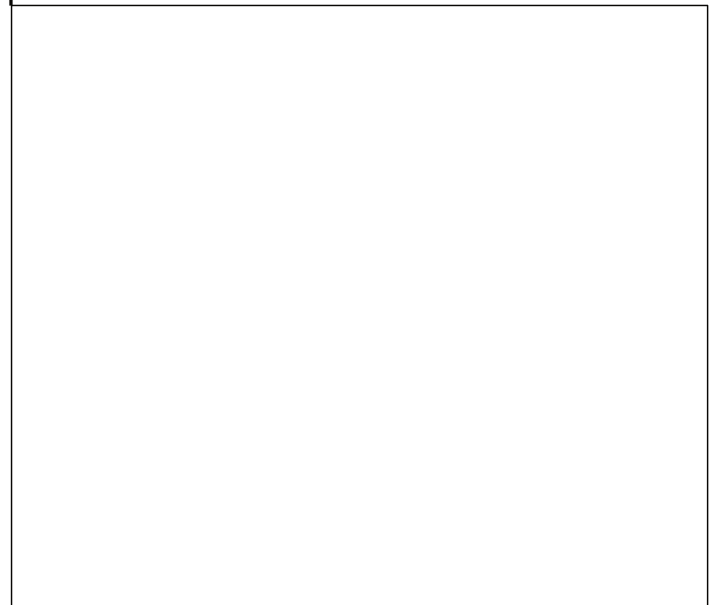
Interação

4.32 Bate-papo. Em pares, conversem:

- a. O poema se assemelha a que outro tipo de texto?
- b. Como você avalia a relação entre pais e filhos no texto?
- c. Qual o papel da palavra “aceitar” no texto?

Expressão

4.33 Imagem. Desenhe um homem no quadro abaixo e, em pares, compare as suas ilustrações. Quais as similaridades e diferenças? O que os desenhos revelam sobre como definimos as palavras?



Tradução de livro infantil para a biblioteca comunitária

Há muitas comunidades falantes de português nos EUA. Para lembrar, revise a Unidade 1. Há, nessas comunidades, muitas crianças que têm o português como língua de herança. Uma língua de herança é aquela falada no contexto familiar, diferente de uma língua dominante. Para contribuir com essas comunidades, **sua | tua** missão neste projeto é traduzir para o português um livro infantil escrito em língua inglesa .

Parte I: Faça uma visita digital à **sua | tua** biblioteca local. Descubra que livros infantis são mais lidos. Não sabe como? O aplicativo Libby disponibiliza os livros digitais da sua biblioteca local. **Você | tu** só precisa(s) informar **seu | teu** número de **telefone | telemóvel**. Outro recurso bastante acessível é a página storylineonline.net. Lá é possível ver e ouvir histórias contadas por pessoas famosas.

Parte II: Com um par ou em um grupo, decida que livro traduzir. Escolha(m) livros com imagens e pouco texto, não mais que 300 palavras, e que discutam **diversidade de gênero**.

Parte III: Com um par ou em um grupo, traduzam os textos do livro inicialmente usando tradutores automáticos, como o *Reverso Context* e o *Word Reference*. Comparem as duas traduções.

Parte IV: Criem apenas uma versão para a tradução do livro, observando as falhas e as potencialidades dos tradutores eletrônicos.

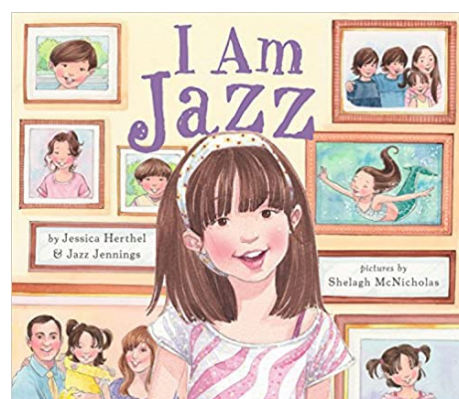
Parte V: Para finalizar o trabalho, enviem sua tradução para outro par ou grupo para uma segunda revisão.

Produto final: Com apoio do(a)(e) professor(a)(e), enviem a tradução para um banco de acessibilidade da biblioteca local ou para um projeto de contação de histórias em língua portuguesa da sua comunidade. Uma gravação em áudio também pode ser útil.

Sugestões de livros



Julián is a mermaid
(Jessica Love, 2018)



I am Jazz
(Jazz Jennings and Jessica Harthel, 2014)

Ⓐ Autorreflexão

1. Que livro vocês traduziram?
2. Que tema(s) o livro debate?
3. **Você | tu** conhece(s) algum projeto de contação de histórias perto da **sua | tua** cidade?

😊 Viralizou

4.34 Funcionou? Deem uma nota para os tradutores automáticos usados nesta tarefa. 0 é muito ruim e 10 é excelente. Por que essa nota?

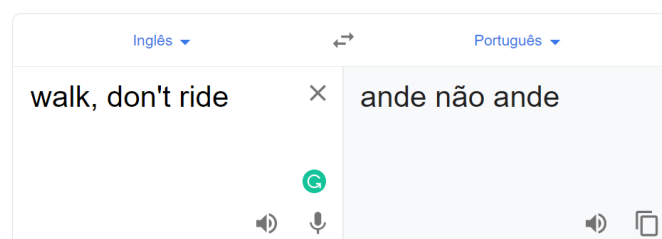


Imagem: Google Translate

1. **Gostar de (to like)**

Gostar is a regular verb. In Portuguese, it is always followed by the preposition **de**. As seen in Unit 1, this preposition is often contracted with articles. Check below how to conjugate *gostar* in the present tense:

	gostar
eu (I)	gosto
tu (you)	gostas
você (you)	gosta
ele/ela/elu (he/she/they -singular)	
a gente (we – informal)	
nós (we)	gostamos
vocês (you)	gostam
eles/elas/elus (they)	

Observe the examples below:

- Eu gosto de estudar português.** I like to study Portuguese.
- Nós gostamos de música angolana.** We like Angolan music.
- Eles gostam do livro de poesia.** They like the poetry book.

2. **Preferir (to prefer)**

Preferir is an irregular verb used to indicate preference, as in English:

	preferir
eu (I)	prefiro
tu (you)	preferes
você (you)	prefere
ele/ela/elu (he/she/they -singular)	preferimos
a gente (we – informal)	
nós (we)	preferem
vocês (you)	
eles/elas/elus (they)	

Check a few sentences with *preferir*:

- Eu prefiro trabalhar sozinha.** I prefer to work alone.
- Nós preferimos não conversar.** We prefer not to talk.
- Vocês preferem viajar amanhã?** Would you prefer to travel tomorrow?

Preferir can also be used to indicate that you prefer something over something else. In this case, the less preferred element is introduced by the preposition **a**. Note that the use of **(do) que** is widely adopted for this finality.

Examples:

- Elu prefere sair a ficar em casa.** They'd rather go out than stay home.
- Nós preferimos arroz a batatas.** We prefer rice to potatoes.
- Eu prefiro romances a poesia.** I prefer novels to poetry.

3. The relative pronoun **que**

Que is used to introduce relative clauses, which restrict or explain information presented in the main clause. Check these examples:

- Estes são os estudantes que participaram do curso no semestre passado.** These are the students who attended the course last semester.
- Nós vimos as bandeiras dos países que fazem parte da CPLP.** We have seen the flags of the countries that are part of the CPLP.
- Eu sou o estudante que escreveu para você.** I am the student who wrote to you.

Relative clauses can also be placed in the middle of the main clause as long as both have the same subject:

- Kiki, que é portuguesa, é ativista.** Kiki, who is Portuguese, is an activist.
- Laerte, que é brasileira, é cartunista.** Laerte, who is Brazilian, is a cartoonist.
- Peptesa, que é moçambicana, é diretora da organização LambdaMoz.** Peptesa, who is Mozambican, is the director of the LambdaMoz organization.

4. Demonstrative pronouns

In Portuguese, demonstratives are divided in three groups.

a. Objects close to the speaker:
There are **este** (singular masculine, as **this**), **esta** (singular feminine, as **this**), **estu** (non-binary singular, as **this**), **estes** (plural masculine, as **these**), **estas** (plural feminine, as **these**), and **estus** (non-binary plural, as **these**). These pronouns are generally used with the adverb **aqui** (**here**).

b. Objects close to the person spoken to:
There are **esse** (singular masculine, as **this**), **essa** (singular feminine, as **this**), **essu** (non-binary singular, as **this**), **esses** (plural masculine, as **these**), **essas** (plural feminine, as **these**), and **essus** (non-binary plural, as **these**). These pronouns are generally used with the adverb **aí** (**there**).

c. Objects far from both the speaker the person spoken to:
There are **aquele** (singular masculine, as **that**), **aquela** (singular feminine, as **that**), **aquele** (non-binary singular, as **that**), **aqueles** (plural masculine, as **those**), **aquelas** (plural feminine, as **those**), and **aqueles** (non-binary plural, as **those**). These pronouns are generally used with the adverb **lá** (**there**).

Demonstrative pronouns have neutral forms (**isto**, **isso**, **aquilo**), not requiring a noun. These forms are commonly used to refer to something previously mentioned.

Check some examples:

- Estas ativistas aqui são da LambdaMoz.** These activists here are from LambdaMoz.
- Esses protestos na TV vão dar muito resultado.** Those protests on TV are going to do a lot of good.
- Aqueles dados sobre representação são importantes.** Those data on representation are important.

4 | apoio linguístico | gramática simplificada

d. *Isto é inacreditável.* This is unbelievable.

5. The adversative conjunction **mas** (but)

Mas is used to connect two sentences by expressing contrast or opposition between them. It is usually preceded by a comma.

Examples:

- a. *Choveu a semana toda. Está muito calor.* It's been raining all week. It's too hot.
- b. *Choveu a semana toda, **mas** está muito calor.* It's been raining all week, but it's too hot.
- c. *Eu me machuquei. Eu estou bem.* I got hurt. I'm fine.
- d. *Eu me machuquei, **mas** estou bem.* I hurt myself, but I'm fine.

6. **Mais** (more)

Mais is used as an adverb, determiner or pronoun to indicate a higher quantity or intensity. Check the examples below:

- a. *Eu bebo **mais** café quando está frio.* I drink more coffee when it's cold.
- b. ***Você | tu** pode(s) me contar **mais**?* Can you tell me more?
- c. *Eles são **mais** pacientes do que eu.* They're more patient than I am.

7. Grammatical gender and inclusive language

The use of inclusive language in Portuguese has been under discussion in past years. Educators, activists, community leaders and others propose new ways of using the language, with the objective of including underrepresented groups.

The grammatical gender Portuguese is organized with coinciding masculine and neutral forms according to the traditional grammar:

Examples:

feminine	masculine or neutral
<i>estudante</i>	<i>estudante</i>
<i>professora</i>	<i>professor</i>
<i>autônoma</i>	<i>autônomo</i>

Words that refer to groups whose members are masculine and feminine will be used in the masculine or neutral form.

Examples:

Os alunos + **as** alunas = **os** alunos.
The students + the students = the students

- a. **Os** alunos deste curso são excelentes. *The students of this course are excellent.*

Grammar and language can be both descriptive and prescriptive of reality. In other words, what we say portrays the world around us, at the same time that it dictates how our world should be portrayed.

How can we use language in a way that respects and accurately represents the differences among its many speakers? This has been a widely debated question in the past years and there are several models that aim to aid in these discussions. Some of them include the use of **-x**, **@**, and **-e** to indicate non-binary forms:

- b. **os** alunos (masculine)
- c. **as** alunas (feminine)
- d. **es** alunes, **xs** alunxs, **@s** alun@s (non-binary, gender inclusive)

These are contemporary ongoing discussions held by different groups and in several different languages. As the speakers try new inclusive forms, challenges arise. For example, the use of **x** and **@** is not very common in Portuguese because of the pronunciation and reading challenges, specifically for people with disabilities. As for now, the use of the termination **-e** and other changes proposed by the **Elu system** (<https://bit.ly/3eVcwhM>) have been more consistent and inclusive and, thus, are widely recommended in this textbook.

To learn more on the topic:

1. **Revista Movimento:** *O papel e a função da linguagem não binária ou neutra no contexto das redes online.* The role and function of non-binary or neutral language in the context of online networks. (<https://bit.ly/3wZH205>)
2. **Universidade Federal da Paraíba:** *Linguagem não-binária é alternativa para comunicação mais inclusiva.* Non-binary language is an alternative to more inclusive communication. (<https://bit.ly/36XZwmY>)

Perguntas-metas

1. Qual é sua | tua profissão?

Minha profissão é..., Eu sou...

2. Você | tu prefere(s) aulas presenciais ou on-line?

Eu prefiro...

3. Quais são seus | teus pronomes de gênero?

Meus pronomes são...

4. Que países compõem a lusofonia?

A lusofonia é composta por...

5. Que abreviações são comuns em mensagens de texto?

As abreviações mais comuns são...

Profissões

Advogada(o)(e)

Agrônoma(o)(e)

Cabeleireira(o)(e)

Cantor(a)(e)

Cartunista

Cientista

Costureira(o)(e)

Dentista

Diretor(a)(e)

Estudante

Faxineira(o)(e)

Gari

Jogador(a)(e)

Líder

Motorista

Piloto

Professor(a)(e)

Psicóloga(o)(ue)

Representante

Internetês:

Blz (beleza)

Hj (hoje)

Sqn (só que não)

Tmj (tamo junto)

Vlw (valeu)

Tdb (tudo bom, tudo de bom)

Vc, c (você)

Tb (também)

Q (que)

Sexo, gênero e identidade

Combater/lutar contra/identificar a transfobia

Compartilhar os pronomes

Conhecer a identidade de gênero

Conhecer a orientação sexual

Conhecer expressões de gênero

Entender os papéis de gênero

Exigir respeito

Identificar/lutar contra o discurso de ódio

Mudar/ter um nome social

Quebrar regras

Ser agênero

Ser binário(a)(e)

Ser bissexual

Ser cisgênero

Ser gênero fluido

Ser heterossexual

Ser intersexual

Ser lésbica

Ser não binário(a)(e)

Ser transexual

Ser transgênero

Ser travesti

Sofrer/combater/denunciar a violência de gênero

Sofrer/identificar/lutar contra a bifobia

Sofrer/identificar/lutar contra a discriminação

Músicas

Cantar uma música

Compartilhar uma música

Criar uma playlist

Descobrir o nome de uma música

Escutar música

Gravar uma música

Ler a letra de uma música

Memorizar uma música

Dançar uma música

Saber quem canta certa música

Ter preferência musical

Cognatos para descrições psicológicas

Otimista

Organizada(o)(e)

Perfeccionista

Dedicada(o)(e)

Engajada(o)(e)

Líder

Honesto(o)(e)

Intuitivo(o)(e)

Comunicativo(o)(e)

Liberal

Radical

Religioso(o)(e)

Moderno(o)(e)

Conservador(a)(e)

Inteligente

Paciente

Diligente

Expressões úteis

Nem... nem

Quebrador(a)(e) de regras

Ter medo

Ter os pés no chão

Sei lá

5

Ao meu redor Moradia e convívio

Acervo

Marcadores discursivos **né**, **viu** e **tá**
Conversas curtas: o formal e o informal
Moradias
O quarto estudantil
As mensagens de texto e as figurinhas

Metalingua

Os verbos **ficar**, **ter** e **haver** para descrever lugares e indicar localização
Preposições e locuções prepositivas de lugar
Conectores simples **e**, **para**, **por isso** e **também**
Os verbos **saber** e **conhecer**

Sonoridade

[s] e [z]

Vozes Lusófonas

Carolina Maria de Jesus em *13 de maio*

Projeto

Moradia e vida estudantil



Ilustração de **Luísa Amoroso**
São Paulo, Brasil

 @aluisamoroso

 Perguntas-metas

1. Onde **você | tu** mora(s)?
2. Onde ficam os prédios da universidade?
3. Onde estão **suas | tuas** tarefas?
4. O que há no nosso campus?
5. Como é a nossa sala de aula?
6. **Você | tu** conhece(s) alguma comunidade lusófona no campus?

Ⓐ Autorreflexão

5.1 Local de estudo. Observe as imagens abaixo. Com qual delas **você | tu** mais se **| te** identifica(s) ao estudar com um computador?



Imagem: Robert Bay | Unsplash



Imagem: Marvin Meyer | Unsplash



Imagem: Thomas William | Unsplash

🗨️ Interação

5.2 Condições de aprendizagem. Com um par, converse para saber sobre **sua | seu** colega:

- local preferido para estudar em casa e o porquê
- local mais difícil para estudar em casa e o porquê
- condições ideais para estudar
- imagem com a qual a/o colega mais se identifica na questão anterior e por que.

🗨️ Interação

5.3 Comunidade. Combinem as imagens com as palavras abaixo e, em seguida, debatam: como as pessoas vivem perto do campus?



1. Imagem: Daniel Di Nuzzo | Unsplash



2. Imagem: Jean Emer | Unsplash



3. Imagem: Phil Hearing | Unsplash

- em casas térreas
- em prédios com apartamentos
- em sobrados
- em mansões
- em carros
- em trailers ou casas móveis



4. Imagem: Michael Balog | Unsplash



5. Imagem: Vita Vilcina | Unsplash



6. Imagem: Ruslan Osipov | Unsplash

5.4 Onde moramos. Sobre moradia na **sua | tua** comunidade, conversem:

- Que tipos de moradia são mais comuns na **sua | tua** comunidade?
- Pesquise sobre o termo **gentrificação**. Vocês veem esse fenômeno por perto? Como?
- O que significa "pessoa em situação de rua" em português? Que outros termos são usados?
- Há na **sua | tua** universidade algum programa emergencial para estudantes sem moradia? Pesquise e compartilhe com as(os)(ês) demais colegas.

Ⓐ Autorreflexão

5.5 Comunidades lusófonas. Usando o Google Maps e sua ferramenta *Street View*, visite duas comunidades de língua portuguesa fora dos Estados Unidos. Depois, compartilhe suas percepções sobre as formas de moradia com a turma.

 Autorreflexão

5.6 Organização e conforto. Observe os cômodos abaixo e depois agrupe-os. Quais são, na sua | tua casa, os cômodos mais organizados e mais desorganizados? E os mais confortáveis e mais desconfortáveis?

quarto | dormitório



Imagem: Jack Cohen | Unsplash

sala (de estar)



Imagem: Kirill | Unsplash

banheiro | casa de banho



Imagem: Francesca Tosolini | Unsplash

cozinha




Imagem: Creatv Eight | Unsplash

mais organizados


mais desorganizados

mais confortáveis

mais desconfortáveis

 Interação

5.7 Cômodos compartilhados. Que cômodos ou áreas comuns **você | tu** compartilha(s) no **seu | teu** cotidiano universitário? Como é essa experiência?

 Sugestão de interação

Pergunta: Que cômodo **você | tu** compartilha(s)? Como é?

Resposta: Eu compartilho a garagem. É complicado porque temos uma vaga para dois carros.

“Hoje eu dou valor de verdade pra minha saúde, pra minha liberdade.

Charlie Brown Jr. em **Dias de luta, dias de glória (2005)**

 Viralizou

Morando sozinho
Porta dos Fundos




 <https://youtu.be/?1nbCHS1B8Q>

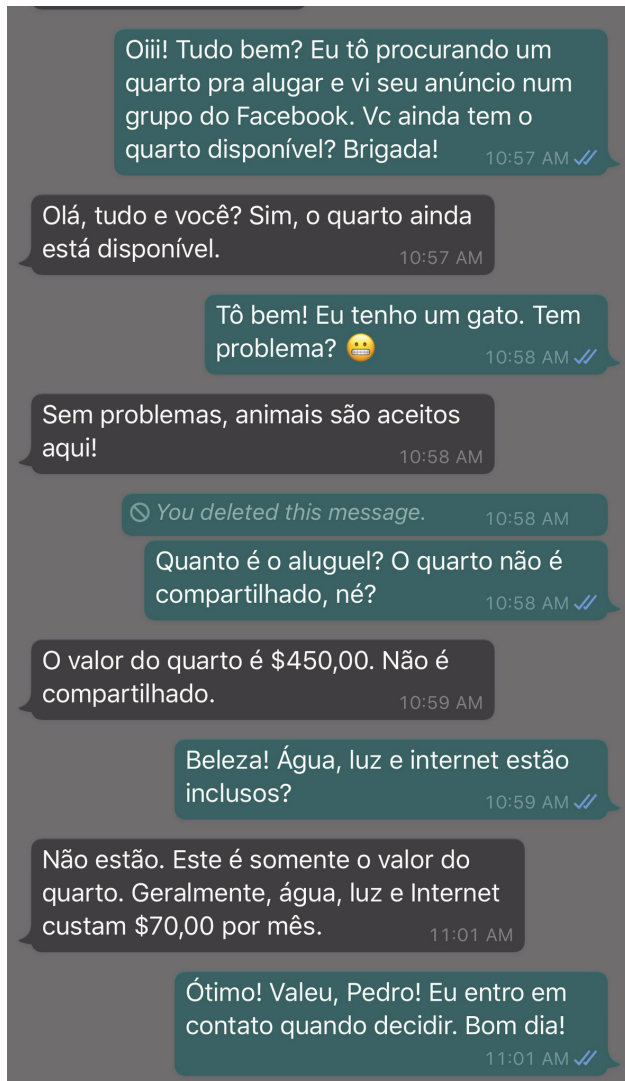
 Interação

5.8 Vida adulta. Assista ao vídeo com sua transcrição e, com um par, discuta:

- Quais são as reclamações da pessoa sobre morar sozinho?
- Quanto o profissional cobra para resolver o problema?
- Na **sua | tua** opinião, quais são as maiores dificuldades em morar sozinho(a)(e)?

 Autorreflexão

5.9 Negociações informais de moradia. Leia o fragmento da conversa de WhatsApp abaixo. Depois selecione os fragmentos necessários para expressar as informações abaixo:



a. Para cumprimentar:

b. Para dizer como a informação foi encontrada:

c. Para saber se há disponibilidade de moradia:

d. Para saber se é possível ter animais de estimação:

e. Para saber o preço da moradia:

f. Para saber se o quarto é privado ou compartilhado:

g. Para saber o custo de serviços não inclusos no aluguel:

h. Para agradecer:

i. Para terminar a conversa:


Atenção!

As expressões **né**, **viu** e **tá** são usadas informalmente e pedem uma confirmação da pessoa com quem se fala.

né = não é

tá = está

viu = pretérito perfeito de ver

 Interação

5.10 Rotina compartilhada. Observem as situações abaixo. Com que emojis vocês reagem a elas?

a. Quando minha/meu/minhe companheira(o)(e) de quarto usa meu xampu.

b. Quando me esqueço de pagar o aluguel.


c. Quando meus vizinhos fazem uma festa e eu não consigo estudar para um exame importante.

d. Quando eu não lavo a louça, mas é minha obrigação.

e. Quando minha/meu/minhe companheira(o)(e) de apartamento/casa é obcecada(o)(e) por limpeza.

f. Quando minha/meu/minhe companheira(o)(e) nunca está em casa.

1 () 

2 () 

3 () 

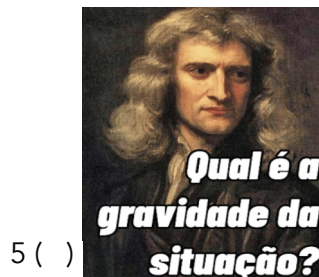
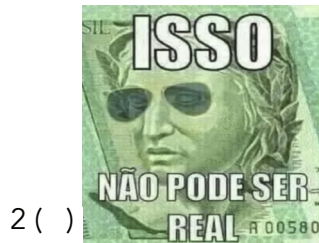
4 () 

5 () 

6 () 

 Interação

5.11 Figurinhas do WhatsApp. As figurinhas são muito usadas nas interações pelo WhatsApp nas comunidades de língua portuguesa. Elas são como minimemes. Combine os fragmentos abaixo com as figurinhas:



Imagens: WhatsApp

- a. Companheira(o)(e) de quarto: "O jantar hoje é por minha conta".
- b. Síndica(o)(que) ou representante da imobiliária: "O aluguel vai aumentar 5% no próximo ano".
- c. Professor(a)(e): "Infelizmente, não vamos ter aula amanhã".
- d. Companhia de energia elétrica: "O estado vai ficar sem eletricidade em breve".
- e. Amiga(o)(ue): "E aí, como você tá hoje?".
- f. Vizinha(o)(e) fazendo barulho enquanto eu durmo.

 Interação

5.12 Conversas curtas. Para cada situação abaixo, criem, em pares, uma conversa curta com, no máximo, doze palavras.


- a. Ao chegar em casa e encontrar a(o)(ê) companheira(o)(e) de quarto.
- b. Ao começar a jantar perto ou com a(o)(ê) companheira(o)(e) de quarto.
- c. Ao entrar no elevador e ver uma conhecido(a)(e).
- d. Ao começar uma reunião em grupo.

Situação a

Situação b

Situação c

Situação d

 Sugestão de interação

A: E aí, gente, tudo bem?

B: Massa, e você?

A: Bem também! Como vamos começar?

 Variações	
Angola	porreira(o), fixe, nice
Brasil	legal, massa
Cabo Verde, Guiné-Bissau, Portugal, Moçambique e São Tomé e Príncipe	bestial, fixe, porreira(o)
Timor Leste	capaz
Guiné Equatorial	fixe

 Viralizou

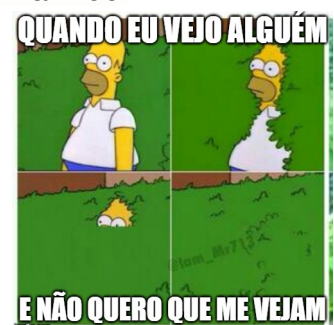


Imagem: Imgflip

 Info

5.13 Verbo ficar e verbo ter para descrever lugares. Explore os excertos abaixo do vídeo de Rômulo:

Tour pela casa do estudante da UnB (apartamento) - faculdade e profissão
Cola com Nós



<https://youtu.be/izZBlGpJzBQ>


Atenção!

O verbo **ter** é muito usado na oralidade para expressar descrições e existência. Formalmente, principalmente na escrita, usa-se o verbo **haver**.

Rômulo:

[00:00:02] Hoje eu vou apresentar a minha casa, a casa do estudante universitário, aqui da Universidade de Brasília. Hoje vocês vão conhecer tudo aqui dentro...


[00:02:03] Aqui, a gente já entra na nossa espécie de sala de estudo. A gente tem isso dentro do apartamento. Isso é muito legal, porque, olha, são várias mesas. Aqui moram quatro pessoas. Então **tem** a minha mesa, como vocês podem ver, bem legal...

[00:03:04] E daí saindo aqui da nossa sala, né, aqui onde a gente se reúne, a gente conversa, faz tudo, estuda, né. A gente vai pra nossa cozinha...

[00:03:38] Então **tem** bastante armário, como vocês podem ver, pra guardar as coisas. É bem legal. Tem bastante coisa.

[00:03:47] Aí a gente vai seguindo pra nossa área de serviço. Aqui a gente **tem** a área de serviço

[00:04:07] O mais legal dessa casa é que ela é toda planejada para poder viver quatro pessoas. Então como vocês podem ver: **tem** dois lavatórios, e um espelho grande. A gente **tem** dois banheiros.

 Interação

5.14 Móveis e objetos. Escolha dois cômodos da **sua | tua** casa e descreva, pelo menos, cinco móveis ou objetos que tem lá. Depois, complete abaixo com informações de um(a)(e) colega.

Meu cômodo 1 _____

Móveis e objetos 1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Cômodo 1 do par _____

Móveis e objetos 1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Meu cômodo 2 _____

Móveis e objetos 1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

Cômodo 2 do par _____

Móveis e objetos 1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____


Sugestão de interação

Estudante 1: Que cômodo **você | tu** quer(es) descrever?

Estudante 2: Quero descrever meu quarto.

Estudante 1: O que tem no **seu | teu** quarto?

Estudante 2: No meu quarto, tem uma cama, um armário, uma luminária, lençóis, um espelho grande e uma escrivaninha.

 Info

5.15 Verbo ficar para indicar localização. Explore o excerto abaixo do vídeo de Clara:


Clara:

[00:00:13] Olá, pessoal, tudo bem? Me chamo Clara... E se você não me conhece, eu estou fazendo um intercâmbio universitário aqui em Lisboa, Portugal. E hoje eu vim aqui compartilhar com vocês sobre a acomodação em que eu estou ficando. Não é um alojamento da faculdade. Ele é particular mesmo, mas eu divido apartamento com outros estudantes de outras partes do mundo. E é muito legal. A localização é ótima, **fica** a mais ou menos quinze minutos andando da faculdade, da Universidade de Lisboa que é onde eu estou estudando. E, além disso, também tem uma parada de ônibus **na frente do** meu apartamento. Então, é ótimo. **Fica** bem pertinho da faculdade.

Minha acomodação em Lisboa: prego, quarto de estudante de intercâmbio
Me chamo Clara



<https://youtu.be/4bZqE1zLfaM>

 Interação

5.16 Lugar favorito. Descreva para a(o) colega o **seu | teu** ambiente favorito no campus. Onde **fica** esse lugar? O que tem lá? Por que é **seu | teu** lugar favorito?

 Info

5.17 Preposições e expressões de localização. Explore mais alguns excertos do vídeo de Clara:



Atenção!

fora ⇔ dentro

abaixo de ⇔ acima de

embaixo de ⇔ em cima de

ao lado de

entre

Clara:

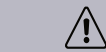
[00:01:59] Já aqui na entrada, eu acho bem legal que tem esses três quadinhos [...] e **abaixo** já tem a minha cama.

[00:02:43] Aqui **embaixo da** cama, tem esses dois gavetões...

[00:03:20] E a minha vista pra rua.

[00:03:26] **Ao lado** aqui **da** janela, eu tenho a minha escrivaninha.

[00:04:15] **Ao lado da** porta, eu tenho o meu guarda-roupa...

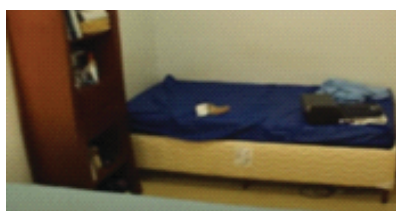
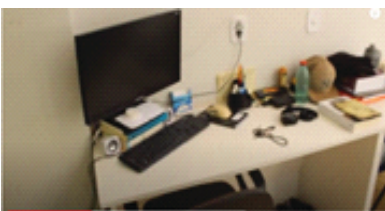


Atenção!

O verbo **ficar** é usado para descrever localizações permanentes e temporárias. Já o verbo **ser** é utilizado para localizações fixas, inclusive de eventos.

 Autorreflexão

5.18 Posição dos objetos. Observe as imagens da casa do Rômulo e complete com as preposições adequadas:




Imagens: Cola com Nois/YouTube

a. O computador fica _____ mesa.

b. O micro-ondas fica _____ geladeira e o armário fica _____ micro-ondas.

c. A estante fica _____ as camas.

 Autorreflexão

5.19 Locais e atividades. Assista a um trecho do programa *O Mundo Segundo os Brasileiros – Angola* (de 00:15:45 a 00:22:30) e responda:

O mundo segundo os brasileiros – Angola
Documentários Angola



<https://youtu.be/pnF18KI2WSM>


a. Como é a academia que o Edgar frequenta?

b. Como é a região onde as zungueiras ficam?

c. Como é a clínica aonde o Edgar foi?


d. Como é a janela aberta onde o Edgar foi?

e. Como é a casa do amigo do Edgar?

 Interação

5.20 Locais e atividades. Observem os locais que o Edgar apresenta e associem à atividade que ele desempenha em cada um deles.

- | | | |
|------------------|-----|---------------------------------------|
| 1. Academia | () | Treinar jiu-jitsu brasileiro |
| 2. Zungueira | () | Tomar dose do tratamento para malária |
| 3. Clínica | () | Tocar com a banda |
| 4. Janela aberta | () | Beber com os amigos |
| 5. Casa de amigo | () | Comprar frutas |

 Autorreflexão

5.21 Meus lugares. Pense na **sua** | **tua** rotina e nos espaços que **você** | **tu** frequenta(s). Escolha cinco deles e escreva quais são as atividades que desempenha(s) neles.

Locais	Atividades
1. _____	1. _____
2. _____	2. _____
3. _____	3. _____
4. _____	4. _____
5. _____	5. _____

 Interação

5.22 Nossos espaços. Compartilhem os espaços que frequentam e o que fazem lá.

i Info

5.23 Conectores simples e, para, por isso e também. Observe os enunciados abaixo:

O Edgar gosta de treinar jiu-jitsu **e** de fazer um som como os amigos.
Naquela região de Luanda, as zungueiras vendem frutas, verduras **e** roupas.

Para fazer um tratamento, o Edgar vai **para** a clínica.
Ele vai **para** a academia **para** se exercitar.

Em Angola, a moeda oficial é o kwanza. No Brasil é o real. **Por isso**, o programa mostra os valores em kwanzas e em reais.

Angola recebeu o Edgar muito bem, **por isso** ele gosta muito da vida em Luanda.

A malária **também** pode ser chamada de paludismo.
O Vidal, amigo do Edgar, gosta da cerveja Cuca. O Edgar **também**.



Atenção!

É muito comum usar a forma **pra** em vez da forma **para** tanto na escrita menos monitorada quanto na oralidade.

🗨️ Interação

5.24 Nossas cidades. Similarmente ao programa “O Mundo Segundo os Brasileiros”, versão Angola, descreva **sua | tua** cidade a um(a)(e) colega. Para isso, use os conectores **e, para, por isso e também**, pelo menos uma vez.

i Info

5.25 Os verbos saber e conhecer. Observe as informações abaixo:



Imagem: The Voice Portugal/Página oficial

Os nomes dos mentores do *The Voice Portugal* são Aurea, António Zambujo, Marisa Liz e Diogo Piçarra.

i Info

5.26 Sei ou conheço? Em pares, conversem, respondendo às perguntas abaixo:

- O que **você | tu** gosta(s) de fazer quando tem/tens tempo livre em casa?
- O que **você | tu** gosta(s) de assistir?
- Você | tu** conhece(s) programas como o *The Voice*? O que acha(s) deles?
- Você | tu** sabe(s) onde é possível assistir *The Voice Portugal*?



Atenção!

Usamos **conhecer** para expressar conhecimento sobre algo ou alguém.

Usamos **saber** para expressar uma habilidade ou falar de uma informação.

😊 Viralizou



Imagem: The Voice Brasil/Globo



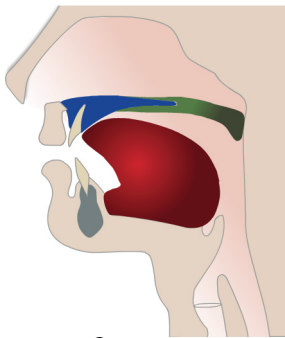
Snap: euodeioocrush
@euodeioocrush

Seguir

Quando eu abro a geladeira e vejo que ninguém comeu a comida que eu guardei
#TheVoiceKids

Imagem: euodeioocrush/Twitter

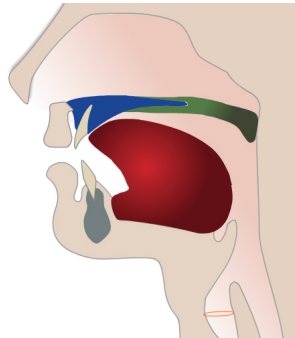
[s] e [z]



fonologia.org

[s]

Na escrita, esse som é representado por **s** em início de palavras, **ce**, **ci**, **ç** e **ss**.



fonologia.org

[z]

Na escrita, esse som é representado por **s** entre vogais e **z** em início de sílaba.

8 Autorreflexão

5.27 Percepção. Escute e repita para perceber as diferenças entre [s] e [z]:

- casa. caça.
- assar. azar.
- asa. assa.
- cinco. zinco.

5.28 Prática. Leia essas palavras e escreva se o som destacado é [s] ou [z].

- | | |
|----------------------|-----------------------------|
| 1. cacique [] | 6. pássaro [] |
| 2. s opa [] | 7. ce bola [] |
| 3. ze bra [] | 8. ass im [] |
| 4. s apo [] | 9. pre cisar [] [] |
| 5. calça [] | 10. se car [] |

🗨️ Interação

5.29 Trava-línguas. Desafie alguém com um dos trava-línguas abaixo. Avalie: que sons o(a)(ê) colega precisa praticar mais?

- Sete serpentes e seis sapos saudaram a sábia saúva.
- Sete casais em cinco casas azuis.

🎵 Musicando

5.30 Lusofonia. Conheça mais sobre as músicas lusófonas. Escute os trechos das músicas abaixo. Encontre os sons [s] e [z], sublinhando-os. Depois, cante-as para praticar.

Amor, a nossa vida (2019)
por **Capitão Fausto (Portugal)**
Compositor: Capitão Fausto

Amor, a nossa vida andava torta desde o verão
Lançava-se à corrida, mas perdeu a direção
Perdeu porque à partida nos faltou respiração
E na primeira curva, amor, ficámos sem
Ficámos sem pulmão

Já tou por tudo
Ninguém sabe ao certo
O que é viver neste estruendo
Tentar ficar perto
Ter um peito que é mudo
E quer ser aberto
Até que acaba estourado
Eu fico em qualquer lado
Não vou saber mudar



@capitaofausto

Afeto (2018)
por **Mayara Andrade (Cabo Verde)**
Compositora: Mayara Andrade

Oarê aô ei arê ei ô ei
Oarê aô ei arê ei ô ei

Não sei bem o que fazer
Nem sei como te dizer
Cada vez que me chegas me sinto mais longe de ti
Teu pudor foi transmitido



@mayaraandradeoficial

E será neutralizado
Teu pudor foi transmitido
Não importa o quanto faça
Pouco importa a cor do ouro
Na corrida ao teu afeto
A medalha sempre é bronze
Sou órfã da tua ternura

Autorreflexão

5.31 Vocabulário. Explore um dicionário on-line para conhecer as definições ou traduções das palavras abaixo:

- a. Escravo: _____
- b. Chover: _____
- c. Dó: _____
- d. Gordura/banha: _____
- e. Sopa: _____
- f. Bilhete: _____
- g. Farinha: _____
- h. Virado: _____
- i. Fome: _____

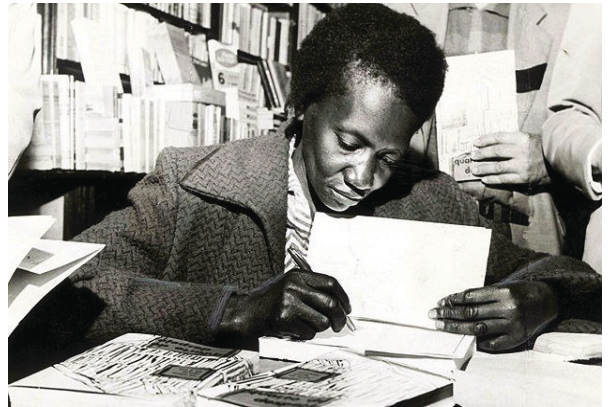


Imagem: Companhia das Letras

Carolina Maria de Jesus

(1914 – 1977)

Escritora brasileira nascida em Sacramento, Minas Gerais, Brasil.

Interação

5.32 Leitura. Com um par, leia o texto abaixo.

13 de maio

Hoje amanheceu chovendo. É um dia simpático para mim. É dia da Abolição. Dia que comemoramos a libertação dos escravos. [...]

...Continua chovendo. Eu só tenho feijão e sal. A chuva está forte . Mesmo assim mandei os meninos para a escola. Estou escrevendo até passar a chuva, para eu ir lá no senhor Manuel vender os ferros. Com o dinheiro dos ferros vou comprar arroz e linguiça. A chuva passou um pouco. Vou sair.

...Eu tenho tanto dó dos meus filhos. Quando eles vê as coisas de comer eles brada:

- Viva a mamãe!

A manifestação agrada-me, mas já perdi o hábito de sorrir. Dez minutos depois eles querem mais comida. Eu mandei o João pedir um pouquinho de gordura para a Dona Ida. Ela não tinha. Mandei-lhe um bilhete assim:

- "Dona Ida peço-te se pode me arranjar um pouco de gordura, para eu fazer uma sopa para os meninos. Hoje choveu e eu não pude catar papel. Agradeço. Carolina."

...Choveu, esfriou. É o inverno que chega. E no inverno a gente come mais. A Vera começou a pedir comida. E eu não tinha. Era a reprise do espetáculo. Eu estava com dois cruzeiros . Pretendia comprar um pouco de farinha para fazer um virado. Fui pedir um pouco de banha a Dona Alice. Ela deu-me a banha e arroz. Era 9 horas da noite quando comemos.

E assim no dia 13 de maio de 1958 eu lutava contra a escravatura atual - a fome!

Em Carolina Maria de Jesus, *Quarto de despejo: Diário de uma favelada*. Editora Ática: 2014.

Interação

5.33 Diário. Em pares, conversem:

a. Você conhece algum outro diário publicado em forma de livro? Qual? O que você acha deste tipo de literatura?

b. No texto, qual a relação entre moradia e liberdade?

c. **Você | tu** concorda(s) que a fome é um tipo de escravidão? Quais as semelhanças e diferenças entre os dois?

Expressão

5.34 Essencial. O que/quem é essencial? Liste dois elementos essenciais em toda moradia. Em seguida, liste dois essenciais para **você | ti**:

Moradia e vida estudantil

Os desafios da vida estudantil não se limitam às responsabilidades acadêmicas. Além de tarefas, projetos e notas, os estudantes universitários têm que se preocupar com empregos, contas e taxas a pagar, e a mensalidade escolar. Pesquisas indicam (<https://bit.ly/3BC0aot>) que entre 14 e 18% dos estudantes universitários nos Estados Unidos enfrentam problemas de falta de moradia (<https://hope4college.com>).

Quais recursos estão disponíveis na **sua | tua** universidade para auxiliar a vida estudantil? **Crie um livreto bilíngue – sendo uma das línguas o português – para novos estudantes, destacando auxílios para moradia, estudo e alimentação.** Nos vídeos abaixo, estudantes da Universidade de São Paulo (USP) falam sobre os auxílios disponíveis para os universitários da USP:

Bolsas-auxílio para alunos da USP
Projeto em andamento



<https://youtu.be/woCzAxN9Hjk>

Como é morar no CRUSP?
Mirella Cordeiro



<https://youtu.be/6wx3QqGdKkI>

Parte I: Recursos, recursos, recursos!

Pesquise o site da **sua | tua** universidade e outras instituições de auxílio na **sua | tua** cidade e liste programas de auxílio para estudantes universitários. Além de moradia e alimentação, não se esqueça de pesquisar programas de auxílio a estudo, transporte, acessibilidade, dívida estudantil etc.

Parte II: Documentos, critérios, datas.

Quais são os documentos necessários para participar destes programas? Quais são as datas de inscrição? Quais os critérios de seleção para cada um dos recursos listados?

Parte III: Mais informação

Consulte alguém que já tenha usado alguns desses recursos. Quais são os prós e contras? Os programas possuem limitações? Quais outras informações são importantes para os novos estudantes da sua universidade?

Parte IV: Organizando o conteúdo

Junto com os seus pares, organize o levantamento em um livreto com breves descrições de cada um dos programas. Não se esqueça de caprichar na apresentação!

Produto final: Chegou a hora de divulgar o conteúdo da pesquisa de vocês. Divulguem e disponibilizem o livreto para os estudantes da sua universidade. A informação deve ser acessível para diferentes grupos de estudantes.

Ⓐ Autorreflexão

1. A informação do livreto é relevante? Os critérios, documentos necessários e datas são facilmente acessíveis?
2. O livreto foi compartilhado nas redes sociais do Clube do Português da universidade? Que outras vias de divulgação foram usadas?

1. **Ter, haver** and **ficar** to indicate existence and location

- **Ter** can:

1. Indicate existence when used in third person singular. Besides being an auxiliary verb, express obligation and possessiveness, **ter** is more used in colloquial contexts for this purpose:

a. Tem cinco estudantes na sala de aula. There are five students in the classroom.

- **Haver** can:

1. Indicate existence in formal contexts, as *there is* and *there are* in English, in this case, the verb is conjugated only in third-person singular:

b. Há cinco estudantes na sala de aula. There are five students in the classroom.

2. Be an auxiliary, requiring verb-agreement:

c. Eles haviam visitado o campus em 2018. They had visited the campus in 2018.

3. In extremely formal contexts, express an aim for the future:

d. Eu hei de encontrar moradia. I'll find my own place.

- **Ficar** can:

1. Indicate permanent locations:

e. O campus fica na parte norte da cidade. The campus is in the northern part of the city.

2. Express a sudden change of emotional condition:

f. Eu fiquei muito irritada com o atraso do pagamento do aluguel. I was very upset by the late payment of the rent.

3. Mean "to stay":

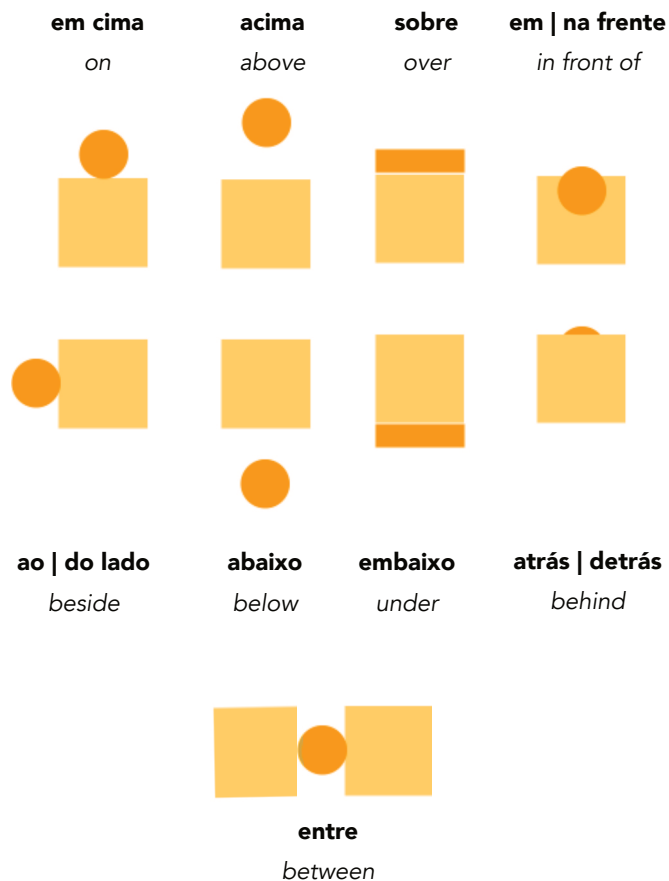
g. Prefiro ficar em casa a ir para o campus hoje. I'd rather stay home than go to campus today.

The conjugation of **ficar** in the simple present is as follows:

	ficar
eu (I)	fico
tu (you)	ficas
você (you)	fica
ele/ela/elu	
(he/she/they - singular) a gente (we – informal)	
nós (we)	ficamos
vocês (you)	ficam
eles/elas/elus (they)	

2. Prepositions and prepositional phrases of place and location

Observe the prepositions and prepositional phrases below:



Understand more of the prepositions and prepositional phrases above with the following examples:

a. O computador está em cima da mesa. The computer's on the table.

b. Leia as instruções acima para começar. Read the instructions above to get started.

c. A toalha está sobre a mesa da sala de jantar. The towel is on the dining room table.

d. Evito ter a TV na minha frente enquanto estudo. I avoid having the TV in front of me while I study.

e. Meu quarto fica ao/do lado da cozinha. My room is next to the kitchen.

f. Vamos fazer a tarefa abaixo juntos? Shall we do the task below together?

g. Prefiro manter meus sapatos embaixo da cama. I prefer to keep my shoes under the bed.

h. Meu apartamento fica atrás/detrás de um supermercado. My apartment is behind a supermarket.

i. Minha cama fica entre o tapete e a janela. My bed is between the rug and the window.

3. Linking words **e**, **para**, **por isso**, and **também**

E is a linking word equivalent to **and** in English and pronounced as the vowel **i** in Portuguese:

- a. *Meu companheiro de quarto e eu dividimos os gastos de água, luz e internet.* My roommate and I share water, electricity and internet costs.

Para is a preposition, connecting nouns and verbs in the infinitive form, which indicates destination, intention, purpose or beneficiary. In English, its equivalent is **for** and **to**:

- b. *Compartilho o apartamento para economizar.* I share the apartment to save money.

Para has a colloquial form, **pra**.

Por isso is a conclusive linking word, usually found connecting two sentences, and placed in the beginning of the second idea. In English, its equivalent is **so** or **therefore**:

- c. *Sempre me lembro de pagar o aluguel, por isso nunca paguei multas.* I always remember to pay the rent, for this reason, I never paid fines for that.

Também is an adverb of degree. In English its equivalent is **also** or **too**. In Portuguese, it is uncommon to start a sentence with **também**. Although this adverb can be placed in the middle or at the end of the sentences, note that its position can change the meaning of the statement.

- d. *Nós assistimos ao The Voice também.* We watch The Voice too.
 e. *Nós também assistimos ao The Voice.* We also watch The Voice.

4. Differences between **saber** and **conhecer**

Although in English both **saber** and **conhecer** mean **to know**, in Portuguese, these verbs have particularities.

Saber is used to indicate knowledge of entire facts or learned skills. When followed by a verb, its form is always in the infinitive form:

- a. *Eu sei a diferença entre [s] e [z].* I know the difference between [s] and [z].

- b. *Elas sabem lutar jiu-jitsu.* They know how to jiu-jitsu.

Saber is an irregular verb in the present tense:

	saber to know
eu (I)	sei
tu (you)	sabes
você (you) ele/ela/elu (he/she/they -singular) a gente (we - informal)	sabe
nós (we)	sabemos
vocês (you) eles/elas/elus (they)	sabem

Conhecer is used to indicate familiarity or acquaintance with place, a thing or a person.

- c. *Ela conhece a biografia de Carolina Maria de Jesus.* She knows the biography of Carolina Maria de Jesus.

- d. *Visitei Angola e conheço bem Luanda.* I visited Angola and I know Luanda well.

- e. *A gente conhece o companheiro de quarto de vocês.* We know your roommate.

In the presente tense, **conhecer** is irregular in the first singular person:

	conhecer to know
eu (I)	conheço
tu (you)	conheces
você (you) ele/ela/elu (he/she/they -singular) a gente (we - informal)	conhece
nós (we)	conhecemos
vocês (you) eles/elas/elus (they)	conhecem

Perguntas-metas**1. Onde você | tu mora(s)?**

Eu moro em...

2. Onde ficam os prédios da universidade?

A biblioteca fica em, na, no..., O restaurante fica em, na, no..., Os dormitórios ficam em, na, no...

3. Onde estão tuas | suas tarefas?

Minhas tarefas ficam em, na, no...

4. O que há no nosso campus?

No nosso campus há...

5. Como é a nossa sala de aula?

Nossa sala de aula é...

6. Você | tu conhece(s) alguma comunidade lusófona no campus?

Eu (não) conheço. A comunidade está localizada em, na, no...

Moradia

A casa

A casa móvel

A mansão

A moradia

A rua

Alugar

Animal de estimação

Compartilhada(o)

Comprar

apartamento

endereço

prédio

sobrado

trailer, o motorhome

Preço

Privada(o)(e)

Cômodos

A cozinha

A garagem

A lavanderia

A sala de estar

A sala de jantar

A vaga externa

A varanda

banheiro, a casa de banho

closet

cômodo

corredor

escritório

jardim

porão

quarto

quarto de bebê

sótão

Componentes da casa

A banheira

A cadeira

A caixa do correio

A cama

A cerca

A chaminé

A cortina

A escada

A escrivãzinha

A estante

A geladeira

A janela

A luminário

A mesa

A mesa de cabeceira

A parede

A pia

A poltrona

A porta

A prateleira

A televisão

armário

chuveiro

computador

espelho

fogão

guarda-roupa

micro-ondas

relógio

sofá

tapete, o carpete

teto

vaso sanitário, a sanita

Comunidade

A acomodação

A pessoa em situação de rua

Compartilhar

abrigo

auxílio financeiro

direito

Atividades domésticas

Arrumar a casa

Aspirar

Fazer a cama

Fazer compras no mercado

Lavar louça

Lavar roupa

Limpar a casa

Organizar as coisas

Pagar as contas

Passar a roupa

Passar pano no chão

Tirar o pó

Varrer

Expressando preferências sobre acomodação

Procurar um lugar para morar
 Preferir uma casa, um quarto ou um apartamento
 Preferir um quarto individual ou privado
 Querer um apartamento com suíte
 Preferir moradia com água, luz e internet inclusas
 Escolher um lugar perto ou longe do campus

Descrevendo moradias

Encontrar o quarto ideal
 Evitar janelas perto da rua
 Dividir a garagem
 Ser grande, pequena(o)
 Ser ampla(o), espaçoso
 Ser confortável ou desconfortável
 Estar limpa(o) ou suja(o)
 Estar organizada(o), estar desorganizada(o)
 Ter guarda-roupa
 Ter cozinha completa
 Ter lavanderia
 Estar localizada(o) perto de comércios

Comunicando-se por mensagens de texto

Enviar ou mandar mensagem
 Receber mensagem
 Bloquear um número
 Adicionar um contato
 Excluir ou deletar uma mensagem
 Enviar mensagem de voz
 Ouvir mensagem de voz
 Escolher uma figurinha

Convivência com companheiros de quarto

Dividir as contas
 Compartilhar comida
 Fazer as tarefas domésticas
 Preferir estar sozinha(o)(e) ou acompanhada(o)(e)
 Perder as chaves
 Deixar a porta aberta

Organização

Lavar roupa
 Passar roupa
 Estender roupa
 Passar aspirador
 Lavar louça
 Tirar pó
 Organizar os cômodos

Negociação de moradia

Aceitar animais de estimação
 Ser alérgica(o)(que)
 Ter vaga reservada no estacionamento
 Conhecer a(o)(ê) síndica(o)(que)
 Atrasar o pagamento
 Colocar o aluguel em débito automático
 Acertar o dia da mudança

Lazer em casa

Assistir a um filme
 Jogar videogame
 Exercitar-se
 Ler um livro
 Maratonar uma série
 Pedir comida
 Cozinhar
 Estar com amigas(os)(ues)
 Convidar a família para uma visita
 Ficar com a(o)(ê) namorada(o)(e)

Construção comunitária sobre moradia

Conhecer as condições de moradia
 Encontrar opções acessíveis
 Criar um livreto
 Procurar recursos
 Comparar benefícios
 Ajudar estudantes em situação de vulnerabilidade
 Divulgar recursos disponíveis
 Conhecer líderes comunitários
 Contribuir para a qualidade de vida da comunidade

6

Faces da lusofonia A língua e a sociabilidade

Acervo

Descrição de pessoas
Estágios da vida
Violência de gênero
Modalidades de governo
Relacionamentos afetivos
Redes de apoio

Metalingua

O pretérito perfeito dos verbos regulares
O presente histórico
O pretérito perfeito dos verbos **ser** e **ir**
Há, faz e tem como marcadores de tempo
Pronomes demonstrativos
Palavras indefinidas

Sonoridade

[ãɪ] , [õɪ] e [ãʊ]

Vozes Lusófonas

Conceição Evaristo em *Recordar é preciso*

Projeto

Recursos para mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade



Ilustração de **Fabricio Dom**
Luanda, Angola

 @fabriciodom

Perguntas-metas

1. Com que personalidade lusófona **você | tu** mais **se | te** identifica(s)?
2. Quem é Maria da Penha e como ela mudou as leis brasileiras?
3. Que modalidades de governo **você | tu** conhece(s)?
4. Como foi a trajetória de Maria da Penha? E de Palmirinha?
5. Há quanto tempo **você | tu** estuda(s) português?

Ⓐ Autorreflexão

6.1 Descrição de pessoas. A artista brasileira Carol Rossetti criou estas imagens que mostram a variedade de corpos humanos e suas características. Relacione a imagem à característica física.



() cor do cabelo

() tipo físico

() altura

() cor dos olhos

() habilidades físicas

() pele - textura

() pele - aparência



() idade

() peso

Imagens: Carol Rossetti

<https://www.carolrossetti.com.br/mulheres>

🗨️ Interação

6.2 Comunidade. Quem são estas pessoas? Pesquise com seu | teu par.

- | | |
|--------------------------|------------------------------------------|
| a. Cesária Évora | () Escritor de Moçambique |
| b. José Saramago | () Fotógrafo do Brasil |
| c. Aline Frazão | () Poeta de São Tomé e Príncipe |
| d. Mia Couto | () Cantora de Angola |
| e. Sebastião Salgado | () Escritor de Portugal |
| f. Deolinda da Conceição | () Escritora e política de Guiné-Bissau |
| g. Conceição Lima | () Cantora de Cabo Verde |
| h. Odete Semedo | () Escritora e jornalista de Macau |

Ⓐ Autorreflexão

6.3 Quem é você | tu? Desenhe no quadro abaixo a pessoa que você | tu é(s). Use imagens e palavras, se necessário.



📱 Viralizou



Imagem: Imgflip

8 Autorreflexão

6.4 Uma questão de identidade. A fotógrafa brasileira Angélica Dass criou o *Projeto Humanae* para propor uma nova forma de pensar sobre cor de pele e identidade. Preste atenção no excerto abaixo:

Somos todos Humanae | Angélica Dass
TEDxSão Paulo



https://youtu.be/kcYKRnBw_iw

[00:01:37] Eu lembro na minha primeira lição de desenho como uma mistura de sentimentos contraditórios. Eu tava feliz, super emocionada, mas eu nunca entendi um único lápis de cor pele. Porque eu tenho pele, mas eu não sou rosa. Minha pele é marrom mas as pessoas diziam que eu era negra. Eu tinha sete anos e uma bagunça de cores na cabeça.

6.5 Reflexão. É fácil ou difícil definir a cor da pele de uma pessoa? Por quê?

🗨️ Interação

6.6 Estereótipos/Percepções. Com um par, pesquise e converse: o que é colorismo? Como o colorismo se manifesta? O que **você | tu** pode(s) fazer para reduzir o colorismo e o preconceito racial?

📄 Info

6.7 Identidade. A carteira de identidade é um documento obrigatório para todas as pessoas residentes no Brasil. Observe o modelo abaixo e compare com o documento de identificação do país onde **você | tu** está(s).



Imagem: Google

Informações	Brasil	O país onde você está
Validade		
Nome		
Filiação		
Nacionalidade		
Naturalidade		
Órgão expedidor		
Data de nascimento		
Data de entrada		
Sexo		
Via		
Data de expedição		

8 Autorreflexão

6.8 Cor. Assista ao vídeo abaixo e responda: por que este vídeo do Porta dos Fundos tem o título *Cor*? Compartilhe **sua | tua** resposta com um par.

Cor
Porta dos Fundos



<https://youtu.be/2fYubvCPM8Y>



Atenção!

Nos países de língua portuguesa, se usa o formato **dia/mês/ano** ao escrever datas:

8/9/2024: oito de setembro de dois mil e vinte e quatro

Ⓐ Autorreflexão

6.9 O que é democracia? Várias pessoas opinam sobre o significado da palavra democracia no vídeo ao lado. Assista ao vídeo e responda à pergunta abaixo. Depois, compartilhe **sua | tua** resposta com um par.

Qual é a **sua | tua** definição de democracia?

O que é democracia.
Instituto Millenium



<https://youtu.be/MLQkIDxyCcQ>

6.10 Características. Conecte as opções abaixo:

- a. Democracia () Existe o direito à liberdade de expressão
- b. Autoritarismo () O governo não reconhece os direitos da população
- () Os cidadãos têm o direito de participar de todas as decisões políticas do país
- () O governo impõe as leis do país
- () O povo tem direito de votar em seus representantes
- () O governo controla o povo
- () Não há eleições
- () Os direitos das minorias e dos dissidentes são desrespeitados

😊 Viralizou



Imagem: Imgflip

💬 Interação

6.11 Democracia ou autoritarismo? Observe o mapa abaixo. Quais países da lusofonia têm regimes democráticos? Quais países têm regimes autoritários?

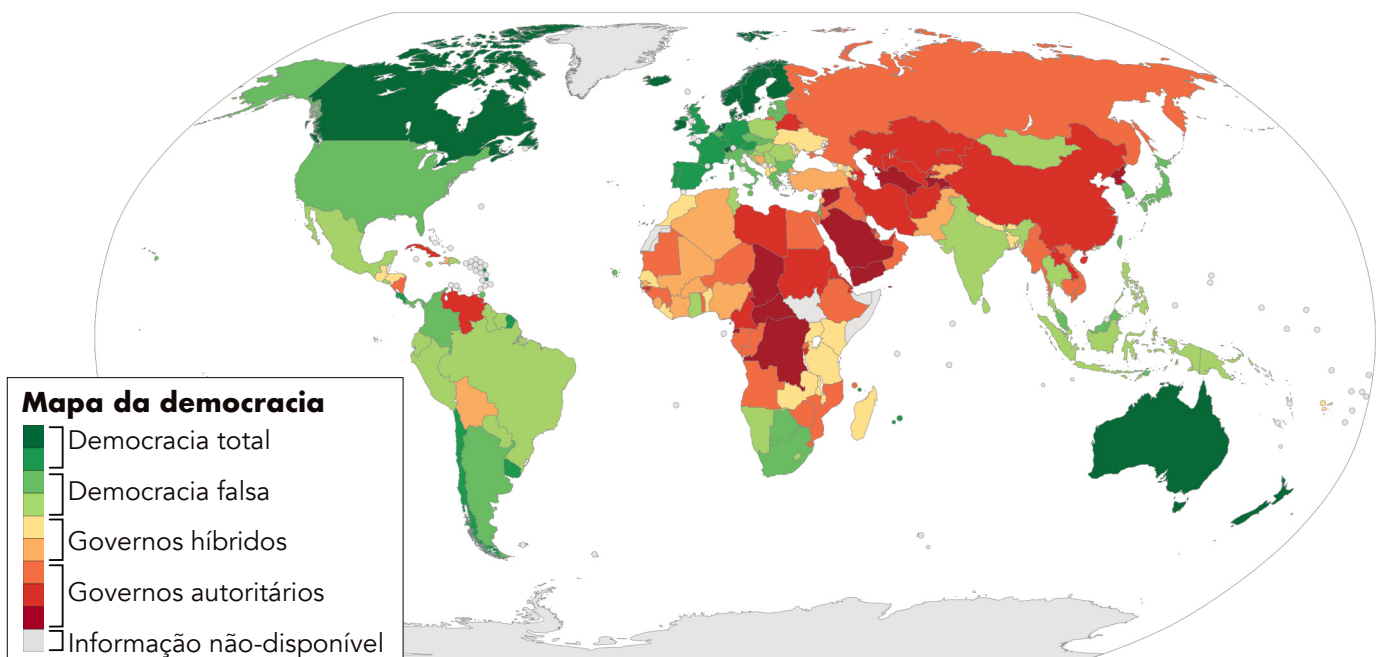


Imagem: The Economist/Intelligence Unit

i Info

6.12 Marielle Franco. Marielle foi uma mulher negra, lésbica, moradora da favela da Maré. Ela foi eleita vereadora do Rio de Janeiro em 2016. Sua campanha eleitoral foi marcada pela defesa dos direitos humanos, dos direitos das mulheres e da negritude. Acompanhe o vídeo abaixo de Marielle com foco nos excertos abaixo:

Violência contra a mulher em debate na ENSP
Marielle Franco para ENSP Fiocruz



<https://youtu.be/T3bfXL4xR4g>

[00:15:45] Nós, mulheres, estamos expostas a diversas formas de violência, principalmente nós mulheres negras.

[00:16:12] Nós recebemos menos, nós temos menos acesso economicamente, logo, rompemos menos com o ciclo da violência.

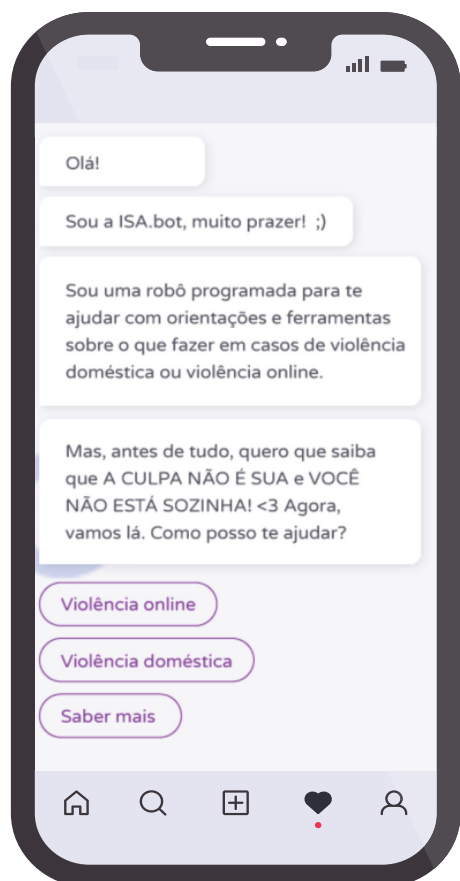


Imagem: ISA.bot

a Autorreflexão

6.13 Identificar o problema. Há vários tipos de violência de gênero. Relacione as opções abaixo a possíveis formas de abuso:

- | | |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| a. Violência psicológica | () Xingamento |
| b. Violência sexual | () Femicídio |
| c. Violência virtual | () Quebrar objetos pessoais |
| d. Violência moral | () Compartilhar fotos sem a autorização da pessoa para humilhá-la |
| e. Violência física | () Humilhações |
| f. Violência patrimonial | () Sexo forçado |

mpsc.mp.br/campanhas/violencia-contramulher

a Autorreflexão

6.14 Redes de apoio. Leia a mensagem de apresentação do aplicativo ISA.bot (<https://www.isabot.org>) de apoio a mulheres. Depois selecione os fragmentos necessários para expressar as informações abaixo:

a. Para informar quem está mandando a mensagem:

b. Para definir o que o aplicativo faz e que serviço(s) oferece:

c. Para oferecer ajuda:

d. Para dar mais informações sobre o aplicativo ou serviço(s):

“ Precisamos ser criadas para a liberdade. O mundo é grande demais para não sermos quem a gente é.

Elza Soares, cantora brasileira para **Época** (2016)

 Info

6.15 Maria da Penha. Leia a reportagem abaixo, extraída do *Dossiê Super 70 Mulheres que mudaram o mundo*, e conheça a história da mulher que mudou as leis brasileiras sobre violência doméstica.



Imagem: Superinteressante/Getty Images/Montagem sobre reprodução

A lei, datada de 7 de agosto de 2006, está nos livros como a de número 11.340, mas poucos brasileiros a conhecem dessa forma.

Lei Maria da Penha é como **foi** batizado o dispositivo legal que **criou** proteções especiais às vítimas de violência doméstica no País. Antes, esses crimes eram considerados de menor potencial ofensivo e o fato de terem acontecido em ambiente familiar não era considerado agravante.

O nome da lei não é à toa: **foi** resultado de uma luta de duas décadas da farmacêutica cearense que, após sofrer uma dupla tentativa de feminicídio em 1983, **passou** a buscar reparação contra o então marido – encontrando, nos tribunais, uma quantidade surpreendente de obstáculos para a punição.

O relacionamento dos dois havia começado nos anos 1970. Maria da Penha estava cursando o mestrado na USP quando **conheceu** o colombiano Marco Antonio Heredia, também estudante. Os dois **se casaram**, **tiveram** três filhas, e **voltaram** para Fortaleza, a cidade natal dela.

Com o tempo, o marido **passou** a agir com violência, e Maria da Penha **entrou** no círculo vicioso experimentado por muitas vítimas: esperando que o companheiro mudasse e temendo o impacto do fim da relação sobre as crianças, **silenciou** sobre o que sofria.

As agressões que **mudaram** a situação quase lhe custaram a vida. Em 1983, Marco Antonio **deu** um tiro nas suas costas, deixando-a tetraplégica. À polícia, **disse** que havia sido um assalto. A perícia **desmentiu** a versão, mas, na época, isso **fez** pouca diferença: ele **seguiu** em liberdade, recebendo-a em casa após a alta. Poucos dias depois, **tentou** matá-la de novo – eletrocutando-a durante o banho.

Ela **sobreviveu**, **separou-se** e **passou** a caminhar pelos labirintos do Judiciário. **Descobriu** um sistema que fazia o máximo para dificultar a vida das vítimas.

O caso só **começou** a ser julgado oito anos após o primeiro tiro. O ex-marido **foi** inicialmente sentenciado a 15 anos de prisão, mas a pena **foi** suspensa. Ele só seria preso em 2002, após o caso ganhar repercussão internacional, mas permaneceria em regime fechado por apenas 16 meses.

Vendo como seu agressor seguia livre, Maria da Penha **buscou** instâncias internacionais. Em 2001, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos **responsabilizou** o Estado brasileiro pela omissão diante da violência doméstica, um vexame mundial. Ela **foi** indenizada pelo governo e os esforços pela criação de uma lei específica finalmente dariam resultado.

Hoje, **ficou** mais fácil denunciar e levar o processo contra violência adiante. Estima-se que, desde 2006, a lei tenha contribuído para salvar mais de 300 mil vidas no Brasil.

Ligue 180. Criada na época da implementação da Lei Maria da Penha, a Central de Atendimento à Mulher do governo federal a 24 horas recebendo denúncias, por meio do telefone 180, e dando orientações às vítimas. Orienta mais de 100 mil pessoas por ano.

A Autorreflexão

6.16 Estágios. Observe as fotos abaixo e encontre as legendas correspondentes.

a. () Em 2018, Maria da Penha, então com 73 anos, segue como uma ativista dos direitos das mulheres na América Latina.

b. () Maria da Penha nos anos iniciais da vida adulta, quando se preparava para conhecer a Argentina e viver sua juventude.

c. () Com suas filhas ainda na infância, Maria procura justiça depois de ter sobrevivido às tentativas de feminicídio.

1



Imagem: Arquivo pessoal

2



Imagem: Arquivo pessoal

3



Imagem: César Itiberê

I Interação

6.17 Compilação de dados. Voltem ao texto e, com uma leitura alternada em pares, encontrem as seguintes informações, escrevendo respostas curtas:

- a. O ano de nascimento de Maria da Penha: _____
- b. O país de nascimento de Maria da Penha: _____
- c. Ano em que Maria da Penha sofreu dupla tentativa de feminicídio: _____
- d. Ano em que o agressor, Marco Antonio Heredia, foi sentenciado: _____
- e. A data da criação da Lei de número 11.340: _____
- f. O nome popular da Lei de número 11.340: _____

6.18 Similaridades. Observe no texto da questão 6.15 os verbos marcados em **negrito**. Que similaridades há entre aqueles em **azul** e **roxo**? Organize-os nos quadros abaixo, de acordo com suas terminações.

	regulares	irregulares
ele ela elu		
eles elas elus		



Atenção!

○ **pretérito perfeito do indicativo** é usado para indicar ações pontuais e finalizadas no passado.

“ Eu vejo o futuro repetir o passado.
Eu vejo um museu de grandes novidades.
○ tempo não para.

Cazuza em **O tempo não para (1988)**

i Info

6.22 Fazendo a diferença. Maria da Penha é fundadora e presidente vitalícia do Instituto Maria da Penha. Acesse o site da instituição para conhecer melhor o seu trabalho.



<https://www.institutomariadapenha.org.br>

Imagem: Instituto Maria da Penha

R Autorreflexão

6.23 Quando? Observe a frase a seguir e reflita sobre a diferença entre **desde** e **há**. Depois, complete as lacunas.

O IMP está em funcionamento desde 2009. Há mais de 10 anos, ele enfrenta a violência doméstica e familiar contra a mulher.



Atenção!

Além do **há**, é muito comum o uso do **faz** ou do **tem** com o mesmo sentido. As 3 formas são completamente intercambiáveis.

- Maria da Penha sofreu violência doméstica _____ muitos anos, em 1983, mas sua história segue fresca na memória dos brasileiros.
- Sua luta dentro do Judiciário brasileiro levou 19 anos e 6 meses. _____ o crime até o primeiro julgamento de seu ex-marido, a espera foi de 8 anos. Porém, mesmo condenado, Marco Antonio Heredia Viveros não foi preso naquele momento.
- O segundo julgamento aconteceu em 1996. Mas _____, aproximadamente 25 anos, o agressor de Maria da Penha saiu do tribunal mais uma vez em liberdade.
- Em 1998, o caso de Maria da Penha chegou à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos. No entanto, o Judiciário do Brasil se manteve omissivo, repetindo uma postura que se manifestava _____ muitos anos no Brasil: a não punição aos agressores de mulheres.
- _____ 2001, com a responsabilização do Estado brasileiro por omissão, negligência e tolerância em relação à violência doméstica, o caso ganhou ainda mais atenção.
- _____ quase 15 anos, a Lei n. 11.340/2006 foi sancionada.
- _____ a sanção da Lei Maria da Penha, a luta pela mudança no comportamento machista da sociedade brasileira se intensificou e ganhou suporte jurídico.



Cadê meu celular? Eu vou ligar pro 180. Vou entregar teu nome. E explicar meu endereço. Aqui você não entra mais. Eu digo que não te conheço.

Elza Soares em **Maria da Vila Matilde (2015)**

Interação

6.24 Contatos. Palmirinha Onofre é uma das culinharistas mais queridas do Brasil. Assistam ao seguinte vídeo (<https://bit.ly/3rymNFC>), no qual ela conversa com o astro estadunidense Chris Pratt. Depois, respondam à pergunta abaixo:



Esse é o Chris Pratt.

Imagem: @vovopalminha/Instagram

Essa é a Palmirinha.

O que é isso?

Interação

6.25 Interagindo com o texto. Conversem em pares:

- Você | tu** conhece(s) a Palmirinha? E o Chris Pratt?
- Você | tu** gosta(s) de cozinhar? Por quê?
- Você | tu** já viu/viste programas de culinária? Quais?
- Você | tu** gosta(s) de programas de culinária?
- O que tem dentro da caixa? **Você | tu** já provou/provaste?
- O que **você | tu** conhece(s) da culinária brasileira?
- Qual é **seu | teu** tipo de comida favorito?

Autorreflexão

6.26 A língua. Observe na imagem acima a presença das palavras **esse**, **essa** e **isso**. Quando elas são utilizadas? **Você | tu se/te** lembra(s)?

Esse(s): _____

Essa(s): _____

Isso: _____



Atenção!

Lembre-se: existem também as formas **este(s)**, **esta(s)**, **estu(s)** e **isto** para indicar algo próximo do falante, mas, na oralidade, a diferença entre **este(s)** e **esse(s)** não é feita. Em textos escritos, essa diferença também é pouco marcada. Para indicar coisas que estão distantes do falante e do ouvinte, usa-se **aquele(s)**, **aquela(s)**, **aquelu(s)** e **aquilo**.

Autorreflexão

6.27 Língua em uso. A legenda para o vídeo que a Palmirinha postou foi a seguinte:



@vovopalminha



vovopalminha #tbt Hoje é o lançamento do filme "Vingadores: Ultimato" me lembrei desse dia muito especial com o Chris Pratt. Ele é muito Lindinho. @prattprattpratt #VingadoresUltimato

Imagem: @vovopalminha/Instagram

A palavra **desse** é uma contração entre a preposição **de** e o pronome demonstrativo **esse**. Todos os pronomes demonstrativos contraem com as preposições **de** e **em**. Sabendo disso, preencha a tabela a seguir:

	de	em
esse(s)	desse(s)	
essa(s)		
essu(s)		-
isso		
aquele(s)		
aquela(s)		
aquelu(s)		-
aquilo		

i Info

6.28 Superação e justiça. A Palmirinha é uma mulher, entre milhões de outras, que também sofreu violência doméstica em um país, à época, ainda mais marcada pela violência de gênero. Leia o trecho de uma entrevista com ela para a Revista Veja, intitulada *Palmirinha sobre violência doméstica: 'Estava sempre machucada'* (<https://bit.ly/2THlneo>):

Como era o relacionamento com seu marido?

A família dele era boa, mas ele, infelizmente, não contribuiu para que a gente continuasse junto. Depois que as minhas filhas mais velhas se casaram e saíram de casa, depois de 20 anos de casamento, eu falei: "Chega". Ele me maltratava muito. Eu segurei, porque pensava que, se me separasse, minhas filhas poderiam não ter um bom casamento. Mulher separada não era bem vista.

Ele a agredia fisicamente?

Batia, sim. Eu estava sempre com o olho inchado, machucada, com roxos pelo corpo. Naquela época, tinha o Mobral (Movimento Brasileiro de Alfabetização) e eu me matriculei para tentar terminar os estudos. Eu trabalhava durante o dia e estudava à noite. Quando eu chegava em casa, ele achava que eu estava em outro lugar e era aquele auê.

A Expressão

6.29 Eu ofereço apoio! Escreva um tweet de apoio para a Maria da Penha, para a Palmirinha, para a Elza Soares ou para qualquer mulher que foi ou ainda é vítima de violência. Em grupo, criem uma hashtag para compartilhar os tuítes da turma.

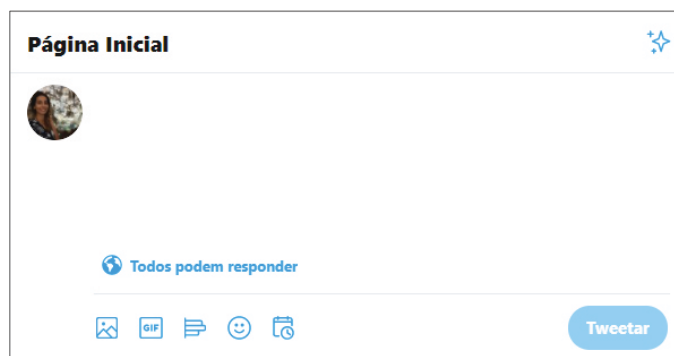


Imagem: Twitter

A Autorreflexão

6.30 O texto e a imagem. Observe a ilustração da artista Helena Morani (@helenamorani):



Imagem: @helenamorani/Instagram

a. É possível colocar a frase "Ninguém vai acreditar em você." no plural? Como?

b. Qual é o oposto dessa frase?

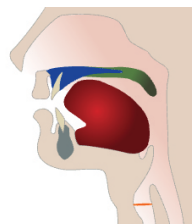
6.31 Quem? Complete as frases a seguir com **alguém** ou **ninguém**.

a. Será que _____ não compreendeu a importância de uma lei como a Maria da Penha?

b. Outra coisa que é muito importante é que _____ abandone _____. Quando _____ precisar de ajuda, ofereça suporte.

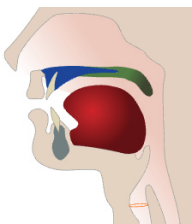
c. Quando uma mulher é vítima de violência doméstica, sempre tem mais _____ que sofre com ela. É necessário romper o ciclo da violência.

[ãɪ] , [õɪ] e [ãʊ]



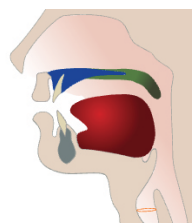
[ãɪ]

Na escrita, esse som é representado por **ãe**.



[õɪ]

Na escrita, esse som é representado por **õe**.



[ãʊ]

Na escrita, esse som é representado por **ão**.

fonologia.org

Autorreflexão

6.32 Percepção. Escute e repita para perceber as diferenças entre [ãɪ] , [õɪ] e [ãʊ]:

- mão. mãe.
- mãos. mães.
- pão. pães.
- opinião. opiniões.

6.33 Prática. Leia essas palavras e escreva se o som destacado é [ãɪ] , [õɪ] e [ãʊ].

- | | |
|----------------|----------------|
| a. mamão [] | f. põe [] |
| b. ações [] | g. são [] |
| c. chão [] | h. nação [] |
| d. coração [] | i. patrão [] |
| e. refrão [] | j. emoções [] |

Interação

6.34 Trava-línguas. Desafie alguém com um dos trava-línguas abaixo. Avalie: que sons o(a)(ê) colega precisa praticar mais?

- Então o pão na mão da minha mãe caiu no chão.
- Um avião e três caminhões em direção a Guimarães.

Musicando

6.35 Lusofonia. Conheça mais sobre as músicas lusófonas. Escute os trechos das músicas abaixo e sublinhe os ditongos nasais. Depois, cante-as para praticar.

Último mergulho (2019)
por **Capicua e Lena D'Água (Portugal)**
Compositor: Capicua e Lena D'Água

De pé na água e camélia na mão
Fui sem mágoa prestar oração
Pra fluida como ela na adaptação
Contornar a pedra em qualquer situação

De pé na areia e pau-santo na mão
De coração cheio prestando oração
Pedi transparência, ciência e visão
E com a sua cláridade ter a mundivisão

De pé direito e a mão na tua mão
Fé no peito prestando oração
Pedi a força da ondulação
Pra ter a bravura, determinação
Na ilha na praia da Conceição
Senti na barriga outro coração
Desde então, cada dia prestei oração
Para ser motriz cumprindo a função



@a_capicua

Dilúvio de Solidão (2017)
por **Criolo (Brasil)**
Compositor: Criolo

Chove lá fora
Chuva de saudade demora
Nostalgia é guarda-chuva desse irmão
E para-raio é o pobre violão, mas chove

Chove lá fora
Chuva de saudade demora
Nostalgia é guarda-chuva desse irmão
E para-raio é o pobre violão

Chove dentro de mim
Dilúvio de solidão
Angústia que faz sofrer
Não dei valor ao meu tesouro
Quem só viu lata não sabe
o que é ouro, mas chove



@criolomc

Ⓜ Autorreflexão

6.36 Vocabulário. Explore um dicionário on-line para conhecer as definições ou traduções das palavras abaixo:

- a. Recordar: _____
- b. Vaguear: _____
- c. Onduloso: _____
- d. Pensamento: _____
- e. Lançar: _____
- f. Vaivém: _____
- g. Transbordar: _____
- h. Naufraga: _____
- i. Amedrontar: _____

💬 Interação

6.37 Declamando. Com um par, leia o texto abaixo.

Recordar é preciso

O mar vagueia onduloso sob os meus
[pensamentos

A memória bravia lança o leme:
Recordar é preciso.

O movimento vaivém nas águas-lembranças
dos meus marejados olhos transborda-me a vida,
salgando-me o rosto e o gosto.
Sou eternamente naufraga,
mas os fundos oceanos não me amedrontam
e nem me imobilizam.

Uma paixão profunda é a bóia que me emerge.
Sei que o mistério subsiste além das águas.

Em Conceição Evaristo, *Poemas da recordação e outros movimentos*. Editora Malê, 2017.

💬 Interação

6.38 Sobre o texto. Em pares, conversem:

- a. No poema, qual é a relação entre mar e memória?
- b. Nos versos acima, 'fundo' e 'profundo' têm o mesmo significado?
- c. Que outros textos da Lusofonia **você | tu** conhece(s) que tratam da navegação? Algum deles é aludido no poema?



Imagem: A Griatura

Conceição Evaristo (1946 –)

Escritora brasileira nascida em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

6.39 Sobre nós. Em grupos, conversem. Que sensações despertam a sua memória? Reflitam sobre as categorias abaixo e compartilhem suas memórias.

💡 Sugestão de interação

Estudante 1: Que sensações despertam a sua memória?

Estudante 2: *O cheiro de terra molhada me faz lembrar da casa da minha avó.*

a. Um cheiro

b. Uma música:

c. Um gosto:

d. Um som:

e. Uma imagem:

📖 Expressão

6.40 Associações. O poema de Conceição Evaristo associa a navegação e o mar à memória e ao pensamento. Com que palavras, imagens ou sons **você | tu** associa(s) o mar? Por quê?

Recursos para mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade

O acesso à informação é crucial para nossa segurança. Ajude a contribuir com a divulgação de recursos para mulheres da lusofonia na **sua | tua** região criando uma revista digital com os recursos disponíveis para mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade. **Sua | tua** contribuição pode fornecer conhecimentos essenciais para a segurança e sobrevivência de membros da **sua | tua** comunidade.

Em junho de 2020, os alunos de português da Universidade da Califórnia, Davis criaram a revista *Égide*, que dispunha recursos úteis para pessoas em situação de violência doméstica. Consulte a primeira edição da revista: <https://bit.ly/3kVJPVH>.

Parte I: Abrindo o leque

Pessoas em situações diferentes precisam de recursos distintos. Faça uma pesquisa sobre os diferentes tipos de violência. Algumas fontes possíveis são a Unicef - Angola (<https://uni.cf/3zFKkHk>), o Instituto Maria da Penha (<https://bit.ly/3yaMOgw>) e a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (<https://bit.ly/3eZ2ZUW>).

Parte II: Adequação à sua | tua comunidade

Busque dados sobre os grupos mais vulneráveis na **sua | tua** comunidade. É desejável que **você | tu** procure(s) informações relevantes para as pessoas que moram na **sua | tua** cidade e nas regiões vizinhas.

Parte III: A revista toma forma

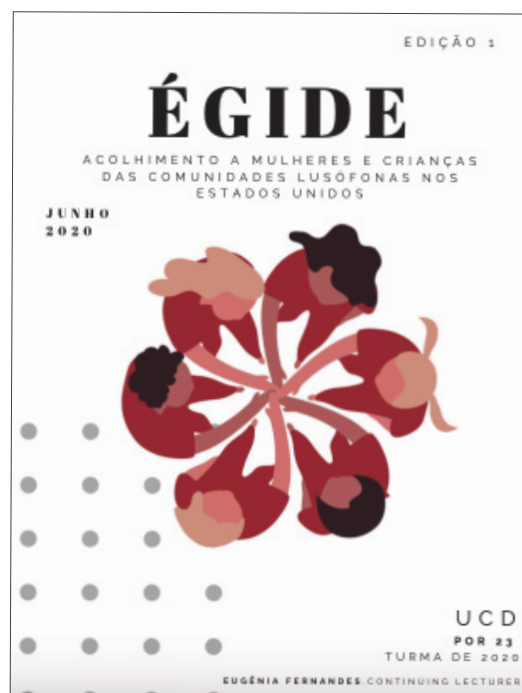
Com as informações coletadas, é hora de planejar como dispor os artigos da revista. Busque informar os **seus | teus** leitores sobre os conceitos e situações que vocês pesquisaram. Não se esqueça de dar destaque aos recursos de apoio para cada um dos casos.

Parte IV: Forma é conteúdo!

Organize o conteúdo da sua revista de uma forma atraente e acessível. Leve em conta tanto aspectos linguísticos (adequação da língua, clareza, vocabulário) como a apresentação e a disposição gráfica da sua revista.

Parte IV: Divulgar é preciso

Com a revista pronta, é hora de se certificar que a informação chegue ao público adequado. Além das redes sociais e páginas da internet populares na **sua | tua** região, busque outras maneiras eficazes de fazer com que a **sua | tua** revista chegue ao público-alvo.



📄 Viralizou



🧐 Autorreflexão

1. O que **você | tu** aprendeu/aprendeste sobre formas de violência e situações de vulnerabilidade neste projeto?
2. A revista apresenta recursos para situações de vulnerabilidades diferentes?
3. A revista foi compartilhada nas redes sociais da universidade?
4. **Você | tu** tem/tens o número ou uma estimativa de quantas pessoas tiveram acesso à **sua | tua** revista?

1. Preterite perfect

The **preterite perfect** is used to express defined, completed actions in the past. Check the examples below:

a. Maria da Penha nasceu em fevereiro de 1945.

Maria da Penha was born in February 1945.

b. No ano passado, eu visitei o Instituto Maria da Penha. Last year, I visited the Instituto Maria da Penha.

Regular verbs are conjugated following the pattern below when ending in **-ar**:

	andar to walk
eu (I)	andei
tu (you)	andaste
você (you)	andou
ele/ela/elu (he/she/they -singular)	
a gente (we – informal)	
nós (we)	andamos
vocês (you)	andaram
eles/elas/elus (they)	

The 1st person plural (**nós**) are identical in the present and the past for all regular verbs:

c. Nós batalhamos muito para haver equidade de gênero na década de 1990. We fought hard for gender equity in the 1990s.

d. Nós batalhamos muito para haver equidade de gênero hoje. We fight hard for gender equity today.

Verbs ending in **-er** and **-ir** are conjugated as follows in this tense:

	escrever to write
eu (I)	escrevi
tu (you)	escreveste
você (you)	escreveu
ele/ela/elu (he/she/they -singular)	
a gente (we – informal)	
nós (we)	escrevemos
vocês (you)	escreveram
eles/elas/elus (they)	
	dividir to divide
eu (I)	dividi
tu (you)	dividiste
você (you)	dividiu
ele/ela/elu (he/she/they -singular)	
a gente (we – informal)	
nós (we)	dividimos
vocês (you)	dividiram
eles/elas/elus (they)	

2. The past tense of ser and ir

Ser and **ir** are irregular that share the same conjugation in the preterite perfect:

	ser/ir to be/to go
eu (I)	fui
tu (you)	foste
você (you)	foi
ele/ela/elu (he/she/they -singular)	
a gente (we – informal)	
nós (we)	fomos
vocês (you)	foram
eles/elas/elus (they)	

Although these verbs share the same form in the past tense, remember they have different meanings:

a. Elas foram ao protesto. They went to the protest.

b. Por muitos anos, as vítimas foram silenciadas pela violência de gênero estrutural. For many years, the victims were silenced by structural gender violence.

3. The historical present

In Portuguese – as well as in other languages – it is possible to express the past by using verbs in the present tense. In this case, the discourse has a narrative tone to it:

a. Em 2014, Conceição Evaristo escreve Olhos D'água. In 2014, Conceição Evaristo writes Olhos D'água.

b. Em 1655, nasce Zumbi dos Palmares, um dos líderes da resistência negra ao sistema escravocrata português no Brasil. In 1655, Zumbi dos Palmares was born, one of the leaders of the black resistance to the Portuguese slave system in Brazil.

4. Haver, fazer, and ter to express passage of time

Há, faz, and **tem** are used to express the passage of an amount of time:

a. Há cinco anos... Five years ago...

b. Faz uma semana... It's been a week...

c. Tem alguns dias... It's been a few days...

Note that, in these cases, it does not matter if the amount of time is singular (uma) or plural (**cinco, alguns**), the verbs remain in the 3rd person singular.

You can use these phrases with **há, faz** and **tem** to:

- Express actions that started and ended in the past.

d. Há cinco anos, eu me casei. Five years ago, I got married.

e. Faz uma semana que não falo com minha irmã. I haven't talked to my sister in a week.

- Express actions that started in the past, but continue until the present. In this case, use the main verb in the present:

f. Estudo português há cinco anos. I've been studying Portuguese for five years.

g. Tem alguns dias que não como chocolate. I haven't had chocolate in a few days,

5. Indefinite words

Indefinite words are used as pronouns or adjectives to express non-specific information. Some of these words are:

- **Algo** (something): used as a pronoun to refer to actions, situations or the presence of inanimate objects.

a. Algo está errado. Something is not right.

b. Algo está emperrando o processo na justiça. Something's holding up the lawsuit.

- **Nada** (nothing): used as a pronoun to refer to the absence of actions, or inanimate objects.

b. Não tenho nada para relatar. I have nothing to report.

c. Eu sou inocente: não fiz nada. I'm innocent: I didn't do anything.

- **Tudo** (everything): used as a pronoun to refer to all the elements in a situation or a group of inanimate objects.

e. Eu me certifiquei de tudo. I made sure of everything.

f. Está tudo bem. Everything all right.

- **Alguém** (someone): used as a pronoun to refer to a person.

g. Alguém me telefonou. Someone just called me.

- **Ninguém** (nobody, no one): used as a pronoun to refer to the absence of a person.

h. Ninguém se manifestou. No one came forward.

- **Todos(as)(es)** (all, everybody, everyone): used as a pronoun or an adjective to refer to all elements in a group.

i. Todos estão bem. Everyone is all right.

j. Todas as cartas foram entregues à deputada. All the letters were delivered to the congresswoman.

k. Todos os dias, apoio minhas amigas. Every day, I support my friends.

- **Cada, todo(a)(e)** (every, each): used as an adjective to refer to members of a group separately.

l. Cada pessoa é responsável por suas ações. Each person is responsible for their actions.

m. Toda mulher tem o direito de viver livre da violência de gênero. Every woman has the right to live free from gender violence.

- **Pouca(s)(os)(ques)** (little, few): used as a pronoun or adjective to refer to a small quantity in a group.

n. Eu conversei com você poucas vezes. I've spoken to you a few times.

o. Poucos conhecem sobre a Lei Maria da Penha nos EUA. Few know about the Maria da Penha Act in the US.

- **Muita(s)(os)(es)** (much, many): used as a pronoun or adjective to refer to a large quantity in a group.

p. Inicialmente, muitas pessoas têm medo de contactar as autoridades em situações de violência. Initially, many people are afraid to contact the authorities in situations of violence.

q. Eu tenho muito trabalho para fazer para a marcha. I have a lot of work to do for the march.

- **Alguma(s)/algum(ns)/algume(s)** (some, any): used as an adjective to refer to an indefinite number of inanimate objects.

r. Algum problema? Any problem?

s. Conversamos algumas vezes. We talked a few times.

- **Nenhum(a)(e)** (any, no): used as an adjective to refer to the absence of inanimate objects.

t. Chequei meus e-mails, mas não tinha nenhuma mensagem. I checked my e-mails, but there were no messages.

u. Não vejo nenhum problema em ajudar quem precisa. I see no problem in helping those in need.

Perguntas-metas**1. Com que personalidade lusófona você | tu mais se | te identifica(s)?**

Eu me identifico com...

2. Quem é Maria da Penha e como ela mudou as leis brasileiras?

Maria da Penha é...

3. Que modalidades de governo você | tu conhece(s)?

Eu conheço....

4. Como foi a trajetória de Maria da Penha? E de Palmirinha?

As trajetórias delas foram...

5. Há quanto tempo você | tu estuda(s) português?

Eu estudo português tem/há/faz...

Descrição de pessoas

A altura

A pele

A cor da pele

O peso

O cabelo

A textura da pele

A textura do cabelo

O tamanho do cabelo

O estilo

Características físicas

Ter o cabelo curto/longo/médio

Ser calva(o)(e)

Ter o cabelo castanho/preto/ruivo/loiro/azul

Ter o cabelo crespo/cacheado/ondulado/liso

Ter os olhos castanhos/pretos/cor de mel/azuis/verdes

Ser negra(o)(e)/parda(o)(e)/afrodescendente/branca(o)(que)

Ser alta(o)(e)/baixa(o)(e)/de estatura mediana

Ser gorda(o)/de peso mediano/magra(o)(e)

Ser uma pessoa com deficiência/sem deficiência

Estar de bem com o corpo

Ser bebê/criança/adolescente/adulto(a)(e)/idoso(a)(e)

Ter sardas

Ser atlética(o)(que)/musculosa(o)(e)

Ter barba

Ter bigode

Ter cavanhaque

Ter pelos no rosto

Ter pelos no corpo

Ter estrias

Pintar o cabelo

Ter nanismo

Ser atraente

Ter habilidades físicas

Legislação e crime

A lei

A vítima

O crime

O feminicídio

A punição

A reparação

O assalto

A liberdade

Matar

Eletrocutar

Julgar

Sentenciar

A pena

O regime fechado

Denunciar

Carreiras e mídia

A/o/ê culinária

O astro

A culinária

O programa de culinária

Matricular

Documentação

A validade

A filiação

A nacionalidade

A naturalidade

O órgão expedidor

A data de nascimento

A data de entrada

A data de expedição

Política

A democracia

O autoritarismo

A liberdade de expressão

O governo

A cidadã/o cidadão/ê cidadãe

O povo

Engajamento social

Ter o direito de

Votar

Ser a favor/contra

Assegurar a liberdade de expressão

Ser conservador(a)(e)

Ser progressista

Apoiar a democracia

Votar em um(a)(e) candidato(a)(e)

Ser a maioria/minoria

Ter consciência de classe

Participar da eleição

A violência de gênero

Apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade

Denunciar um agressor

Estar em um relacionamento abusivo

Fazer uma denúncia

Apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade

Identificar comportamentos abusivos

Pedir uma medida protetiva

Procurar redes de apoio

Proteger a vítima

Proteger a identidade da vítima

Reconhecer os tipos de violência

HERANÇAS

Genealogia e ancestralidade

Acervo

Relacionamentos familiares
Migrações e diáspora
Gerações
Ancestralidade

Metalingua

O pretérito perfeito dos verbos **estar** e **ter**
Os advérbios **já** e **ainda**
Os advérbios **bem** e **mal**
Bom, mau e suas flexões
Pronomes com função de objeto

Sonoridade

[k] e [g]

Vozes Lusófonas

Cecília Meireles em *Panorama Folclórico dos Açores, especialmente da Ilha de São Miguel*

Projeto

O banco de histórias orais em língua portuguesa das comunidades diaspóricas

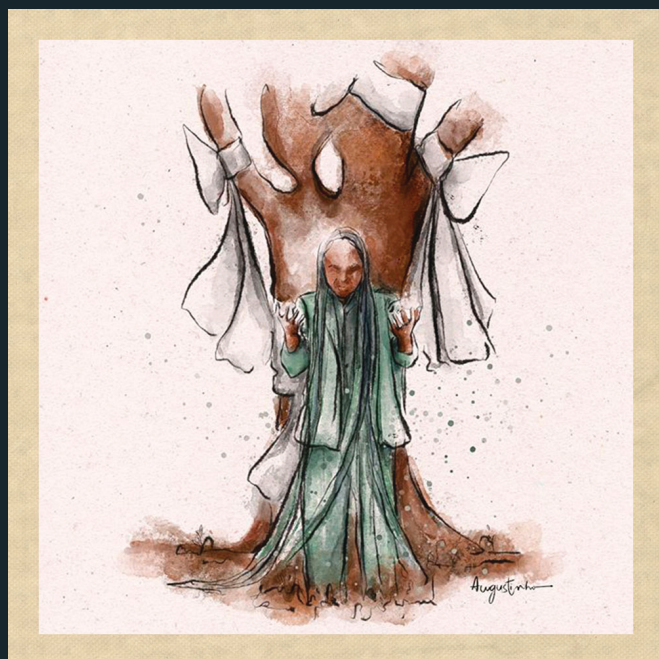


Ilustração de **Mateus Augustinho**
Sergipe, Brasil

 @matheosnunes

Perguntas-metas

1. Como **você | tu** define(s) família?
2. Como é **sua | tua** família?
3. Já pesquisou/pesquisaste sobre **sua | tua** ancestralidade?
4. Quais são as principais razões para grupos lusófonos migrarem para este país?
5. Que desafios enfrentam as comunidades migrantes perto **de você | de ti**?
6. Comente cinco **fatos/factos** sobre **sua | tua** cronologia.

Ⓜ Autorreflexão

7.1 Laços. Assista ao vídeo e observe as transcrições.

O que é família para você?
Educação & participação



<https://youtu.be/lzTCFpuLTTk>

[00:01:10] A minha é meu **marido**, eu e dois **filhos**.

[00:01:14] Meu **filho**, meu **cachorro** e meu **marido**, que é **padrasto** dele.

[00:01:21] A minha família, ela é bem unida, assim. Eu tenho três **irmãos** e meus **pais** ainda são casados.

[00:01:32] A minha **mãe biológica** faleceu então quem mora comigo é minha **mãe de coração**.

[00:02:57] Se uma criança cresceu com a **avó** desde pequenininha, ela vai chamar ela de **mãe**. (...) Se cresceu com um **tio** desde pequena, vai chamar de **pai**.

[00:03:14] Eu tenho pessoas que eu considero **primos** que são mais **primos** que **primos de sangue** mesmo.

💬 Interação

7.2 Família. Converse com colegas sobre o vídeo.

- O que é família para **você | ti**?
- O que **você | tu** acha(s) sobre as opiniões que foram dadas no vídeo?
- Como é **sua | tua** família?
- Como é a família das pessoas do vídeo?
- Você | tu** conhece(s) **sua | tua** ancestralidade? Fale sobre ela.

😊 Viralizou

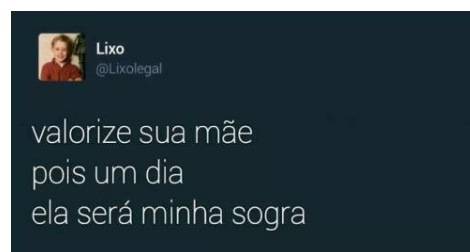


Imagem: @lixolegal/Twitter

7.3 Definições. Leia a definição do escritor João Doederlein (@akapoeta) sobre a palavra *família* e construa sua própria definição. Apresente para **seus | teus** pares.

família(s.f.)

é o nosso conjunto de laços mais querido. não precisa ter o mesmo sangue, basta sentir o mesmo amor. é quem cuida da gente quando a gente tá doente. é quem sabe que somos mais do que defeitos e qualidades. é quem aceita nossas manias. é quem tá do nosso lado nos momentos difíceis. é ohana.

"e **ohana** quer dizer família. e família quer dizer nunca abandonar ou esquecer".

(JOÃO DOEDERLEIN)
@akapoeta

Imagem: @akapoeta/Instagram


família(s.f.)

📖 Expressão

7.4 Carinho. Escolha uma pessoa viva (ou um animal vivo) que para **você | ti** é parte da família. Depois, apresente-a para os **seus | teus** pares. Quem é ela? Por que ela é importante para **você | ti**? Como ela é? O que ela gosta de fazer? Como é a relação de vocês? Mostre uma foto de vocês juntas(os)(es).

“O mais feroz dos animais domésticos é o relógio de parede: conheço um que já devorou três gerações da minha família.

Mário Quintana em **Caderno H (2013)**

 Interação

7.5 Ancestralidade. Assistam ao vídeo, com atenção especial aos trechos de 00:03:20 a 00:04:01, sobre Lindalva de Sousa Moura, e de 00:10:43 a 00:12:09, sobre Paulinho Paiakan. Depois, conversem para obter as informações a seguir.

Episódio 3 - Ancestralidade | Maracá
Mídia Ninja



<https://youtu.be/YkSXUctfN-M>

- História de vida de Lindalva de Souza Moura.
- Impacto das ações de Lindalva.
- História de vida de Paulinho Paiakan.
- Impacto das ações de Paulinho.
- Pessoa que dá o depoimento sobre Paulinho.
- Etnias e povos aos quais Lindalva e Paulinho pertenciam.
- Seu conhecimento prévio sobre os povos mencionados.

7.6 Genoma da População Brasileira. Em 2020, foram divulgados os primeiros resultados de uma pesquisa (<https://bit.ly/3BLZuwA>) que mapeia a diversidade da população brasileira. O professor do Departamento de Bioquímica do Instituto de Química da USP Carlos Hotta (@carloshotta) fez um tuíte sobre os dados levantados pela pesquisa em questão que rapidamente viralizou. Observe e responda às perguntas a seguir.

Projeto que investiga genoma dos brasileiros tem primeiros resultados

Miscigenação foi assimétrica e envolveu mais homens europeus e mulheres africanas e indígenas

Em %

Africano	Leste/Sul Asiático	Europeu
Nativo Americano	Euroasiático	

Herança mitocondrial (materna)



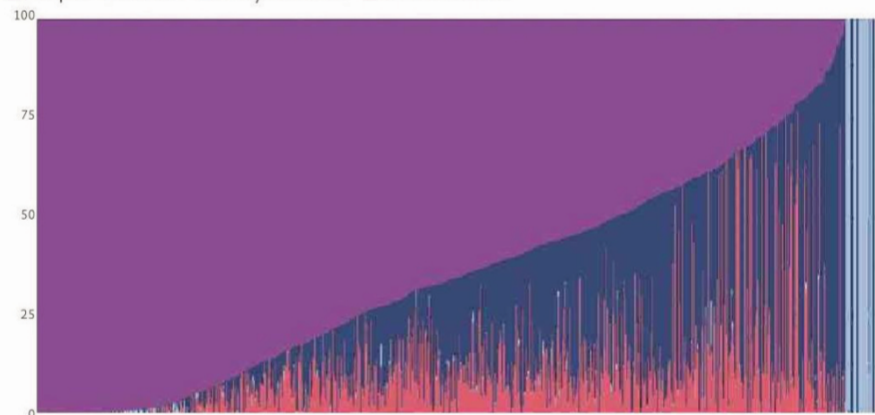
Herança do cromossomo Y (paterna)



Gráfico mostra vários os vários níveis de miscigenação da população brasileira

Cada linha vertical é um indivíduo

Europeu Africano Leste/Sul Asiático Nativo Americano




566 10,6 mil 35,7 mil



Imagem: @carloshotta/Twitter

- O que é possível concluir sobre a ancestralidade do povo brasileiro?
- O que **você | tu** sabe(s) sobre a ancestralidade de outros povos dos países da lusofonia?
- Em diferentes grupos, faça uma pesquisa com **seus | teus** pares acerca da ancestralidade de outros povos dos países da lusofonia e apresente aos demais.

 Interação


7.7 Comunidades açorianas no Brasil. Assista ao vídeo a seguir e converse com um par para obter as seguintes informações:

Influência do povo açoriano no sul do Brasil
TV Brasil



<https://youtu.be/rBPXOdtJIVU>

- Origem dos fotógrafos que fizeram os registros.
- Estados contemplados no projeto.
- Nome do projeto e razão para a sua escolha.
- Semelhanças e diferenças entre açorianas(os)(es) e locais.
- Finalização do projeto.

 Info

7.8 Comunidades açorianas nos EUA. Açorianas(os) e seus descendentes também estão presentes nos Estados Unidos. Leia trecho de entrevista (<http://observatorioemigracao.pt/np4/4705.html>) com o Professor Onésimo Teotónio Almeida, da Universidade de Brown, Providence, Rhode Island ao Observatório da Emigração.

A minha avó paterna nasceu nos EUA, foi para os Açores com os pais quando tinha cinco anos, tenho também outros familiares que foram para os Estados Unidos muito cedo; do lado da minha mãe, o meu avô esteve nos Estados Unidos nos anos 1920, durante três anos, não gostou e não quis voltar para lá, mas uma filha dele casou nos Açores com um açoriano que nasceu nos EUA e para lá foram viver. Ou seja, há uma muito forte ligação da minha família dos Açores aos Estados Unidos. Eu fui o último a ir, sou o mais "português" da minha família. Os Açores são uma pirâmide no meio do Atlântico, cujo vértice, classe alta e média-alta, está voltado para Portugal Continental, enquanto o resto da população está toda voltada para a América - desde o século XVIII a emigração ia toda para a América do Norte, embora hoje já não seja assim. Pode dizer-se que o imaginário açoriano teve sempre uma componente fortemente americana. Em jovem eu queria ir estudar para Coimbra, ou mesmo para França, mas naquela altura já os meus pais tinham deixado as ilhas e, no verão, embora eu lhes tivesse dito que queria ir para França, enviaram-me a passagem para os Estados Unidos. Fui dois verões seguidos, resistindo sempre à pressão para lá ficar mas, à terceira, fiquei mesmo. Da minha parte foi quase um determinismo porque era difícil fugir ao circuito da família que estava toda nos EUA - a minha família imediata e toda a família do lado materno. Moravam até pertíssimo uns dos outros. Eu estava totalmente voltado para a Europa, não gostei de viver na América nos primeiros anos, mas acabei ficando. Costumo dizer que o meu primeiro diploma universitário foi um casamento e ele ditou a opção de ficar.

 Autorreflexão

7.9 Imaginário açoriano. Sobre a experiência migratória do Professor Onésimo Teotónio, responda:

- Escreva uma minibiografia do professor.
- Localize os Açores no mapa, indicando as ilhas que compõem o arquipélago.
- Procure estabelecimentos ou lugares históricos, preferencialmente perto do **seu | teu** campus, com conexões açorianas.
- Compartilhe as informações encontradas em uma discussão ou fórum on-line.

 Viralizou


Imagem: Imgflip

7.10 Experiências. Reflita sobre experiências migrantes ao responder as perguntas abaixo.

- Que grupos migratórios fazem parte de **sua | tua** comunidade local?
- Você | tu** conhece(s) muitas(os)(es) imigrantes? Compartilhe a história de algum(a)(e) deles(as)(us).
- Você | tu** pensa(s) em emigrar? Por quê?
- Como **você | tu** acha(s) que é, para a família, ter um(a)(e) parente emigrante? Comente.

 Info


7.11 Literatura e memória. Lázaro Ramos é um ator, cineasta e escritor brasileiro. Leia o trecho abaixo, extraído do livro *Na minha pele* (2017, p. 32). Como o autor descobriu sobre seus antepassados?

Na minha infância, não tinha esse papo de ancestralidade. Mais recentemente, numa conversa com o professor Muniz Sodré, percebi que, mais do que a filosofia e a ciência, o que traz mudança mesmo são as representações coletivas, e a ficção tem o papel fundamental nessa construção. “A literatura sempre disse mais sobre o homem no Brasil que a sociologia – até hoje, muito preocupada apenas com lutas de classes. O cinema e a novela, com a força que têm hoje em nosso país, podem trazer um ataque forte aos preconceitos”, me disse o Muniz em uma entrevista para o *Espelho*. Eu incluiria a literatura infantil e as biografias nesse rol e acho que ele concordaria comigo.

O espetáculo do Bando de Teatro Olodum estabelecia uma relação direta entre uma favela e os quilombos, e eu fazia um garoto com poucas falas, o que me deu mais tempo para assimilar as informações da pesquisa: a importância de Zumbi dos Palmares; que a história negra é repleta de lutas e que eu não devia chamar meus ancestrais de escravos, e sim de africanos escravizados; que a liberdade não veio de uma canetada da princesa imperial, mas após muita luta. Esse foi mais um salto na compreensão sobre de onde vim e para onde podia ir.



Imagem: @olazaroramos/Twitter

 Interação

7.12 Quem somos. Conversem em pares sobre o fragmento do texto de Ramos:

- Por que Lázaro Ramos não tinha conhecimento de sua ancestralidade?
- Qual a importância da ancestralidade?
- Conhecer a história da **sua | tua** família pode ser benéfico para a saúde?
- O que são representações coletivas? Por que elas são importantes?
- Por que é mais difícil encontrar registros de alguns povos? Que povos são esses?
- Qual a diferença entre referir-se aos antepassados como “escravos” e “africanos escravizados”?

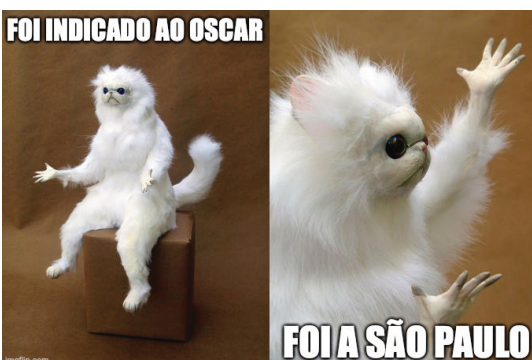

 Viralizou


Imagem: Imgflip

 Interação

7.13 Aonde ele foi? Lázaro Ramos afirma: “Esse foi mais um salto na compreensão sobre de onde vim e para onde podia ir”. Em pares, compartilhem sobre acontecimentos na vida de Lázaro Ramos, indicando onde eles aconteceram:

 Sugestão de interação

[Mostra internacional de Cinema de São Paulo]
[receber o prêmio de melhor ator]
Lázaro Ramos foi à Mostra Internacional de Cinema de São Paulo receber o prêmio de melhor ator.

a. [Cuba] [participar do Festival Internacional de Havana em 2003]

b. [Nova Iorque] [após ser indicado ao Emmy como melhor ator].



Atenção!

As formas dos verbos **ser** e **ir** no pretérito perfeito são as mesmas. Elas só são distinguíveis pelo contexto.

Lázaro Ramos **foi** indicado como melhor ator

Ele **foi** a São Paulo para receber o prêmio

 Interação

7.14 Aonde nós fomos. Em pares, mencionem lugares marcantes para onde vocês foram e puderam aprender sobre suas ancestralidades. Escrevam o que aprenderam em comunidade.

a. Eu:

b. Minha/meu/minhe colega:

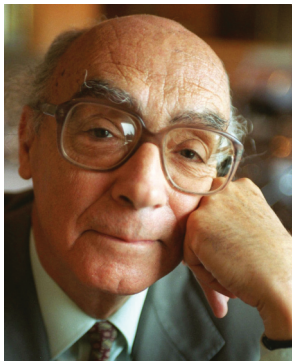
 Info


Imagem: Bengt Eurenus/AP

7.15 Cronologia. Assista a esta breve biografia sobre o escritor português José Saramago: https://youtu.be/_5WgDRpvNTE. Em seguida, complete os excertos da cronologia dele.

a. 16 de novembro de 1922

b. 1995

c. 1998

 Interação

7.16 Prêmio Nobel. Apesar da riqueza literária nas diversas culturas lusófonas, José Saramago foi o único escritor de língua portuguesa a receber o Prêmio Nobel de Literatura. Assista a esta entrevista com o escritor: <https://bit.ly/3x6JYlf>. Depois, conversem sobre as perguntas a seguir.

a. A vida de José Saramago mudou depois do prêmio?

b. José Saramago estava feliz com o prêmio? Justifique sua resposta.

c. O prêmio teve algum impacto na personalidade do escritor?

d. Saramago já tinha seu discurso para a cerimônia do Prêmio Nobel?

e. Saramago estava incomodado com a crítica do Vaticano? Por quê?



Atenção!

Os verbos **estar** e **ter** também são irregulares no pretérito perfeito.

Informalmente, o verbo **estar** também pode ser contraído no passado:


Eu **tava** com frio.

Eles **tavam** tristes.




Atenção!

Usamos **já** e **nunca** para falar de ações que se realizaram (ou não) alguma vez em nossa vida.

 Interação

7.17 Você | tu já...? Converse com colegas de sala e encontre alguém que já realizou alguma dessas ações. Faça perguntas extras sobre as ações realizadas:

 Sugestão de interação

Você já leu algum livro do José Saramago?

Sim, eu já li um livro dele.

Qual livro? O que você achou?

Eu li "O Ensaio sobre a cegueira". Eu gostei muito.

a. Ler algum livro da literatura lusófona.

b. Estar em alguma celebração de língua portuguesa.

c. Viajar para um país lusófono.

d. Receber um prêmio por algo que fez.

e. Ter que lidar com críticas ao **seu | teu** trabalho.

“A nossa outra especialidade, além da balística, tem sido neutralizar, pela fé, o espírito curioso.

José Saramago em **As intermitências da morte** (2005)

Ⓐ Autorreflexão

7.18 O que já fizemos. Organize as ações abaixo entre as que **você | tu** nunca fez/fizeste e as que já realizou/realizaste. Ao organizá-las, conjugue os verbos no passado.

assistir a um documentário sobre africanas(os)(es) escravizadas(os)(es)	ler um livro de um(a)(e) escritor(a)(e) que ganhou o Prêmio Nobel
ler sobre os grupos migrantes da minha comunidade	fazer mapeamento de ancestralidade das terras onde vivo
viver em outro país	ler um livro sobre meus antepassados
aprender uma língua para se conectar às minhas origens	estudar sociologia

Eu já...	Eu nunca...

💬 Interação

7.19 Nossa rotina e nossos planos. Algumas ações são realizadas todos os dias. Em pares, mencionem ações na sua rotina que vocês ainda não realizaram. Em seguida, diga quando vocês planejam fazê-las.

💡 Sugestão de interação

Eu ainda não estudei para meus exames, mas vou estudar hoje à noite.

- Se **você | tu** já cumpriu/cumpriste com sua rotina, pode(s) dizer:

Eu já fiz tudo.

- Se **você | tu** não fez/fizeste nenhuma das ações:

Eu ainda não fiz nada!



Atenção!

Usamos **ainda** para falar de ações que não fizemos, mas esperamos realizar no futuro.

😊 Viralizou



Imagem: Imgflip

Ⓐ Autorreflexão

7.20 Minha cronologia. Assim como **você | tu** organizou/organizaste os acontecimentos da vida de José Saramago numa linha do tempo, apresente acontecimentos da **sua | tua** vida indicando o ano e uma breve descrição:

Ano	Acontecimento



Atenção!

Na Unidade 1, aprendemos que **bem** e **mal** podem ser usados para descrever como nos sentimos.

Essas duas palavras também podem ser usadas para descrever nossa performance quando realizamos ações

*Eu conheço **bem** as histórias da minha comunidade.*

i Info

7.21 Café bom. Assista ao vídeo abaixo sobre o café produzido por imigrantes coreanos no Brasil. Explore o excerto ao lado.

Coreanos, a nova face de Bom Retiro
Jornal da Gazeta



<https://youtu.be/As-UDDAaZT4>

[00:01:01] O produtor de café Stefano Um veio da Coreia do Sul aos doze anos com a família. “Eu tinha que vir por vontade deles. Hoje, hoje, eu prefiro o Brasil do que lá. O amor pelo Brasil é tão grande que há sete anos ele passou a plantar o grão em uma fazenda no sul de Minas Gerais e hoje o produto é vendido em cafeterias da família em São Paulo. São os filhos de Stefano que cuidam no negócio. “Todo mundo tinha um gosto em comum, que no caso era o café, aí isso reuniu toda a família de volta”. São 12 tipos de café que a família Um produz, e o mais exótico é o tal do bourbon amarelo que eu vou experimentar agora. Mas ó, tem todo um processo complexo para servir, quer ver? Segundo o seu Stefano não pode colocar açúcar porque senão tira todo o sabor do café. Vamos ver se é bom? Hmmm, muito **bom!**

7.22 Bom e mau. Complete os enunciados abaixo com os adjetivos **bom, mau** e suas flexões.

- Na opinião da repórter, o café bourbon produzido pela fazenda de Stefano Um não é _____. É muito _____.
- A qualidade do café da fazenda não é nada _____.
- No total, a fazenda de Stefano produz doze tipos de café. É provável que todos sejam _____.
- Pelo relato de Stefano, o Brasil parece ser um _____ para imigrar.
- A família de Stefano tem, no geral, um _____ gosto para café.
- O café plantado em Minas Gerais é vendido em uma _____ rede de cafeterias da família de Stefano em São Paulo.

⚠
Atenção!

Os adjetivos **bom** e **boa** são bastante usados em expressões frequentes em português:

*Qual é a **boa**, gente?*

Bom trabalho!

Ⓜ Autorreflexão

7.23 Convivência. Liste boas e más ações comuns em ambientes familiares. O que te agrada e o que te desagrada em reuniões de família?

bons hábitos	maus hábitos

💬 Interação

7.24 Estereótipos familiares. Complete o teste do BuzzFeed sobre família (<https://bit.ly/3iQEFHL>). Depois, compartilhe com um par **seus** | **teus** resultados.



Quantos estereótipos clássicos sua família tem?

Esse vai bombar no grupo da família!

😊 Viralizou



Imagem: Imgflip

“Nada é completamente bom, nada é completamente mau.
Carlos Heitor Cony em **O bom e o mau** (2003)

 Info

7.25 Sucesso. Explore o excerto abaixo extraído do Jornal de Angola.

Valdemar Tchipenhe: "Cumprido com sucesso o meu dever"

Jornal de Angola em <https://bit.ly/3zFsh4k>

Em declarações ao Jornal de Angola, o jovem natural do Cuanza-Sul reiterou que foi uma honra ter liderado a equipa chinesa de montagem de laboratórios no seu país, cujo dever foi cumprido com sucesso. Considera uma grande experiência e aprendizado na carreira profissional que fica marcada para sempre.




Imagem: Lusa

"Foi um trabalho impecável, em conjunto com o Ministério da Saúde, e sinto-me feliz em fazer parte deste projecto. Os laboratórios são uma parte essencial para o controlo da pandemia", afirmou. No total foram erguidos cinco laboratórios, nas províncias de Luanda, Uíge, Huambo e Lunda-Norte.

[...] Assegura que a mãe e a família estão orgulhosos do trabalho que tem desenvolvido nesta fase difícil de pandemia que o mundo enfrenta, sobretudo pelo facto de se envolver directamente na luta contra a doença no país que o viu nascer.

Quanto à formação académica, referiu que o próximo passo será ingressar, em 2021, numa universidade para fazer o mestrado na especialidade de Engenharia Genética. O Executivo atribuiu-lhe, em Outubro, por via do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleos e Gás, uma bolsa de mestrado. A bolsa de mestrado será na área de Engenharia Genética, no Japão, para dar sequência à formação académica e incentivar a sua caminhada profissional.

Valdemar Tchipenhe, de 23 anos, é licenciado em Biotecnologia, pela Universidade Normal de Zhejiang (China), no quadro de uma bolsa do Instituto Nacional de Gestão de Bolsas de Estudo (INAGBE), co-financiada pelo Conselho de Bolsas de Estudo da China (CSC), em 2014.

 Interação

7.26 Objetos. Voltem ao texto da questão 7.25 e respondam:

- A que palavra se refere o pronome **o**?
- A que palavra se refere o pronome **lhe**?

7.27 Reescrita. Substitua as palavras marcadas pelos pronomes com função de objeto adequados.

- O Jornal de Angola entrevistou **o cientista Valdemar Tchipenhe**.
- Valdemar Tchipenhe recebeu **uma bolsa de mestrado**.
- Em conjunto com o Ministério da Saúde, o cientista ergueu **cinco laboratórios** em Luanda, Uíge, Huambo e Lunda-Norte.
- O cientista Valdemar Tchipenhe liderou **uma equipa chinesa**.
- Valdemar deu muito orgulho **a sua mãe e seu pai**.

 Viralizou


Imagem: @_Ata_Ana/Twitter

7.28 Orgulho. Sobre o meme ao lado, conversem:

- Quem é o orgulho da **sua | tua** família?
- Quem é o talento da **sua | tua** família?
- Você | tu** é(s) o orgulho, o talento ou só membro da família?

8 Autorreflexão

7.29 Língua. Explore o excerto abaixo sobre a experiência do Cientista Valdemar Tchipenhe na China, também extraído do Jornal Visão (<https://bit.ly/2UABThF>):

Adaptar-se à China, no início, não foi fácil: “É uma cultura completamente diferente. Eu tinha 17 anos e era a primeira vez que eu saía da minha zona de conforto. Deixei em Angola a minha família, os meus amigos, todo o mundo, para ir para um país desconhecido”, contou à Lusa.

Além da cultura, também o clima e o sistema de educação eram estranhos a Valdemar, que estava também a aprender novas línguas.

Por isso, apesar de ter outros colegas angolanos na universidade onde aprendeu chinês, o jovem decidiu fazer uma imersão total no novo país.

“Falei para mim mesmo: ou tinha oportunidade de continuar a falar português ou de lidar com pessoas que não falavam a minha língua para me obrigar a conversar em inglês e chinês. Preferi isolar-me da população lusófona — angolanos, cabo-verdianos, moçambicanos — e juntar-me a pessoas que falavam inglês para poder aprender. Foi um processo que achei que seria bom para mim e acabei aprendendo o chinês e o inglês ao mesmo tempo. Já que está na chuva, é melhor se molhar mesmo”, contou à Lusa.

Excerto de: Covid-19: Cientista angolano formado na China lidera laboratórios de diagnóstico em Luanda/Visão

7.30 Refletindo. Valdemar Tchipenhe fala sobre suas preferências de convivência linguística para aprender inglês e chinês. Busque fragmentos do texto que demonstrem duas atitudes que ele tomou.

Fragmento 1: _____

Fragmento 2: _____

7.31 Transição. Reescreva cada fragmento acima mudando os pronomes para terceira pessoa do singular.

Fragmento 1: _____

Fragmento 2: _____

i Info

7.32 Experiências. Assista ao vídeo abaixo, de Max Petterson, com atenção aos fragmentos transcritos ao lado:

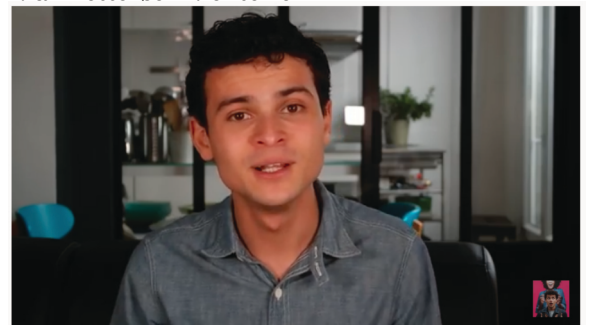
[00:03:36] Eu passei dez meses só **me** dedicando a estudar francês, e nisso eu **me** dedicava de como fazer a inscrição, pesquisa do campus, França, eu comecei tudo do zero.

[00:07:50] Aí eu estava na secretaria de educação trabalhando e aí eu recebo um e-mail no meu celular que dizia assim: parabéns, você foi selecionado para estudar na faculdade Paris 8.

[00:10:51] Era incrível como as mensagens de carinho das pessoas **me** motivavam cada vez mais.

[00:12:04] Aquilo foi o que **me** motivou, isso que **me** deu forças e me dá até hoje de ficar aqui nesse outro mundo que é a Europa. Uma das imagens que eu tenho que também é muito forte na minha cabeça é eu chegando na casa da minha avó em Farias Brito e ela me dando, assim, um bolo de dinheiro. Eu não lembro a quantia, o quanto era, mas ela tinha juntado dinheiro uma época — dinheiro que ela — o dinheiro dela, sabe? Assim, de uma certa forma eu não queria aceitar, mas eu sabia que eu ia precisar daquele dinheiro.

Como eu saí do Ceará e vim morar em Paris
Max Petterson Monteiro



<https://youtu.be/q46H6t7TdVU>

Interação

7.33 Perspectivas. Com base nas vivências de Max Peterson e Valdemar Tchipenhe, conversem:

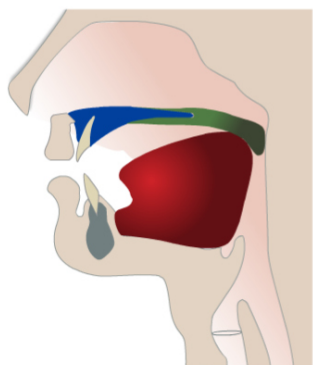
a. Quais os possíveis desafios que os imigrantes enfrentam?

b. **Você | tu** preferiria(s) **se | te** engajar com sua comunidade de origem ao imigrar ou conviver essencialmente com falantes da nova língua, como Tchipenhe?

c. O que **você | tu** pensa(s) da preparação linguística prévia antes de imigrar, como Max?

d. A avó de Max dá uma ajuda para ele. Qual é? O que ele pensou no momento?

[k] e [g]



fonologia.org

[k]

Na escrita, esse som é representado pela letra **c** nas sílabas **ca**, **co** e **cu**, pelo dígrafo **qu** nas sílabas **que** e **qui** e em palavras de origem diversa com a letra **k**.

Interação

7.36 Trava-línguas. Desafie alguém com um dos trava-línguas abaixo. Avalie: que sons o(a)(ê) colega precisa praticar mais?

- a. Cada coisa que quero tem quinze curiosos cubos em que ocupam um quintal inquieto.
b. Gustavo gosta de guizado e Guilherme gosta de gafanhotos pintados com guache.

Musicando

7.37 Cantoria. Conheça mais sobre as músicas lusófonas. Escute os trechos das músicas abaixo, sublinhando os sons debatidos nesta seção. Depois, cante-as para praticar.

Você me encantou demais (2012)
por **Natiruts** (Brasil)

Compositor: Alexandre Carlo Cruz Pereira



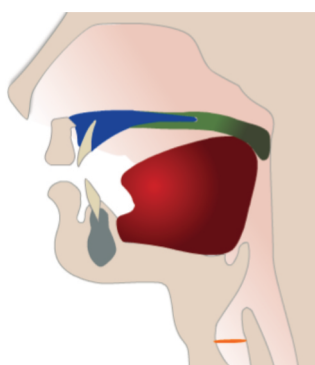
@natirutsoficial

Você me encantou demais
Mostrou seu coração do que ele é capaz
Por isso eu quero te dizer
Que a flor dessa canção sempre será você

Seu beijo despertou paixão
Desculpe se me apressei, pois nada foi em
vão
E que eu desejo a você
É que os deuses do amor estejam a te
proteger
E que o verão no seu sorriso nunca acabe
E aquele medo de viver um dia se torne um
grande amor

Vou te falar, mas acho que você já sabe
Apaixonou, alucinou, descompassou, meu
coração

120



fonologia.org

[g]

Na escrita, esse som é representado por **g** nas sílabas **ga**, **go** e **gu** e pelo dígrafo **gu** nas sílabas **gue** e **gui**.

Autorreflexão

7.34 Busca. Veja os exemplos abaixo e encontre mais palavras com [k] e [g]:

- a. [k]: casa, quente, quinta, conto, cúmplice.
b. [k]: _____, _____, _____,
_____, _____.
c. [g]: gazebo, guerreiro, guia, gorro, guru.
d. [g]: _____, _____, _____,
_____, _____.

7.35 Ditado. Escute as palavras e escreva as letras necessárias para completá-las.

- a. ___ueijo f. ___oiaba
b. se___uinte g. ar___umento
c. conse___ir h. pe___eno
d. ___intal i. ___incho
e. re___inte j. ___ula

Cheia de manias (1992)
por **Raça Negra** (Brasil)

Compositor: Luiz Carlos



@racanegra

Cheia de manias
Toda dengosa
Menina bonita
Sabe que é gostosa

Com esse seu jeito
Faz o que quer de mim
Domina o meu coração
Eu fico sem saber o que fazer
Quero te deixar
Você não quer, não quer

Então me ajude a segurar
Essa barra que é gostar de você
Então me ajude a segurar
Essa barra que é gostar de você, ê

Ⓐ Autorreflexão

7.38 Vocabulário. Explore um dicionário on-line para conhecer as definições ou traduções das palavras abaixo:

- a. Pormenor: _____
- b. Envolver: _____
- c. Redor: _____
- d. Estremecer: _____
- e. Fortalecer: _____
- f. Pretender: _____
- g. Garantir: _____

🗨️ Interação

7.39 Declamar. Com um par, leia os fragmentos abaixo:

Olhamos o mapa e vemos nove pontos. Nenhum pormenor é avistável. O Atlântico envolve tudo. Assim na vida do ilhéu: o mar é quase o verdadeiro cenário. Anda em redor dele. Fala-lhe em praias contínuas. Estremece-lhe os barcos. Fatalmente leva-lhe algum parente, já é próprio do mar, – segundo a superstição – alimentar-se cada dia de alguma criatura viva. Leva-os, mesmos vivos, também para longe. E pode ser que não tornem, seduzidos por outros lugares. [...]

Creio que nós, descendentes de açorianos, no momento em que se celebra o fato da colonização, devemos relembrar os velhos hábitos familiares trazidos para o Brasil, e estudar a sua fixação no novo ambiente. Justamente pretendia esta Memória ser uma exposição comparada do folclore das Ilhas com o de Santa Catarina. Grandes dificuldades impedem, por enquanto, a realização desse trabalho, que viria revelar afinidades, consanguinidades de espírito, sentimento da nossa continuação no passado, que é o modo de se fortalecer um povo no seu destino, como se chega terra à planta para consolidá-la e garantir-lhe vida. [...]

Cecília Meireles em *Panorama Folclórico dos Açores, especialmente da Ilha de São Miguel*. Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura. 1958. p. 6.

📖 Expressão

7.40 Descolonizar. Meireles fala sobre ancestralidade e colonização. Faça, com imagens ou versos, uma definição para **descolonização**.



Imagem: Global Editora.

Cecília Meireles

(1901 – 1964)

Poeta, ensaísta, cronista, folclorista, tradutora e educadora brasileira nascida no Rio de Janeiro.

🗨️ Interação

7.41 Regresso. Leiam o fragmento a seguir:

“Se me perguntarem o que me traz aos Açores, apenas posso responder: a minha infância; o romanceiro e as histórias encantadas; a Bela Infanta e as bruxas; as cantigas e as parlendas; o sentimento do mar e da solidão; [...]. Minha vinda a estas ilhas é como um regresso, uma visita familiar, um acto de ternura”.

Vitorino Nemésio e Cecília Meireles em *A Ilha Ancestral*. Portugal: Fundação Eng. Antonio de Almeida/ Casa dos Açores do Norte, 2001.

7.42 Memórias. Em pares, conversem. Que lugares e sentimentos lembram a infância de vocês?

eu		colega	
lugar	sentimento	lugar	sentimento

“ Aprendi com as primaveras a deixar-me cortar e a voltar sempre inteira.

Cecília Meireles em **Antologia Poética** (2001)

Banco de histórias orais em língua portuguesa das comunidades diaspóricas

Parte I: Procurando inspirações

Procure bancos de histórias orais de comunidades de língua portuguesa nos Estados Unidos da América. Entenda quem são as(os)(es) colaboradoras(es) e que fatos sobre seus processos migratórios compartilham.

The Library of Congress



Oral History Center, UC Berkeley



Parte II: A busca por colaboradoras(es)

Encontre membros da **sua | tua** comunidade que estejam dispostos a serem entrevistadas(os)(es) para compartilhar suas jornadas migratórias. Faça a(o)(ê) entrevistada(o)(e) se sentir confortável e pergunte antes que tópicos ela/ele/elu gostaria de evitar na entrevista. Se a língua portuguesa é falada na **sua | tua** família, procure alguém que possa compartilhar sobre seus legados neste país.

Parte III: O termo de consentimento

Antes da entrevista, peça autorização da **sua | tua** pessoa entrevistada para que o registro faça parte do Banco de Histórias Orais da Lusofonia da sua | tua universidade. O consentimento escrito é muito importante.

Parte IV: A entrevista

De forma espontânea, faça **sua | tua** entrevista. **Você | tu** pode(s) usar um roteiro para saber o que perguntar, mas interaja de acordo com o desenvolvimento da conversa.

Parte V: A visibilidade

Com auxílio da **sua | tua** comunidade no campus, promova a criação de um Banco de Histórias Orais da Lusofonia. O acervo deve incluir as entrevistas feitas pelo projeto e criar mais visibilidade às comunidades migrantes falantes de português no **seu | teu** condado.

Viralizou



Imagem: Imgflip

Autorreflexão

1. A entrevista tem como inspiração bancos de histórias orais de bibliotecas públicas e universidades? Quais?
2. A(o)(ê) entrevistada(o)(e) teve a chance de dizer que tópicos gostaria de evitar na interação?
3. A(o)(ê) entrevistada(o)(e) assinou o termo de consentimento de gravação e divulgação da entrevista?
4. A entrevista foi espontânea e registrou a ancestralidade da(o)(e) entrevistada(o)(e)?
5. As entrevistas foram organizadas para um projeto maior de Histórias Orais da Lusofonia no **seu | teu** campus?

1. More on irregular verbs: the preterite perfect of estar and ter

Estar and **ter** are irregular verbs in the preterite perfect, a tense debated in Unit 6, used to indicate completed actions in the past, distant or not.

Their conjugation are as follows:

	estar to be	ter to have
eu (I)	estive	tive
tu (you)	estiveste	tiveste
você (you)	esteve	teve
ele/ela/elu (he/she/they - singular)		
a gente (we - informal)		
nós (we)	estivemos	tivemos
vocês (you)	estiveram	tiveram
eles/elas/elus (they)		

Check the examples below:

a. Max **esteve** na França pela primeira vez em 2015. Max was in France for the first time in 2015.

b. Valdemir Tapenhe **teve** de aprender chinês. Valdemir Tapenhe had to learn Chinese.

Remember that **ser** and **ir** have the same conjugation in the preterite perfect, although their meanings are different:

c. Lázaro Ramos **foi** integrante do Bando de Teatro Olodum. Lázaro Ramos was a member of the Olodum Theatre Group.

d. Lazáro Ramos **foi** ao bairro da Lapa para se preparar para o filme *Madame Satã*. Lazáro Ramos went to the neighborhood of Lapa to prepare for the film *Madame Satan*.

2. The adverbs já and ainda

Both **ainda** and **já** are adverbs of time in Portuguese. **Já** can be used to indicate:

- **Now**, when used with **que**:

a. **Já** que estamos falando sobre ancestralidade, quero saber sobre a minha. Since we're talking about ancestry, I want to know about mine.

- **Already**, especially when it is placed before the verb:

b. **Já** lemos sobre a imigração açoriana nos EUA. We've already read about Azorean immigration to the United States.

- **In a moment**, especially when it is placed after the main verb:

c. Volto a ler sobre estereótipos **já**. I'll be back to reading about stereotypes in a moment.

- **In a second**, when used in double repetition:

d. A gente vai terminar o projeto da Unidade 7 **já já**. We'll finish the Unit 7 project in a second.

Ainda generally indicate:

- **Yet** and **still**, indicating that the action has not occurred until a present or past moment.

e. Eu **ainda** não li *Ensaio Sobre a Cegueira*. I haven't read the *Essay on Blindness*.

- A comparison as in **even more**, **even less**, **even better** or **even worse**:

f. Ao fazer o projeto, descobrimos **ainda mais** comunidades açorianas na região. By doing the project, we discovered even more Azorean communities in the region.

- A way to express relief, as in **that's good**.

g. **Ainda bem** que pudemos ver bancos reais de histórias orais. I'm glad we were able to see real collections of oral stories.

3. Bem, mal, bom and mau

Bem (well) and **mal** (badly, poorly, and barely) are adverbs. As invariable words, they accompany adjectives and adverbs without any variation of gender or number:

a. Elas conhecem **bem** o trabalho de Mateus Augustinho. They know the work of Mateus Augustinho well.

b. Eu **mal** consegui pensar sobre lugares que me lembram minha infância. I could barely think about places that remind me of my childhood.

c. Você **mal** tinha começado a ler o texto de Lispector, quando teve de parar. You had barely begun to read Lispector's text when you had to stop.

Bom and **mau** are adjectives. As modifiers and describers, they can vary in gender and number:

- **Bom, bons** (masculine adjectives) = **good**

d. O café é **bom**. The coffee is good.

e. Aqueles tipos de cafés são **bons**. Those kinds of coffee are good.

- **Boa, boas** (feminine adjectives) = **good**

f. A qualidade deste café é **boa**. The quality of this coffee is good.

g. As fazendas de café são **boas**. The coffee farms are good.

- **Boe, boes** (non binary adjectives) = **good**

h. Mari e Julie são **boes** jogadores. Mari and Julie are great players.

i. Eu sabia que elus eram **boes**. I knew they were good.

- **Mau, maus** (masculine adjective) = **bad, wicked, mean**

j. Você é **mau**! You are bad!

k. Aqueles líderes são **maus**. Those leaders are bad.

- **Má, más** (feminine adjective) = **bad, wicked, mean**

l. Posso ser **má**. I can be mean.

m. Aquelas pessoas são **más**. Those people are bad.

- **Mae, maes** (non binary adjectives) = **bad, wicked, mean**

n. Eu te disse que elus não eram **maes**. I told you they were not bad.

4. Object pronouns

Object pronouns refer to previously mentioned information in verbal utterances. In Portuguese, these pronouns are grouped in two categories: direct and indirect pronouns.

Direct object pronouns do not need any preposition between themselves and the main verbs:

	direct pronouns
eu (I)	me
tu (you)	te
você (you)	te (for você only), o, a, ê lo, la, le, no, na, ne
ele/ela/elu (he/she/they -singular)	
a gente (we – informal)	
nós (we)	
vocês (you)	os, as, es, los, las, les, nos, nas, nes
eles/elas/elus (they)	

Check the examples below with some uses for **me**, **te**, and **nos**. Observe how these pronouns replace previously mentioned information:

a. *Eu não tenho modéstias. Me acho o orgulho da família. (Me = eu) I have no modesty. I find myself the pride of the family*

b. *Tu não tens motivo para pensar o contrário. Fala sério, minha mãe te adora. (Te = tu, você) You have no reason to think otherwise. Come on, my mom loves you.*

c. *Adoro quando nós vamos jantar na casa do seu pai. Seu padrasto nos recebe muito bem. (Nos = Nós) I love it when we go to dinner at your father's house. Your stepfather welcomes us very well.*

When replacing information with object direct pronouns, pay attention to the main verb form. If it is conjugated, use **o**, **a**, **ê**, **os**, **as** and **es**, either before or after the verbs, as the examples below:

d. *A Antologia Poética de Clarice? Eu a li antes de começar este curso. Clarice's Poetry Anthology? I read it before I started this course.*

e. *Os laboratórios em Angola? Tchipenhe os idealizou durante a pandemia. The laboratories in Angola? Tchipenhe idealized them during the pandemic.*

For verbs in the infinitive form, mostly in written Portuguese, the pronouns **-lo**, **-la**, **-le**, **-los**, **-las**, and **-les** are used always after the main verbs. A few adjustments are necessary:

- Verbs ending in **-ar** have their **-r** removed. The acute accent is required:

f. *A língua? Para falá-la, Tchipenhe preferiu conviver com cidadãos não lusófonos. The language? To speak it, Tchipenhe preferred to live with non-Lusophone citizens.*

- Verbs ending in **-er** have their **-r** removed. The circumflex accent is required:

g. *Max Peterson teve contato com o francês ainda no Brasil. Para aprendê-lo, ficou meses numa escola de línguas. Max Peterson had contact with French in Brazil. To learn it, he spent months in a language school.*

- Although verbs in **-ir** have their **-r** removed, no accent is required:

h. *Umberto Um gosta do Brasil e decidiu empreender no país com fazendas de café. Para abri-las, convidou a família para um trabalho conjunto. Umberto Um likes Brazil and decided to undertake coffee farms in the country. To open them, he invited the family to work together.*

In written Portuguese, upon using direct objects with verbs ending in nasal sounds, the pronouns **-no**, **-na**, **-ne**, **-nos**, **-nas**, and **-nes** are used also after the main verbs:

i. *Os dados genealógicos? Encontraram-nos depois de anos de busca. The genealogical data? They found us after years of searching.*

Indirect object pronouns are used when the main verb needs a preposition, usually **a** and **para**, as a connection to the object. These pronouns are slightly different from the direct ones for second and third persons and can be placed either before or after the main verbs:

	indirect pronouns
eu (I)	me
tu (you)	te
você (you)	te (for você only), lhe(s)
ele/ela/elu (he/she/they -singular)	
a gente (we – informal)	
nós (we)	
vocês (you)	lhe(s)
eles/elas/elus (they)	

Check the examples below with some uses of **lhe(s)**:

j. *Fizemos as primeiras gravações ontem e já lhe enviamos, professora (para você). We made the first recordings yesterday and already sent them you, professor (to you).*

k. *Testes de acenstralidade podem lhe dar uma noção maior de pertencimento (a você). Ancestry tests can give you a greater sense of belonging (to you).*

In colloquial Portuguese, the use of **lhe(s)** is frequently replaced by full expressions with **a/para** + a subject pronoun:

l. *Fizemos as primeiras gravações ontem e já enviamos para você, professora. We made the first recordings yesterday and already them sent to you, professor.*

m. *Testes de acenstralidade podem dar a você uma noção maior de pertencimento. Ancestry tests can give you a greater sense of belonging.*

Perguntas-metas

1. Como você | tu define(s) família?

Para mim/na minha opinião, família é....

2. Como é sua | tua família?

Minha família é....

3. Já pesquisou/pesquisaste sobre sua | tua ancestralidade?

Eu já pesquisei e descobri que...

Eu ainda não pesquisei, mas quero saber...

4. Quais são as principais razões para grupos lusófonos migrarem para este país?

Os grupos lusófonos migram para os Estados Unidos por motivos como...

5. Que desafios enfrentam as comunidades migrantes perto de você | ti?

As comunidades perto de mim enfrentam desafios como...

6. Comente cinco fatos sobre sua | tua cronologia.

Em _____, eu.....

A família

A ancestralidade

Os(as)(es) parentes

O estereótipo

A avó

O avô

É avê

A(o)(ê) neta(o)(e)

A criança

O(a)(ê) caçula

A mãe

O pai

É nãe

A(o)(ê) irmã(o)(e)

A(o)(ê) tia(o)(e)

A(o)(ê) sobrinha(o)(e)

A(o)(ê) prima(o)(e)

A(o)(ê) cunhada(o)(e)

O padrasto

A madrasta

É nadastre

A(o)(ê) enteada(o)

A(o)(ê) meia(o)(e)-irmã(o)(e)

A esposa

O marido

A(o)(ê) parceira(o)(e)

A(o)(ê) companheira(o)(e)

O casal

A ancestralidade e a migração

Fazer uma pesquisa

Fazer um teste genético de ancestralidade

Conversar com parentes de gerações anteriores

Ler sobre os povos originários

Pesquisar sobre o passado familiar

Entender o racismo estrutural

Reconhecer terras historicamente invadidas

Carregar o nome de um(a)(e) membro da família

Escrever uma biografia

Ler uma biografia

Ler um relato de migração

Mapear comunidades migrantes

Enfrentar desafios financeiros

Dedicar-se a uma nova língua

Conviver com migrantes

Conhecer a experiência de migrantes

Relacionamentos

Estar solteira(o)(e)

Estar em um relacionamento aberto

Namorar

Estar em uma união estável

Estar comprometida(o)(e)

Estar noiva(o)(e)

Estar em um relacionamento enrolado

Ser casada(o)(e)

Ser viúva(o)(e)

Ser divorciada(o)(e)

Construção familiar

Decidir não ter filhos

Iniciar um processo de adoção

Criar uma criança

Começar uma família

Falar sobre parentalidade

Optar por não ter filhas(os)(es)

(Não) querer ter filhas(os)(es)

Ter uma rede de apoio

Começar um relacionamento

Terminar um relacionamento

Estar em um relacionamento

Morar sozinha(o)(e)

Morar com amigas(os)(ues)

Ser /ter mãe/pai/nãe-solo

Ser/ter avó/avô/avê-solo

Ser órfã(o)(e)

Ser filha(o)(e) único(a)(que)

Fazer parte de uma família homoafetiva

Fazer parte de uma família monoparental

Fazer parte de uma família heteroparental

Fazer parte de uma família anaparental

Fazer parte de uma família pluriparental

Ter um animal de estimação

Convivência familiar

Se dar bem com alguém

Passar um tempo juntas(os)(es)

Crescer

Ser responsável por alguém

Admirar alguém

Puxar para alguém

Cuidar das plantas

Comunicar-se bem/mal

Respeitar a privacidade de alguém

Atribuir atividades e responsabilidades

Cuidar da alimentação

Discutir a relação

Discutir maus hábitos

Dividir os afazeres

Reconhecer bons hábitos

Orgulhar-se de alguém

Ser o orgulho de alguém

Ter muitos afazeres

Celebrar o sucesso de alguém

Nutrição e bem-estar

Língua, cultura e alimentação

Acervo

Alimentos

O supermercado

Unidades de peso e medida

A rotina alimentar

Metalingua

O pretérito imperfeito

O pretérito perfeito composto

A comparação

O superlativo

A locução prepositiva **apesar de**



Pintura de **Cristiano Magnovo**
Cacongo, Angola

 @cristianomagnovo

Sonoridade

Apoio vocálico com [ɪ]

Vozes Lusófonas

Ana Paula Tavares em *A manga*


Projeto

O livro de receitas: alternativas saudáveis e acessíveis



Perguntas-metas

1. Como era **sua | tua** alimentação antes da universidade?
2. O que **você | tu** tem/tens comido pensando na **sua | tua** saúde?
3. Que alimentos **você | tu** mais consome(s)?
Quais menos consome(s)?
4. O que **você | tu** come(s) apesar de não gostar muito?
5. O que **você | tu** acha(s) dos mercados da **sua | tua** vizinhança? Qual é a melhor opção na **sua | tua** opinião?

 Autorreflexão

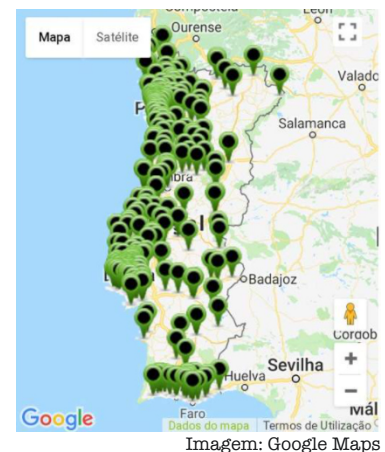
8.1 Minhas compras. Do que **você | tu** precisa(s) da próxima vez que visitar(es) o supermercado? Observe o folheto mais recente do Pingo Doce (<https://www.pingodoce.pt/folhetos/>), um supermercado português. Depois organize suas compras na lista abaixo:

Frutas	Verduras e legumes	Proteínas	Bebidas	Alimentos não perecíveis	Produtos de limpeza doméstica	Produtos de higiene pessoal

 Interação

8.2 Dados. Observe novamente o folheto, além das imagens e dados ao lado sobre o Pingo Doce. Depois, converse com um par para obter as informações abaixo:

- Idade do supermercado
- Número de lojas em Portugal
- Número de colaboradores
- Unidades de medida usadas em Portugal para líquidos e sólidos
- Rede de supermercados com alcance similar nos EUA
- Supermercado mais popular na região de vocês pelo preço
- Supermercado mais popular na região de vocês pela qualidade dos produtos



40

Anos de história



441


Lojas por todo o país



32.000

Colaboradores

Imagem: Pingo Doce

 Info

8.3 Orçamento. Assista ao vídeo abaixo, em que Carolina faz as compras do mês. Acompanhe o vídeo com os fragmentos à direita.

Compra do mês com 300 reais no supermercado
Caroline Lima



https://youtu.be/VcAdZ314_xg

“ Minha mãe cozinhava exatamente arroz, feijão-roxinho, molho de batatinhas. Mas cantava.

Adélia Prado em **Poesia Reunida** (2016)

[00:00:54] Primeira parada, eu já venho logo pra cá, ó. Essa parte do cheiro. Dá um cheiro na casa, gente! E eu amo isso aqui!

[00:01:11] Mas isso aqui, gente, ele é muito cheiroso. Vale a pena! Tá R\$ 4,72, mas tá com um descontinho. Ela costuma ser esse valor aqui, ó, R\$ 5,90. Tá vendo? Então, vou levar uma dessa.

[00:05:26] Tenho nem dinheiro pra isso!

[00:10:00] Então, gente, ficou assim: produto de limpeza a gente trouxe praticamente só isso porque a gente já tinha aqui. Trouxemos as besteirinhas, franguinho, alface, tomate, batata doce pra fazer saladinha. Ali tem o grosso, né? Que é o que tava faltando. E umas outras coisinhas!

 Interação


8.4 As compras de Carolina. Converse com um par para encontrar as informações a seguir no vídeo de Carolina:


- Seção por onde ela começa as compras.
- Expressão para indicar que o(s) produto(s) tem/têm um bom preço.
- Expressão para indicar a decisão de comprar um produto.
- Expressão para indicar que certo produto é caro demais para o orçamento dela.
- Alimentos que podem ser classificados como *besteirinhas*.
- Produtos que Carolina considera o *grosso*.

8.5 No supermercado. Ao fazer compras semanais, quinzenais ou mensais, por qual seção **você | tu** começa(s)? O que compra(s) lá? Observe abaixo a organização do supermercado Zona Sul, no Rio de Janeiro.



Seção 1:	Seção 2:	Seção 3:	Seção 4:	Seção 5:
1° _____	1° _____	1° _____	1° _____	1° _____
2° _____	2° _____	2° _____	2° _____	2° _____
3° _____	3° _____	3° _____	3° _____	3° _____

 **Sugestões de interação**
Pergunta: Geralmente, para que seção **você | tu** vai(s) primeiro? O que pega(s) lá?
Resposta: Primeiro, vou para a seção de hortifruti e pego as frutas de que preciso.

 Autorreflexão

8.6 Categorias. Observe novamente as seções do Zona Sul, dessa vez, visitando a página do supermercado (<https://www.zonasul.com.br>). Usando o folheto do Supermercado Pingo Doce (Questão 8.1) e de acordo com os alimentos dispostos no Supermercado Zona Sul, escreva sinônimos para cada seção.

Carnes e peixes	Açougue e peixaria	Frios e Laticínios	
Hortifruti		Congelados	
Mercearia e gastronomia		Bebidas	
Matinais		Vinhos	
Pães e bolos		Higiene e beleza	
Cestas e kits		Limpeza	

8.7 Embalagens. Com base nas **suas | tuas** explorações em folhetos de supermercados, agrupe alimentos de acordo com suas embalagens.

Uma lata de leite condensado, ...

Um pacote de...

Uma garrafa de...

Um pote de...

Um rolo de...

Uma caixa de...

Um maço de...

Uma barra de....

Interação

8.8 Comidas e ingredientes. Observem os pratos abaixo. Em pares, descubram quais são seus ingredientes.



Imagem: Lupa Libur

Ikan Saboko (Timor Leste)

Ingredientes:



Imagem: STP no mundo

Polvo à moda (São Tomé e Príncipe)

Ingredientes:



Imagem: Republic of Foodies

Arroz gordo (Macau)

Ingredientes:



Imagem: Gastronomias

Bolo catembe (Moçambique)

Ingredientes:



Imagem: Elin Gunnur

Calulu (Angola)

Ingredientes:



Imagem: Criola Cozinha

Cachupa (Cabo Verde)

Ingredientes:



Imagem: Travel by Stove

Pepsup (Guiné Equatorial)

Ingredientes:



Imagem: Gshow

Acarajé (Brasil)

Ingredientes:



Imagem: Culinária Guineense

Poportada (Guiné-Bissau)

Ingredientes:



Imagem: Visit Porto

Francesinha (Portugal)

Ingredientes:

☺ Viralizou

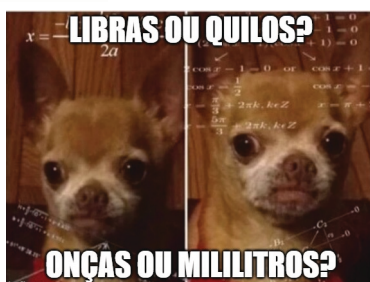


Imagem: Imgflip

8.9 Métrico ou imperial? Usando um conversor on-line, indique as quantidades abaixo de alguns ingredientes do prato "arroz gordo" no sistema métrico.

- 1/2 libra de arroz = _____
- 4 polegadas de gengibre fresco = _____
- 1 onça de azeite de oliva = _____

 Info

8.10 Às compras. Acompanhe Calton Pedro e suas vistas a supermercados em Nampula.

Preços de produtos em Moçambique convertidos em reais
Africanidade CP



https://youtu.be/hOgRS_8BWgs

[00:02:03] Então, pessoal. Já estamos aqui no interior do supermercado Shoprite. E, de primeira, nós podemos nos deparar com o de sempre né? Várias frutas, várias frutas. E essas frutas variam de preço, né? Vamos lá, eu quero deixar tudo claro aqui pra vocês. Aqui temos maçã. Essa maçã tá um quilo, cento e noventa e nove (meticais) ou vou deixar aí a tradução pra vocês entenderem. Essa é maçã vermelha. Temos essa maçã verde, que um quilo está cento e cinquenta e nove. Então, o preço aqui é tudo mesma coisa.

[00:03:04] Aqui temos a cebola. A cebola tá setenta meticais por quilo. Aqui temos a batata. A batata está setenta e cinco meticais também. Por quilo. Tá bom? Prestem muita atenção.

[00:07:25] E como vocês podem ver aqui, temos o azeite de oliva da serra, né? Esses são duzentos e cinquenta ml e está duzentos e noventa meticais. E aqui parece que não tem maior, né? Tem um litro, mas aqui não tem. Mas, então, é isso, né?

Interação

8.11 Câmbio e compras. No vídeo, Calton Pedro indica as mudanças de câmbio para real. Em pares, conversem para encontrar as informações abaixo.

- Preço da massa de espagete em meticais e reais.
- Preço do queijo gouda em meticais e reais.
- Preço da couve-flor em meticais e reais.
- Percepções iniciais de vocês sobre o custo alimentar em Nampula.
- Diferenças de custo da alimentação na cidade de vocês e em Nampula.

“ Você tem sede de quê? Você tem fome de quê?
A gente não quer só comida,
a gente quer comida, diversão e arte.

Titãs em **Comida (1987)**



Variações

Angola	baleizão, sorvete e gelado
Brasil	sorvete, picolé
Cabo Verde	gelado
Timor Leste	picolé e gelado
São Tomé e Príncipe	sorvete e fresquinho
Guiné-Bissau, Guiné Equatorial e Portugal	sorvete e gelado
Moçambique	sorvete e quibom



Atenção!

Em português, o termo **acessível** é usado não apenas para indicar custos mais baixo, mas para qualificar ambientes, físicos ou virtuais, adaptados para pessoas com deficiências.

8.12 Favoritos. Em pares, conversem para conhecer mais sobre opções de compras. Discutam:

- Supermercados on-line para comunidades diaspóricas falantes de português.
- Supermercados ou feiras com o melhor custo-benefício.
- Supermercados ou feiras com a melhor localização para estudantes que moram no campus.
- Supermercados que mais patrocinam eventos acadêmicos no campus de vocês.
- Supermercados ideais para comprar comidas prontas.

 Info

8.13 Pirâmide alimentar. Reflita sobre os alimentos que mais consome(s). No espaço abaixo, detalhe um dia comum na **sua** | **tua** alimentação. O que **você** | **tu** come(s)? Quantas porções de cada alimento consome(s)?



Imagem: Catraca Livre

	alimentos	porções	categorias alimentares
café da manhã/ pequeno-almoço/ mata-bicho	a. _____	a. _____	a. _____
	b. _____	b. _____	b. _____
	c. _____	c. _____	c. _____
almoço	e. _____	e. _____	e. _____
	f. _____	f. _____	f. _____
	g. _____	g. _____	g. _____
jantar	h. _____	h. _____	h. _____
	i. _____	i. _____	i. _____
	j. _____	j. _____	j. _____
lanche(s)	l. _____	l. _____	l. _____
	m. _____	m. _____	m. _____
	n. _____	n. _____	n. _____

 Interação


8.14 Saberes. Em pares, façam uma pesquisa usando as fontes abaixo ou outras da preferência de vocês sobre os benefícios medicinais de plantas e frutas em comunidades originárias brasileiras. Depois de organizarem as informações no espaço abaixo, compartilhem o que aprenderam.

Sugestões
a. Comunidades Vistalegre e Darora: https://bit.ly/3rBcOPK
b. Etnia Munduruku: https://bit.ly/2TB1Ywz
c. Etnia Krahô: https://bit.ly/3y72G3D
d. Etnia Waiwai: https://bit.ly/2THVw7e

comunidades de referência	plantas ou frutas	benefícios	partes do corpo mais beneficiadas
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

“ A ancestralidade sempre ensinou que o sentido da vida é coletivo.

Sônia Guajajara em **Shifter (2020)**

 Info


8.15 Vegetarianismos. Assista ao trecho de 00:04:11 a 00:05:21 do vídeo *Vida Vegetariana: Contando minha história e dicas para quem quer ser também* de Débora Aladim. Em seguida, associe as duas colunas a seguir.

Vida vegetariana
Débora Aladim




<https://youtu.be/Or4p3GYpmgg>

- | | |
|----------------|--------------------------------------------------------------------|
| a. tomava | () água de todas as maneiras |
| b. economizava | () muita dó dos bichinhos |
| c. tentava | () por dentro de tudo |
| d. doava | () dinheiro pro Greenpeace |
| e. (es)tava | () banho em menos de 5 minutos |
| f. levava | () uma criança de 6 anos |
| g. gostava | () muito de ver os boizinhos, as vaquinhas, os porquinhos e afins |
| h. tinha | () reutilizar a água da máquina de lavar roupa |
| i. era | () pra fazenda |

 Interação


8.16 Como era? Quais são as coisas que a Débora Aladim fazia quando era criança? Quais são as coisas que o pai dela fazia? Vocês têm algo em comum?

 Autorreflexão

8.17 Reflexão. Na discussão acima, os verbos apresentados estão conjugados no pretérito imperfeito. Para que ele foi usado? Qual é a diferença entre ele e o pretérito perfeito?

8.18 O imperfeito. Complete a tabela a seguir com as **tuas | suas** inferências quanto à forma do pretérito imperfeito.

	-ar	-er/ir	ser	pôr	ter	vir
eu		-ia		<i>punha</i>		<i>vinha</i>
tu	-avas	-ias	<i>eras</i>			
você/ela/ ele/elu a gente		-ia				
nós	-ávamos	-íamos	<i>éramos</i>	<i>púnhamos</i>		
vocês/elas/ elas/elus	-avam	-iam				

 Interação

8.19 Hábitos no passado. Converse com colegas sobre **seus | teus** hábitos alimentares antes de começar a universidade. O que **você | tu** comia(s) antes e não come(s) agora? O que **você | tu** não comia(s) e agora come(s)? **Você | tu** cozinhava(s)? **Você | tu** cozinha(s) agora? Muita coisa mudou?

“ Vi ontem um bicho na imundície do pátio catando comida entre os detritos.
Quando achava alguma coisa, não examinava nem cheirava: engolia com voracidade.
O bicho não era um cão, não era um gato, não era um rato.
O bicho, meu Deus, era um homem.

Manuel Bandeira em **Bicho (1947)**

i Info

8.20 Barriga e bolso. Para economizar, é importante se informar sobre os preços dos alimentos. Observe o folheto de um supermercado brasileiro e escreva frases sobre a variação de preços dos produtos. Como eram e como estão os preços?



Imagem: Oba Hortifruti

a. 250 g de uva passa preta sem semente

💡 Sugestão

Antes, 250 g de uva passa preta sem semente custavam R\$ 8,99. Agora, custam R\$ 6,49.

b. Garrafa de 750 ml de vinho italiano

c. Embalagem de 500 g de uva Crimson

d. 1 kg de filé de truta

A Autorreflexão

8.21 O uso do imperfeito. A partir da frase a seguir de Débora Aladim no vídeo *Vida vegetariana*, indique outro possível uso do pretérito imperfeito. Compartilhe suas ideias com um par.

“Eu sempre (es)tava por dentro de tudo que (es)tava acontecendo.”

i Info

8.22 O lado bom. Leia a tirinha a seguir do artista Pedro Leite (@quadrinhosacidos) e descreva os 3 últimos quadrinhos. Para isso, utilize o pretérito imperfeito e expressões de simultaneidade como **enquanto** e **ao mesmo tempo em que**.



Imagem: Pedro Leite - @quadrinhosacidos/Instagram

Quadrinho 1

Quadrinho 2

Quadrinho 3

💡 Sugestão

Enquanto todos comiam, uma pessoa procurava uma opção vegetariana.

 Atenção!

O pretérito imperfeito também é usado para fazer descrições:

Ontem eu fui ao Oba Hortifruti. O supermercado estava vazio. Não tinha nem pessoas nos corredores nem produtos nas prateleiras.

Ele também é usado para falar de uma ação que estava em curso quando foi interrompida por outra:

Os funcionários fechavam (estavam fechando) o supermercado quando eu cheguei desesperado atrás de papel higiênico.

 Interação

8.23 Gastos. Converse com os **seus | teus** pares:

- Qual foi a última vez que **você | tu** foi/foste ao supermercado?
- O que **você | tu** comprou/compraste?
- Como era o supermercado?
- Como ele estava organizado?
- Você | tu** gastou/gastaste mais que imaginava(s)?
- Antigamente **você | tu** gastava(s) mais ou menos do que agora?

 Info

8.24 IPEA. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) é uma fundação pública federal vinculada ao Ministério da Economia do Brasil que fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais para a formulação de políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiros. Leia trecho de nota de conjuntura publicado pelo IPEA e observe as estruturas realçadas:

O que **está acontecendo (1)** agora com os preços do arroz no Brasil?


Por Ipea disponível em https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/conjuntura/201006_cc_48_nt_arroz.pdf

Os preços do grupo alimentação no domicílio do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), subiram muito fortemente nos últimos meses. O aumento foi de 7,77% entre setembro de 2019 e agosto de 2020 (...).

Apenas no mês de agosto, vários itens, como carne, leite e derivados, frutas e óleos e gorduras, tiveram elevações superiores a 2%, chegando mesmo a quase 6%. Ultimamente, o arroz, entretanto, **tem chamado (2)** muito a atenção, tanto pela sua importância na dieta básica do brasileiro como pelo forte aumento verificado no período recente.


Com o início da pandemia e o aumento da alimentação no domicílio, a demanda por produtos estocáveis e, conseqüentemente, por arroz, voltou a crescer e a pressionar os preços. De acordo com os dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o preço no varejo do saco de 5 kg do arroz longo fino tipo 1 cotado em São Paulo passou de R\$ 17,46 em janeiro para R\$ 21,19 em agosto de 2020, uma elevação de 21,3%, com crescimento contínuo esperado ao longo de setembro.

Isso levou o governo a anunciar uma redução a zero do imposto de importação, com o objetivo de conter o aumento.

 Autorreflexão

8.25 Contínuo e composto. Reflita com colegas sobre o uso do presente contínuo (1) e sobre o uso do pretérito perfeito composto (2).

- Por que o **presente contínuo (1)** foi usado?
- Por que o **pretérito perfeito composto (2)** foi usado?
- Quais palavras podem ser associadas com o uso do presente contínuo?
- Quais palavras podem ser associadas com o uso do pretérito perfeito composto?
- Expliquem a diferença entre "Os preços dos alimentos estão aumentando." e "Os preços dos alimentos têm aumentado."


 Viralizou



Não vai ter uva passa no arroz, se não tiver arroz



Imagem: @piratanati/Twitter

 Interação
8.26 Saúde. Conversem em pares:

- O que **você | tu** tem/tens comido pensando na **sua | tua** saúde?
- O que **você | tu** tem/tens feito pensando na **sua | tua** saúde?
- Como **você | tu** tem/tens cuidado da **sua | tua** saúde mental?
- Como **você | tu** tem/tens dormido?

 Autorreflexão

8.27 Tudo e todos. A Magali é uma personagem da Turma da Mônica famosa por comer muito. Leia a tirinha a seguir e responda às perguntas:



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6761

Imagem: Turma da Mônica

- Você | tu** gosta(s) de sorvete? Qual é **seu | teu** sabor preferido?
- Normalmente, quantas bolas de sorvete as pessoas pedem? Quantas bolas a Magali pediu?
- É possível dizer que a Magali pediu **tudo que tinha na sorveteria**?
- É possível dizer que a Magali pediu **todas as bolas disponíveis**?
- Quando se usa a palavra *tudo*? Qual é o oposto de *tudo*?
- Quando se usa a palavra *todo* e suas variações *toda(s)*, *todo(s)* e *tode(s)*?
- Qual palavra poderia indicar o oposto da palavra *todas*?

8.28 Prática. Complete os exercícios com **tudo** ou **todo** e suas variações.

- _____ que eu quero é comer cada vez melhor.
- _____ as minhas refeições são orgânicas.
- _____ a minha família come de maneira saudável.
- Eu adoro fazer compras no mercado local. Eu gosto de _____ as frutas orgânicas, de _____ os vegetais frescos, de _____ as opções de queijos e carnes. Eu adoro _____ lá.

Interação

8.29 Algum ou nenhum? Um possível oposto para **nenhum(a)(e)** é **algum(a)(e)** e suas variações no plural. Complete os exercícios e converse com um par.

- Eu não conheço _____ mercado orgânico na região. Você conhece _____?
- _____ associações de agricultores oferecem a entrega de cestas orgânicas em casa, mas eu não conheço _____ pessoa que utiliza esse serviço. Você conhece?
- _____ sites e _____ aplicativos divulgam receitas saudáveis e rápidas para se fazer em casa. Você conhece _____?

i Info

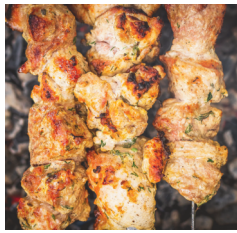
8.30 Algumas comidas típicas brasileiras. Leia as descrições dos alimentos abaixo.



O **brigadeiro** é um doce feito com leite condensado e chocolate, super fácil de preparar e delicioso!

Brigadeiro

Imagem: João Pedro Freitas



O **churrasco** é feito com diversos tipos de carnes assadas na churrasqueira. É geralmente preparado com sal grosso e é acompanhado de maionese com batatas e pão com alho.

Churrasco

Imagem: Artem Bellaikin



É considerado por muitos brasileiros como o melhor lanche da tarde. O **pão de queijo** é feito com polvilho (farinha de tapioca), ovos, leite, óleo e queijo.

Pão de queijo

Imagem: Rodolfo Allen



O ingrediente principal do **açaí na tigela** é o açaí, fruto de cor roxa do açazeiro, uma palmeira muito comum no Norte do Brasil. É só misturar a polpa do açaí, iogurte, mel, castanhas do caju, granola e banana para criar uma refeição saborosa e muito saudável.

Açaí na tigela

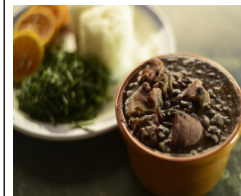
Imagem: Benda Godinez



Um salgadinho super popular e muito gostoso no Brasil, a **coxinha** costuma ser preparada com recheio de carne de frango desfiada, queijo catupiry e temperos como sal, pimenta e azeite.

Coxinha

Imagem: Pixabay



Este prato é feito com feijão e diferentes partes da carne do boi e do porco. A **feijoada** costuma ser acompanhada por arroz, couve e laranja.

Feijoada

Imagem: Pixabay

💬 Interação

8.31 Categorizando. Em duplas, pesquisem e categorizem as comidas apresentadas acima:

lanche	prato principal	sobremesa

8.32 Opiniões. Com seu | teu par, converse sobre as comidas acima e opine:

💡 Sugestão de interação

- mais gostoso que, menos gostoso que
Na minha opinião, o pão de queijo é mais gostoso do que a coxinha.
- mais saudável
- menos saudável
- mais calórico
- mais doce
- tem mais fibras alimentares

🧐 Autorreflexão

8.33 Experiências pessoais. Você | tu já experimentou/ experimentaste alguma das comidas acima? Qual? Você | tu gostou/ gostaste? Compartilhe a resposta com um par.



Atenção!

Comparações: superioridade e inferioridade

mais... que
menos... que
mais... do que
menos... do que

Use **de** ao invés de **do que** antes de números:

Há mais de dois tipos de comida nesta página.



Viralizou

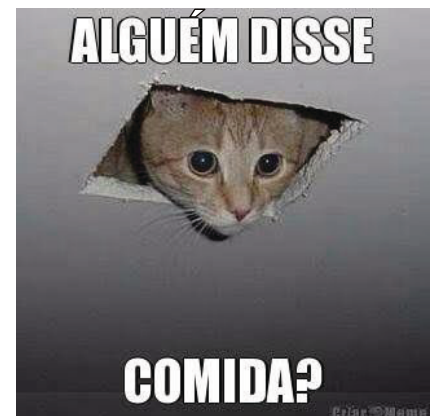




Imagem: Imgflip

 Autorreflexão

8.34 Lista de compras. Faça uma pequena lista de alimentos que **você | tu** compra(s) com frequência. Quais alimentos **você | tu** compra(s) mais frequentemente? Quais compra(s) raramente?

Alimentos comprados mais frequentemente	Alimentos comprados mais raramente	Alimentos que nunca compro

 Interação

8.35 Comparando. As comparações abaixo são verdadeiras ou falsas? Conversem, justificando suas respostas.

- a. O morango é tão doce quanto o mirtilo. () _____
- b. Um sanduíche de presunto é tão leve quanto uma salada. () _____
- c. O sal é tão importante na alimentação quanto o açúcar. () _____
- d. Alfaces são tão saborosas quanto batatas fritas. () _____
- e. A banana é uma fruta tão popular quanto a jaca. () _____
- f. O espinafre é um vegetal tão rico em ferro quanto a carne de boi. () _____
- g. O leite de vaca em geral é tão doce quanto o suco de uva. () _____
- h. O tofu é tão popular quanto o hambúrguer. () _____


Atenção!

Comparações: igualdade

tão... quanto/como
(adjetivos e advérbios)

tanta(o)(e)... quanto/como
tantas(os)(es)... quanto/como
(nomes)

O pão de queijo é **tão gostoso quanto** a coxinha.

O supermercado vende **tantos vegetais quanto** a feirinha.

 Viralizou



Imagem: @FredH_/Twitter

“ A gula, faz tanto tempo, cristalizada.

Carlos Drummond de Andrade em **País do açúcar (1973)**

 Info

8.36 Apesar de. Neste vídeo, a nutricionista Tatiana Zanin explica a importância de comer alimentos saudáveis e dá dicas para aprendermos a incorporar alimentos de gosto “ruim” ao cardápio diário. Explore o excerto abaixo.

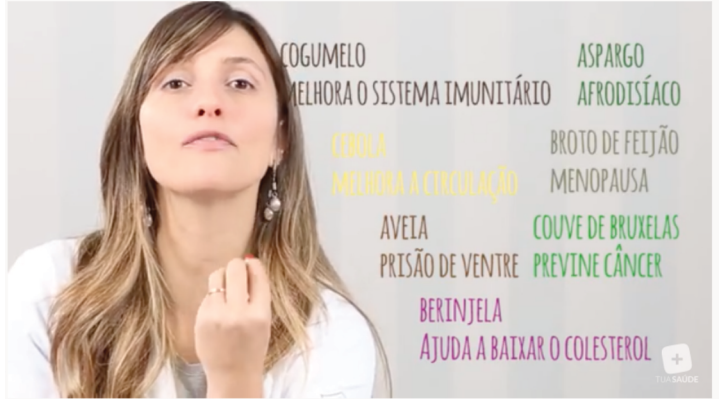
Tatiana:

[00:00:29] Para começar, nenhum alimento é ruim! Você pode é não gostar dele. Ou você pode achar que não gosta dele, entendeu? Então, para você gostar de um alimento você precisa de provar ele, pelo menos, 10 vezes.

[00:01:38] Na verdade, você é bombardeado todos os dias com coisas de sabores fáceis. Fáceis de gostar, né? É a bolacha de chocolate do seu sabor preferido ou é o salgadinho com sabor de bacon.


[00:03:01] Por exemplo, a berinjela ajuda a baixar o colesterol. O cogumelo, por exemplo, melhora muito o sistema imune e tem vários cogumelos para você experimentar. Tem sabores diferentes.

Gostar de alimentos “ruins”
Tua saúde





<https://youtu.be/XNLQtWdk6fc>

O aspargo! É afrodisíaco...E a cebola melhora bastante a circulação. A aveia é ótima para um monte de coisas, inclusive para melhorar a prisão de ventre. E a couve-de-bruxelas, **apesar de** um pouco amarga, ela é super rica em ferro e previne um monte de tipos de câncer.

 Interação

8.37 Perspectivas. Converse com um par e façam uma lista de alimentos que são saudáveis apesar de vocês não gostarem, ou apesar de outra desvantagem. Depois, criem frases completas usando a locução **apesar de**.

Alimento	Benefício para a saúde	Desvantagem	Frase completa
 Sugestão Couve-de-bruxelas	É rica em ferro, previne muitos tipos de câncer	É amarga	A couve-de-bruxelas, apesar de amarga, é rica em ferro e previne muitos tipos de câncer.

 Autorreflexão

8.38 Avaliações. Um dos usuários do aplicativo TripAdvisor deu o seguinte testemunho sobre a qualidade de um restaurante:

●●●○○○ Publicada 17 de setembro de 2018


A despeito do esforço, apenas médio

Apesar de muito recomendado, esse local é apenas mediano. Fica bem localizado em uma pracinha e possui mesas do lado de fora, dentro e em um jardim externo ao fundo. Chegamos no meio da tarde e apenas uma esforçada jovem cuidava de tudo. Ficamos com pena dela que ia e voltava trazendo tudo para todos e de forma demorada. Erramos em pedir o tal da cataplana de bacalhau que ela própria definiu como um guisado de bacalhau. Horrível! Bacalhau cru, camarões e várias conchas de mariscos. Tudo em meio a uma calda de água ou canja. Não gostei a despeito do esforço da jovem.

Imagem: Trip Advisor
shorturl.at/gkpAT

Escreva uma avaliação sobre um restaurante na **sua | tua** cidade. Utilize **apesar de/a despeito de** para apresentar pontos positivos e negativos. Depois, poste sua avaliação em português no Yelp, no Google Reviews ou no Trip Advisor.

Avaliação: _____ estrelas.

 Info

8.39 Frutas fantásticas. Leia abaixo sobre algumas das frutas mais doces da natureza.

**1. Lichia**

29 gramas de açúcar por xícara (chá).
Tem muito cálcio.

Imagem: Bermix-Studio

**2. Manga**

23 gramas de açúcar por xícara (chá).
Oferece ótimas doses de vitamina A.

Imagem: Mae Mu

**3. Cereja**

20 gramas de açúcar por xícara (chá) de
cerejas sem caroço.
Auxilia no sono noturno.

Imagem: Foodism 360

**4. Maçã**

19 gramas de açúcar por maçã média.
É rica em fibras e oferece boas doses de
vitamina C.

Imagem: Estudio Bloom

**5. Laranja**

17 gramas de açúcar por uma fruta grande.
É repleta de antioxidantes, como vitamina
C e minerais como o selênio.

Imagem: Mae Mu

**6. Pera**

17 gramas de açúcar por uma fruta média.
Oferece uma boa dose de
vitaminas e minerais.

Imagem: Khloe Arledge

 Interação

8.40 Constatações. Responda estas perguntas sobre as frutas acima com frases completas. Depois, conversem: vocês conhecem outras frutas com benefícios semelhantes?

a. Qual é a fruta mais doce de todas?

b. Qual é a fruta com menos açúcar de todas?

c. Qual é a fruta com ótimas doses de vitamina A?

d. Qual é a fruta que contém muito cálcio?

e. Qual é a fruta que contém muitos antioxidantes?

f. Qual é a fruta que ajuda no sono?

<https://gooutside.com.br/frutas-com-mais-acucar/>

**Atenção!**

Usam-se os superlativos para comparar um elemento a todo o resto. A estrutura mais comum é **a(o)(ê) mais/menos + adjetivo**:

*Essa fruta é a mais saborosa.
Essa comida é a menos calórica.*

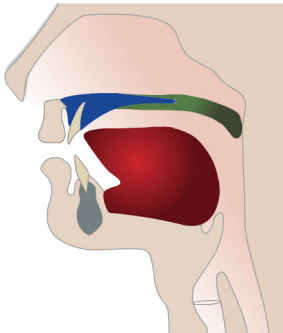
Melhor é usado como superlativo de **boa/bom/boe**, e **pior** para **má/mau/mae ou ruim**:

*Eles vendem as melhores frutas.
Essa comida é a pior em vitamina C.*

É possível também formar o superlativo com o sufixos -íssima(o)(e):

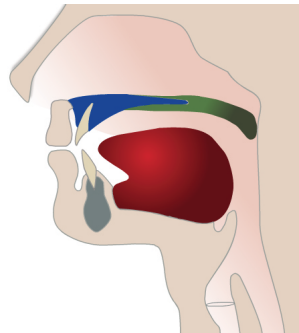
adjetivo + íssima(o)(e)
normal - normalíssima(o)(e)
natural - naturalíssima(o)(e)
linda(o)(e) - lindíssima(o)(e)
rápida(o)(e) - rapidíssima(o)(e)

Apoio vocálico com [ɪ]



fonologia.org

[tɪ] [dɪ]



fonologia.org

[bɪ] [pɪ]

A língua portuguesa pode adicionar vogais depois de sons oclusivos ([t], [d], [p], [b]) em fim de sílaba. Isso ocorre comumente com palavras estrangeiras e alguns prefixos como *ad-*, *sob-* e *sub-*.

Ⓜ Autorreflexão

8.41 Percepção. Escute e repita:

- a. tuíte.
- b. basquetebol.
- c. blecaute.
- d. clube.

8.42 Prática. Leia essas palavras fazendo o apoio vocálico.

- | | |
|-------------|-----------------|
| a. pop | f. habitat |
| b. advogado | g. submarino |
| c. objetivo | h. hip hop |
| d. subjugar | i. adversário |
| e. admirar | j. septuagésimo |

💬 Interação

8.43 Trava-língua. Desafie alguém com um dos trava-línguas abaixo. Avalie: que sons a(o)(ê)colega precisa praticar mais?

- a. O hip hop agora é pop.
- b. Admiro os advogados de ética e compromisso com a justiça.

🎵 Musicando

8.44 Lusofonia. Conheça mais sobre as músicas lusófonas. Escute os trechos das músicas abaixo e sublinhe as palavras com apoio vocálico final. Depois, cante-as para praticar.

Samba do Approach (1999)
por **Zeca Baleiro** e **Zeca Pagodinho** (Brasil)
Compositor: Zeca Baleiro

Venha provar meu brunch
Saiba que eu tenho approach
Na hora do lunch
Eu ando de ferryboat

Deixa comigo

Eu tenho savoir-faire (É mesmo compade)
Meu temperamento é light
Minha casa é high-tech
Toda hora rola um insight

Já fui fã do Jethro Tull
Hoje me amarro no Slash
Minha vida agora é cool
Meu passado é que foi trash



@zbaleiro

Eu não falo gringo (1999)
por **João Nogueira** (Brasil)
Compositor: João Nogueira

Eu não falo gringo
Eu só falo brasileiro
Meu pagode foi criado
Lá no Rio de Janeiro
Minha profissão é bicho
Canto samba o ano inteiro
Eu falei pra você
Eu aposto um eu te gosto
Contra dez I love you
Bem melhor que hot dog
É rabada com angu

Gerusa comprou uma blusa
Dessas made in usa
E fez a tradução
A frase que tinha no peito
Quando olhou direito era um palavrão



@joaonogueira_oficial

Dinheiro e alimentação: O livro de receitas

A culinária Ana Cristina do site *Vegan and Colors* se propôs a fazer refeições para 1 semana completa usando somente 8 ingredientes. Veja o resultado dessa proposta: <https://youtu.be/2LnVrCJlhF4>.

Em grupos, procurem pensar em alimentação saudável levando em conta o custo e a acessibilidade dos ingredientes. Em seguida, organizem um compilado de receitas.

Atenção: vocês vão notar o uso do modo imperativo, comum ao gênero textual receita. Nesta etapa, observe estas formas e como elas são usadas, pois elas serão debatidas na Unidade 9.



Imagem: Vegan and Colors

Parte I: Coleta de receitas

Busquem receitas saudáveis em livros de culinária ou páginas de receitas na internet. Levem em conta as diferentes necessidades do **seu | teu** público, **estudantes universitários**, na hora de escolher a receita, explorando, por exemplo, receitas veganas, vegetarianas, sem glúten, etc. Compartilhem receitas que vocês costumam preparar.

Parte II: O barato não pode sair caro

A alimentação saudável deve ser de acesso para todas(os)(es). Por isso, além de saudáveis, as suas receitas devem ter um preço acessível. Pesquise o preço de cada receita na **sua | tua** região. Além do modo de fazer e do número de porções, apresentem uma estimativa do valor total de cada receita.

Parte III: Compilando

Reunidas e editadas as receitas, disponibilizem a sua compilação para os outros grupos. Juntos, organizem os dados para criar um livro digital de receitas com todos os pratos apresentados pela turma. Compartilhem o feito nas páginas oficiais do Clube do Português e com grupos de falantes de português no campus.

😊 Viralizou

A receita que só eu sei fazer, bolo de pneu



Imagem: Google

🕒 Autorreflexão

1. O que **você | tu** aprendeu/aprendeste sobre saúde, culinária e finanças?
2. As receitas atendem a diferentes necessidades do **seu | teu** público? Há receitas vegetarianas? E veganas? Que alimentos podem causar alergia?
3. Como **você | tu** define(s) uma receita saudável?
4. As receitas apresentadas têm um preço acessível?

1. The preterite imperfect tense

The preterite imperfect (*Preterito imperfeito*) is used to express habitual, repeated actions, narrations, and descriptions in the past:

a. Quando comecei a estudar aqui, **comia** no restaurante universitário todos os dias. When I first started studying here, I used to eat at the dining commons every day.

b. Aquelas frutas **estavam** maduras. Those fruits were ripe.

Regular verbs ending in **-ar** are conjugated following the pattern below:

	cozinhar to cook
eu (I)	cozin hava
tu (you)	cozin havas
você (you)	cozin hava
ele/ela/elu (he/she/they - singular)	
a gente (we - informal)	
nós (we)	cozin hávamos
vocês (you)	cozin havam
eles/elas/elus (they)	

Those ending in **-er** and **-ir** share the same conjugation patterns:

	escolher to choose	pedir to ask for
eu (I)	escol hia	ped ia
tu (you)	escol hias	ped ias
você (you)	escol hia	ped ia
ele/ela/elu (he/she/they - singular)		
a gente (we - informal)		
nós (we)	escol híamos	ped íamos
vocês (you)	escol hiam	ped iam
eles/elas/elus (they)		

There are four irregular verbs in the imperfect preterite:

	ser to be	ter to have	vir to come	pôr to put to place
eu (I)	era	tin ha	vin ha	pun ha
tu (you)	eras	tin has	vin has	pun has
você (you)	era	tin ha	vin ha	pun ha
ele/ela/elu (he/she/they - singular)				
a gente (we - informal)				
nós (we)	éramos	tínhamos	vínhamos	púnhamos
vocês (you)	eram	tinham	vinham	punham
eles/elas/elus (they)				

Here are some contexts in which the imperfect is used:

- Using the imperfect tense to refer to activities people used to do:
 - c.** *Antes de morar só, pouco **cozinava**.* Before I lived alone, I hardly ever cooked.
 - d.** *Quando era criança, não **comia** beterraba.* When I was a kid, I didn't eat beets.
- Descriptions of objects, situations and narrations in the past are often made with the imperfect tense:
 - e.** *A cozinha **tinha** problemas estruturais.* The kitchen had structural problems.
 - f.** *Eles **estavam** tristes.* They were sad.
- An ongoing action (usually formed by **estar + gerund**) that is interrupted by another one (perfect):
 - g.** *Eu **falava** (estava falando) no telefone quando a pizza chegou.* I was talking on the phone when the pizza arrived.
 - h.** *Nós **assávamos** (estávamos assando) um bolo quando o gás acabou.* We were baking a cake when the gas ran out.

2. The compound preterite perfect

The compound preterite perfect tense is used to indicate an action that started in the past and has been repeated until the present. Its structure is formed by **ter** in the present tense plus a participle:

- a.** *Eu **tenho cozinhado** todos os dias.* I've been cooking every day.
- b.** ***Tenho evitado** alimentos não orgânicos.* I've been avoiding non-organic foods.

The **past participle** of regular verbs is formed with **-ado** or **-ido**:

preparar → prepar ado	prepared
remover → remov ido	removed
servir → serv ido	served

Some verbs have two forms, these are called abundant verbs. The following verbs have one irregular participle:

abrir → aberto
cobrir → coberto
dizer → dito
fazer → feito
pôr → posto
vir → vindo
ver → visto

Visit Unit 13 to learn more on abundant verbs and uses for past participles in Portuguese.

3. Apesar de

Apesar de is used to contrast ideas, similarly to *despite*, *despite of*, and *in spite of*. A verb in the infinitive form is required following the preposition *de*:

- a. *Tento preparar meu almoço apesar de não ser um boa cozinheira.* I try to prepare my lunch despite not being a good cook.
- b. *Compro uma vez por semana neste mercadinho apesar de os preços serem bastante altos.* I buy at this little market once a week even though the prices are pretty high.

4. Comparisons

Comparisons are used to compare two or more actions, ideas or objects. They can be made in the modalities below:

Equality:

- With **tanta(o)(e)(s) _____ quanto** (as...as): used with nouns to express equal quantities or intensity.
 - a. *Tenho tantos livros culinários quanto você.* I have as many cookbooks as you do.
 - b. *Trabalhei tanto quanto vocês.* I worked as hard as you.
- With **tão _____ quanto/como** (as...as): used with adjectives to express intensity.
 - c. *Sou tão fã de comida moçambicana quanto/como meus amigos.* I'm as big a fan of Mozambican food as my friends.
 - d. *Ela é tão boa cozinheira quanto/como eu.* She's as good a cook as I am.
- With **como, que nem, igual a** (like): used as simple connectors indicating comparisons of equality.
 - e. *Você come como/que nem/igual a um vegetariano.* You eat like a vegetarian.
 - f. *Este ano comi proteína animal como/que nem/igual ao ano passado.* This year I ate animal protein the same as last year.

Inequality:

- **Superiority (mais _____ do que)** (more...than): Used to elevate the characteristics of an action, idea, or group.
 - g. *Essa receita é mais desafiadora do que a que eu sei.* This recipe is more challenging than the one I know.
 - h. *O tempo parece passar mais rápido quando estamos comendo juntos do que quando estamos sozinhos.* Time seems to go faster when we're eating together than when we're alone.
- **Inferiority (menos _____ do que)** (less...than): Used to lessen the characteristics of an action, idea, or group.

i. *Estou menos ocupada este mês do que no mês passado.* I'm less busy than I was last month.

j. *Não tenho menos problemas do que ninguém.* I don't have any less problems than anyone.

Bom (good) and **bem** (well) have their own comparative form: **melhor**. The same goes for **mau** (bad), **mal** (badly), **ruim** and **pior** (bad, worse).

k. *Estou melhor do que ontem.* I'm better than yesterday.

l. *Esta opção é pior do que a anterior.* This option is worse than the previous one.

5. The superlative

Superlative adjectives are used to compare one object to a group of them. They describe a greatest or worst feature of an object. They can indicate:

- **Superiority:** o(a)(ê) mais...(de) the more; um(a)(e) das(os)(es) mais...(de). one of the most.
 - m. *Esta comida é a mais gostosa (da cidade).* This food is the most delicious one (in the city).
 - n. *Esse é um dos pratos mais baratos que já cozinhei.* This is one of the cheapest dishes I've ever cooked.
- **Inferiority:** o(a)(ê) menos (de) the least; um(a)(e) das(os)(es) menos...(de) one of the the least.
 - m. *O documentário culinário da série é o menos interessante.* The series' culinary documentary is the least interesting.
 - n. *Este é um dos lugares menos visitados (da minha cidade).* This is one of the least visited places (of my city).

A(s)/o(s)/ê(s) melhor(es) the best and **a(s)/o(s)/ê(s) pior(es)** the worst are also used in the superlative:

- o. *Esta feira local é a melhor de todas!* This farmers market is the best!
- p. *Infelizmente, essa é a pior lasanha de beringela que já comi.* Unfortunately, this is the worst eggplant lasagna I've ever had.

The superlative can also be formed by the suffix **-íssima(o)(ê)**, in addition to other similar suffixes such as **-érrimo(o)(ê)** and **-ímo(o)(ê)**. These suffixes are also used to intensify the use of an adjective:

- q. *Estou felicíssimo [feliz] por vocês!* I am thrilled for you!
- r. *A comida está boníssima [boa].* The food is very good.
- s. *Esta refeição é paupérrima [pobre] em vitaminas.* This meal is very poor in vitamins.

Perguntas-metas**1. Como era sua | tua alimentação antes da universidade?**

Minha alimentação era..

2. O que você | tu tem/tens comido pensando na sua | tua saúde?

Eu tenho comido...

3. Que alimentos você | tu mais consome(s)? Quais menos consome(s)?

Eu consumo mais... Eu consumo menos...

4. O que você | tu come(s) apesar de não gostar muito?

Eu como... apesar de não gostar muito.

5. O que você | tu acha(s) dos mercados da sua vizinhança? Qual é a melhor opção na sua tua opinião?

Eu acho que os mercados da minha vizinhança são...

Mercados e compras

Apoiar o comércio local

Barganhar

Comprar produtos locais

Comprar uma embalagem reciclável

Economizar

Escolher os alimentos

Fazer compras

Fazer compras on-line

Fazer o planejamento semanal

Fazer uma lista

Ir ao mercado/à feira

Lavar os alimentos

Ler/salvar/compartilhar uma receita

Levar a minha própria sacola

Pechinchar

Pedir para entregar algo

Reaproveitar os alimentos

Saber se a fruta está madura

Unidades de medida

A libra

A onça

A colher de sopa/de sobremesa

O centímetro

O copo

O galão

O litro

O metro

O miligrama

A polegada

O quilo, o quilograma

O sistema métrico

Alimentos

A abobrinha

A banana

A batata

A berinjela

A cebola

A farinha

A laranja

A maçã

A manteiga

A proteína

A uva

As carnes

As frutas

As verduras

açúcar

arroz

azeite

café

cereal

chocolate

feijão

frango

iogurte

leite

morango

óleo

ovo

pão

pêssego

queijo

tomate

Características dos alimentos

Amarga(o)

Cozida(o)

Cru

Doce

Estragada(o)

Gelado

Gordurosa(o)

Madura(o)

Salgado

Saudável

Pronto para consumo

Quente

Verde

Comércio

açougue

A farmácia

A feira local

hortifruti

A padaria

Estilo de vida

Almoçar cedo/tarde

Consumir alimentos orgânicos

Evitar carne vermelha

Evitar proteína animal

Evitar refrigerantes

Gostar de refrigerantes

Frequentar restaurantes

Hidratar-se

(Não) Tomar/café da manhã

(Não) Tomar comer pequeno almoço/mata-bicho

Preparar as refeições em casa

Ser vegetariana(o)(e)/vegana(o)(e)

Vestimentas

Moda e representatividade

Acervo

Unidades de medida de roupas e sapatos
 Vestimentas
 Tecidos e estampas
 Impactos da indústria da moda no meio ambiente
 Representatividade e estilo
 Tipos de lojas e canais de compra

Metalingua

Pronomes com função de objeto indireto
 Os verbos irregulares **vestir** e **pôr**
 Aumentativo e diminutivo
 Contrastes entre o imperativo formal e o informal e o presente do subjuntivo

Sonoridade

[ɛ], [e], [ɔ] e [o]

Vozes Lusófonas

Gabriela Barreira, Igor Pires, Letícia Nazareth e Malu Moreira em *gorda e linda*

Projeto

Projeto #pratodesverem



Ilustração de **Helena Morani**
 Rio de Janeiro, Brasil

 @helenamorani

Perguntas-metas

1. O que **você | tu** está(s) vestindo agora?
2. Qual é **seu | teu** estilo de vestimenta?
3. Quem foi a última pessoa para quem **você | tu** deu/deste um presente?
4. O que fazer para conseguir roupas de forma acessível?
5. Com que frequência **você | tu** compra(s) roupas e acessórios pela internet?
6. **Você | tu** já deixou/deixaste de comprar em alguma loja específica por ter **se | te** decepcionado com a postura dela?

i Info

9.1 Voz drag. Assista ao vídeo abaixo (de 00:00:00 a 00:02:49) e converse com um par:

Rita Von Hunty: a drag queen que fala sobre política
TV Folha.



<https://youtu.be/5XOnJsM0xn4>

- a. Quem é Guilherme Terrieri? Qual é sua formação acadêmica?
- b. Quem é Rita Von Hunty?
- c. Por que surgiu o curso de Rita Von Hunty?
- d. Que frase de Paulo Freire Guilherme usa no excerto?
- e. Assista ao vídeo novamente a partir do trecho que começa em 00:06:44. O que Rita está vestindo? Qual é a opinião dela sobre aquele tipo de vestimenta?

9.2 Rita para Bruna. Recentemente, Rita Von Hunty fez um **ensaio** para a marca **Bruna Pepper**. Visite a página virtual da marca (<https://www.brunapepper.com.br>) e liste nos espaços abaixo algumas vestimentas e acessórios encontrados.

⚠
Atenção!

PP (extra pequeno)
P (pequeno)
M (médio)
G (grande)
GG (grande grande)
XGG (extra grande grande)

roupas	calçados	acessórios
a calça	as sapatilhas	o turbante

💬 Interação

9.3 Modelando. Observe as imagens abaixo e responda: o que Rita veste? O que ela calça?



Imagens: Bruna Pepper

⚠
Atenção!

Para roupas em geral: **vestir**

Para calçados e meias: **calçar**

Para acessórios: **usar**

Para provar antes de comprar: **experimentar**

😊 Viralizou

Ritual das roupas



Separar: hoje
Lavar: amanhã
Dobrar: quando der
Passar: HAHHAHA

Imagem: Tinyurl

💡 Sugestão

Rita Von Hunty veste uma blusa verde com mangas curtas. A blusa tem flamingos cor de rosa. Ela usa pulseiras coloridas e uma flor no cabelo.

i Info**9.4 Moda agênero.** Leia o excerto abaixo escrito por Yanai Mendes:

[...] O termo unissex, criado nos anos 1960, habitualmente usado para designar roupas e penteados que podem ser usados por ambos os sexos, vem caindo em desuso. Mais amplo e um pouco mais atual do que ele, o termo **plurisex** busca abranger uma ideia de inexistência de gênero ou de todos os sexos para uma mesma moda. Este também vem sendo substituído por nomes como **agender**, **agênero**, **genderless** ou **moda não binária**. Todos esses termos buscam defender a ideia de que cada indivíduo pode e deve vestir-se com o que bem entender, com o que lhe faz sentir-se bem, sem ter que se adaptar a estruturas pré-definidas.

<https://bit.ly/3rDcHmM>



Imagem: Seu Jorge para LAB

🗨️ Interação**9.5 Roupas infantil.** Explore a página da loja **Nó e Nó** (<https://www.noeno.com.br>), com roupas sem gênero para crianças. Depois, siga os passos a seguir.

- Cliquem em *Quem somos*. Leiam sobre a cadeia de produção da loja e discutam suas percepções.
- Explore as vestimentas disponíveis para venda na loja. Depois, voltem à questão 9.2 e insiram-nas nas categorias delimitadas.

i Info**9.6 Biotecidos.** Cientistas desenvolvem alternativas para o mundo da moda. Explore o excerto abaixo.

[00:00:01 a 00:00:43] Com que tecido foi feito esse vestido? De que material é feita essa bolsa? Provavelmente você respondeu seda e couro. Dois tecidos de origem animal, o bicho-da-seda e o boi. Mas e se te contarem que esse vestido e essa bolsa foram produzidos a partir de seres vivos, mas não exatamente animais? Os biotecidos são fibras têxteis fabricadas a partir de bactérias e fungos. Esses seres fazem as vezes de tecelões, produzindo material para diversos usos, de vestimentas a acessórios.

[00:02:27 a 00:02:52] A biotecnologia está abrindo um campo vasto de aplicações que vão muito além do mundo da moda, revolucionando setores tão diversos quanto a medicina, a construção civil e as artes. Ao substituir matéria-prima animal e vegetal por microrganismos, diminui-se consideravelmente o espaço e os recursos necessários para produção de material, preservando a biodiversidade de um lado, e produzindo um descarte biodegradável do outro.

Conheça os biotecidos, alternativas às fibras
Pesquisa Fapesp



<https://youtu.be/SJyMYUmYTzw>


9.7 Fibras. Associe o tipo de material com sua fonte:

- | | |
|--------------|----------------------|
| a. couro | () algodão |
| b. tecido | () bactéria e fungo |
| c. seda | () boi |
| d. biotecido | () bicho-da-seda |

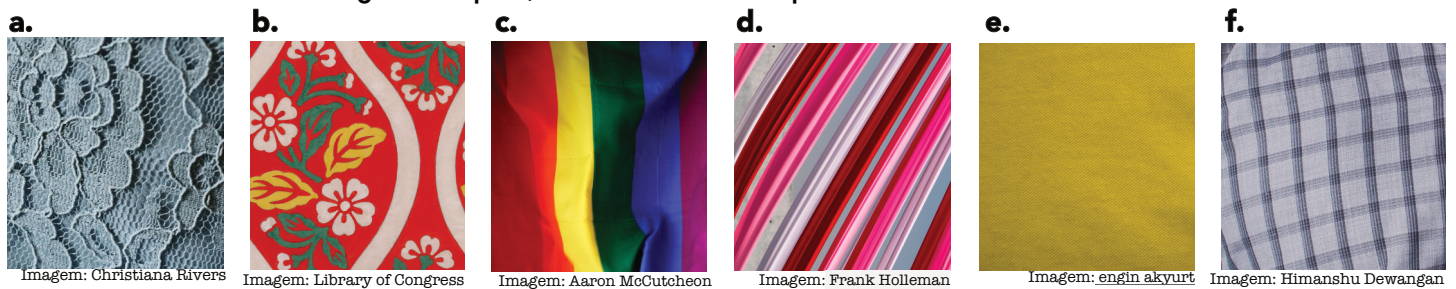
🗨️ Interação**9.8 Impacto.** Em pares, respondam: qual é a importância do biotecido no mundo da moda?

“ Uma produtividade humana acrescida, que torne o homem capaz de produzir excedentes sobre o consumo, não conduz à liberdade, mas à escravidão e às guerras de dominação.

Darcy Ribeiro em **Os brasileiros: 1. Teoria do Brasil** (1978)

 Autorreflexão

9.9 Padrões e texturas de tecidos. Veja os tipos diferentes de padrão de tecido. Relacione as características com as imagens. Depois, descreva as cores predominantes em cada um deles:



Estampas e texturas

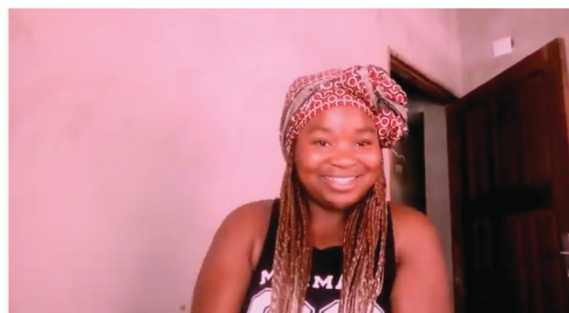
- () floral
 () listrado
 () liso
 () colorido
 () quadriculado
 () rendado

Cores predominantes

- | | |
|-----------|-------|
| a. | _____ |
| b. | _____ |
| c. | _____ |
| d. | _____ |
| e. | _____ |
| f. | _____ |

9.10 Tecidos e identidade. A capulana é um tecido típico de Moçambique, em geral de tamanho 1x2 metros, com estampas coloridas e vibrantes. Explore o excerto do vídeo abaixo, em que Izilda da Júlia comenta sobre três maneiras de usar o tecido.

3 maneiras de usar a capulana.
 Izilda da Júlia



<https://youtu.be/v9nEvOYKuv8>

[00:00:31 a 00:01:31] Então, hoje eu vim vos falar desta peça magnífica que se chama capulana. Então, a capulana para nós é como se fosse uma identidade né? É algo que é muito comum. Quando estou a sair tu vais me perguntar: tu vais de capulana? Porque a capulana sempre nos safa, né, de alguma coisa. Vamos lá supor que eu vou visitar alguém, né. Ah, eu não tenho plano de dormir lá em casa dela. Então eu levo uma capulana comigo. Chego lá, acabo tendo que dormir e, se eles não me derem algo pra cobrir, eu vou levar a minha capulana e vou cobrir né. Eu vou cobrir com a minha capulana. E também se estiver a fazer frio. Vamos lá supor que eu saia e a temperatura está muito elevada, está muito quente, e de repente muda, começa a fazer frio; então eu tenho a minha capulana, e eu uso a minha capulana para cobrir e escapar do frio né. Não é interessante? É muito interessante.

[00:01:32 a 00:01:44] Então, não é só para isso que a capulana serve. Com a capulana tu podes fazer turbante, tu podes fazer saia, podes fazer vestido e também pode usar para fazer neneca pro seu bebê, né.

[04:36 a 4:41] - Também posso usar para qualquer ocasião, posso usar para uma festa, qualquer lugar, né?

9.11 Usos da capulana. De acordo com Izilda, a capulana pode ser transformada em muitas peças de roupa. Relacione os nome aos itens:



“A capulana da minha mãe!
 Tudo cabe dentro dela,
 e nela tudo se agasalha.
 Quem tem coração generoso
 jamais a recusou.

A capulana de minha mãe,
Autoria desconhecida

- () turbante/lenço de cabeça
 () neneca/carregador de bebê
 () vestido

i Info

9.12 Moda rápida ou consumo consciente?
Escute este texto aqui: <https://bit.ly/2UV7k6C>.

O mundo lusófono é um grande consumidor e produtor de moda, liderado pelo Brasil, que tem 72% da população daqueles países. Acompanhando a tendência mundial, os cidadãos dos países que falam português também consomem muitas vestimentas e acessórios produzidos pelo mercado de moda rápida, também chamado de *fast fashion*.

A moda rápida utiliza recursos de menor qualidade, mão de obra terceirizada, de menor custo e muitas vezes não especializada. Tudo isto possibilita a fabricação de produtos de preço baixo para o consumidor, que são vendidos semanalmente pelas grandes lojas de marcas populares no mundo inteiro.

Produzir roupas e acessórios a baixo custo significa também pagar pouco a quem os produziu: os trabalhadores recebem uma parte mínima do custo final de cada peça, trabalham por longas horas em condições precárias e frequentemente têm menos que 18 anos de idade.

O excesso de peças produzidas a baixo custo e disponibilizadas no mercado de moda o ano inteiro tem um impacto enorme sobre o meio ambiente. Produtores de algodão utilizam sementes geneticamente modificadas para plantar mais e atender com rapidez as demandas da indústria de tecidos e de roupas. Enquanto isso, o lixo gerado pelas roupas descartadas — os tecidos, as tintas e as fibras — acumula-se em grandes proporções todos os anos. É um problema que só aumenta.

O consumo consciente é uma forma de mitigar os problemas do consumismo causado pela moda rápida. Apoiar e utilizar o trabalho de costureiras (como nossos antepassados faziam), comprar roupas de qualidade e de procedência conhecida, e acima de tudo, comprar menos são formas de praticarmos o consumo sustentável da moda, não apenas nos países lusófonos mas em outras partes do mundo também.

Tatiana Dutra e Mello (2021)



Imagem: Fran Hogan

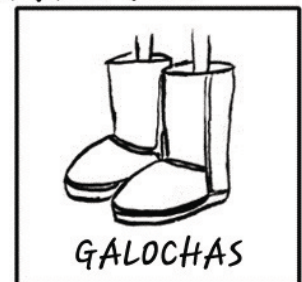
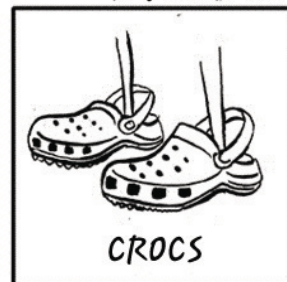
💬 Interação

9.13 Prós e contras. Reflitam sobre as seguintes perguntas de acordo com o texto ao lado.

- Qual é o maior mercado consumidor de moda rápida do mundo lusófono?
- Quais as vantagens da moda rápida? E as desvantagens? Compartilhe sua lista com a turma em um fórum ou discussão on-line.

😊 Viralizou

A MODA DO SAPATO FEIO



DoodleTimeInPortuguese.tumblr.com

SarkSeeAndersen.tumblr.com

Imagem: Memedroid

💬 Interação

9.14 Estilo. Sobre a tirinha na seção Viralizou e o texto da questão 9.12, conversem:

- Quais desses sapatos **você | tu** já calçou/calçaste?
- Você | tu** segue(s) as tendências da moda? Por quê?
- Onde geralmente **você | tu** compra(s) roupas, calçados e acessórios?
- Você | tu** se/te considera(s) um(a)(e) consumidor(a)(e) consciente? Por quê?
- Qual é **seu | teu** estilo de vestimenta?

“ Sem me comparar, eu não vou mudar, nem me rotular. Original sem cópia.


Karol Conka em **Kaça** (2018)

 Interação

9.15 **Põe um casaco.** Leia a tirinha abaixo do ilustrador Fábio Coala:



Imagem: Fábio Coala/Mentirinhas

 Autorreflexão

9.16 **Roupa de frio ou de calor.** Que roupas **você | tu** usa(s) em cada uma dessas situações? Usando frases completas, indique como **você | tu** gosta(s) de **se | te** vestir:

a. Numa praia, fazendo 40°C (104°F).

b. Num parque onde venta e faz sol.

c. Numa aula de português no outono.

d. Num evento acadêmico, fazendo 15°C (59°F).

 Atenção!

Nos países da lusofonia é mais comum o uso de graus Celsius.


 Viralizou


Imagem: Imgflip

 Interação

9.17 **O porquê.** Em grupos discuta essas perguntas:

a. **Você | tu** tem/tens uma estação do ano favorita? Por quê?

b. **Você | tu** tem/tens uma estação do ano preterida? Por quê?

c. Por que **você | tu** acha(s) que as pessoas gostam de reclamar do tempo?

 Atenção!

Vimos na unidade 1 a diferença entre 'por que' e 'porque'. Atenção para estes usos:

Por quê: com acento, usado em fim de oração
O porquê: significando o motivo, a causa, a razão, este substantivo é acentuado.

🎵 Musicando

9.18 Tamanho não é documento. Escute a música *Diminutivo* (<https://youtu.be/sCJNnMY-uHc>), de Beto Mejia e acompanhe a letra.

Só te pedi mais 7 **minutinhos**
pra te explicar que a teoria do
Universo em expansão
nos faz ser como pó.

Nem só um segundo de existência
E eu quase perco a paciência
com essa **gentinha** que se acha melhor.

Grão, instante incerto no infinito
A gente é tão **pequeninho** assim.
Nem sabe bem o que se é.

E todo esse tempo, tão **pouquinho**.
A gente é tão diminutivo sim
querendo ser o que não é.

Vai viver.
A vida é um vórtex.
Aceita a sorte que ela traz.

Vai viver.
Voa sempre que puder.
Vai passar...



@betomejia

💬 Interação

9.19 O significado agregado. Conversem em pares:

a. Qual é a diferença entre dizer 7 minutos e 7 minutinhos?

b. A música trata de um universo em expansão, e o infinito. Neste contexto, qual é o efeito de usar palavras pequenininho e pouquinho?

c. Além do tamanho da humanidade em relação ao universo, a canção também traz outro significado para ser diminutivo. Esse significado está associado ao tamanho ou ao valor?

d. Gentinha faz referência ao tamanho? Neste caso, por que o compositor usou o diminutivo?

e. Como **voce** | **tu** relaciona(s) o uso de diminutivos ao significado geral da letra da música?



Atenção!

O diminutivo em português é formado pelos sufixos **-inha(o)(e)** ou **-zinha(o)(e)** adicionados a substantivos, adjetivos e advérbios:

Não me agrada esse tecidinho.

Vou trocar de roupa rapidinho!

🕒 Autorreflexão

9.20 Contexto. O diminutivo pode relacionar-se a tamanho, crítica, ênfase ou afeto. Observe os excertos musicais abaixo, (1) diga o sentido do uso de cada infinitivo e (2) o porquê do uso de **-inha(o)(e)** ou **-zinha(o)(e)**:

a. Apaixonadinha você me deixou. Vem ficar perto da sua menina. (Marília Mendonça em *Apaixonadinha*: <https://youtu.be/1eZXuqrq910>)

Sentido: _____

Justificativa de uso da terminação: _____

b. Não vem com conversinha chegando pro meu lado. Ai ai ai! (Maria Cecília e Rodolfo em *Ela não me quer*: <https://youtu.be/3AoKWMamtp8>)

Sentido: _____

Justificativa de uso da terminação: _____

c. Lá vai o meu amor, lá vai meu amorzinho. Remando, remando no barquinho. (Tradição em *Barquinho*: <https://youtu.be/Dtj7cqEWlls>)

Sentido: _____

Justificativa de uso da terminação: _____

d. Fazer uma casinha no alto do morro é tudo o que eu pedi pra Jah. (Armandinho em *Casinha*: <https://youtu.be/6EzqCuQbSo>)

Sentido: _____

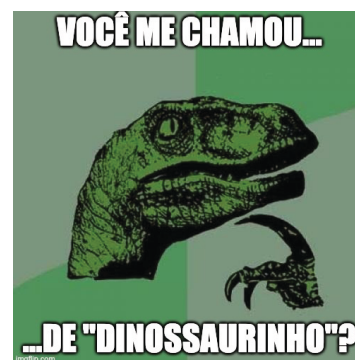
Justificativa de uso da terminação: _____

e. Era uma vez um lugarzinho no meio do nada, com sabor de chocolate e cheiro de terra molhada. (Sandy e Junior em *Era uma vez*: https://youtu.be/j2fhvB1S_Uo)

Sentido: _____

Justificativa de uso da terminação: _____

😊 Viralizou



9.21 Memética. Crie um meme sobre o tema desta unidade, vestimentas e consumo, usando o diminutivo. Compartilhe **seu** | **teu** meme com a turma em uma plataforma digital.

🎵 Musicando

9.22 -Inho ou -ão. Leia esse trecho da música *Tudo ão* (<https://youtu.be/1lyEXFgYqw8>) do grupo Companhia do Calypso.

Tem gente que é demais,
que não quer nem saber,
usa diminutivo, pra humilhar você.

Essa de **amorzinho**
pra mim não cola não.
Prefiro aumentativo
Me chame de **amorzão**.



@companhiadocalypsoreal

💬 Interação

9.23 Diminutivo e aumentativo. Em grupos, respondam essas perguntas:

- Qual uso do diminutivo é criticado na música?
- Neste caso, qual é a diferença entre um *amorzinho* e um *amorzão*?
- Além do tamanho, o que pode ser indicado pelo aumentativo?
- A música destaca que uso do diminutivo? Qual é o uso do aumentativo destacado?
- Em outros contextos, é possível interpretar *amorzinho* e *amorzão* de maneiras diferentes? Como?

⚠️ Atenção!

Usamos substantivos, adjetivos e advérbios no aumentativo para indicar tamanho, carinho ou ênfase. Usamos **-ão/-zão** para o masculino, **-ona/-zona** para o feminino e **-ãe/-zãe** para a forma não binária.

Comprei um **pedação** daquele pano.

Esse terno é pro casamento de minhe **amigãe**.

Costurar essa colcha deu um **trabalhão**.

“ Escondem o horizonte, empurram o nosso olhar para longe de todo o céu/
Tornam-nos pequenos porque nos tiram o que nossos olhos nos podem dar.

Alberto Caeiro (heterônimo de Fernando Pessoa) em **VII - Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver do Universo (1925)**



Atenção!

Algumas palavras mudam de significado quando usadas no diminutivo ou aumentativo. Em alguns casos, muda-se o gênero das palavras:

o caminho ≠ *o caminhão*; *a pimenta* ≠ *o pimentão*;
a porta ≠ *o portão*

a calça ≠ *a calcinha*; *a camisa* ≠ *a camisinha*

📷 Autorreflexão

9.24 Observando. Descreva as imagens abaixo procurando usar o diminutivo e o aumentativo. Depois, compare a descrição com um par. O que há em comum?



Unsplash | Imagem: Giuseppe Argenziano

a. _____



Unsplash | Imagem: Hallana Halia

b. _____



Unsplash | Imagem: Nick Page

c. _____



Stock Images | Imagem: Daeva Milles

d. _____

 Info

9.25 Objeto indireto. Assista ao documentário “Na Dobra da Capulana” e observe partes da transcrição do diálogo.


Na Dobra da Capulana
Maiara Cemin



<https://youtu.be/1MhSzSirvjw>

[00:12:06] Amiga, de todas essas capulanas, tem uma capulana que te marcou na tua vida?

[00:12:22] Aquele miúdo ali, o Pipe, já sabes que ele tava a seguir Medicina. E no dia que ele graduou, eu, como não tenho nada para **dar a ele**, o que eu tenho à minha volta, em geral, é a capulana, eu preferi comprar esta capulana e **lhe oferecer**.

 Autorreflexão

9.26 Referentes. Observe os trechos realçados e responda:

- Por que **você | tu** acha(s) que eles estão destacados?
- A transcrição corresponde à legenda do vídeo?
- Considerando a transcrição de *dar a ele* e a legenda, o que significa *lhe*?
- Como seria possível substituir o *lhe* em *lhe oferecer*?

 **Atenção!**

Os pronomes com função de objeto indireto, como aqueles com função de objeto direto são usados para retomar algo que já foi dito.

*Ontem conversei com minha irmã. Enviei **para minha irmã** uma capulana. = Ontem conversei com minha irmã. Enviei-**lhe** uma capulana.*


9.27 Presenteando. Complete as frases a seguir dizendo quais presentes **você | tu** vai(s) dar em cada uma das situações.

- Para um(a)(e) amigo(a)(ue) que vai se formar no fim da primavera:

- Para um(a)(e) amigo(a)(ue) que prefere cartões-presentes:

- Para **seu | teu** animal de estimação, que é um(a)(e) grande companheiro(a)(e):

- Para um casal de amigas(os)(ues) que vai fazer um jantar **para você | para ti**:

 Expressão

9.28 Histórias. No vídeo, uma das pempas explica porque aquela capulana é tão especial para ela. **Você | tu** tem/tens alguma roupa que **lhe | te** é especial? Por quê? O que ela **lhe | te** lembra? O que ela representa? Mostre aos **seus | teus** colegas uma foto **sua | tua** vestindo essa roupa e conte a história dela. Ou, se preferir, faça um desenho **seu | teu** vestindo essa roupa.

“É, talvez eu seja simplesmente como um sapato velho
Mas ainda sirvo, se você quiser
Basta você me calçar que eu aqueço o frio dos seus pés.

Roupa Nova em **Sapato Velho** (1981)

 Viralizou


Imagem: @irmao_flash/Instagram

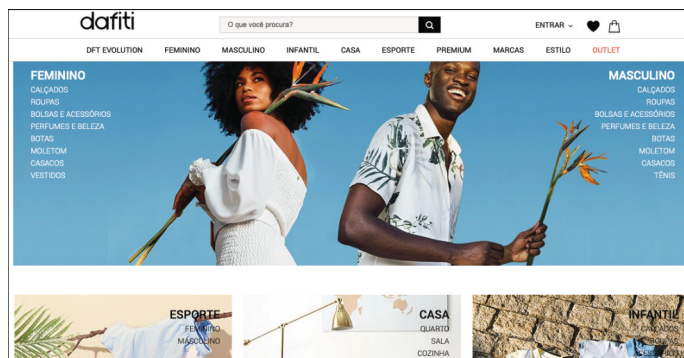
Info

9.29 Criação. No canal do YouTube de Aurélio do Rosário Jr., há um vídeo no qual ele e os amigos apresentam alguns preços de calçados em Moçambique. Já a Dafiti, criada em 2011, foi o primeiro e-commerce a vender calçados 100% on-line no Brasil. Hoje, ela faz parte do maior grupo de e-commerces de moda e lifestyle da América Latina. Assista ao vídeo e navegue pelo site.

Preços de roupas em Moçambique
Aurélio do Rosário Jr.



<https://youtu.be/gz-KOxMxuJw>



<https://www.dafiti.com.br>

Interação

9.30 Calculando. Em pares, verifiquem o valor, em Moçambique (no vídeo) e no Brasil (no site), dos seguintes produtos:

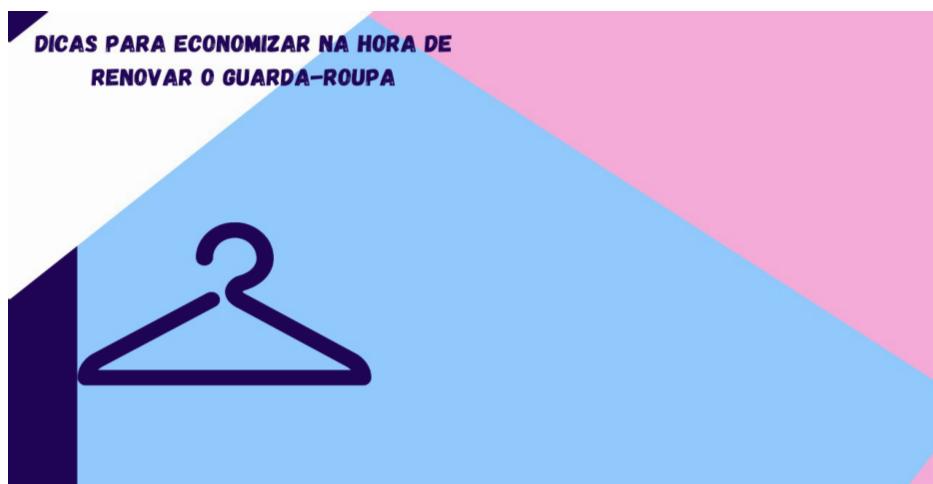
	Brasil	Moçambique
a. Chinelo		
b. Tênis de corrida		
c. Botina		
d. Tênis de basquete		

9.31 Compras. Discutam:

- Onde vocês acham que vale mais a pena comprar sapatos? Em Moçambique ou no Brasil? Por quê?
- Você | tu** gosta(s) de comprar roupas e sapatos on-line? Ou prefere(s) experimentar antes de comprar?
- Você | tu** já precisou/precisaste trocar uma roupa? Como foi a experiência?
- Você | tu** precisou/precisaste devolver uma roupa? Por quê? Como foi a experiência?
- O que **você | tu** gosta(s) de comprar pela internet?
- Quais dicas vocês têm para quem precisa economizar na hora de comprar roupas e sapatos?

Autorreflexão

9.32 O imperativo. Para dar sugestões a pessoas (além de ordens e conselhos), usa-se o imperativo. Relembre as dicas apresentadas por **você | ti** e por colegas na última questão e escreva-as na arte ao lado para orientar estudantes que procuram formas acessíveis de renovar o guarda-roupa usando esse modo informalmente.



A Autorreflexão

9.33 Formalidade. Reescreva as dicas apresentadas na questão anterior, utilizando agora o imperativo formal.



⚠️ Atenção!
Existem alguns poucos verbos irregulares no imperativo formal. São eles:

- esteja** (estar)
- seja** (ser)
- haja** (haver)
- saiba** (saber)
- vá** (ir)
- queira** (querer)
- dê** (dar)

i Info

9.34 Descolonizar. Leia trecho da reportagem *Criativos indígenas: é urgente descolonizar a indústria da moda*, publicada na Revista Elle. Observe os fragmentos destacados.

Sob um olhar coletivo, com trocas riquíssimas, o ativismo na moda tem mudado a lógica de referenciais eurocêntricos presentes na indústria. Junto com outros criativos indígenas, subimos a hashtag #descolonizeamoda, por onde **propomos que exista** maior visibilidade da beleza originária no Brasil.

Jéssica ainda aponta para as mudanças necessárias e a valorização de nossos povos: "**quero que eu tenha** a oportunidade de trabalhar com os parentes indígenas maquiando, fotografando, desfilando e dirigindo. Espero, de verdade, que isso não esteja tão distante de acontecer".

"É um sonho fazer parte de **algo que construa** representatividade. **Torço para que mulheres indígenas se enxerguem** em meus traços **e se sintam bem**, com autoestima elevada. **Torço que haja** valorização de nossa existência, culturas e por **uma moda real, que reflita** o nosso país", diz Jéssica Ribeiro, modelo new face indígena pertencente ao povo Kamurape (Rondônia).

Zahy Guajajara

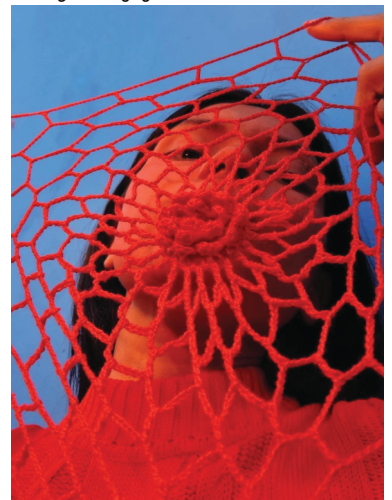


Imagem: Mateus Santanna

O questionamento dela é necessário: quantos profissionais indígenas você conhece no mercado de moda? Estilistas, modelos, fotógrafos, stylists, designers gráficos, editores, assistentes, diretores, camareiras, maquiadores... dentre outros profissionais que compõem o campo criativo? Onde estão esses profissionais? Já parou para pensar que há pouco ou quase nenhum protagonismo indígena na indústria criativa? Isso abre uma grande lacuna para a falta de representatividade.

Excerto Dayana Molina para Elle: <https://bit.ly/3y92nFF>

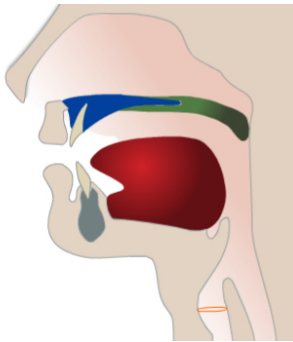
A Autorreflexão

9.35 Comandos. Responda às questões a seguir.

- a. Qual é a forma verbal dos trechos destacados?
- b. Com qual outra forma verbal ela se parece?
- c. Quando ela deve ser usada? Faça uma tabela colocando em uma coluna situações para o uso dela e em outra exemplos.

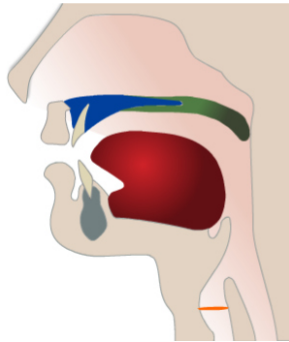
usos	exemplos

[ɛ], [e], [ɔ] e [o]



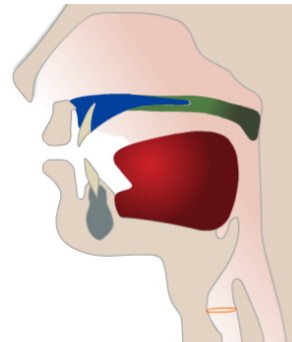
[ɛ]

Na escrita, esse som é representado por **é** ou **e**. Como em *pé*, *ceca* e *melhor*, a depender da variedade de português. A língua fica em uma posição média-baixa anterior.



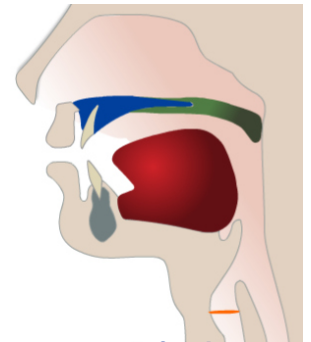
[e]

Na escrita, esse som é representado por **e** e **ê**, como em *dedo* e *rolê*, a depender da variedade de português. A língua fica em uma posição média-alta anterior.



[ɔ]

Na escrita, esse som é representado por **o** e **ó**, como em *ovos* e *relógio*, a depender da variedade de português. A língua fica em posição média-baixa posterior.



[o]

Na escrita, esse som é representado por **o** e **ô**, *estajo* e *cômodo*, a depender da variedade de português. A língua fica em posição média-alta posterior.

fonologia.org

🎵 Musicando

9.36 Lusofonia. Conheça mais sobre as músicas lusófonas. Escute os trechos abaixo e sublinhe os sons abertos e fechados discutidos nesta seção:

Voltei com ela (2018)
por **Matias Damasio** (Angola)
Compositor: Matias Damasio



@matias_damasio_oficial

Alô família, não quero discutir
com ninguém
Só vim informar que voltei com ela
Alô amigos, não quero discutir
com ninguém
Só vim informar que voltei com ela

A vida é minha
O corpo é meu
O coração que está a sofrer também é meu
A vida é minha, mamã
O corpo é meu
O coração que está a sofrer também é meu

Todo mundo me dizia
Que ela não merecia
Mas ninguém via
Que aos poucos eu morria
Eu até bem que podia
Ficar sem ela um ou dois dias
Mas como fazer
Como enganar meu coração, mamã
Eu amo
Eu amo
Eu amo essa mulher

🎧 Autorreflexão

9.37 Percepção. Depois de ouvir as músicas de Matias Damasio e Henrique e Juliano, complete o quadro abaixo com ocorrências de sons abertos e fechados encontrados nas letras das canções:

Até você voltar (2014)
por **Henrique e Juliano** (Brasil)
Compositores: Juliano Tchula
e Marília Mendonça



@henriqueejuliano

Aqui sentado nessa mesa
Só o copo de cerveja é minha
companhia
E essa casa está tão cheia
E parece vazia sem você comigo
E hoje está fazendo um ano
Aqui no meu calendário ainda está
marcando o dia e o mês
Foi a primeira vez
E o que me prometeu, será que se
esqueceu?
De todos nossos planos, nosso filhos,
nosso apartamento
Da nossa lua de mel, do nosso
casamento
Como pude acreditar nesse seu
juramento?
E agora estou sozinho outra vez
De copo sempre cheio, o coração
vazio
'Tô me tornando um cara solitário e
frio

[ɛ]	[e]	[ɔ]	[o]

Ⓐ Autorreflexão

9.38 Vocabulário. Explore um dicionário on-line para conhecer sinônimos das palavras abaixo:

- a. Odiar: _____
- b. Barriga: _____
- c. Peito: _____
- d. Mudar: _____
- e. Servir: _____
- f. Ilusório: _____

🗨️ Interação

9.39 Declamar Com um par, leia os fragmentos abaixo:

gorda e linda

eu odiava o meu corpo
minha barriga volumosa
meus seios pequenos
e as estrias que nasciam sem parar em meus
braços,
pernas, bunda, barriga.

eu era gorda
e tudo me parecia grande demais
pra alguém que se sentia tão pequena
que caberia em qualquer canto.

não foi de um dia pro outro que a minha visão
mudou
e deixei de buscar uma perfeição inalcançável

eu mudei
e anos depois entendi que, mesmo que não
mudasse,
eu ainda poderia me amar
tanto ou mais.

porque o meu corpo sempre foi lindo
e real
ao contrário do padrão que eu tanto procurava
vestir
mas que nunca me serviu:
inexistente e
ilusório.

hoje
revisito a coragem, a determinação, a inteligência
escondidas atrás da insegurança
tão grande que só me deixava ver meus próprios
defeitos.
então me admiro

e me respeito
sempre.

Igor Pires, Gabriela Barreira, Leticia Nazareth e Malu Moreira. *Textos cruéis demais para serem lidos rapidamente* – Onde dorme o amor (TCD) (p. 80). Globo Alt, 2017.



Gabriela Barreira
Designer brasileira
@gabsbarreira



Igor Pires
Escritor brasileiro
@heyiagu



Letícia Nazareth
Escritora brasileira
@leticianazareth_



Malu Moreira
Escritora brasileira
@malumoh

Imagens: Globo Alt Editora

📖 Expressão

9.40 Discutindo os padrões. O poema de Pires, Barreira, Nazareth e Moreira discute os padrões de beleza e a busca na perfeição da autoimagem. Observando o estilo literário dos autores, escreva um minipoema com sua visão sobre os impactos da indústria da moda na **sua | tua** autoimagem.

🗨️ Interação

9.41 Textos Cruéis Demais. No Instagram, visitem a página @textoscruéisdemais. Seleccionem os três minipoemas que mais gostarem. Depois, compartilhem **suas | tuas** escolhas.

“ Seja seu próprio caminho.

Igor Mota em @textoscruéisdemais (2018)

Projeto #pratodesverem com companhias lusófonas

Parte I: Conhecendo o projeto

Informe-se sobre a iniciativa pioneira #pracegover, de Patrícia Silva de Jesus, também conhecida como Patrícia Braille. Sugerimos a leitura a seguir, da Universidade Federal da Paraíba: <https://bit.ly/2WsmOPY>

Parte II: Analisando exemplos

Veja postagens de instituições e empresas que já adotaram oficialmente o uso das hashtags #pracegover e #pratodesverem. Em uma plataforma on-line, compartilhe as hashtags que encontrou/encontraste, juntamente com o nome do perfil. Procure os conteúdos no Facebook, no Instagram ou no Twitter (nessas redes sociais não é necessário ter um perfil para fazer buscas).

Parte III: Foco na indústria lusófona da moda

Em grupos, procurem pequenos negócios do mundo lusófono dedicados à moda que tenham uma filosofia de produção compatível com seus ideais e preferências. Analisem as postagens dessas empresas e observem quais delas não usam a legendagem de imagens.

Parte IV: Propondo mudanças

Selecione cinco ou mais postagens de uma das empresas escolhidas e proponham legendas para elas. Escrevam diretamente para a empresa usando a rede social em que a encontraram, mencionando (1) quem são vocês, (2) o que é o projeto e por que ele é importante, e (3) como concretizá-lo, compartilhando os exemplos feitos pelo grupo. Vocês também podem compartilhar suas legendas nos comentários das postagens em nome do Clube de Português do campus. Usem a hashtag #pratodesverem, mais inclusiva de acordo com Ivan Baron (@ivanbaronn), ativista da luta anticapacitista.

Parte V: Compartilhando os resultados

Depois de receberem a resposta da empresa, compartilhem as informações obtidas com a turma e reflitam sobre outras ferramentas disponíveis em redes sociais para inserir legendas acessíveis sem o uso direto de hashtags.

8 Autorreflexão

1. Com seu grupo, você entendeu o propósito do Projeto #pratodesverem? Explique a mudança do nome da hashtag.
2. Que empresas lusófonas já adotam a prática de legendagem inclusiva?
3. Para que empresa você e seu grupo enviou a proposta? Descreva a experiência.

💡 Viralizou

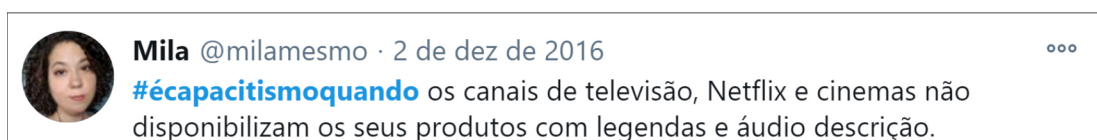


Imagem: @milamesmo/Twitter

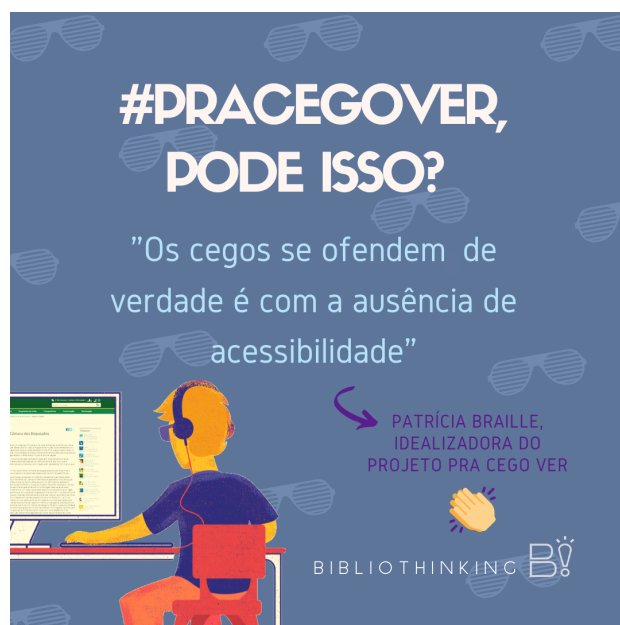


Imagem: Bibliothinking

1. Indirect object pronouns

As introduced in Unit 7, indirect pronouns replace previously mentioned information following a preposition, usually **a** and **para**, as a connection to the object. Comparing to the direct object pronouns, the main difference in this category is the use of **lhe(s)** for second and third persons:

	indirect pronouns
eu (I)	me
tu (you)	te
você (you)	te (for você only), <i>lhe</i>
ele/ela/elu (he/she/they - singular)	
a gente (we - informal)	
nós (we)	nos
vocês (you)	<i>lhes</i>
eles/elas/elus (they)	

Although the standard language determines specific pronouns for formal contexts, in colloquial Portuguese, there are organic language arrangements, varying according to the community where the language is spoken.

Recent studies on the Lusophone Africa (<https://bit.ly/3x9MjCn>) indicate that, in countries with Bantu languages, as Angola, **lhe** tends to be used for both direct and indirect pronouns, regardless the gender of the object. Research (<https://bit.ly/3ydDf0r>) on spoken Portuguese attests that the use of **lhe(s)** in Portugal, continent and islands, has been replaced by locutions such as **para ela(s)**, **para ele(s)**, **para elus(s)**, **para você(s)**. In Brazil, the phenomenon is similar, however, the use of **lhe(s)** is mainly related to geographical variations. In some states, **lhe** is commonly used in oral Portuguese, even as direct object.

That being said, expressions such as the ones below are not wrong; they are another way speakers use the language in its versatility:

- a. *Ele **lhe** admira por ser ativista.* He admires you for being an activist.
- b. *Eu **lhe** vi ontem naquela loja.* I saw you yesterday in that store.

2. Irregular verbs **pôr** and **vestir**

When describing clothing and outfits, **pôr** and **vestir** are used, respectively, as *to put on* and *to wear*. Both verbs are irregular, but **vestir** has some regular conjugation patterns, depending on the person and the tense in which it is conjugated, while **pôr** is always an irregular verb. **Vestir** is regular when conjugated in the simple past. In the present tense, the conjugation is irregular for the first person only. Observe their conjugations in both present and preterite perfect:

	pôr to put/to put on	
	present	simple past
eu (I)	ponho	pus
tu (you)	pões	puseste
você (you)	põe	pôs
ele/ela/elu (he/she/they - singular)		
a gente (we - informal)		
nós (we)	pomos	pusemos
vocês (you)	põem	puseram
eles/elas/elus (they)		
	Vestir to wear /to put on	
	present	simple past
eu (I)	visto	vesti
tu (you)	vestes	vestiste
você (you)	veste	vestiu
ele/ela/elu (he/she/they - singular)		
a gente (we - informal)		
nós (we)	vestimos	vestimos
vocês (you)	vestem	vestiram
eles/elas/elus (they)		

3. Augmentative and diminutive

In Portuguese, there are two ways to indicate augmentative and diminutive. You can either add an adjective or a suffix to the words:

- a. *Comprei uma **calça enorme!*** I bought a huge pair of pants!
- b. *Comprei uma **calçona!*** I bought a huge pair of pants!
- c. *Aurélio é um **grande Youtuber.*** Aurelio is a great Youtuber.
- d. *Aurélio é um **Youtuberzão.*** Aurelio is a great Youtuber.

Adding a suffix to create augmentative and diminutive variations is very common and productive in Portuguese. You can add suffixes to nouns, adjectives, and adverbs.

To form the **diminutive**, when the stressed syllable is the second to the last or when the words end in **-s** or **-z**, remove the last letter of the word and add **-inha(o)(e)**:

- a *galocha* the rainboot → a *galochinha*
- o *chinelo* the flip flop → os *chinelinho*
- o *capuz* the hood → o *capuzinho*
- o *tênis* the tennis shoes → o *tenizinho*

To form the augmentative, add **-ona/ão/-ãe** when the stressed syllable of the word (nouns, verbs, and adverbs) is the second to the last or for words ending in **-s** or **-z**:

a(s) **galocha** → a galoch**ona(s)**
 o(s) **chinel**o(s) → o(s) chinel**ão(ões)**
 o(s) **capuz**(es) → os capuz**ão(ões)**
 o(s) **tênis** → o(s) teniz**ão(ões)**

If the words in question end in stressed syllable, nasal sound or diphthong, a **z** is required. The terminations will become **-zinha(o)(e)**:

o anel the ring → o anel**zinho**
 a **lã** the wool → a **lãzinha**
 o chap**éu** the hat → o chapeu**zinho**

To form the augmentative, add and **-zona/zão/-zãe** to the words:

o anel → o anel**zão**
 a **lã** → a **lãzona**
 o chap**éu** → o chapeu**zão**

Note that upon adding the terminations, the stressed syllable will change its position to the suffix.

Augmentative and diminutive forms can indicate size, intensity, irony, emphasis, or affection. Check the examples below, respectively:

e. Que lojona! Vamo demorar muito tempo aqui!
 What a huge store! We're going to be here a long time!

f. Sem condições de sair pra fazer compras, gente.
 Tô **cansadona!** No way to go shopping, guys. I'm so tired!

g. Que bolsinha, viu? A alça arrebentou no primeiro uso!
 What cheap a bag, see? The handle broke on the first use!

h. A gente prefere acordar bem cedinho pra se arrumar. We'd rather wake up early to get ready.

i. Meu gato ficou tão fofinho naquele suéter! My cat was so cute in that sweater!

4. The imperative mood

The imperative mood is used to indicate commands and requests in Portuguese. For the most part, in Portuguese-speaking communities, the use of this mode has the same form as the third person in the simple present. In Brazil, as the use of **você** is very frequent, the command conjugation for this pronoun varies in formal and informal contexts, depending on the geographical area.

	calçar to put on (shoes)	devolver to return	abrir to open
eu (I)	-	-	-
tu (you)	calça	devolve	abre
você (you)			
ele/ela/elu (he/she/they - singular)	calce	devolva	abra
a gente (we - informal)			
nós (we)	calcemos	devolvamos	abramos
vocês (you)			
eles/elas/ elus (they)	calcem	devolvam	abram

To use the command forms in the third person, it is important to keep in mind that you can reach the conjugation form from the first person in the simple present of most irregular verbs:

tenho (ter) → **tenha/tenhamos/tenham**
peço (pedir) → **peça/peçamos/peçam**
vejo (ver) → **veja/vejam/vejam**

The irregular verbs below do not follow this pattern:

	dar to give	haver* there be	saber to know	querer* to want
eu (I)	-	-	-	-
tu (you)	dá	há	sabe	quer
você (you)				
ele/ela/elu (he/she/they - singular)	dê	haja	saiba	queira
a gente (we - informal)				
nós (we)	demos	hajamos	saibamos	queiramos
vocês (you)				
eles/elas/ elus (they)	deem	hajam	saibam	queiram

	caber to fit	ser to be	estar to be
eu (I)	-	-	-
tu (you)	cabe	sê	está
você (you)			
ele/ela/elu (he/she/they - singular)	caiba	seja	esteja
a gente (we - informal)			
nós (we)	caibamos	sejamos	estejamos
vocês (you)			
eles/elas/ elus (they)	caibam	sejam	estejam

*It is not common to use **querer** and **haver** in commands, but their conjugation forms will be useful when using the subjunctive present.

5. The present subjunctive

The present subjunctive integrates another mood, the subjunctive. This verb tense is used to indicate desires, doubts, wishes, possibilities, emotions and more. In the present subjunctive, unlike the imperative mood, the first person, **eu**, is conjugated. The tense usually requires two clauses, including one in the simple present of the indicative mood:

a. Queremos que a moda seja inclusiva. We want fashion to be inclusive.

b. Eu prefiro um mundo da moda que caiba no meu bolso. I prefer a fashion world that fits in my pocket.

Perguntas-metas**1. O que você | tu está vestindo agora?**

Eu estou vestindo/calçando/usando...

2. Qual é seu | teu estilo de vestimenta?

Meu estilo é urbano/confortável/casual/romântico/clássico/moderno/...

3. Quem foi a última pessoa para quem você | tu deu | deste um presente?

A última pessoa para quem dei um presente foi...

4. O que fazer para conseguir roupas de forma acessível?

Para conseguir roupas de forma acessível, sugiro...

5. Com que frequência você | tu compra(s) roupas e acessórios pela internet?

Eu compro roupas e acessórios...

6. Você | tu já deixou | deixaste de comprar em alguma loja específica por ter se decepcionado com a postura dela?

Sim, já deixei de comprar em/na/no...

Não, nunca deixei de comprar em nenhuma loja pela postura dela.

As roupas, os calçados e os acessórios

A bermuda/o calção

A blusa

A bolsa

A calça

A calcinha/a cueca

A camisa

A camiseta

A camisola

A capa

A capa de chuva

A carteira

A cueca

A jaqueta

A luva

A meia

A meia-calça

A mochila

A pasta

A pulseira

A saia

As botas

As galochas

As sandálias

As sapatilhas

O anel

O biquíni

O bolso

O boné

O botão

O cachecol

O cardigã

O casaco (com capuz/sem capuz)

O chapéu

O cinto

O colar

O colete

O macacão

O maiô/o fato de banho

O pijama

O sobretudo

O suéter

O sutiã

O tamanho

O terno

O uniforme

O vestido

O vestuário/a vestimenta

O(s) short(s)

Os chinelos

Os sapatos de salto alto

Os tênis

Características de vestimentas e calçados

Grande

Pequeno(a)

Largo(a)

Apertado(a)

Comprido(a)

Curto(a)

Liso(a)

Estampado(a)

Listrado(a)

Rasgado(a)

Manchado(a)

Caro(a)

Barato(a)

Enfeitada(o)

Básico(a)

Aquisição e consumo consciente

Barganhar um produto

Doar peças

Comparar preços

Comprar roupas

Comprar roupas de segunda-mão/seminovas

Custar muito caro/barato

Trocar uma peça

Devolver um item

Experimentar um conjunto

Encomendar um produto

Entrar no provador

Estar na promoção/liquidação

Pechinchar

Fazer um ajuste

Ficar bem em uma roupa

Montar um look

Receber um reembolso

Remover a etiqueta

Pedir um recibo impresso/eletrônico

Ir a um brechó

Lavar uma roupa

Ter um preço acessível

Passar uma roupa

Preferir ir a brechós

Servir bem/mal

Saber o tamanho

Pedir um tamanho maior/menor

Procurar roupas de maternidade

Levar para ajustar

Preferir blusas com mangas/sem mangas

Saber costurar

10

O mercado de trabalho para falantes de português A língua e a vida profissional

Acervo

Profissões
Habilidades profissionais
Locais de trabalho e ferramentas
Discriminação em ambiente de trabalho
Direitos trabalhistas

Metalingua

O futuro do pretérito
O imperfeito do subjuntivo
Conjunções de presente e passado do subjuntivo
Expressões impessoais
Mais usos de **ficar**
Prefixos e formação de palavras

Sonoridade

Os sons do X

Vozes Lusófonas

Carlos Drummond de Andrade em *O verbo ser*

Projeto

O (video)currículo



Pintura de **Tarsila do Amaral (1933)**
São Paulo, Brasil

 @tarsiladoamaraloficial


Perguntas-metas

1. Se **você | tu** não tivesse(s) escolhido esta universidade, onde estaria(s)?
2. Quais são os desafios da **sua | tua** profissão?
3. Como **você | tu** fica(s) antes de uma entrevista de trabalho?
4. O que é preciso para se destacar na **sua | tua** área de especialização?
5. Caso pudesse(s) fazer outro curso, qual faria(s)?
6. Que direitos trabalhistas **você | tu** conhece(s)?

(P) Autorreflexão

10.1 Especialidades. Observe os cursos de graduação da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e. Selecione cinco cursos de **seu | teu** interesse e, por fim, reflita: que profissões as(os)(ês) formandas(os)(es) nessas especialidades podem seguir?




Variações
 Na lusofonia, é comum ver o termo **bacharelato**. No Brasil, usa-se o **d** para grafar essa palavra: **bacharelado**.

- Licenciatura em Agro Sócio-Economia
- Licenciatura em Agro-Pecuária
- Licenciatura em Agronomia
- Bacharelato em Saúde Animal
- Licenciatura em Ciências Exatas - Habilitação em Matemática, Física ou Química
- Licenciatura em Administração Pública
- Licenciatura em Ciências Políticas
- Licenciatura em Comunicação Social
- Licenciatura em Desenvolvimento Comunitário
- Licenciatura em Políticas Públicas
- Licenciatura em Relações Internacionais
- Licenciatura em Direito Geral
- Licenciatura em Ciências Económicas e Estudo do Desenvolvimento
- Licenciatura em Contabilidade
- Licenciatura em Gestão
- Licenciatura em Turismo
- Licenciatura em Engenharia Civil

- Licenciatura em Educação - Ensino da Língua Inglesa
- Licenciatura em Educação - Ensino da Língua Portuguesa
- Licenciatura em Educação - Ensino da Língua Tétum
- Licenciatura em Educação - Ensino de Biologia
- Licenciatura em Educação - Ensino de Educação Física e Desporto
- Licenciatura em Educação - Ensino de Física
- Licenciatura em Educação - Ensino de Matemática
- Licenciatura em Educação - Ensino de Química
- Licenciatura em Educação - Formação de Professores do Ensino Básico
- Bacharelato em Ciências Biomédicas e Laboratoriais
- Licenciatura em Enfermagem
- Bacharelato em Farmácia
- Licenciatura em Medicina Geral
- Bacharelato em Nutrição e Dietética
- Licenciatura em Parteira
- Licenciatura em Filosofia

Cursos	Profissões/carreiras relacionadas
a.	
b.	
c.	
d.	
e.	

Interação

10.2 Carreiras e escolhas. Em pares, conversem:

- a. Qual é **seu | teu** curso e que carreira pretende(s) seguir?
- b. Já mudou/mudaste de ideia sobre a carreira? Como foi?
- c. O que fez **você | tu** escolher(es) esta universidade?
- d. Observe o emblema da Universidade Nacional Timor Lorosa'e. Como é possível interpretá-lo? Você sabe os significados do emblema da **sua | tua** universidade?



Imagem: Universidade Nacional Timor Lorosa'e

Ⓐ Autorreflexão

10.3 Habilidades. Neste vídeo do canal Futurana, Ana Letícia Magá fala sobre as dez habilidades necessárias no mercado de trabalho para a década de 2020, de acordo com o Fórum Econômico Mundial. Depois de assisti-lo, complete o quadro com as definições de cada uma delas.

10 habilidades do profissional do futuro
Canal Futurana



<https://youtu.be/xHEGA7FewdI>

⚠️ Atenção!

Em português, usa-se o verbo **saber** para indicar habilidades ou conhecimento mais completo de um tema. Já o verbo **conseguir** está mais relacionado à capacidade de fazer algo.

1. Resolução de problemas complexos	
2. Pensamento crítico	
3. Criatividade	
4. Gestão de pessoas	
5. Coordenação com os outros	
6. Inteligência emocional	
7. Julgamento e tomada de decisão	
8. Orientação a serviço	
9. Negociação	
10. Flexibilidade cognitiva	

💬 Interação

10.4 Avaliação. Converse com um par para:

- Indicar habilidades nas quais vocês têm melhor desempenho e outras que precisam melhorar.
- Adicionar mais cinco habilidades à lista do Fórum Econômico Mundial, de acordo com suas áreas de interesse.
- Indicar o ambiente de trabalho necessário para que vocês exerçam suas habilidades com sucesso.

😊 Viralizou



Imagem: Armandinho por Alexandre Beck/Facebook

10.5 Desafios. Em pares, conversem:

- Na tirinha, por que há opiniões diferentes sobre a segunda-feira e o domingo?
- Como a pandemia afetou empregos no **seu | teu** país de residência?

 Info

10.6 Informalidade. Assista ao vídeo abaixo com foco nos excertos destacados:

43% dos trabalhadores em Cabo Verde estão na informalidade
TV Cabo Verde




<https://youtu.be/Y4clCLHZHaE>

[00:00:08] Dados do Instituto Nacional de Estatísticas apontam que 43% dos trabalhadores em Cabo Verde são informais. Uma situação considerada precária, onde os trabalhadores não têm direitos a férias e nem beneficiam da proteção social. Considerações feitas no Congresso sobre emprego digno, vida digna, que acontece na Praia.

[00:00:34] Nós temos uma porcentagem de cerca de 43% de trabalhos que são considerados precários, ou seja, trabalhos onde os trabalhadores não têm direito ao INPS, a férias remuneradas, aos fins de semana também remunerados.

[00:00:51] Os dados apontam ainda que cerca de 30% dos funcionários que declararam a sua remuneração obtêm um salário mensal de cerca de 4,000 Escudos.

 Interação

10.7 Direitos. Em pares, busquem na internet as informações abaixo sobre o seu país, Cabo Verde e outro país de língua portuguesa:

- Direitos fundamentais das(os)(es) trabalhadoras(es).
- Valor do salário mínimo.
- Direitos a licenças de parentalidade.
- Documentos necessários para ingressar no mercado de trabalho formal.


10.8 Solidariedade. Compartilhem com o restante do grupo suas percepções sobre a pesquisa da questão 10.7. Para isso, usem um fórum ou uma plataforma on-line.

Passo 1: Sobre a pesquisa, indiquem dados que mais chamaram a atenção de vocês.

Passo 2: Proponham medidas que podem ser adotadas nos Estados Unidos para melhorar a qualidade de vida de trabalhadores que enfrentam a precariedade.

 Viralizou


Imagem: Blog Greve dos Operários de 1917

 Interação

10.9 Greve. Leia a tirinha ao lado. Depois, discuta com um par:

- Por que trabalhadoras(es) entram em greve?
- Qual foi a última greve que houve no estado de vocês?
- Vocês já entraram em greve? Se sim, como foi a experiência?
- Que sindicatos há no campus de vocês? Que categorias de trabalhadoras(es) representam?
- Qual foi a última greve no campus de vocês? Que direitos foram alcançados com ela?

i Info

10.10 Coleta. Assista ao vídeo abaixo e acompanhe os excertos destacados:

Vida Gari
Bhaz



<https://youtu.be/vIDB3Gz9JIQ>

[00:00:00] Um dia, um cara deixou eu jogar uma sacolinha num caminhão. Nuh! Eu fiquei mó emocionado. Aí eu pus na minha cabeça: eu vou ser lixeiro.

Já passei por uma situação onde eu pedi água pra um, pra um morador, após beber a água, o morador deu o copo pra mim. Por quê? Porque a gente tinha bebido naquele copo. O que torna o serviço da coleta bom é essa espontaneidade, essa alegria nossa. Cê tá ali lidando com o lixo, cê tá ali lidando com o preconceito naquele dia. Então, se você deixar essas coisas te abater, você não trabalha.

[00:00:35] Chego na porta da empresa, fazendo o sinal da cruz, sento perto dos irmãos e faço uma oração. Agora é água do motor, fica na concentração, sete horas lá da firma tá saindo os caminhão. Por quê? Coleta de lixo é bronca, morador parou pra olhar, desce, corre, pega o lixo, joga pra dentro e ferrar. É só tu, tu atuando deixando o serviço pronto. Sua sacola Marigodo, o coletor, vai coletando.

8 Autorreflexão

10.11 Invisibilidade. Complete o quadro abaixo com informações do vídeo acima. Mencione também outras profissões invisibilizadas socialmente. Depois, compartilhe **seus | teus** resultados com um par.

Profissão	Locais de trabalho	Ferramentas e equipamentos necessários
Coletor(a)/Gari		

💬 Interação

10.12 Discriminação. No vídeo da questão 10.10, o trabalhador Gileadé Manasses descreve um episódio de microagressão vivido no contexto de trabalho. Ao lado, leiam a tirinha de Pamela Paixão. Depois respondam:

- O que são microagressões?
- Qual foi a microagressão descrita por Gileade?
- Que tipos de microagressões **você | tu** conhece(s)?
- Como lidar com uma microagressão?
- Qual foi a agressão sofrida pela dentista da tirinha?
- O que é comportamento passivo-agressivo?
- No **seu | teu** campus, como denunciar um episódio de discurso de ódio ou discriminação?



@PRETAILUSTRE

Imagem: @pretailustre/Instagram

“ Não tenho experiência, nem vale-refeição. Mas tenho o sonho de ter meu espaço e tudo que eu faço, faço por amor.

Projota em **Vagabundo trabalhador (2013)**

Ⓜ Autorreflexão

10.13 Preparação para entrevista de emprego. Neste vídeo a especialista em marketing pessoal Thiara Menezes dá dicas para entrevistas de emprego. Assista ao vídeo e depois complete abaixo de acordo com o modelo.

Thiara Menezes
Instagram



Dicas para quando
for para uma Entrevista
<https://bit.ly/3y9hXB2>

Recomendações de Thiara

Pesquise sobre a empresa antes.

O que você faria

Eu pesquisaria sobre a empresa antes.

Eu _____ quanto tempo de trajeto eu
_____ pra chegar.

Eu _____ o despertador.

Eu _____ uma roupa que se encaixasse com
o perfil da empresa.

Eu _____ bem.

Eu me _____ bem.

Eu _____ pontual.

Eu _____ no meu potencial e _____ !

10.14 Simulação Veja abaixo algumas perguntas comuns nas entrevistas de emprego. Como **você | tu** as responderia(a)? Escreva **suas | tuas** respostas. Depois, veja o que tem/tens em comum com um par.


a. Por que **você | tu** escolheu/escolheste esta profissão?

b. O que seu antigo chefe diria sobre **você | ti**?

c. Por que **você | tu** quer(es) trabalhar nesta empresa?

d. **Você | tu** aceitaria(s) um salário menor do que o esperado?

e. O que **você | tu** faria(s) se visse um de **seus | teus** colegas cometendo um ato ilegal dentro da empresa?



Atenção!

○ **futuro do pretérito/a condicional** expressa um acontecimento futuro em relação a outro já ocorrido. Também é usado para indicar uma situação de incerteza:

Aquele emprego consumiria muito da minha energia. Então, decidi não aceitar a oferta.

Quem seria o responsável pela contratação do novo funcionário: a presidenta da empresa ou a diretora de Recursos Humanos?

😊 Viralizou

10.15 Chaveiro. Observe a imagem abaixo.



Imagem: trollando.com

💬 Interação

10.16 O melhor emprego do mundo. Na opinião de vocês, qual seria o melhor emprego do mundo? Por quê?

i Info

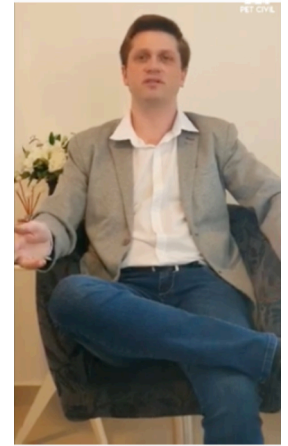
10.17 Você iria? O engenheiro Marcelo conta como aconteceu uma oportunidade de trabalho. Explore o excerto abaixo.

[00:02:54] Como eu mencionei, esse convite partiu de um ex-colega de trabalho.

[00:03:07] Uma vez ele comentou comigo... ele já tinha tido essa experiência prévia no continente africano... comentou comigo da situação, como é que era o país e tudo mais... e eu, naquele afã de recém-formado, com toda aquela expectativa, aquele gás para viver coisas diferentes, brinquei com ele, falei: "Ah, **se** um dia **tivesse** oportunidade, eu também **iria** para a África, não **teria** problema nenhum."

E, não sabia eu que, naquele momento eu estava falando algo que, dali dois, três anos, **iria** acabar se consolidando. A mesma pessoa **iria** me ligar e me falar: "Lembra daquele dia, daquela conversa? Então, agora 'tô' precisando de você. Tá a fim de ir? "Então, assim, foi uma coisa curiosa e interessante, para mostrar para vocês que como um simples bate-papo, um network, uma amizade de trabalho pode abrir muitas portas depois, por mais que pareça uma coisa boba naquele momento.

Atuando em Angola
PET Civil UFU



<https://youtu.be/7YwpfPjB-kk>

8 Autorreflexão

10.18 Perspectivas. No vídeo acima, Marcelo disse ao seu amigo: "Se um dia tivesse oportunidade, eu também iria para a África, não teria problema nenhum."

O que **você** | **tu** faria(s) se tivesse uma oportunidade similar? Observe novamente o texto, comentando sobre os privilégios na fala de Marcelo. Escreva **suas** | **tuas** ideias no espaço abaixo.

8 Autorreflexão

10.19 Relacione. O que **você** | **tu** faria(s) se fosse(s):

- | | |
|------------------------------------|----------------------------------------------|
| a. Farmacêutica(o)(que) | () Limparia os ambientes |
| b. Faxineiro(a)(e) | () Administraria empresas e negócios |
| c. Engenheira(o)(e) civil | () Ensinaria língua e cultura a estudantes |
| d. Advogada(o)(e) | () Defenderia os interesses de clientes |
| e. Administrador(a)(e) de empresas | () Manipularia remédios para a população |
| f. Professor(a)(e) de idiomas | () Construiria prédios e grandes estruturas |



Atenção!

O imperfeito do subjuntivo

O imperfeito do subjuntivo é frequentemente usado com o futuro do pretérito para indicar uma condição:

Se eu pudesse, trabalharia numa ONG de proteção aos animais.

😊 Viralizou



Imagem: Imgflip

Ⓜ Autorreflexão

10.20 Trabalho infantil. A canção Sementes de Emicida fala sobre o trabalho infantil e suas consequências. Assista o vídeo do link e explore o excerto abaixo.

Com 8 ela limpa casa de família, em troca de comida
 Mas só queria brincar de adoleta
 Sua vontade esconde-esconde
 Já que a sociedade pega-pega sua liberdade
 E transforma em tristeza
 Repetiu na escola por falta, ele quer ir mas não pode
 Desigualdade é presente e tira seus direitos
 Sem escolha: trabalha ou rouba pra viver
 Sistema algoz, que o arrancou da escola
 E colocou pra vender bala nos faróis
 Em maioria, jovens pretos de periferia
 Que tem direito à vida plena
 Mas só conhece o que vivencia:
 Insegurança, violência e medo
 Trabalho infantil é um crime e tem cor e endereço (...)
 Se tem muita pressão
 Não desenvolve a semente

Emicida & Drik Barbosa
 Emicida



<https://youtu.be/C710AB--I3c>

💬 Interação

10.22 Com um par, sugira soluções práticas para o fim do trabalho infantil, começando pela comunidade de vocês. Use as conjunções listadas abaixo para expressar suas ideias. Veja o exemplo.

💡 Sugestão

Embora demande investimento, temos que lutar para que as crianças em situação de vulnerabilidade tenham apoio financeiro governamental.

Ⓜ Autorreflexão

10.21 Transformação. Explique as seguintes frases da música de Emicida: "Já que a sociedade pega-pega sua liberdade / E transforma em tristeza"? Qual é a **sua** | **tua** opinião sobre as ideias expressas nas duas frases acima?



Atenção!

Conjunções conectam orações em uma mesma frase. As conjunções na questão ao lado podem ser usadas tanto no presente como no passado (pretérito).

a. a fim de que

b. a não ser que

c. antes que

d. caso

e. contanto que

f. desde que

g. mesmo que

h. para que

i. por menos que

Info

10.23 Dicas para a entrevista. Assista ao vídeo “10 Dicas: Como ir bem na entrevista de emprego” e escreva quais são elas.

10 dicas para ir bem na entrevista de emprego
Instituto PROA



<https://youtu.be/HBlzxrgWS1U>

Dica 1: É aconselhável que a(o)(ê) candidata(o)(e) _____

Dica 2: É importante que a(o)(ê) candidata(o)(e) _____

Dica 3: É conveniente que a(o)(ê) candidata(o)(e) _____

Dica 4: É um diferencial que a(o)(ê) candidata(o)(e) _____

Dica 5: É sensato que a(o)(ê) candidata(o)(e) _____

Dica 6: É interessante que a(o)(ê) candidata(o)(e) _____

Dica 7: É educado que a(o)(ê) candidata(o)(e) _____

Dica 8: É inteligente que a(o)(ê) candidata(o)(e) _____

Dica 9: É cuidadoso que a(o)(ê) candidata(o)(e) _____

Dica 10: É essencial que a(o)(ê) candidata(o)(e) _____

Interação

10.24 Minhas experiências. Converse com **teus | seus** colegas sobre experiências em entrevistas de emprego.

- Você | tu** já fez/fizeste alguma entrevista de emprego?
- Como foi a experiência?
- Como **você | tu** fica(s) antes de uma entrevista de trabalho?
- O que é possível fazer para aliviar o estresse nessas situações?

10.25 Ficar. O verbo **ficar** é usado quando queremos indicar uma alteração de estado psicológico. Respondam: Como algumas pessoas **ficam** durante uma entrevista de emprego?

- Numa entrevista de emprego, uma pessoa tranquila pode ficar _____.
- Uma pessoa ansiosa pode ficar _____.
- Uma pessoa extrovertida pode ficar _____.

Autorreflexão

10.26 Ficares. O verbo **ficar** tem muitos outros usos. Associe os exemplos com seu significado.

- () A reunião ficou para a próxima semana.
- () Em Nova Iorque, ela ficou na casa de uma amiga.
- () Só os trabalhadores essenciais ficaram no escritório.
- () Essa luminária ficou ótima no seu home office.
- () Quanto tempo você vai ficar em home office?
- () Todos os funcionários ficaram doentes.
- () Mesmo em home office, a dedicação ficou na equipe.
- () A chefe ficou com os empregados durante a apresentação.

- permanecer
- permanecer junto
- hospedar-se
- resistir
- ser adiado
- ajustar-se
- remanescer
- contrair

Viralizou

inventor dos meme td
@tomprazer

VAGA DE EMPREGO

ter até 23 anos
20 anos de experiência
carro próprio quitado
fluência em tailandês
troféu da Copa de 70

salário 753,00

Imagem: @tomprazer/Twitter

i Info

10.27 O ambiente de trabalho. Observe o infográfico abaixo e complete as frases a seguir indicando o que é importante que empresas e colaboradores façam para tornar o trabalho um ambiente feliz.

OS SEGREDOS DAS EMPRESAS E COLABORADORES MAIS FELIZES

Descubra quais são os condutores da felicidade no local de trabalho para os trabalhadores ao redor do mundo. Baixe o relatório "Os segredos das empresas e colaboradores mais felizes" e descubra quais são os passos para criar condições de trabalho que permitam a felicidade no ambiente profissional.

www.roberthalf.com.br/chegou-a-hora-de-ser-feliz-no-trabalho



Fonte: pesquisa on-line feita com mais de 23.000 trabalhadores na Austrália, Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Holanda, Reino Unido e Estados Unidos

rh Robert Half

Imagem: Robert Half

a. É importante que a empresa

b. Ao mesmo tempo, também é fundamental que as(os)(es) colaboradoras(es)

c. Seria essencial que todas as empresas

d. Para isso, seria necessário que (as)(os)(es) próprias(os)(es) funcionários

e. Para que as(os)(es) empregadas(os)(es) se sintam reconhecidos, é interessante que a gestão das empresas

f. No entanto, é importante que as(os)(es) próprias(os)(es) funcionárias(os)(es) (valorizar-se).

g. Para se sentir realizada(o)(e) profissionalmente e feliz, convém que

🗨️ Interação

10.28 Mais. Com um(a)(e) colega, acrescente outros dois pontos que vocês julguem importantes para que todos fiquem mais felizes com seus empregos.

a. É importante que _____

b. Seria importante que _____

🧐 Autorreflexão

10.29 Trabalho e felicidade. Leia a tirinha a seguir do cartunista brasileiro Fernando Gonsales e responda às questões a seguir.



Imagem: Fernando Gonsales/Níquel Náusea

a. Quais são as personagens da história?

b. Qual é a situação?

c. **Você | tu** conhece(s) a história que é contada? Como ela é?

d. Observe as palavras *feliz* e *infeliz*. O que acontece com elas?

10.30 Ponto de vista. Converse com **teus | seus** pares:

- a. **Você | tu** concorda(s) com as sugestões dadas no infográfico da questão 10.27? Por quê?
- b. Qual **você | tu** considera(s) a melhor? E a pior?
- c. **Você | tu** acha(s) que muitas pessoas são infelizes em seus trabalhos? Por quê?
- d. O que **você | tu** faria(s) para se fosse infeliz no trabalho?

⚠
Atenção!

Ao usar expressões impessoais como “É/era/ Seria importante que” ou “É/era fundamental que” deve-se usar o Subjuntivo.

É importante que todos estejam satisfeitos com o seu trabalho.

Era importante que todos estivessem satisfeitos com o seu trabalho.

10.31 Prefixação. A prefixação é um fenômeno que ocorre quando se adiciona um prefixo ao radical de uma palavra, como em **infeliz** (in + feliz). Preencha a tabela a seguir indicando o significado de cada prefixo e oferecendo exemplos com cada um deles.

latinos	significado	exemplos	gregos	significado	exemplos
ambi-			aero-		
ante-			anti-		
bem-, ben-			hiper-		
bi-			auto-		
tri-			poli-		
contra-			pseudo-		
in-, i-			xeno-		
semi-					

😊 **Viralizou**

10.32 Mentirinhas. Observe o meme abaixo:

Quando voce mente no currículo e consegue o emprego:



Imagem: Imgflip

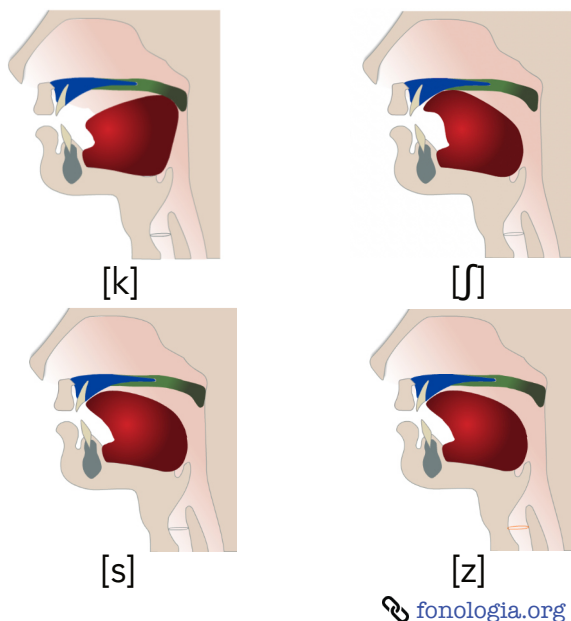
💬 **Interação**

10.33 Humor no CV. Com a turma, façam uma lista de mentiras mais comuns contadas em currículos profissionais. Depois, compartilhem seus resultados com membros de comunidades de língua portuguesa. Que similaridades e diferenças vocês perceberam?

“Veja só, meu companheiro, a vida de um trabalhador
Trabalhar por tão pouco dinheiro não é mole não, senhor.

Paulinho da Viola em **Que trabalho é esse? (1982)**

Os sons do X



A letra **X** pode ter quatro sons diferentes na língua portuguesa ([s], [ks], [z], [ʃ]) ou não ser pronunciada.

Ⓜ Autorreflexão

10.34 Percepção. Escute e repita:

- a. lixo, peixe, caixa.
- b. auxílio, experiência, próximo.
- c. complexo, anexo, fixo.
- d. exame, exemplo, exagero.
- e. exceto, excelente, exceção

10.35 Prática. Leia essas palavras usando a pronúncia do **x** indicada.

- | | |
|----------------|----------------------------|
| a. sexta [s] | f. taxi [ks] |
| b. fluxo [ks] | g. excesso (sem pronúncia) |
| c. exílio [z] | h. exibição [z] |
| d. xavante [ʃ] | i. axila [ks] |
| e. xerife [ʃ] | j. conexão [ks] |

💬 Interação

10.36 Trava-língua. Desafie alguém com um dos trava-línguas abaixo. Avalie: que sons o(a)(ê) colega precisa praticar mais?

- a. O povo xavante exhibe excelentes exemplos de experiência e compaixão.
- b. O xerife enxergou a complexa conexão entre os responsáveis pela explosão do táxi.

🎵 Musicando

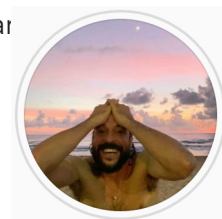
10.37 Lusofonia. Conheça mais sobre as músicas lusófonas. Escute o trecho da música abaixo e depois, sublinhe o **x** e seus múltiplos sons. Cante-a para praticar.

Xaxado chiado (1999)
por **Gabriel, o pensador (Brasil)**
Compositor: Gabriel, o pensador

Eu botei o som na caixa e testei o microfone no capricho mas o som saiu chiado
Eu tentei fazer um xote, um chorinho ou um maxixe mas não sei quem foi que disse que o que eu fiz era xaxado
Ô xente, vixe! Um xaxado diferente, de repente tá chegando pra ficar
Resolvi dar uma chegada lá no Sul pra mostrar o meu xaxado porque achei que lá embaixo iam gostar

Chinelo, chapéu, xampu
Enchi minha mochila e parti pro Sul
Encaixei um toca-fitas no chevette e achei o meu cassete do Raul
Na estrada eu nem parei na lanchonete porque eu tinha pouco cash e esperei até chegar
Em território gaúcho só pra recheiar o bucho de chuleta na chapa na churrascada de lá

Oxente, vixe! É o xaxado é o maxixe!
Não se avexe, chefe, chega nesse show só de chinfra
Oxente, vixe! É o xaxado é o maxixe!
Não se avexe, se mexe, meu chefe, chama na xinxa!
Uai, sô! Que trem doido sô! Que som doido, sô! Que troço doido é esse?
Uai, sô! Quem trem doido sô! Que som doido, sô! Que trem bão!



@gabrielopensadoroficial

O (video)currículo

Assista a este vídeo instrucional do Senac: <https://youtu.be/mvGCO3zpTVg>. Em seguida, reflita/pesquise: os currículos em vídeo são comuns na **sua | tua** área?

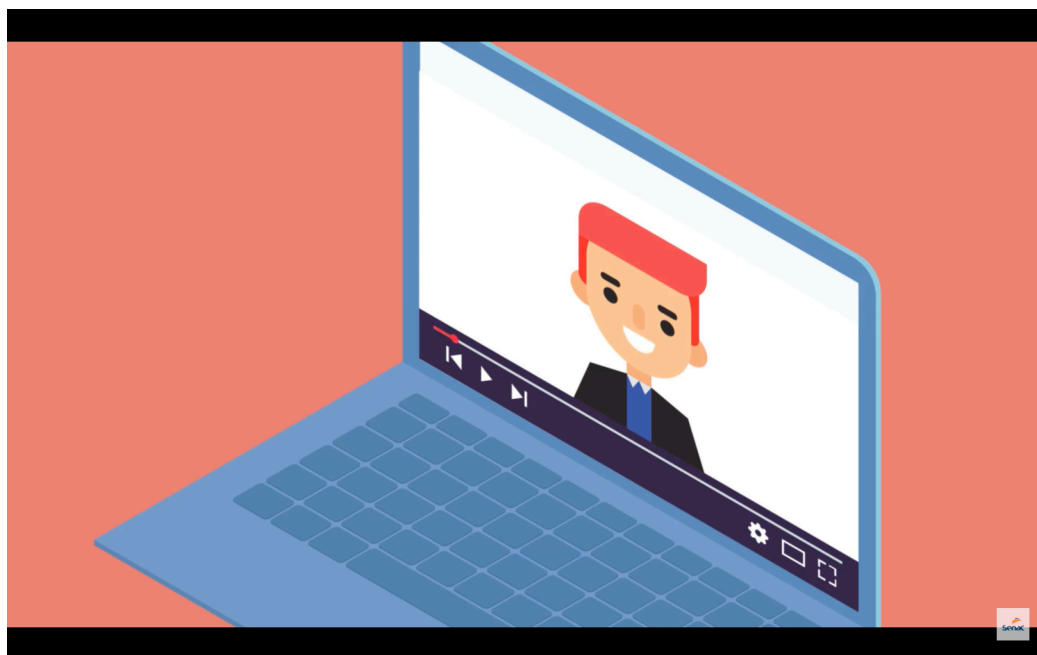


Imagem: Senac RJ

Parte I: Conhecendo o mercado

Busque descrições de vagas nas áreas em que **você | tu** pretende(s) trabalhar e estude as modos de apresentação mais comuns entre os candidatos. Os currículos em vídeo são comuns na **sua | tua** área? Como é a estruturado o currículo escrito?

Parte II: As vagas disponíveis

Busque vagas para falantes de português na sua área. **Você | tu** pode(s) procurar postos de trabalho no **seu | teu** país ou em países de língua portuguesa. Escolha uma dessas vagas para adequar seus | teus materiais de apresentação ao que se espera dos candidatos. Compartilhe as vagas em um fórum coletivo da turma.

Parte III: Minha apresentação

Prepare um currículo ou um vídeo currículo em português para uma vaga na **sua | tua** área. Quais as características gerais deste tipo de documento? Qual a ordem do conteúdo apresentado? Atenção para o uso da língua adequado e o grau de formalidade. Envie o vídeo para **a(o)(ê) empregador(a)(e)** se estiver procurando trabalho. Caso contrário, compartilhe-o com um par para uma avaliação.

 Viralizou

Autorreflexão

1. O que **você | tu** descobriu/descobriste sobre **sua | tua** área de trabalho?
2. Você encontrou vagas para falantes de língua portuguesa?
3. **Seu | Teu** currículo ou vídeo currículo é adequado para a vaga pleiteada?
4. Que dicas **você | tu** tem/tens para alguém procurando emprego?
5. Que habilidades **você | tu** gostaria(s) de desenvolver e adicionar ao **seu | teu** currículo?

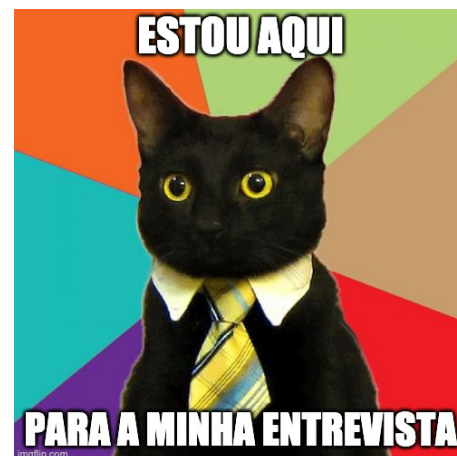


Imagem: Imgflip

1. The conditional/future preterite

The future preterite is used to express uncertainty or an action that would happen in the future, but likely will not. It is also used as a mark of politeness when making requests. In English, its equivalent is frequently **would + a verb**. Check the examples below:

a. Eu trabalharia mais, mas estou cansado. I would work more, but I'm tired.

b. O recrutamento estaria aberto até o fim de semana. Você **poderia** me ajudar? Recruitment would be open until the weekend. Could you help me?

Regular verbs are conjugated following the pattern below, no matter their terminations:

	candidatar-se to apply for
eu (I)	me candidataria
tu (you)	te candidatarias
você (you)	se candidataria
ele/ela/elu (he/she/they -singular)	
a gente (we - informal)	
nós (we)	nos candidataríamos
vocês (you)	se candidatariam
eles/elas/elus (they)	

There are only three irregular verbs in the conditional. Observe how their endings are regular and the changes are only in the verb roots:

	dizer to say	fazer to do	trazer to bring
eu (I)	diria	faria	traria
tu (you)	dirias	farias	trarias
você (you)	diria	faria	traria
ele/ela/elu (he/she/they -singular)			
a gente (we - informal)			
nós (we)	diríamos	faríamos	traríamos
vocês (you)	diriam	fariam	trariam
eles/elas/elus (they)			

2. The preterite imperfect subjunctive

The imperfect subjunctive expresses hypothesis or uncertainty. It is often used in conditional clauses with the future preterite to express unreal situations. The most used conjunction in this tense is **se** (if):

a. Se eu morasse em Cabo Verde, eu procuraria saber mais sobre os direitos trabalhistas do país. If I lived in Cape Verde, I would seek to know more about the labor rights of the country.

b. Se nós conversássemos com mais frequência no escritório, nos entenderíamos melhor. If we talked more often in the office, we would understand each other better.

The subjunctive mood is used in dependent clauses, generally followed by a main clause in the indicative mood. When using the preterite imperfect subjunctive, most past tenses in the indicative mood will work according to interaction contexts.

Regular verbs are conjugated as follows. Note that the conjugations will not change according to the verb terminations:

	passar to pass	merecer to deserve	oprimir to oppress
eu (I)	passasse	merecesse	oprimisse
tu (you)	passasses	merecesses	oprimisses
você (you)	passasse	merecesse	oprimisse
ele/ela/elu (he/she/they -singular)			
a gente (we - informal)			
nós (we)	passássemos	merecêssemos	oprimíssemos
vocês (you)	passassem	merecessem	oprimissem
eles/elas/elus (they)			

Irregular verbs in the preterite perfect of the indicative mood will be irregular in the preterite imperfect of the subjunctive mood as well. Review the conjugation of the third personal plural of the verbs below and observe how they form the preterite imperfect subjunctive new structures:

Irregular verbs infinitive forms	Third-person plural of preterite perfect	Preterite imperfect subjunctive main form
dar	deram	der
dizer	disseram	disser
estar	estiveram	estiver
fazer	fizeram	fizer
haver	houveram	houver
ir	foram	for
poder	puderam	puder
pôr	puseram	puser
querer	quiseram	quiser
saber	souberam	souber
ser	foram	for
ter	tiveram	tiver
trazer	trouxeram	trouxer
vir	vieram	vier
ver	viram	vir

To form the imperfect subjunctive, (1) check if the verb is irregular in the preterite perfect of the indicative mood, (2) if yes, use its final form as indicated on the table indicated in this section, if not, use the verb infinitive form, and (3) add the terminations as showed below:

	saber to know	trazer to bring
eu (I)	soubesse	trouxesse
tu (you)	soubesses	trouxesses
você (you) ele/ela/elu (he/she/they - singular) a gente (we - informal)	soubesse	trouxesse
nós (we)	soubéssemos	trouxéssemos
vocês (you) eles/elas/elus (they)	soubessem	trouxessem

3. Conjunctions and the subjunctive

Some conjunctions require the use of subjunctive. You can either use the present or the preterite imperfect subjunctive with them:

- a. Vou te ligar **ainda que** não tenha terminado de trabalhar. I'll call you even though I'm not done working.
- b. Trabalhei muitos anos **para que** eu pudesse me aposentar. I worked many years so that I could retire.

Some common conjunctions are:

- **A fim de que; de maneira que; para que** (so that):
- c. Vou marcar uma reunião **para que** planejemos nossas finanças. I'll set up a meeting so that we can plan our finances.
- **A menos que; a não ser que** (unless):
- d. Ele disse que pediria demissão **a não ser que** recebesse um aumento. He said he would quit unless he got a raise.
- **Ainda que; mesmo que** (even if):
- e. **Ainda que** eu tente muito, não consigo. Even if I try hard, I can't.
- **Antes que** (before):
- f. Conversei com minha chefe **antes que** ela fosse embora. I talked to my boss before she left.
- **Até que** (until):
- g. É preciso tentar **até que** nós consigamos. We have to try until we succeed.
- **Caso** (in case):
- h. **Caso** tu precisas faltar, avisa com antecedência. In case you need to be absent, let me know in advance.
- **Como se** (as if):
- i. Ele me explicou o plano **como se** fosse a primeira vez que eu estivesse ouvindo a estratégia de marketing da empresa. He explained the plan to me as if it was the first time I was listening to the company's marketing strategy.

- **Contanto que; desde que** (as long as):

j. **Contanto que** tu me dê os créditos, permito que use meu trabalho. As long as you give me the credit, I'll let you use my work.

- **Embora** (although):

k. **Embora** eu trabalhe muito, estou sempre endividado. Although I work hard, I'm always in debt.

- **Nem que** (not even if):

l. Não vou te visitar **nem que** tu me peças. I won't visit you even if you ask me to.

- **Por mais que** (no matter how much):

m. **Por mais que** eu tente dormir cedo, sempre faço o oposto. As much as I try to go to sleep early, I always do the opposite.

- **Por menos que** (no matter how little):

n. **Por menos que** o barulho à noite me incomode, acho que é um desrespeito. As little as the noise at night bothers me, I think it's disrespectful.

- **Sem que** (without):

o. É pouco provável se sair bem na entrevista de trabalho **sem que** você pratique muito antes. It is unlikely to do well in the job interview without you practicing a lot beforehand.

- **Talvez** (maybe):

p. **Talvez** eu possa trabalhar menos e me cuidar mais. Maybe I can work less and take care of myself more.

4. Impersonal clauses with subjunctive

Impersonal expressions are used to express judgement, advices, and opinions without using the first person. Check the structure below:

É + adjective + que + [clause with present subjunctive]

Examples:

- a. É importante que você faça perguntas. It's important that you ask questions.
- b. É essencial que nós nos comuniquemos com honestidade. It is essential that we communicate with honesty.

In order to use these phrases in the past, follow the structure:

Era + adjective + que + [clause with preterite imperfect subjunctive]

Examples:

- c. Era essencial que nós falássemos pausadamente. It was essential that we spoke slowly.
- d. Era comum que as pessoas não trabalhassem nos fins de semana. It was common for people not to work weekends.

Perguntas-metas

1. Se você | tu não tivesse(s) escolhido esta universidade, onde estaria?

Se não tivesse escolhido esta universidade, eu estaria na/no/em...

2. Quais são os desafios da sua | tua profissão?

Os maiores desafios da minha profissão são...

3. Como você | tu fica(s) antes de uma entrevista de trabalho?

Antes de uma entrevista de trabalho, eu fico...

4. O que é preciso para se destacar na sua | tua área de especialização?

Para se destacar na minha área de especialização é preciso...

5. Caso pudesse(s) fazer outro curso, qual faria(s)?

Se eu pudesse fazer outro curso, faria...

6. Que direitos trabalhistas você | tu conhece(s)?

Eu conheço...

Direitos trabalhistas

A carteira de trabalho
O(a)(ê) colaborador(a)(e)
O décimo terceiro salário
As férias remuneradas
A(o)(ê) funcionário(a)(e)
A jornada de trabalho
A greve
A licença
A manifestação
A organização sindical
A remuneração
O sindicato
O trabalho informal

Carreiras (usually referred to without the article)

Administração Pública
Agronomia
Agropecuária
Ciências Políticas
Comunicação Social
Contabilidade
Desenvolvimento Comunitário
Direito
Educação
Engenharia
Farmácia
Filosofia
Física
Gastronomia
Letras
Matemática
Medicina
Nutrição
Pedagogia
Políticas Públicas
Psicologia
Química

Relações Internacionais
Saúde Animal
Turismo

Mercado de trabalho

Atualizar o currículo
Compartilhar um anúncio
Concorrer a uma vaga de emprego
Conhecer a política de cotas
Conhecer as políticas inclusivas da companhia
Conhecer o perfil da empresa
Estar em estágio probatório
Fazer hora extra
Fazer um exame de proficiência
Fazer uma entrevista de emprego
Lutar pelos direitos
Participar de um processo seletivo
Pedir um aumento
Prestar um concurso
Representar uma empresa
Ser contratada(o)(e)
Ser um(a)(e) candidato(a)(e)
Ter direitos trabalhistas
Trabalhar em uma fábrica/loja/universidade/companhia...
Visitar uma página com vagas de emprego

Profissões

Agricultor(a)(e)
Artista
Atleta
Apresentador(a)(e)
Babá
Bombeira(o)(e)
Caixa
Carteira(o)(e)
Cozinheiro(a)(e)
Dentista
Enfermeira(o)(e)
Escritor(a)(e)
Faxineiro(a)(e)
Garçomete/garçom/garçone
Gari
Instrutor(a)(e)
Jardineira(o)(e)
Mecânica(o)(e)
Motorista
Músico
Professor(a)(e)
Secretário(a)(e)
Telefonista
Vendedor(a)(e)

Características pessoais para a carreira

Denunciar um caso de discriminação
Pensar no coletivo
Promover práticas equitárias
Respeitar pensamentos divergentes
Responsabilizar-se pelas próprias atitudes
Ser assertiva(o)(e)
Ser confiante
Ser ética(o)(e)
Ser um(a)(e) bom/boa/boe líder
Ter a mente aberta
Valorizar a diversidade

Biodiversidade

O meio ambiente e a lusofonia

Acervo

Os animais dos países lusófonos
A preservação do meio ambiente
Relevo e acidentes geográficos
Ecossistemas
Clima

Metalingua

Pretérito mais-que-perfeito do indicativo
Pretérito perfeito composto
Conjunções de indicativo
Marcadores discursivos **por um lado, de outro modo e mesmo assim**
Os verbos **ir, vir e ver**

Sonoridade

O L e o U em final de sílaba

Vozes Lusófonas

Nynhã Gwarini Tubinambá em *Apenas uns dias*

Projeto

Reconhecimento de territórios e registro da diversidade ambiental do campus



Ilustração de **Juliana Gomes (2020)**
Rio de Janeiro, Brasil

 @abyayalese

Perguntas-metas

1. Antes de entrar na universidade, **você | tu** já tinha(s) conhecido a biodiversidade dos países lusófonos?
2. O que **você | tu** tem/tens feito para contribuir para a preservação do meio ambiente?
3. O que a sociedade sabe que prejudica a natureza, mas, mesmo assim, tem feito?
4. Que hábitos nocivos ao meio ambiente **você | tu** vê(s) na **sua | tua** comunidade e como mudá-los?
5. A que comunidades indígenas o território onde fica **sua | tua** universidade pertencia/pertence?

i Info

11.1 Biodiversidade de Moçambique. Leia o fragmento de texto *A nossa biodiversidade*, da organização Biofund em Moçambique:

Moçambique é o habitat de uma rica flora com 6000 espécies de plantas, (...), uma fauna terrestre com 726 espécies de aves, 171 espécies de répteis, 85 de anfíbios (...) e 3075 espécies de insectos.

De interesse para o turismo é a ocorrência em Moçambique de todas as espécies emblemáticas da fauna selvagem, com destaque para o elefante, o búfalo, o hipopótamo, o leão, o leopardo, a hiena, o mabeco e o crocodilo.

A extensão da costa moçambicana é de 2.770 km, divididos em três grandes regiões naturais, particularmente a costa dos corais, a costa pantanosa e a costa das dunas parabólicas.

Os recifes de coral cobrem cerca de 1.860 km² ao longo da costa moçambicana. A maioria concentra-se na costa norte do país, onde aparecem quase continuamente desde as Ilhas do Arquipélago das Quirimbas até à Primeira e Segunda Ilhas. Foram identificadas até hoje cerca de 194 espécies de coral.

Novas espécies, como por exemplo de morcegos e lesmas marinhas continuam a ser descobertas quando missões científicas visitam áreas isoladas e remotas de Moçambique.

<https://bit.ly/3BQSOZn>

Interação

11.2 Mapeamento. Sobre o texto, em pares, respondam às perguntas a seguir:

- Quais adjetivos vocês associariam à fauna de Moçambique? E à flora?
- Por que a biodiversidade moçambicana é importante para o turismo?
- A costa de Moçambique é dividida em 3 grandes regiões naturais. O que é predominante em cada uma delas?
- Os dados sobre a biodiversidade moçambicana podem crescer? Como?

A Autorreflexão

11.3 Áreas de Conservação. Moçambique tem várias áreas de conservação. Na página da Biofund (<https://bit.ly/3760gXb>), escolha uma delas e observe no Google Maps em modo satélite e, quando disponível, usando o Street View. Veja também algumas das fotos disponíveis. Depois, compartilhe com a turma **suas** | **tuas** impressões sobre o que viu/viste.

11.4 Nomeando. Leia trecho do artigo *Comércio Ilegal da Vida Selvagem e a Criação em Cativo* da página EcoAngola (<https://bit.ly/3jeodBx>) sobre a caça em Angola e associe as imagens aos nomes dos animais.

A densidade e diversidade de animais selvagens em Angola está em declínio e um dos principais factores é a caça furtiva, favorecida pelo comércio ilegal dos animais selvagens, que desde o período pós conflito armado, passou de uma actividade de subsistência à uma actividade comercial de pequena, média e grande escala. Segundo a Focal de Angola para a Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES), Albertina Nzunzi, os animais selvagens mais caçados em Angola são: (1) cabras, (2) javalis, (3) macacos, (4) jacarés, (5) aves, (6) manatins, (7) leões, (8) chitas, (9) búfalos, (10) olongos, (11) zebras, (12) palancas, (13) coelhos, (14) pangolins. O comércio das espécies tem sido efectuado em diferentes mercados nacionais, incluindo na via pública.

a. ()  f. () 

b. ()  g. () 

c. ()  h. () 

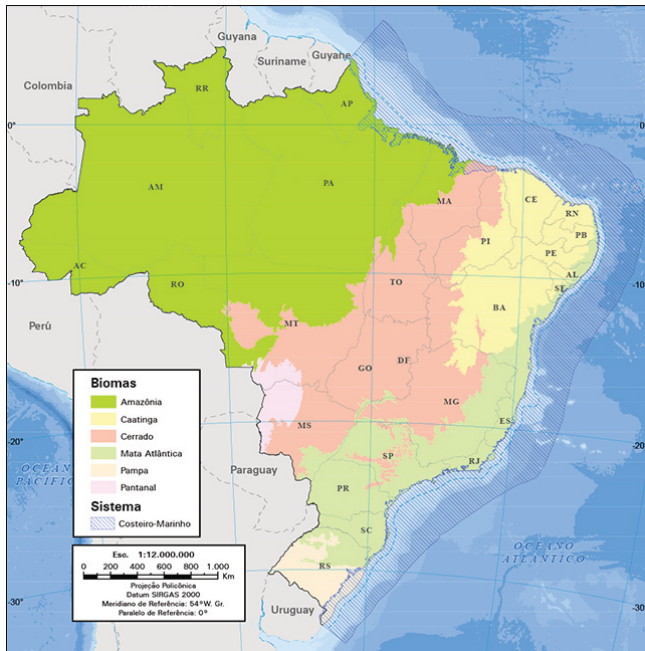
d. ()  i. () 

e. ()  j. () 

Imagens: Canva

Interação

11.5 Biomas brasileiros. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), bioma é “um conjunto de vida vegetal e animal, constituído pelo agrupamento de tipos de vegetação contíguos e que podem ser identificados a nível regional, com condições de geologia e clima semelhantes e que, historicamente, sofreram os mesmos processos de formação da paisagem, resultando em uma diversidade de flora e fauna própria.” Observe os biomas brasileiros e responda às perguntas com um par.



Imagens: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
www.ibge.gov.br

a. O que vocês sabem sobre a Amazônia? Vocês conhecem cidades que ficam nesse bioma? Quais?

b. Vocês já ouviram falar no Pantanal? Vocês conhecem cidades que ficam nesse bioma? Quais? Como vocês imaginam que é esse bioma?

c. Vocês já ouviram falar no Cerrado? Vocês conhecem cidades que ficam nesse bioma? Quais? Como vocês imaginam que é esse bioma?

d. Vocês já ouviram falar na Caatinga? Vocês conhecem cidades que ficam nesse bioma? Quais? Como vocês imaginam que é esse bioma?

e. Vocês já ouviram falar na Mata Atlântica? Vocês conhecem cidades que ficam nesse bioma? Quais? Como vocês imaginam que é esse bioma?

f. Vocês já ouviram falar no Pampa? Como vocês imaginam que é esse bioma?

Autorreflexão

11.6 Fauna brasileira. Associe os animais a seu nome.

- | | |
|--------------|---------------------|
| a. peixe-boi | e. onça-pintada |
| b. sucuri | f. boto cor-de-rosa |
| c. capivara | g. arara azul |
| d. tamanduá | h. calango |

1. ()



4. ()

11.7 Eu conheço esse bicho! Conversem em pares:

a. **Você | tu** já conhecia(s) algum desses animais? De onde?

b. Há animais da fauna brasileira que se parecem com os animais da fauna angolana? Quais?

2. ()



5. ()

c. Algum desses animais **lhe | te** lembra outros animais? Quais?

3. ()



6. ()

Viralizou



Naja de Brasília
 @najaoriginal


Em menos de uma semana eu:

- Me vinguei do meu opressor
- Desmantei um esquema de tráfico de animais
- Libertei mais de 16 companheiras

Imagem: @najaoriginal/Twitter

“ Ecologia sem luta de classes é jardinagem. **Chico Mendes (1944-1988)** ”

Imagens: Canva

 Autorreflexão

11.8 Acidentes geográficos. Observe a imagem extraída de <https://www.instagram.com/hojenageografia/> para conhecer o nome de alguns acidentes geográficos. Depois, verifique sua presença nos locais abaixo, compartilhando suas características como no exemplo:

 Sugestão

a. Ilha de Jaco, Timor Leste: *A Ilha de Jaco é, na verdade, uma ilhota e fica no extremo oriental de Timor Leste.*

b. Arquipélago da Madeira, Portugal:

c. Vulcão do Fogo, Cabo Verde:

d. Rio Geba, Guiné Bissau:

e. Chapada dos Veadeiros, Brasil:

 Interação

11.9 A destruição do meio ambiente. Assistam ao trailer do documentário *Ser Tão Velho Cerrado*, gravado na Chapada dos Veadeiros, no Brasil, e observe os trechos destacados para responder às perguntas.

[00:00:17] Um patrimônio de tão grande valor como a Chapada dos Veadeiros na mão de um Estado guiado pelo agronegócio.

[00:00:23] Uma mineradora vai vir aqui e vai destruir tudo.

[00:00:28] Está autorizada a construção de pequenas centrais hidrelétricas.

[00:00:33] Criminosos estão pondo fogo na mata como represália à ampliação do Parque.

a. Qual é o maior perigo que o Cerrado corre?

b. Quais são as principais ameaças ao Cerrado?

c. Como as atividades mencionadas impactam/destroem o bioma?



Imagem: Hoje na Geografia/Instagram

Ser Tão Velho Cerrado
O2 Play Filmes



<https://www.youtube.com/watch?v=RQR5gfgzytk>

11.10 A preservação do meio ambiente. Leiam um trecho da reportagem do Observatório do Clima (<https://bit.ly/3f8P0hk>) e proponham uma manchete para ela:

Povos indígenas da América Latina são os melhores guardiões da floresta na região, principalmente quando seus territórios são demarcados, e têm papel decisivo contra a crise climática. (...) As taxas de desmatamento são significativamente mais baixas nos territórios indígenas em que os povos tiveram seus direitos reconhecidos, e cuidar dessas florestas é uma das formas mais eficientes de limitar as emissões de gases de efeito estufa. “Quase metade das florestas intactas na bacia amazônica estão em territórios indígenas, e a evidência de seu papel vital na proteção da floresta é cristalina. Enquanto a área de floresta intacta diminuiu apenas 5% entre 2000 e 2016 nas áreas indígenas da região, nas áreas não indígenas caiu 11%”, disse a presidente da Filac, Myrna Cunningham, indígena da Nicarágua.

i Info

11.11 Mico-leão-dourado Leia o artigo abaixo do Portal G1 sobre a história da conservação do mico-leão-dourado, animal que se tornou símbolo da fauna brasileira:

Para o país, um animal a mais que conseguiu escapar da sanha antropocentrista. Para o mundo, é uma ajuda a conter um pouco as emissões de carbono, já que o mico-leão-dourado come e espalha sementes, é um polinizador.

A história deste pequeno animalzinho, chamado de sauí-piranga pelos índios, e de como ele saiu da categoria de “criticamente em perigo de extinção” para “em perigo de extinção” segundo a União Internacional para Conservação da Natureza é contada no livro “A Mata Atlântica e o Mico-leão-dourado”, com textos de Cristina Serra, fotos de Haroldo Palo Jr [...].

Com registros históricos bem interessantes, o livro vai mostrando, a um olhar atento, que esta relação, de subjugação do animal pelo homem, aqui no Brasil vem dos primórdios. Coube a Antonio Pigafetta, cronista da expedição de Fernão de Magalhães, em 1519, observar a rica diversidade

da fauna brasileira, inclusive dos “gatos-mamões”, expressão usada na Europa para definir pequenos macacos.

Cinco ou seis décadas depois, nossos micos foram parar na Europa [...]. “O tráfico de animais silvestres para o velho mundo começou tão cedo quanto a exploração e o comércio do chamado ‘pau de tinta’, o nosso pau-brasil”, escreve Serra.

É claro que era muito penoso para os bichos fazerem a longa travessia do Atlântico em condições inóspitas, alimentando-se mal, bebendo pouca água, confinados em gaiolas. E é claro, também, que muitos não sobreviviam [...]

Começou cedo, o saque. Como não conseguiram achar aqui, à primeira hora, o que queriam – ouro e outros metais preciosos – os portugueses colonizadores se contentaram em derrubar árvores, tirar palmitos de palmeiras, até conseguirem achar um outro bem precioso, o pau-brasil, cuja exportação serviu para sustentar muito os luxos da Coroa.

Hoje a Mata Atlântica continua sendo uma das áreas mais ricas em biodiversidade do planeta e, ao mesmo tempo, uma das mais ameaçadas. Aqui vivem mais de vinte mil espécies de plantas e mais de duas mil espécies de animais vertebrados. Ao mesmo tempo, segundo a pesquisadora, das 633 espécies de animais ameaçados de extinção no Brasil, 383 ocorrem na Mata Atlântica. Uma delas é o mico-leão-dourado.



Imagem: Portal G1

A Autorreflexão

Excerto de <https://g1.globo.com/natureza/blog/amelia-gonzalez/post/2019/12/02/>

11.12 Compreendendo o passado. Com base nas informações acima, escreva frases apontando a ordem dos acontecimentos. Utilize as orações abaixo para completar as frases e, por fim, escreva um pequeno parágrafo com base no texto.

derrubar palmeiras e outras árvores

morrer na viagem por causa das condições de transporte

explorar a Mata Atlântica

batizar o animal de sauí-piranga

S Sugestão

a. Quando Cristina Serra lançou seu livro, Antonio Pigafetta já **havia observado** a fauna brasileira

b. Os invasores portugueses já _____, mas sua destruição continuou depois da independência do Brasil.

c. Quando os navios chegavam ao continente europeu, muitos micos-leões-dourados já _____.

d. Antes do nome “mico-leão-dourado”, os povos originários brasileiros _____.

e. Os invasores portugueses _____ antes de explorar o pau-brasil.

f. _____

⚠
Atenção!

O pretérito mais-que-perfeito composto

O pretérito faz referência a uma ação no passado anterior a outra.

Ontem eu li o livro sobre genocídio que você tinha/havia me emprestado na semana passada.

O pretérito mais que perfeito composto é formado por **ter/haver** no pretérito imperfeito e o verbo principal no participípio.

 Autorreflexão

11.13 Ibama e ICMBio. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade são autarquias para a preservação do meio ambiente. Com base nas informações abaixo, escreva um percurso para o Insitituto, usando o pretérito mais-que-perfeito simples ou composto. Depois, compartilhe **seu | teu** trabalho com um par:

 Sugestão

O ambientalista Chico Mendes já tinha debatido sobre a importância do ICMBio antes de ele ser criado em 1989.


Atenção!

O **pretérito mais-que-perfeito simples** é rarissimamente usado em situações coloquiais. Ele possui sua própria conjugação (veja o *apoio linguístico* desta unidade) e possui um valor mais formal ou literário.

Eu prometera muitas coisas que não cumpri.

Década de 1970: participação do Brasil na Conferência das Nações Unidas para o Ambiente Humano.

Década de 1980: biodiversidade brasileira em risco — construção da Transamazônica, Usina Hidrelétrica de Itaipu (destruindo a cachoeira Sete Quedas), caça e pesca predatórias que colocaram várias espécies em risco de extinção — e morte do ambientalista Chico Mendes.


Lei nº 7.735, de 22 de fevereiro de 1989: criação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), sendo a fusão de quatro órgãos: Secretaria do Meio Ambiente (SEMA), Superintendência da Borracha (SUDHEVEA), Superintendência da Pesca (SUDEPE) e Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF).

1992: Criação do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ibama passa a ser subordinado ao MMA. No mesmo ano, foi realizada a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Rio 92).

2002: No fim do governo Fernando Henrique Cardoso, acontece o primeiro concurso para contratar analistas ambientais. Nos anos seguintes, esses funcionários tiveram um papel muito importante na questão do aprimoramento técnico.

28 de agosto de 2007: Criação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Ibama perde algumas funções para o ICMBio, como cuidar das Unidades de Conservação (UCs).

 <http://www.impactounesp.com.br/2020/06/conheca-historia-do-ibama-icmbio-e.htmlnoticia/>

 Interação

11.14 O meio ambiente e eu. Em duplas, respondam:

- Antes de começar a estudar na universidade, **você | tu** já tinha(s) visitado algum parque ou reserva nacional? Como foi a experiência?
- Que animais dos países lusófonos **você | tu** já conhecia(s)?
- Como é a preservação do ambiente no **seu | teu** país?
- Além de medidas de prática diária como reciclagem e economia de energia, o que mais é necessário para preservar o meio ambiente?
- Você conhece algum animal em risco de extinção no **seu | teu** país?

“ Se todo animal inspira sempre ternura, o que houve com o homem?

Guimarães Rosa em **Ave, palavra** (1970)

Ⓐ Autorreflexão

11.15 Dinheiro e preservação. Como medida de divulgação da fauna brasileira e alerta sobre as espécies em extinção, desde 1994 as notas de real brasileiro são ilustradas com animais. Entenda um pouco mais sobre esta escolha lendo o trecho do texto abaixo, extraído do portal G1 de notícias.

Elas circulam diariamente de mão em mão e, mesmo sem muita gente prestar a devida atenção, cumprem um papel de valorização da natureza. Desde o surgimento do Real, em 1994, as cédulas brasileiras trazem no verso imagens de animais da fauna local. Beija-flor, tartaruga-de-pente, garça, arara-vermelha, mico-leão, onça-pintada e a garoupa são as espécies representadas nas notas de R\$ 1 – gradativamente retiradas de circulação -, R\$ 2, R\$ 5, R\$ 10, R\$ 20, R\$ 50 e R\$ 100 [...].

Profissionais ligados ao setor ambiental consideram positiva a iniciativa. “Podemos considerar as estampas da fauna brasileira na nossa moeda como uma celebração à natureza. É uma forma da população conhecer os animais que habitam o nosso País”, aponta a bióloga Giselda Person.

“Qualquer iniciativa que busque divulgar a biodiversidade brasileira de alguma forma é muito válida e faz com que as pessoas tenham uma noção maior de que o Brasil não é o país do futebol, **mas** da biodiversidade”, acrescenta o colega Luciano Lima.

“Um exemplo claro disso a gente vê nos enfeites de Natal, que você tem urso polar, rena e vários outros animais representativos de um clima que a gente não tem por aqui. **Sendo assim**, é sempre bom destacar as iniciativas que valorizam a fauna local. **Por isso**, acho que usarem gravuras dos animais nas cédulas é algo muito importante”, reforça ele.

<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2018/12/10/mais-que-dinheiro-cedulas-de-real-contribuem-na-divulgacao-da-fauna.ghtml>

🗨️ Interação

11.16 Conectando ideias. As conjunções coordenativas servem para conectar ideias, expressando adição, oposição, alternância, conclusão ou explicação. Em pares, usem as palavras destacadas no texto acima para completar a tabela abaixo:

Adição	Oposição	Alternância	Conclusão	Explicação
<p>_____</p> <p>nem</p> <p>não só...mas também</p> <p>não só...como também</p> <p>bem como</p>	<p>_____</p> <p>porém</p> <p>contudo</p> <p>todavia</p> <p>entretanto</p> <p>no entanto</p> <p>não obstante</p>	<p>ou</p> <p>ou...ou</p> <p>ora...ora</p>	<p>_____</p> <p>portanto</p> <p>assim</p> <p>logo</p> <p>por conseguinte</p>	<p>porque</p> <p>pois</p> <p>visto que</p> <p>uma vez que</p> <p>já que</p> <p>considerando que</p> <p>dado que</p>

😊 Viralizou

🗨️ Interação

11.17 Bate-papo. Conversem em pares:

- Você | tu** acha(s) que a divulgação da fauna brasileira nas notas de real pode ajudar a preservar os animais?
- Quais são as imagens impressas no dinheiro do seu país?
- Que outras formas de divulgação da fauna podem ser efetivas?
- Que medidas podem ser tomadas para conscientizar a população do **seu | teu** país sobre a fauna nacional?



Imagem: Imgflip

Ⓜ Autorreflexão

11.18 Posicionamento. Consulte o site da Universidade Federal de Juiz de Fora (<https://bit.ly/3rEXqSs>) e aprenda sobre os animais nas notas de real. Entre em contato com a ouvidoria do Banco Central, (<https://bit.ly/3BS1Vh5>) posicionando-se sobre o uso de animais nas cédulas ou indicando um animal que deveria ser usado. Não se esqueça de justificar o seu posicionamento e de usar as conjunções aprendidas nesta e na unidade passada.

ⓘ Info

11.19 Florestania: cidadania e floresta. Assista ao excerto da entrevista do historiador e professor Leandro Karnal com Cristiane Torloni, atriz e diretora do documentário *Amazônia, o despertar da florestania*:

[00:05:13] **Karnal:** Eu quero tocar no conceito do jornalista Antônio Alves "florestania", que adaptando o conceito de cidadania à floresta, e não tornando apenas o homem o centro, mas parte da natureza, e dependente inclusive dela, você levou essa reflexão para esse brilhante documentário, e o que você quis tratar quando você, uma cidadã urbana, foi tratar da Amazônia e da florestania?

[00:05:38] **Torloni:** É, eu acho muito difícil que alguém que nasce num país chamado Brasil seja totalmente urbano, já que o nosso nome de batismo é o nome de uma árvore, né.

[00:06:50] **Torloni:** Nós somos a natureza, né? Essa essa divisão, esse divórcio entre eu e a natureza, nós e ele, nós e ela, isso não existe, né, nós somos a natureza.

Amazônia e arte como ciência política
Prazer, Karnal



<https://youtu.be/Bs3FmVukHEw?t=313>

Ⓜ Autorreflexão

11.20 Florestania. Pesquise o significado da palavra *florestania*. Depois, compartilhe-o com a turma, explicando-o com **suas** | **tuas** próprias palavras.

⚠ Atenção!

O **pretérito-mais-que-perfeito composto** é usado para indicar uma ação que ocorreu antes de outra ação passada. Pode indicar também um acontecimento situado de forma incerta no passado. É formado pelo pretérito imperfeito do indicativo do verbo **ter** mais o **particípio passado** do verbo principal.

Cristiane Torloni disse: Eu já tinha ido à Amazônia - às Amazônias - várias vezes desde a época da abertura.

11.21 Reflexão. O que **você** | **tu** já tinha(s) feito para defender a natureza antes de entrar na universidade? Compartilhe um feito com a turma.

💡 Sugestão

Eu já tinha participado de dois protestos contra a destruição da Amazônia antes dos 17 anos de idade.

💬 Interação

11.22 Nomeando. Em pares, pesquisem os nomes dados ao Brasil até hoje, e os motivos daqueles nomes terem sido escolhidos. Informem suas fontes.

💡 Sugestão

Pindorama - nome na língua tupi-guarani. Significa: terra das palmeiras (Fonte: Icepe Brasília, Facebook)



😊 Viralizou



Imagem: @laertecoutinho1/Instagram

i Info

11.23 Maiombe. Explore o texto abaixo da página *Ver Angola* e aprenda sobre a Floresta do Maiombe, em Cabinda, Angola.

Você conhece a floresta de Maiombe? Ela fica no norte de Angola, na província de Cabinda. É a segunda maior floresta tropical do mundo, ficando apenas atrás da Floresta Amazônica em termos de extensão. Ela tem 290 mil hectares de área e cobre partes de Angola, do Congo, da República Democrática do Congo e do Gabão.

A floresta do Maiombe é antiga e possui várias espécies vegetais de grande interesse econômico como o pau-preto, o ébano, o sândalo africano e a limba. Conhecida como o *pulmão da África*, é o lugar ideal para os amantes de natureza. É composta por uma fauna riquíssima, e nela podemos encontrar chimpanzés, gorilas, macacos, elefantes e aves de espécies raras. Dentro da floresta há ainda tribos que vivem isoladas e mudam, dentro da floresta, de acordo com as estações do ano.

A Floresta de Maiombe é banhada por diversos rios e tem relevo diversificado, inclusive com montanhas elevadas. Os safáris são comuns e graças a eles turistas do mundo inteiro podem conhecer uma das maiores florestas tropicais do planeta.

Está curiosa(o)? Vá e veja com seus próprios olhos esta magnífica floresta, o pulmão da África, a Floresta de Maiombe!

<http://verangola.net>

... Interação

11.24 A Floresta do Maiombe. Releia o texto acima em pares e encontrem as informações abaixo:

- Onde fica a Floresta do Maiombe?
- Qual é o apelido da Floresta de Maiombe?
- Quais tipos de animais são encontrados na Floresta de Maiombe?

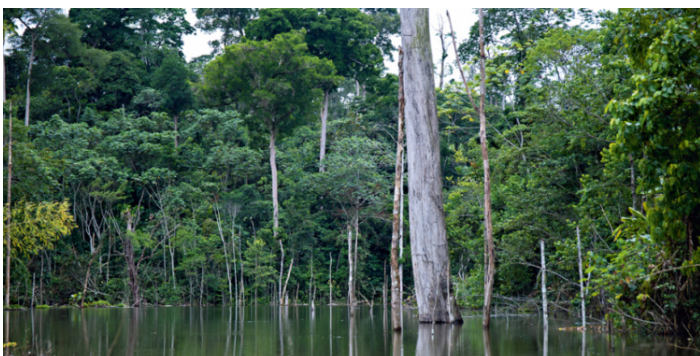


Imagem: Ver Angola

... Interação

11.25 Pesquisa. Segundo o texto, o pau-preto, o ébano, o sândalo africano e a limba são árvores encontradas na Floresta do Maiombe. Em pares, conversem:

- Qual é a importância econômica delas?
- Como são usadas?
- Para que servem?

11.26 Desafios. Biomas nos países lusófonos – como a Floresta de Maiombe e a Floresta Amazônica – são ricos em flora e fauna, mas mesmo assim enfrentam muitos desafios. Relacionem abaixo as ações predatórias e seus objetivos:

Ação

- Desmatamento florestal
- Caça ilegal de animais silvestres
- Coleta descontrolada de plantas nativas
- Represamento de cursos de água

Objetivo

- () Produção de alimentos
- () Fornecimento de peles para a indústria de roupas
- () Criação de grandes áreas para o cultivo de soja, milho e arroz.
- () Fornecimento de madeira para móveis e construções
- () Formação de grandes áreas para criação de gado
- () Produção de carvão
- () Produção de remédios
- () Produção de bebidas e alimentos para fins comerciais

😊 Viralizou

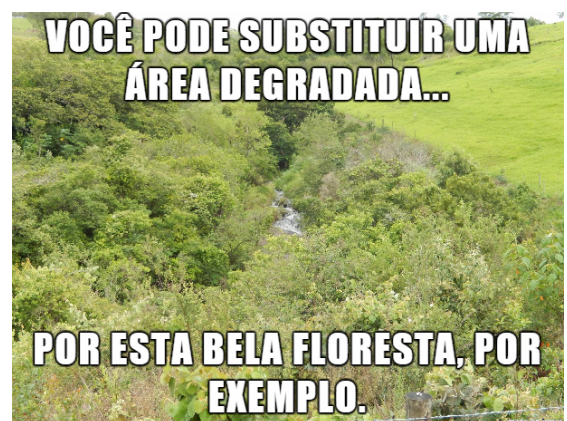


Imagem: Imgflip

 Info

11.27 Conscientização. Cidadãos de idades variadas se reuniram em Maputo, Moçambique, para refletir sobre a preservação da natureza. Explore o excerto abaixo:

Juntos pela fauna e flora de Moçambique
DW



E as crianças ensinam...

<https://p.dw.com/p/308bx>

Crianças e figuras públicas de Maputo juntaram-se para refletir sobre a caça furtiva e a preservação da natureza em Moçambique. Para o efeito, os participantes pintaram um leão feito de cimento e materiais reciclados recolhidos na capital moçambicana. Cada participante demonstrou seus dotes artísticos. Este projeto existe há dois anos, em parceria com o município de Maputo. O ambientalista Rui Silva é um dos organizadores deste evento.


[00:00:37] **Rui Silva:** Gostamos de envolver as crianças por vários motivos. Primeiro, porque a criança é sem dúvida o futuro. **Por outro lado**, a criança tem uma capacidade de nos educar.

[00:00:55] **Otília Saranga:** É para pararmos de queimar as árvores nas florestas, matarmos os animais sem ordens. Também pararmos de deitar as coisas no lado onde não se deve deitar.


[00:01:09] **Wendy Matola:** Caça furtiva é um ato mau. O que é que quero dizer com isso? Que a caça é um ato em que as pessoas vão caçar animais ilegalmente, que estão em vias de extinção.

Rui Silva afirma que Moçambique tem registrado melhorias. Mas que ainda há desafios pela frente no combate à caça furtiva.

[00:01:35] **Rui Silva:** Temos melhorado mas ainda há muito para fazer, há muito para lutar, há muitas espécies que ainda correm e continuam a correr riscos de extinção.

 Interação

11.28 Conectando. Em pares, estudem as expressões **por um lado**, **por outro lado**, **mesmo assim** conforme o exemplo. Depois, conectem os três grupos de ideias relacionadas à questão anterior, compartilhando os resultados de vocês com a turma:

 Sugestão

As crianças são agentes transformadores da sociedade. **Por um lado**, é um orgulho vê-las no ativismo ambiental.

Por outro lado, deve ser responsabilidade dos adultos conscientizar a sociedade sobre os riscos da extinção das espécies.

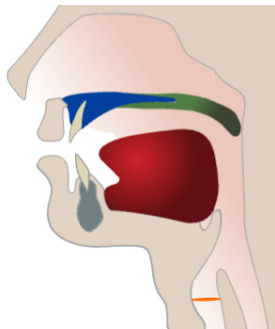
Mesmo assim, ambientalistas integram pessoas de várias faixas etárias nos movimentos pró-fauna.

é essencial conscientizar as pessoas sobre os riscos da caça furtiva
é importante preservar a vida animal
o progresso tecnológico traz benefícios às sociedades
é importante conscientizar as pessoas sobre as espécies em riscos de extinção

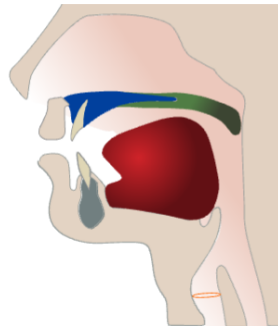
há grande demanda de produtos com pele animal
precisamos mapear as espécies da lusofonia
a sociedade precisa encontrar alternativas conscientes para progredir
tecnologia não é o mais importante para a vida humana

o cuidado com o estudo das espécies é fundamental para o planeta
a educação ambiental deve ser estimulada
precisamos reduzir o consumo de carne animal
devemos ter cuidado com nosso consumo

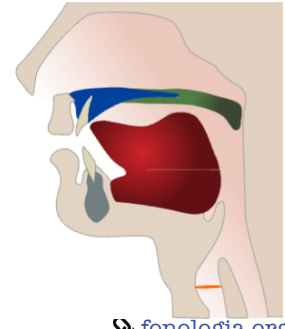
L e U em final de sílaba



[w]



[u]



fonologia.org
[ɫ]

Na escrita, esse som é representado em ditongos com **u**, como em **mau**, ou sílabas terminadas em **l**, como na palavra **normal**, especialmente nas variedades brasileiras. Essa é uma vogal oral, pronunciada com os lábios arredondados e com a língua em posição alta e posterior.

Na escrita, esse som é representado pela letra **u** em hiatos, como em **saúde** e em sílabas em que a vogal está sozinha, como na palavras **puro**. A vogal **o** também é uma representação escrita dessa vogal, como em **raro**. Essa é uma vogal oral, pronunciada com os lábios arredondados e com a língua em posição alta e posterior.

Na escrita, esse som é representado pela letra **l** em final de sílabas, como em **legal** e **calçado**, mas comumente nas variedades portuguesas, africanas e timorenses. Para pronunciar essa consoante, o corpo da língua, de forma lateral, deve tocar os alvéolos, a parte que antecede os dentes.

🎵 Musicando

11.29 Lusofonia. Conheça mais sobre as músicas lusófonas. Escute os trechos abaixo, observando as marcações em negrito.

Uma chance (2016)
por **Soraia Ramos** (Portugal)
Compositores: Soraia Ramos e L Beatz



@soraiaamos

Eu **vou**-te dar uma chance
Mostra-me o **teu** lado fofo
Pra ver onde é que não errei

Eu **vou**-te dar uma chance
Mostra-me o **teu** lado doce
Pra ver onde é que não errei

És o **meu**, és o **meu** bem
(Soraia Ramos, L Beatz)

Depois de tantas mensagens, parece tão incrível
Mas eu sou muito sensível, eu
Diz que eu **sou** bonita, que parece uma Deusa
Eu pude até ser sincero, mas, baby, nada
Só espero que vocês tenham razão
Que não seja só Janjão
Porque eu não quero decepção

Passa mal (2019)
por **Marília Mendonça** (Brasil)
Compositora: Marília Mendonça



@mariliamendonca
In memoriam

Quando me deix**ou**,
eu nem sonhava em terminar
Da turma do cinema,
eu passei pra turma do bar
Daqueles que bebe só pra lembrar
Depois chorar, chorar


O tempo pass**ou**, pass**ou**
Tudo mud**ou**, mud**ou**
Da sua boca,
eu já nem lembro do sabor
Mundo gir**ou**, gir**ou**
Gir**ou**, rod**ou**, rod**ou**
Desaprendi a te chamar de **meu** amor

Na minha vida, o seu coração serviu de degr**au**
Te ver sofrendo não é bom, é sensacion**al**
Agora passa **mal**, agora passa **mal**, agora passa **mal**

🧐 Autorreflexão


11.30 Percepção. Depois de ouvir as músicas de Soraia Ramos e Marília Mendonça, complete o quadro com palavra das canções acima de palavras de acordo com suas terminações e pronúncia:

[aw]	[ew]	[iw]	[ow]
------	------	------	------

 Autorreflexão

11.31 Vocabulário. Explore um dicionário on-line para conhecer sinônimos das palavras abaixo:

- a. A força(s): _____
 b. Sobrar: _____
 c. Clarear: _____
 d. Mudar: _____
 e. Maltratar: _____
 f. Zelar: _____

 Interação

11.32 Declamar Com um par, leia os fragmentos abaixo:

Apenas uns dias

Um dia dei muitos frutos, hoje quase não tenho mais forças.
 Minhas águas já foram limpas, agora nem tanto.
 Um dia fui cheia de animais de todas as espécies que você possa imaginar,
 A maioria foi extinto e os poucos que sobraram estão em extinção.
 Eu, logo eu, que tanto dei e dou de comer e beber a todos.
 Eu, logo eu, que ofereço o ar que a humanidade respira.
 Eu, logo eu, que sem mim a humanidade não viveria.
 Mas será que ninguém percebe isso?
 O homem só me maltrata com os seus atos imaturos e irracionais.
 Eu que sou e sempre serei a sua Mãe Terra!
 O sol que clareia e aquece os dias.
 A lua que ilumina as noites escuras.
 As estrelas que brilham.
 As nuvens que trazem a sombra e a chuva.
 As flores que colorem e perfumam a vida.
 Os pássaros que cantam e encantam.
 Todas essas maravilhas ofereço a humanidade.
 Mas os homens insistem em me desfrutar da pior maneira possível.
 Será que pensam que tenho vida eterna?
 Do jeito que vamos temos só apenas uns dias.
 Vamos cuidar! Vamos zelar! Somos um!

Nynhã Gwarini Tupinambá. In: *Memória da mãe terra*. Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), 2012.


11.33 Resposta. A autora Nynhã Gwarini Tupinambá escreve o poema usando a voz da Terra. Escreva uma resposta à pergunta “Mas será que ninguém percebe isso?”, excerto do poema de Nynhã. Compartilhe sua contribuição com **seus | teus** pares.



Imagem: Memória da mãe terra

Nynhã Gwarini Tupinambá

Escritora e ativista brasileira

 Expressão

11.34 Novas leituras. Acesse o livro digital *Memória da mãe terra* (<https://bit.ly/3l5ZwJT>). Selecione um novo texto (poema, conto ou crônica). Expresse as ideias do texto no espaço abaixo criando um mapa mental.

 Interação

11.35 Ação. Depois de se inspirar com textos de comunidades indígenas diversas, escreva um microconto com ações que **você | tu** planeja(s) realizar para contribuir com a preservação do meio ambiente. **Seu | teu** microconto não deve exceder cinquenta palavras. Ao terminar, peça a um par que o leia e descreva para a turma.

“ É o grande devastamento. A mãe terra aquecendo e geme o seu lamento.

Reginaldo Canindé em *Mãe Terra* (2012)

Reconhecimento de territórios e registro da diversidade ambiental do campus

Parte I: Reconhecimento de território

Assistam ao TEDx de Joziléia Daniza Kaingang para entender sobre a importância de demarcar terras indígenas. Depois, explorem a história do seu campus para descobrir a que povos indígenas o território pertence/pertencia antes de remoções forçadas e práticas colonialistas. Os recursos abaixo lhes podem ser úteis:

[https://native-land.ca/_/\(Native Land\)](https://native-land.ca/_/(Native Land))
[https://nativegov.org/a-guide-to-indigenous-land-acknowledgment/\(Native Governance Center\)](https://nativegov.org/a-guide-to-indigenous-land-acknowledgment/(Native Governance Center))

Parte II: Fauna e flora do território

Conheçam a diversidade ambiental do campus. Procure, pelo menos, dez espécies da fauna e dez da flora do lugar. Na internet, colem imagens para ilustrar as vegetações e animais encontrados.

Demarcar terras indígenas é honrar nossos ancestrais
TEDx Floripa



<https://youtu.be/ZxC1Iyun1Fc>

Parte III: Aprendendo sobre comunidades indígenas

Façam uma pesquisa na internet para conhecer mais sobre as comunidades indígenas do território. Procurem as seguintes informações: nome das comunidades e suas pronúncias adequadas, fatos históricos e populações remanescentes hoje. Após a pesquisa, debatam e encontrem ao menos uma forma de **honrar a(s) comunidade(s)** que sofreu/sofreram genocídio.

Parte IV: Montando um infográfico

Organizem as informações coletadas e produzam um infográfico de apenas uma página. Para isso, usem plataformas gratuitas como o Canva.

Parte V: Selecionando uma proposta

Submetam os infográficos produzidos pela turma a uma revisão por pares. Depois, votem para escolher o infográfico que melhor represente a proposta do projeto. Imprimam a produção e espalhem-na pelo campus, especialmente pelos lugares frequentados pelos falantes de português.

Ⓜ Autorreflexão

1. Que recursos **você | tu e seu | teu** grupo usaram para reconhecer o território do campus? Qual foi **seu | teu** maior aprendizado nessa experiência?
2. Sobre que comunidade(s) indígenas **você | tu** aprendeu/aprendeste ao fazer a Parte II do projeto? Que informações chamaram a **sua | tua** atenção? Como vocês homenagearam a(s) comunidade(s) no infográfico?
3. Como foi a seleção do infográfico que mais representava a proposta do projeto? Em que espaços as cópias impressas dos infográficos foram deixadas?

😊 Viralizou

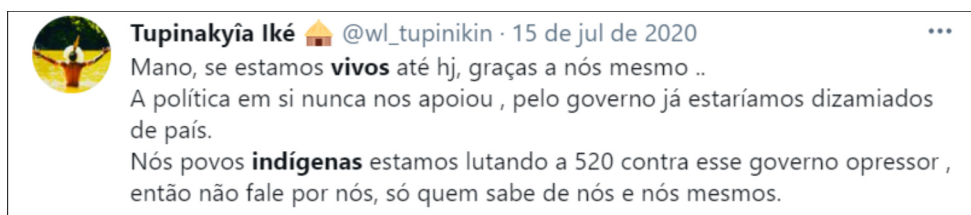


Imagem: @wltupinikin/Twitter

1. The compound pluperfect preterite of the indicative mood

The compound pluperfect preterite of the indicative mood describes a completed action that happened before another past action. See the examples below:

a. O território já *tinha sido povoado* quando a invasão aconteceu. The territory had already been populated when the invasion took place.

To form the tense, use **ter** or **haver** in the imperfect past of the indicative mode plus a past participle. Review their conjugation:

	ter	haver
eu (I)	tinha	havia
tu (you)	tinhas	havia
you (you)	tinha	havia
ele/ela/elu (he/she/they - singular)		
a gente (we - informal)		
nós (we)	tínhamos	havíamos
you (you)	tinham	havam
eles/elas/elus (they)		

Note that in colloquial contexts in Brazil, **ter** is more common to be used than **haver** as auxiliary. The use of the adverb **já** (already) is very common with this tense.

Review the regular past participles form in Portuguese:

comparar	comparado
reconhecer	reconhecido
definir	definido

Remember that there are eight verbs with one irregular past participle in Portuguese:

abrir to open	aberto
cobrir to cover	coberto
dizer to say	dito
escrever to write	escrito
fazer to do, to make	feito
ver to see	visto
vir to come	vindo
pôr to put	posto

Besides these verbs with one participle only, there is another group titled abundant verbs. Abundant verbs have two or more participles.

Get to know the more frequent abundant verbs:

Infinitive forms	Participles more used with ter and haver	Participles more used with ser , estar and ficar
aceitar to accept	aceitado	aceito
anexar to attach	anexado	anexo
entregar to deliver	entregado	entregue
expressar to express	expressado	expresso
fixar to establish, to set	fixado	fixo
ganhar to win, to gain	ganhado*	ganho*
pagar to pay	pagado*	pago*
gastar to spend	gastado*	gasto*
limpar to clean	limpado	limpo
matar to kill	matado	morto
pegar to catch, to get	pegado	pego
acender to lit, to turn on	acendido	aceso
encher to fill	enchido	cheio
desenvolver to develop	desenvolvido	desenvolto
eleger to elect	elegido	eleito
envolver to involve	envolvido	envolto
prender to arrest, to hold	prendido	preso
suspender to suspend	suspendido	suspenso
surpreender to surprise	surpreendido	surpreso
exprimir to express	exprimido	expresso
extinguir to extinguish	extinguido	extinto
incluir to include	Incluído	incluso
imprimir to print	imprimido	impresso
inserir to insert	inserido	inserto

*These forms tend to be used interchangeably in informal contexts.

To form clauses in the compound pluperfect preterite with abundant verbs, use the forms as indicated in the table:

b. Os caçadores *tinham extinguido* as espécies antes de *haver uma regulamentação*. The hunters had extinguished the species before there was regulation.

Note that the participle form will not be modified and does not agree with the subject.

The same will not happen when the auxiliary verb is **ser**, **estar** or **ficar**. In these cases, the participle will work as an adjective, agreeing with the subject:

c. Os animais *foram extintos* e os caçadores *tiveram suas licenças suspensas*. The animals became extinct and the hunters had their licenses suspended.

2. The present perfect of the indicative mood

The present perfect of the indicative mood indicates an action that started in the past time and continued until the present moment. There is no need to indicate a specific time for the beginning of the action in the past.

a. Os povos indígenas têm lutado pela demarcação de seus territórios. Indigenous peoples have fought for the demarcation of their territories.

To form the tense, use **ter** in the present tense of the indicative mood and a past participle:

	ter + lutar (to fight)
eu (I)	tenho lutado
tu (you)	tens lutado
você (you)	tem lutado
ele/ela/elu (he/she/they -singular)	
a gente (we – informal)	
nós (we)	temos lutado
vocês (you)	têm lutado
eles/elas/elus (they)	

The use of the past participles with this tense is similar to other compound tenses of the Portuguese language. Past participles, when working with auxiliary verbs **ter** or **haver** will not vary in gender and number. The regular, irregular, and abundant participles of the Portuguese language function alike.

Note that the present perfect of the indicative mood is not widely used in most colloquial Portuguese varieties. The progressive present tends to be more used to indicate actions that started in the past and somehow take place until the present day. Temporal marks are used to indicate that the action started in the past:

b. Desde 2007, a ONU está tentando reafirmar os direitos dos povos indígenas pelo mundo com a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas. Since 2007, the UN has been trying to reaffirm the rights of indigenous peoples around the world with the United Nations Declaration on the Rights of Indigenous Peoples.

3. Common conjunctions (linking words) used with the indicative mood

Coordinating conjunctions connect ideas, expressing addition, opposition, alternation, conclusion, or explanation. These words link independent clauses, which are conjugated in the indicative mood. Check the examples below, according to their classification:

- **Addition:** *E, nem, não só, mas também.* And, neither, not only, but also.

a. Nós não somente temos de proteger a fauna, mas também a flora. We not only have to protect the fauna, but also the flora.

- **Opposition:** *Mas, porém, contudo, todavia, entretanto.* But, however, nevertheless...

b. Os dados parecem otimistas, porém, há muita conscientização a ser feita. The data seem optimistic, however, there is much awareness to be done.

- **Alternation:** *Ou, ora... ora...* Or, either... or, sometimes... sometimes.

c. Ora as medidas protegem as florestas, ora oprimem os povos indígenas. Sometimes the measures protect the forests; sometimes they oppress the indigenous peoples.

- **Conclusion:** *Portanto, assim, dessa maneira.* So, thus, this way.

d. Os povos indígenas são os maiores guardiões da flora nacional, portanto, modelos para a sociedade.

The indigenous peoples are the greatest guardians of the national flora, therefore, models for the society.

- **Explanation:** *Porque, pois, por causa de, como, visto que.* Because, since, because of, thus...

e. As praias permanecem poluídas por causa da falta de iniciativa das lideranças governamentais. Beaches remain polluted because of lack of initiative of government leaders.

4. Speech marks por um lado, de outro modo and mesmo assim

Speech marks are words or group of words combined to organize ideas in textual contexts. Adverbs, collocations, interjections and linking words can be used to concatenate information. Check the examples below to understand three specific speech marks: **por um lado, de outro modo** and **mesmo assim**.

- **Por um lado** On one hand

a. *É preciso ter cautela porque, **por um lado**, a caça furtiva pode ter fins de subsistência a uma comunidade.* We must be careful because, on the one hand, poaching can have subsistence purposes for a community.

- **De outro modo** On the other hand

b. *Sem fins de subsistência, a caça recreativa, **de outro modo**, causa reações maiores da sociedade por sua ligação com o porte de armas.* With no purpose of subsistence, recreational hunting, on the other hand, causes larger reactions from society because of its connection with carrying weapons.

- **Mesmo assim** Still, yet, even so

c. *Certas espécies estão muito próximas a entrarem em extinção pela exploração humana, **mesmo assim**, há um mercado escondido para a venda de peles e chifres.* Certain species are very close to extinction by human exploitation, yet there is a hidden market for the sale of furs and horns.

Verbs ir, vir, and ver

Ir, **vir**, and **ver** are irregular verbs in most tenses in Portuguese. They might cause some confusion because their orthographic similarities.

Observe the following review:

Ir is equivalent to **to go**
Vir is equivalent to **to come**
Ver is equivalent to **to see**.

Observe their conjugations in some of the simple tenses you have explored so far:

Present (Indicative mood)

	ir	ver	vir
eu (I)	vou	vejo	venho
tu (you)	vais	vês	vens
você (you)	vai	vê	vem
ele/ela/elu (he/she/they - singular)			
a gente (we - informal)			
nós (we)	vamos	vemos	vimos
vocês (you)	vão	veem	vêm
eles/elas/elus (they)			

Preterite perfect (Indicative mood)

	ir	ver	vir
eu (I)	fui	viram	vim
tu (you)	foste	viste	vieste
você (you)	foi	viu	veio
ele/ela/elu (he/she/they - singular)			
a gente (we - informal)			
nós (we)	fomos	vimos	viemos
vocês (you)	foram	viram	vieram
eles/elas/elus (they)			

Preterite imperfect (Indicative mood)

	ir	ver	vir
eu (I)	ia	via	vinha
tu (you)	ias	vias	vinhas
você (you)	ia	via	vinha
ele/ela/elu (he/she/they - singular)			
a gente (we - informal)			
nós (we)	íamos	víamos	víhamos
vocês (you)	iam	viam	vinham
eles/elas/elus (they)			

Present (Subjunctive mood)

	ir	ver	vir
eu (I)	vá	veja	venha
tu (you)	vás	vejas	venhas
você (you)	vá	veja	venha
ele/ela/elu (he/she/they - singular)			
a gente (we - informal)			
nós (we)	vamos	vejamos	venhamos
vocês (you)	vão	vejam	venham
eles/elas/elus (they)			

Perguntas-metas

1. Antes de entrar na universidade, você | tu já tinha(s) conhecido a biodiversidade dos países lusófonos?

Sim, eu já tinha a conhecido./ Não, eu não tinha a conhecido./ Mais ou menos. Eu tinha conhecido um pouco dela.

2. O que você | tu tem/tens feito para contribuir para a preservação do meio ambiente?

Eu tenho....

3. O que a sociedade sabe que prejudica a natureza, mas, mesmo assim, tem feito?

A sociedade continua..../A sociedade tem....

4. Que hábitos nocivos ao meio ambiente você | tu vê(s) na sua | tua comunidade e como mudá-los?

Eu vejo.... Para mudar isso...

5. A que comunidades indígenas o território onde fica sua | tua universidade pertencia/pertence?

O território pertencia/pertence ao povo...

O ativismo ambiental

Conscientizar a comunidade
Conter a degradação
Demarcar um território indígena
Denunciar a derrubada de árvores
Documentar crimes ambientais
Medir a temperatura
Mudar de atitude
Pesquisar sobre os impactos
Responsabilizar companhias
Prejudicar a fauna/a flora/o meio ambiente
Preservar o meio ambiente
Proteger o meio ambiente
Reciclar o lixo
Reconhecer o papel dos povos indígenas
Recuperar um ecossistema
Reflorestar um território
Regular a poluição
Revitalizar um espaço
Valorizar o trabalho das organizações

Os ecossistemas

A Amazônia
A caatinga
A floresta equatorial
A floresta temperada
A floresta tropical
A mata atlântica
A savana
A selva
A tundra
O bioma
O campo, a pradaria
O cerrado
O deserto
O pampa
O pantanal
O pântano

Os animais

A arara
A cabra
A capivara
A girafa
A hiena
A onça
A palanca
A sucuri

A zebra
O boto
O búfalo
O calango
O coelho
O crocodilo
O elefante
O hipopótamo
O jacaré
O javali
O leão
O macaco
O manatim
O ongo
O pangolim
O peixe-boi
O tamanduá

O relevo e as águas

A caverna
A cachoeira
A ilha
A lagoa
A montanha
O arquipélago
O cabo
O canal
O cânion
O lago
O mar
O monte
O oceano
O planalto
O vale

Os fenômenos da natureza

A brisa
A chuva (chover)
A geada
A neve (nevar)
A queimada
A seca
A onda de calor
O furacão
O temporal
O tornado
O trovão
O vento

A descrição do clima

Árido(a)
Calor, quente
Chuvoso(a)
Encoberto(a)
Ensolarado(a)
Fresco(a)
Frio(a)
Gélido(a)
Seco(a)
Umido(a)
Ventoso(a)

Os problemas ambientais

A caça furtiva
A caça recreativa
A degradação do solo
A enchente
A geração de resíduos
A poluição
As queimadas
As mudanças climáticas
O aquecimento global
O desmatamento

12

Legados lusófonos A língua e a experiência humana

Acervo

Música e instrumentos
Dança e acessórios
Celebrações e datas
Expressões de emoção e atos de fala

Metalingua

Presente do subjuntivo e suas conjunções
Colocações com **ser**, **ficar** e **fazer**
Pronomes relativos variáveis e invariáveis
A expressão temporal **daqui a**
Introdução aos usos da crase

Sonoridade

Entonação em perguntas

Vozes Lusófonas

Tomás Medeiros em *Meu canto Europa*

Projeto

O nosso canto, a nossa voz



Pintura de **Wong Ka Long (2020)**
Macau, China

 @cokewong

Perguntas-metas

1. **Você | tu** tem/tens proximidade com a música? Por quê?
2. O que **você | tu** sabe(s) sobre a capoeira?
3. Que datas comemorativas **você | tu** celebra(s)?
4. **Você | tu** conhece(s) eventos dos países de língua portuguesa cujas celebrações se assimilam a alguma nos Estados Unidos?
5. Como **você | tu** vê(s) **sua | tua** vida acadêmica daqui a um ano?

i Info

12.1 Viola-de-cocho, um instrumento único. Na região conhecida como Pantanal, no Centro-Oeste do Brasil, há um instrumento rico em história e tradições culturais locais. Leia o texto abaixo, extraído da Wikipédia (https://pt.wikipedia.org/wiki/Viola_de_cocho).

A viola-de-cocho é um instrumento musical de cordas muito comum nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, no Centro-Oeste brasileiro. Ela tem origem portuguesa mas adquiriu características próprias no Brasil: a madeira, as cordas e jeito de tocar são únicos e diferentes da viola portuguesa original.



Imagem: Brazdaviola

A viola-de-cocho é reconhecida como patrimônio nacional do Brasil.

💬 Interação

12.2 As pessoas e os sons. Pesquisem em pares sobre outros instrumentos musicais característicos dos países lusófonos tais como o agogô, o berimbau, a cimboa, a guitarra portuguesa e o simbi. Liste-os abaixo, relacionando-os aos seus estilos musicais.

	Instrumento 1	Instrumento 2	Instrumento 3	Instrumento 4	Instrumento 5
País					
Estilo musical					

🧐 Autorreflexão

12.3 Viola-de-cocho, cururu e siriri. No vídeo abaixo, observe como a viola-de-cocho é associada a duas importantes manifestações culturais do Centro-Oeste brasileiro: o cururu e o siriri.

[00:00:52] É importante valorizar a cultura do homem pantaneiro, e uma das principais características desse homem pantaneiro é a forma como ele se expressa musicalmente. Então a viola-de-cocho não é apenas um instrumento; ela vem associada a dois elementos culturais típicos do Pantanal: o cururu e o siriri. O siriri é uma dança, e o cururu é um complexo poético-musical.

[00:01:31] Dentro do modo de fazer viola-de-cocho nós temos a proteção não exatamente ao instrumento musical viola-de-cocho mas ao conjunto de saberes tradicionais dos mestres violeiros na construção e na produção deste instrumento.

Pesquise sobre o cururu e o siriri. No espaço abaixo, escreva três fatos que você descobriu sobre esses elementos culturais. Ao final, compartilhe suas descobertas com um(a)(e) colega. Que fatos vocês têm comum?

Modo de fazer viola de cocho é Patrimônio Imaterial do Brasil Secretaria Especial da Cultura



<https://youtu.be/s4jhMEsOTRM>

😄 Viralizou



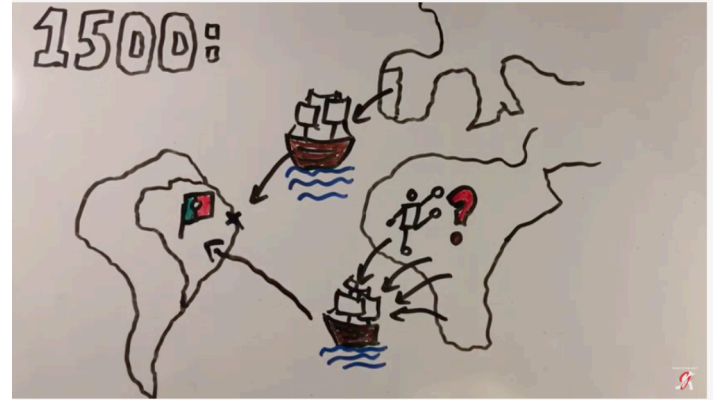
Imagem: Eagle

i Info

12.4 A história da capoeira. Assista ao vídeo abaixo sobre a história da capoeira. Observe os termos marcados em vermelho, originalmente usados no vídeo. Corrija-os com termos que surgiram para reparação histórica aos povos originários brasileiros e às comunidades afrodescendentes. Observe a repetição deles para entender a carga das palavras no discurso.

[00:00:05] Em 1500 o Brasil foi **descoberto** (correção: _____) pelos portugueses que colonizaram o país. Nessa época já tinha danças e lutas na África, que provavelmente deram origem à capoeira, mas acredita-se que a capoeira se desenvolveu no Brasil. Quando precisaram de mais mão de obra para a colônia, os portugueses começaram a levar africanos escravizados para trabalhar no Brasil.

História da capoeira
História em 3 minutos



<https://youtu.be/G1nb76LhHU0>

Em 1538, começou o comércio de **escravos** (correção: _____), que tiveram que trabalhar nas plantações no Nordeste, por exemplo, nos canaviais e depois também nas outras regiões do Brasil.

Existem duas teorias sobre onde surgiu a capoeira por volta de 1600: a primeira teoria diz que foi nas senzalas das fazendas que os **escravos** (correção: _____) praticavam a capoeira escondida e camuflada como dança.

Segundo a outra teoria, a capoeira surgiu quando **escravos** (correção: _____) fugiam dos seus feitores para o interior, onde fundaram os quilombos. Acredita-se que a capoeira pode ter sido desenvolvida para defender os quilombos.

[00:01:27] Por volta de 1880 muitos **escravos** (correção: _____) libertos ou foragidos começaram a ir para as cidades em busca de uma vida melhor.

E em 1888 finalmente a escravidão foi proibida e todos os **escravos** (correção: _____) foram soltos, mas nas cidades eles não tiveram acesso à educação e trabalho.

Em 1890 o Brasil decretou a proibição da prática da capoeira, que era punida com prisão de até seis meses. Assim, a capoeira foi praticada escondida em locais afastados e mal vistos pela sociedade. Dessa época vêm as histórias de navalhas e facas no jogo da capoeira.

[00:02:25] Por volta de 1940 a capoeira se dividiu em dois estilos: a Capoeira Angola representada pelo Mestre Pastinha, com foco na capoeira tradicional; e do outro lado a Capoeira Regional, criada por Mestre Bimba, que desenvolveu um estilo mais moderno.

Em 1940 o presidente Getúlio Vargas liberou a prática da capoeira depois de assistir uma apresentação de Mestre Bimba e seus alunos, e desde então a capoeira ganha cada vez mais espaço nas mídias e até virou patrimônio cultural da humanidade. Do Brasil foi levada para o mundo inteiro, onde tem milhões de praticantes hoje em dia.

8 Autorreflexão

12.5 Anatomia da capoeira. Assista ao vídeo, e marque as ações listadas abaixo que são comumente praticadas durante jogos de capoeira:

Anga Capoeira Poder Feminino!
Anga Capoeira



<https://youtu.be/R8FtiNxrOVI>

- | | |
|------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> correr | <input type="checkbox"/> apoiar-se nos braços |
| <input type="checkbox"/> girar | <input type="checkbox"/> movimentar-se |
| <input type="checkbox"/> dar cambalhotas | <input type="checkbox"/> dançar |
| <input type="checkbox"/> tocar | <input type="checkbox"/> rodopiar |
| <input type="checkbox"/> dormir | <input type="checkbox"/> sentar-se |
| <input type="checkbox"/> chutar | <input type="checkbox"/> gingar |
| <input type="checkbox"/> abraçar | <input type="checkbox"/> pular |
| <input type="checkbox"/> tocar música | <input type="checkbox"/> bater palmas |

i Info

12.6 O carnaval no Brasil. A jornalista Érica Caetano fala sobre onde o Carnaval no Brasil é celebrado com mais intensidade. Explore o excerto abaixo.

[00:02:21] Bom, o Carnaval é celebrado no país inteiro, mas há aqueles estados em que a tradição é feita com mais intensidade. É o caso, por exemplo, dos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, com os desfiles das escolas de samba e os bloquinhos de rua. Na Bahia, animação é feita por trios elétricos com artistas que **arrastam multidões** em seus blocos. Ainda no Nordeste — em Recife e Olinda —, as pessoas comemoram o Carnaval nas ruas fantasiadas e ao som de frevo, que é um ritmo marcante da região. E eu não posso me esquecer dos bonecos gigantes de Olinda e do bloco carnavalesco muito tradicional Galo da Madrugada, que anima os foliões.

Carnaval
Brasil Escola



<https://youtu.be/oUlvE6FysYI?t=142>

a Autorreflexão

12.7 Os vários carnavais. Pesquise sobre as celebrações carnavalescas mencionadas por Érica e conecte as informações abaixo às respectivas imagens.

- a. Desfile de escola de samba no Rio de Janeiro b. Bloquinho de rua de São Paulo
c. Bloco de trio elétrico na Bahia d. Bonecos gigantes de Olinda e. Bloco carnavalesco Galo da Madrugada



1. () Imagem: Governador Campos



2. () Imagem: Agência Brasil Fotografias



3. () Imagem: Prefeitura de Olinda



4. () Imagem: TurismoBahia



5. () Imagem: Viniciusmarvin

Interação

12.8 O nosso Carnaval. Há alguma celebração de Carnaval no país de vocês? Que similaridades vocês veem entre essas celebrações e o Carnaval brasileiro?

i Info

12.9 Expressões idiomáticas. A expressão *arrastar multidões*, usada por Érica Caetano, refere-se a uma pessoa ou evento que é muito popular. Relacione o significado das expressões abaixo por meio da intuição e com a ajuda de um dicionário.

- | | |
|-------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| a. Sofrer na própria carne | () Ficar sem nada, ficar em desvantagem |
| b. Bater as botas | () Dar atenção desnecessária a alguém |
| c. Aguentar a barra | () Irritar-se |
| d. Não ter palavras | () Fazer o possível para resolver uma situação difícil |
| e. Ter a cabeça na lua | () Vivenciar uma situação difícil ou dolorosa |
| f. Calor do cão | () Não conseguir expressar verbalmente uma ideia ou emoção |
| g. Virar bicho | () Suportar as dificuldades |
| h. Pedra no sapato | () Cuidar dos seus interesses |
| i. Engolir sapo | () Irritar-se ao extremo |
| j. Dar trela a | () Obstáculo que importuna incessantemente |
| k. Fazer das tripas coração | () Calor intenso |
| l. Puxar brasa à sua sardinha | () Estar distraída(o)(e) |
| m. Comprar briga | () Optar por entrar em conflito com alguém |
| n. Ficar a ver navios | () Morrer |
| | () Suportar uma situação adversa sem protestar |

12.10 Não engula sapo! A terapeuta Neusa Tamaio dá sua opinião sobre um assunto bastante comum. Explore o excerto abaixo.

[00:00:20] **Engolir sapos** acontece quando uma pessoa suporta uma contrariedade — ou porque ela congela, não consegue dar uma resposta, e é dominada pelo entregador de sapos ou por conveniência — ela não quer **comprar uma briga** ou entrar em um conflito. De qualquer forma, o engolir sapos pode ter efeitos colaterais que vão causar danos tanto a sua saúde física quanto a sua saúde mental.

Ter paciência não é engolir sapos
Jardim consciente



<https://youtu.be/7VpuH9vA3IQ?t=21>

Ⓐ Autorreflexão

12.11 Engolir sapo ou soltar os cachorros? Como **você | tu** reage(s) em situações de conflito? **Você | tu** engole(s) sapo ou **você | tu** reage(s) com assertividade? **Você | tu** compra(s) briga?

😊 Viralizou



Imagem: @artesdepressao/Instagram

 Info

12.12 Festa! Pesquise e associe as datas do calendário de eventos lusófonos às suas descrições.

1. Procissão do Fogaréu	2. Festa do Boi-Bumbá	3. Oktoberfest	4. Romaria de Finados de Juazeiro do Norte	5. Queima das Fitas	6. Réveillon no Rio de Janeiro
7. Carnaval	8. Festa do Peão de Boiadeiro	9. Dia de Reis	10. Festa Junina/Festa de Sto. Antônio	11. Semana Farroupilha	12. Festa da Flor

- a. () **6 de janeiro.** É uma homenagem à visita dos Três Reis Magos (Gaspar, Melchior e Baltazar). Nessa celebração ocorrem desfiles com fantasias, músicas com vários instrumentos e danças, além de comidas típicas.
- b. () **Em fevereiro,** no Brasil, mas pode ocorrer no início de março. É o maior e mais importante festejo popular brasileiro, e tem fama internacional. Há dança e música nas ruas; desfiles competitivos de escolas de samba.
- c. () **Começa à meia-noite** da Quinta-feira Santa, em Goiás, Brasil, desde 1745. O objetivo é encenar a prisão de Jesus Cristo.
- d. () **No final de maio,** em Coimbra e em outras partes de Portugal. É um evento que marca a finalização da universidade pelos estudantes, que saem pelas ruas nos trajes típicos de universitários — roupa preta, camisa branca e capa preta — e desfilam em carros alegóricos. O nome da festa vem de outra tradição: há uma real queima das fitas dos estudantes que também simboliza a finalização deste ciclo.
- e. () **Na primavera,** na Ilha da Madeira. A abundância de flores na Ilha faz desta celebração um evento multicolorido e belíssimo. Há o Cortejo Infantil, em que crianças se fantasiam de flores e desfilam pela cidade e o Cortejo Alegórico da Flor, em que carros alegóricos e pessoas vestidas com motivos florais desfilam pelas ruas.
- f. () **No último final de semana de junho,** em Parintins, no Amazonas, Brasil. O evento acontece no Bumbódromo. Há exposições sobre lendas indígenas, mitos e tradições locais.
- g. () **Durante o mês de junho,** no Brasil e em Portugal e ilhas. Os festejos são homenagens a vários santos católicos e incluem quadrilhas, culinária típica, fogueiras, vestimentas elaboradas e brincadeiras.
- i. () **No meio de agosto,** com duração de dez dias, no Brasil. Apresentações de rodeio, shows de música sertaneja e a "Queima do Alho", que é uma tradição rural de alguns estados do interior do Sudeste e Centro-oeste.
- j. () **De 7 a 20 de setembro,** no Rio Grande do Sul, Brasil. Celebra as tradições regionais e homenageia os líderes da Revolução Farroupilha. Os festejos incluem desfiles a cavalo, apresentações, manifestações culturais e a participação da população vestida a caráter, comidas típicas e chimarrão.
- k. () **Em meados de outubro,** com duração de 18 dias, em Blumenau, Santa Catarina, Brasil. É considerada a maior celebração alemã das Américas e uma das maiores do mundo. Comidas típicas alemãs, cerveja, grupos de tiros, apresentações de cantos e danças tradicionais, e caracterização em trajes típicos.
- l. () **Durante o mês de outubro** até dia 2 de novembro (Dia de Finados), em Juazeiro do Norte, Brasil. É um dos maiores eventos religiosos do Brasil. Criado pelo Padre Cícero, reconhecido líder católico da região. Muitos fiéis vêm de todo o país demonstrar sua fé e reverenciar seus mortos.
- m. () **31 de dezembro,** Copacabana, Rio de Janeiro, Brasil. Na virada de ano há uma grande queima de fogos, com shows de música ao vivo, dança e muita gente do mundo inteiro, que se reúne para festejar a chegada do Ano Novo.

 Interação

12.13 Minhas celebrações. Responda às perguntas em grupos.

- a. Qual data comemorativa acima **você | tu** acha(s) mais interessante ou diferente? Por quê?
- b. Há alguma celebração similar no **seu | teu** país?
- c. Na **sua | tua** opinião, qual a importância de comemorações anuais assim?

“ Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno e asa rimada.
É um dia sei que estarei mudo:
- mais nada.

Cecília Meirelles em **Motivo (1939)**


 Info

12.14 Agenda Açores. Visite a página Agenda Açores e explore os eventos disponíveis para coletar as informações abaixo sobre **três** deles:



<https://agendacores.pt/>

	Evento 1	Evento 2	Evento 3
Nome			
Data			
Localização			
Custo dos ingressos			
Data limite para inscrição			
Objetivo			

 Interação

12.15 Contrastes. Compartilhe com um par as informações coletadas na questão anterior. Discutam:

- Que eventos vocês têm em comum em suas listas?
- Vocês ficariam à vontade nos eventos selecionados?
- Em que ilha(s) ficam os eventos selecionados por vocês?
- Em uma breve estimativa, quanto ficaria uma viagem de ida e volta para os Açores desde a cidade onde vocês estão?
- Vocês ficam de olhos em tarifas aéreas quando pretendem viajar? Sugiram páginas na internet para fazê-lo.


12.16 Contrastes. Observem as perguntas acima. Quais são os sentidos do verbo **ficar** em cada uma delas?

	Sentido	Excerto da conversação
Ficar à vontade		
Ficar (as ilhas)		
Ficar (a viagem)		
Ficar de olho		

 Viralizou



Imagem: @coradinss/Twitter

 Viralizou

12.17 Mau humor. Em pares, leiam as tirinhas de Will Tirando (<http://www.willtirando.com.br>) e respondam às perguntas a seguir.




Imagem: Will Tirando

- O que acontece nas tirinha acima? Organizem-se para contar o enredo de cada uma.
- Na opinião de vocês, o que une as pessoas: o amor ou o mau humor? Por quê?
- Que situações fazem vocês ficarem mal-humoradas(os)(es)?
- Que situações deixam vocês bem-humoradas(os)(es)?
- Na internet, explorem as obras de José Datrino, Profeta Gentileza. O que vocês entendem por "Gentileza gera gentileza"?
- Vocês se consideram pessoas gentis? Mencionem uma atitude recente de gentileza que outras pessoas tiveram com vocês.

 Autorreflexão

12.18 Colocações. Faça correspondências entre as expressões abaixo e seus possíveis sentidos.

- | | |
|---------------------------|-----------------------------------------------|
| a. Estar pronta(o)(e) | () Ser indispensável e essencial |
| b. Estar a ponto de | () Estar preparada(o)(e) para algo |
| c. Estar de bom humor | () Sentir-se tranquila(o)(e) |
| d. Estar de mau humor | () Estar prestes a alcançar algo |
| e. Estar de luto | () Prestar atenção no que o outro diz |
| f. Estar na moda | () Sentir pesar pelo falecimento de alguém |
| g. Estar em paz | () Estar indisposta(o)(e) e aborrecida(o)(e) |
| h. Ser todo(a)(e) ouvidos | () Ser tendência ou estilo comum no momento |
| i. Ser necessário | () Estar alegre e entusiasmada(o)(e) |
| j. Ser o de menos | () Não ser tão importante |

 Interação

12.19 Reações. Conversem em pares. Como vocês se sentem nas situações abaixo? Usem expressões da questão anterior.

a. Organizo uma festa em um ambiente pequeno e as(os)(es) convidadas(os)(es) trazem mais gente que o esperado.

b. Os ingressos para a exposição acabaram, mas **você | tu** já garantiu/garantiste um para **você | ti**.

c. A maioria das pessoas que **você | tu** conhece(s) está usando uma nova rede social, mas **você | tu** ainda não participa(s) dela.

d. **Você | tu** participou/participaste de um evento no campus e, ao chegar(es), em casa percebeu/percebeste que tinha(s) perdido **sua | tua** identidade.

e. Um(a)(e) artista que **você | tu** muito admira(s) faleceu inesperadamente.



Sugestão de interação

Organizo uma festa em um ambiente pequeno e meus amigos trazem mais gente que o esperado

É o de menos. Eu sempre me preparo para essas situações.

 Info

12.20 São João. Assista ao vídeo abaixo sobre a Festa de São João no Brooklyn, em Nova Iorque. Acompanhe os excertos destacados.

Festas Juninas, New York Style
Amigo Gringo



<https://youtu.be/-thleLFyG5s>

[00:02:36] *May you enjoy your life. May you enjoy your people. May you enjoy Festa de São João!*

[00:05:00] **Amanda:** Meu nome é Amanda. Sou do Brasil.

Artur: Eu sou Artur. Também sou do Brasil.

Seth: O que vocês tão fazendo aqui em Nova Iorque?

Amanda: A gente tá trabalhando como *au pair*. Eu tô há nove meses.

Arthur: Faz seis meses que eu cheguei.

Seth: Que bom porque não tem que trabalhar domingo.

Arthur. Exatamente

Seth: E o que está achando do lugar, desse evento?

Amanda: A gente já veio, várias vezes. Tem vários eventos culturais.

Seth: E parece Brasil aqui, ou é Brasil versão Nova Iorque?

Amanda: É Brasil versão Nova Iorque, mas...


Seth: Mas tô impressionado! É muito brasileiro!

Arthur: Pois é, tem muito brasileiro. É muito feito por brasileiro também.

Amanda: E a comida, a bebida é tudo típico. Então traz um pouco a memória do Brasil.



Imagem: Saravá! São João/House of Yes

 Autorreflexão


12.21 Saravá! Para se preparar para a discussão seguinte, colete dois fatos sobre os tópicos abaixo. Compartilhe-os em uma plataforma digital.

a. Literatura de Cordel

b. Festas juninas brasileiras


c. Comidas típicas das festas juninas

d. Decoração das festas juninas

 Interação

12.22 Expectativas. Explore a página do Group.Br (<https://www.group.br.com>) para saber mais sobre as festas juninas organizadas pela companhia. Depois, sigam os passos a seguir:

- Debatam: Como são as festas juninas das comunidades brasileiras? O que comem as pessoas? Que músicas dançam e como decoram os eventos?
- Procurem eventos similares no estado onde vivem.
- Recomendem os eventos nas mídias sociais do Clube do Português. Na descrição, encorajem o público da comunidade de vocês a ir ao evento, caso esteja próximo de ocorrer. Inspirem-se no excerto inicial do vídeo da questão 12.20, traduzindo-o para o português.
- Com base nas representações das festas juninas, planejem uma festa junina no campus de vocês, esboçando um convite.

 Musicando

12.23 Chico César e Dominginhos. Escute o fragmento da canção abaixo, composta por Chico César e Dominginhos em 2008. Observe os verbos no presente do subjuntivo:


Deus me proteja

Deus me proteja de mim e da maldade de gente boa
 Da bondade da pessoa ruim
 Deus me governe e guarde, ilumine e zele assim
 Deus me proteja de mim e da maldade de gente boa
 Da bondade da pessoa ruim
 Deus me governe e guarde, ilumine e zele assim
 Caminho se conhece andando
 Então vez em quando é bom se perder

Deus me proteja (Live)
 Chico César



<https://youtu.be/rW1KtmZeyXU>

 Autorreflexão

12.24 Desejo. Na canção acima, sublinhe os verbos no subjuntivo presente, indicando desejo e expectativas. Liste-os abaixo, indicando suas formas infinitivas.

Verbos conjugados	Terminações infinitivas em -ar	Terminações infinitivas em -er/-ir

12.25 Saudade. O poeta e cordelista Bráulio Bessa escreveu *Definição de Saudade*, publicado em *Poesia que transforma* (2018). Leia o fragmento abaixo e encontre a conjunção usada com o presente do subjuntivo. Depois, complete o quadro com conjunções de sentido similar.

Já vi muita evolução pro bem da humanidade, vi cientistas curando tudo que é enfermidade. Mas até hoje eu duvido inventar um comprimido pra aliviar a saudade.	Por mais que seja cruel, não age com preconceito, pelo menos nesse ponto admiro o seu conceito baseado em igualdade: tem um tipo de saudade pra todo tipo de peito.
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Conjunções concessivas

Embora

 Interação

12.26 Mural virtual de cordéis. Em pares, procurem por cordéis, compartilhando-os em uma plataforma digital. Justifiquem suas escolhas, expressando expectativas com a turma.

i Info

12.27 Ukulele. Assista ao vídeo a seguir e indique:

- a. Onde o braguinha e o machete eram fabricados? Por quê?
- b. Quais eram suas características principais?
- c. Por que portugueses migraram para o Havaí?
- d. O que significa o nome "ukulele"?
- e. Como o ukulele se popularizou pelo mundo?
- f. Quais artistas ajudaram a popularizar o ukulele?

Ⓐ Autorreflexão

12.28 Que, quem, onde. Os pronomes relativos **que**, **quem** e **onde** são invariáveis. Observe os exemplos a seguir e indique que termos anteriores eles retomam.

O nome **ukulele** vem do Havaí, **onde** muitos imigrantes portugueses estabeleceram residência no século XIX. O instrumento, **que** passou por algumas modificações no arquipélago havaiano, logo conquistou os locais, com **quem** os portugueses cultivavam uma relação positiva.

12.29 Que. **Que** é um pronome relativo de emprego amplo: ele pode ser usado para substituir pessoa/coisa tanto no singular quanto no plural. Una as frases a seguir usando o pronome relativo **que**.

a. Eu comprei um ukulele. Ele foi feito no Havaí.

b. Eu estou tocando algumas músicas no ukulele. **Você | tu** gosta(s) dessas músicas.

c. Eu peguei um ukulele emprestado. Era o mais bonito disponível.

d. Eu preciso de novas cifras para treinar nas férias. As cifras estão disponíveis gratuitamente na internet.

12.30 Relativos. O pronome relativo **que** pode ser substituído por **a qual**, **o qual**, **ê qual**, **as quais**, **os quais** e **es quais**. Tente unir os enunciados acima, mas usando **o qual** e suas variações quando possível. Lembre-se que isso só será viável se o termo a ser substituído for antecedido por uma preposição.

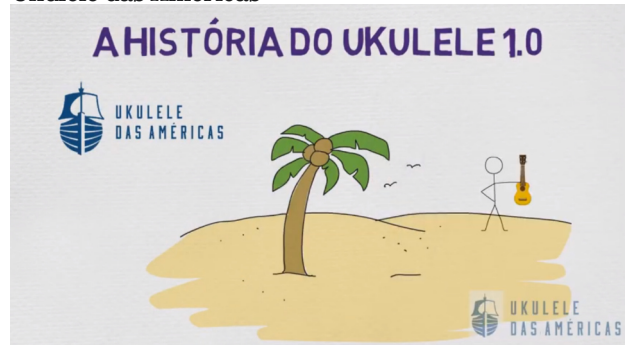
a. _____

b. _____

c. _____

d. _____

A História do Ukulele Ilustrada 1.0
Ukulele das Américas



<https://www.youtube.com/watch?v=rWGrCix17CA>

☺ Viralizou



Imagem: @musicarfitas/Twitter

12.31 Quem. **Quem** se refere a uma pessoa ou a uma coisa personificada. Como pronome relativo, deve ser usado apenas após uma preposição. Observe os exemplos, completando-os com a preposição correta:

- Não conhecia os artistas indígenas _____ quem você me falou semana passada, mas essa semana escutei todos eles no Spotify.
- Meu preferido é o Kunumi MC, _____ quem gosto muito como artista e também como ativista pela luta dos direitos dos povos indígenas.
- Djuena Tikuna e Kaê Guajajara são outros artistas _____ quem tenho muita admiração.

Interação

12.32 Onde. **Onde** pode ter o mesmo valor que **em que** e deve ser usado para indicar lugar. Complete as frases a seguir e então converse com seus colegas.

- A cidade _____ eu venho se chama _____.
- _____ é o lugar _____ eu costumo _____.
- O melhor lugar _____ eu já passei férias foi _____.
- O restaurante _____ eu comi a melhor comida da minha vida foi _____.

Autorreflexão

12.33 Quanto e suas variações. O pronome relativo **quanto** e suas variações não são comuns. No entanto, quando usados, são para indicar quantidade e devem ser antecidos por um pronome indefinido. Observe e depois complete as lacunas.

Sugestão

*Na musicoteca do campus tem tudo **quanto** é álbum e partitura. Eu sempre pego coisas emprestadas de lá.*

- Inclusive, já perdi as contas das partituras que peguei emprestadas nela. Recentemente peguei tudo _____ é música do álbum *Panis et Circenses/Tropicália* para tentar tirar.
- Eu adoro tocar instrumentos variados, e por isso, infelizmente, gasto muito dinheiro quando o assunto é partituras. Eu compro todas _____ posso.

12.34 Cuja, cujo, cuje, cujas, cujos e cujes. O pronome relativo **cujo** e suas variações são usadas para indicar posse. Observe o exemplo e depois una as frases.

Sugestão

*Esse ukulele parece um cavaquinho. Ele tem cordas de aço.
Esse ukulele, cujas cordas são de aço, parece um cavaquinho.*

- As professoras gostam de ensinar choro. Seus alunos estão aprendendo cavaquinho.

- Os alunos gostam de aprender choro. Sua professora é compositora de samba.

12.35 Curiosidades sobre o ukulele. Assista ao vídeo a seguir e, utilizando pronomes relativos, indique quais são as curiosidades sobre o ukulele enumeradas pelo Gabriel Cruz.

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

Cinco fatos sobre o Ukelele que você não sabia
Explorando o Ukelele



<https://www.youtube.com/watch?v=iuduQ08XhRs>

i Info

12.36 São João do Cerrado. Conheça um pouco sobre o São João do Cerrado.



Imagem: São João do Cerrado

É o maior porque reúne mais de 300 mil pessoas em três dias de festival.

É o maior porque está entre as mais tradicionais festas juninas do país.

É o maior porque tem o maior e melhor palco para o forró do país, com recursos técnicos do mais alto padrão.

E é o mais amado do Cerrado porque homenageia com uma imersão na rica cultura nordestina a todos aqueles que vieram de sua terra natal.

Interação

12.37 Grandes festas. Conversem em pares:

- O que é o São João do Cerrado?
- Quem é São João? Quem são os outros homenageados das festas juninas?
- Qual é o ritmo predominante na festa? **Você | tu** sabe(s) como se dança esse ritmo?
- O que é "Cerrado"?
- Onde **você | tu** acha(s) que essa festa acontece?
- Você gosta de frequentar festas muito grandes? Quais você conhece?
- E festivais de música? Quais **você | tu** conhece(s)?

Atenção!

Ao contrário de **há**, usado para indicar tempo transcorrido, usa-se **daqui a** para se falar de algo previsto para o futuro:

***Daqui a** 1 ano, vão voltar a fazer eventos grandes na cidade.*

Usa-se **à** ou **às** para indicar o encontro entre duas letras **a**, uma com função de artigo e outra, geralmente, de preposição:

*Há 10 anos, eu fui **à** festa junina mais legal da região, na Igreja de Santo Antônio. Esse ano a festa vai começar **às** 18h.*

12.38 Programação. Leia uma divulgação de programação do Maior São João do Cerrado, por Camila Almeida, e complete as lacunas com **a(s)**, **há** ou **à(s)**.

E quem foi que disse que _____ época de festas juninas acabou? Agora é que vai começar _____ festança mesmo! Como o próprio nome já diz, **O Maior São João do Cerrado** é conhecido não só em Brasília, mas também nacionalmente. A festa vai acontecer entre os dias 6 e 10 de agosto e deve movimentar o Distrito Federal.

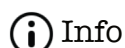
O festival acontece todos os anos na Ceilândia e recebe todos os dias quase 150 mil pessoas. A 25 km do centro de Brasília, Ceilândia é a cidade mais nordestina do Distrito Federal. Com entrada franca, a festa é uma homenagem _____ nordestinos que deixaram sua terra natal _____ mais de 60 anos e vieram construir a nova capital.

Ao longo dos cinco dias de festival, o público poderá visitar a Vila Borborema, uma réplica das vilas do interior do país, com suas casas coloridas, mergulhar na nostalgia passeando pelo Sítio Seu João, dançar _____ vontade nas ilhas de forró e participar das manifestações culturais que acontecem no Coreto José da Costa Leite, no Museu Mestre Vitalino e na Praça do Mamulengo.

Entre _____ atrações do festejo está a quadrilha e apresentações que contam com cores, sons e ritmos de todas as manifestações juninas, misturando forró, xaxado, xote, baião, maracatu e boi-bumbá.

A programação musical do Palco Principal inclui artistas do cenário regional e nacional. O grupo carioca **Monobloco** vai trazer um show especial previsto para começar _____ 10h e terminar _____ meia-noite. **Alceu Valença, Michel Teló, Banda Magníficos, Luan e Forró Estilizado, Garota Safada, RAPadura, Só Pra Xamegar, Bicho de Pé, Lenine** e a paraibana **Elba Ramalho**, madrinha da festa, também se apresentam.

Entonação de perguntas

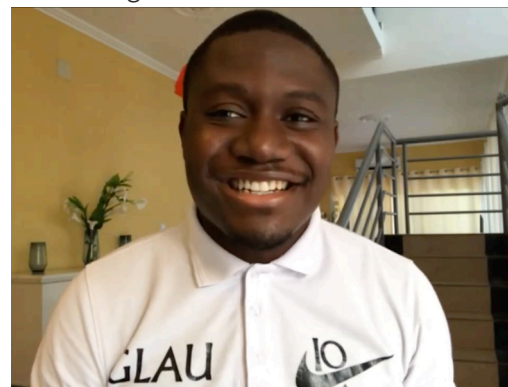


Info

12.39 O tom da questão. Veja esta entrevista com o baixo-barítono Gláucio Ngaca. Note a diferença de entonação entre as perguntas e respostas. Por exemplo:

1. Quem é o Gláucio Ngaca? [00:00:21-00:00:24]
2. Gláucio Ngaca é bem conhecido como músico e compositor. [00:00:24-00:00:29]
3. Você tem uma voz, assim, diferente, né? [00:00:41-00:00:46]
4. Mas você é baixo-barítono, não? [00:00:53-00:00:56]
5. Exatamente, eu sou baixo-barítono. [00:00:56-00:00:58]

Baixo barítono Gláucio Ngaca fala sobre canto lírico em Angola e muito mais!
VOAPortuguês



https://youtu.be/JPWhceQy_Pw

Em português, é comum usar a entonação crescente para fazer perguntas, desde o início da frase até a última sílaba tônica. No caso das perguntas adicionadas no fim de sentenças declarativas, a entonação é ascendente no enunciado final.



Interação

12.40 Prática. Em duplas, pratiquem a entonação das perguntas abaixo e responda:

- a. **Você | tu** gosta(s) de música clássica?
- b. Gláucio Ngaca é um excelente cantor, não é?
- c. **Você | tu** já foi/foste a um concerto de música clássica?
- d. A dedicação à música exige muita prática, não exige?
- e. Qual é o **seu | teu** instrumento musical favorito?



Musicando

12.41 Lusofonia. A entonação de frases não segue necessariamente as regras da língua falada nas letras de música. Escute o trecho da música abaixo e depois cante-a para praticar. Preste atenção para as diferentes entonações das perguntas.

A cara do Brasil (1999)
por Celso Viáfora (Brasil)
Compositores: Vicente Barreto e Celso Viáfora

Eu estava esparramado na rede
Jeca urbanóide de papo pro ar
Me bateu a pergunta, meio a esmo
Na verdade, o Brasil o que será?

O Brasil é o homem que tem sede
Ou quem vive da seca do sertão?
Ou será que o Brasil dos dois é o mesmo
O que vai é o que vem na contramão?

O Brasil é um caboclo sem dinheiro
Procurando o doutor nalgum lugar
Ou será o professor Darcy Ribeiro
Que fugiu do hospital pra se tratar

A gente é torto igual Garrincha e Aleijadinho
Ninguém precisa consertar
Se não der certo a gente se virar sozinho
Decerto então nada vai dar

O Brasil é o que tem talher de prata
Ou aquele que só come com a mão?
Ou será que o Brasil é o que não come
O Brasil gordo na contradição?

O Brasil que bate tambor de lata
Ou que bate carteira na estação?
O Brasil é o lixo que consome
Ou tem nele o maná da criação?

Brasil Mauro Silva, Dunga e Zinho
Que é o Brasil zero a zero e campeão
Ou o Brasil que parou pelo caminho
Zico, Sócrates, Júnior e Falcão

O Brasil é uma foto do Betinho
Ou um vídeo da Favela Naval?
São os Trens da Alegria de Brasília
Ou os trens de subúrbio da Central?

Brasil-globo de Roberto Marinho?
Brasil-bairro: Garotos-Candeal?
Quem vê, do Vidigal, o mar e as ilhas
Ou quem das ilhas vê o Vidigal?



@celsoviafóra

Ⓐ Autorreflexão

12.42 Vocabulário. Consulte um dicionário para conhecer as definições ou traduções das palavras abaixo:

- a. Sintonizar: _____
- b. Ensurdecer: _____
- c. Esfrangalhar: _____
- d. Germinar: _____
- e. Encarcerar: _____
- f. Tambor: _____
- g. Esterilizar: _____
- h. Amordaçar: _____
- i. Embotar: _____
- j. Manietar: _____

🗨️ Interação

12.43 Declamando. Com um par, leia o texto abaixo.

Meu canto Europa

Agora,
 agora que todos os contactos estão feitos
 as linhas dos telefones sintonizadas,
 os espaços dos morses ensurdecidos,
 os mares dos barcos violados,
 os lábios dos risos esfrangalhados,
 os filhos incógnitos germinados,
 os frutos do solo encarcerados,
 os músculos definhados
 e o símbolo da escravidão determinado.

Agora,
 agora que todos os contactos estão feitos,
 com a coreografia do meu sangue coagulada,
 o ritmo do meu tambor silenciado,
 os fios do meu cabelo embranquecidos,
 meu coito denunciado e o esperma esterilizado,
 meus filhos de fome engravidados,
 minha ânsia e meu querer amordaçados,
 minhas estátuas de heróis dinamitadas,
 meu grito de paz com os chicotes abafado,
 meus passos guiados como passos de besta,
 e o raciocínio embotado e manietado,

Agora,
 agora que me estampaste no rosto
 os primores da tua civilização,
 eu te pergunto, Europa,
 eu te pergunto: AGORA?

Em João Alves das Neves, *Poetas e contistas africanos de expressão portuguesa*. Brasiliense, 1963.



Imagem: Baía da Lusofonia

Tomás Medeiros

(1931 – 2019)

Escritor, médico e guerrilheiro anticolonialista nascido em São Tomé, Água Grande, São Tomé e Príncipe.

🗨️ Interação

12.44 Sobre o texto. Em pares, conversem.

- a. Qual a relação entre o presente e o passado expressa no poema?
- b. Segundo o poema, quais legados foram deixados pela colonização europeia na África?
- c. Como **você | tu** interpreta(s) o último verso do poema?
- d. Após ler o poema, como **você | tu** entende(s) o termo “civilização”?
- e. Qual a importância do uso de elementos contrários para o argumento do texto?

🗨️ Interação

12.45 Sobre a nossa experiência. Em pares, conversem:

- a. A língua é um legado positivo ou negativo? Como ela pode ser um instrumento na colonização?
- b. Qual o legado da colonização no **seu | teu** país? Qual o legado do **seu | teu** país na colonização de outros países?
- c. Como as pessoas do presente podem sofrer com as injustiças feitas no passado?
- d. Como as pessoas do presente podem remediar as injustiças feitas no passado?
- e. Tratando-se de colonização, **você | tu** acredita(s) que sempre há uma divisão entre presente e passado? Por quê?

O nosso canto, a nossa voz

Literatura, música e performance nem sempre foram vistas como práticas independentes. Esses elementos estavam intimamente ligados na Grécia Antiga e, como vimos no poema de Tomás Medeiros, é comum que escritores se refiram a seus textos como 'cantos' até hoje. Métrica, ritmo, rima são alguns dos elementos que permanecem na poesia. Em grupos, **produzam uma adaptação musical, ou uma leitura musicada do poema *Meu canto Europa***. Se preferirem, vocês podem adaptar algum outro texto da seção *Vozes lusófonas*. Como inspiração, observe essa performance do ator Wilson Rabelo, que tem por base o texto de *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus:

Carolina em 24 Quadros
Wilson Rabelo



<https://youtu.be/UBigSgo5eKo>

Parte I: A interpretação

Que ritmo e/ou acompanhamento vocês acham que mais combinam com o texto? Há algum instrumento musical que vocês gostariam de usar? Quais partes do texto devem ser ressaltadas? Discutam que abordagens do texto vocês preferem e procurem imaginar algo executável dentro dos recursos disponíveis para o **seu | teu** grupo.

Parte II: Os recursos disponíveis

Como vocês pretendem produzir a parte instrumental? Além de tocar os instrumentos, há diversos recursos on-line disponíveis para criar música. Distribuem as tarefas desde a seleção do texto à publicação do trabalho: escolha, preparação, gravação, edição e promoção.

Parte III: Divulgação

Qual plataforma seria a mais adequada para publicar o trabalho? Divulguem suas performances, contribuindo para a promoção da língua e das literaturas de língua portuguesa.

Ⓐ Autorreflexão

1. Que elementos do texto foram os mais importantes para a sua interpretação?
2. Por que a melodia escolhida foi a mais adequada para a sua performance?
3. Como vocês justificam o veículo de divulgação escolhido?
4. A sua performance lhes ajudou a compreender melhor o texto?

😊 Viralizou



Imagem: Imgflip

The present subjunctive

The present subjunctive is often used to express uncertainty, hypothesis, desire, doubt, or probability. Read the examples:

a. Eu quero que vocês **escutem essa música.** I want you to listen to this song.

b. É possível que eu **esteja enganado sobre esse instrumento.** It's possible I'm wrong about this instrument.

The subjunctive present follows, a clause in the present tense in the indicative mood:

c. Eu **duvido que nós **tenhamos** tempo esta semana para ir àquele show.** I doubt we'll have time this week to go to that show.

Expressions in the present of the indicative mood that indicate wishes, hypothesis, possibility, or desire are generally followed by subjunctive present:

d. Espero que vocês **estejam bem.** I hope you are well.

e. Desejamos que ela **tenha uma ótima carreira.** We wish her a great career.

f. Lamento que seu trabalho não **tenha dado frutos.** I'm sorry your work didn't pay off.

g. Quero que este evento **seja excelente!** I want this event to be great!

Most of the times the subjunctive present is followed by a conjunction with **que**. Adverbs such as **talvez** (maybe) and **provavelmente** (probably) do not require **que** or any other linking word for indicating uncertainty:

d. Talvez ela concorde com a dinâmica da apresentação. Maybe she agrees with the dynamics of the presentation.

Another common expression used in the subjunctive present is **tomara que**, to indicate a wish:

d. Tomara que eu não me esqueça da letra da música na hora do espetáculo. I hope I don't forget the words to the song at show time.

The impersonal structure **ser + adjective + que** is also followed by subjunctive:

e. É preciso que tu **estudes piano.** It is important that you study piano.

f. É importante que nós **aprendamos a partitura.** It is important that we learn the score.

g. É improvável que eles **organizem o evento.** It is unlikely they'll organize the event.

To form the present subjunctive, conjugate the desired verb in the indicative present. Irregular verbs in that tense will be irregular in the present subjunctive as well:

tenho (ter) → **tenha/tenhamos/tenham**
peço (pedir) → **peça/peçamos/peçam**
vejo (ver) → **veja/vejam**

Regular verbs will have the following conjugations according to their terminations:

	celebrar to celebrate	promover to promote	produzir to produce
eu (I)	celebre	promova	produza
tu (you)	celebres	promovas	produzas
você (you)	celebre	promova	produza
ele/ela/elu (he/she/they - singular)			
a gente (we - informal)			
nós (we)	celebremos	promovamos	produzamos
vocês (you)	celebrem	promovam	produzam
eles/elas/ elus (they)			

The following verbs are not conjugated according to the indicative present. In the same way as their command (imperative) forms, these verbs have different stems:

	dar to give	haver there be	saber to know	querer to want
eu (I)	dê	haja	saiba	queira
tu (you)	dês	hajas	saibas	queiras
você (you)	dê	haja	saiba	queira
ele/ela/elu (he/she/they - singular)				
a gente (we - informal)				
nós (we)	demos	hajamos	saibamos	queiramos
vocês (you)	deem	hajam	saibam	queiram
eles/elas/ elus (they)				

	caber to fit	ser to be	estar to be
eu (I)	caiba	seja	esteja
tu (you)	caibas	sejas	estejas
você (you)	caiba	seja	esteja
ele/ela/elu (he/she/they - singular)			
a gente (we - informal)			
nós (we)	caibamos	sejamos	estejamos
vocês (you)	caibam	sejam	estejam
eles/elas/ elus (they)			

Variable and invariable relative pronouns

Relative pronouns are used to connect two sentences and avoid repetitions, replacing terms from a previous sentence. They can be variable or invariable:

- **Que** (invariable) that

As you have learned, **que** is used in most contexts. Note that while the relative pronoun "that" can be omitted in analogous contexts in English, in Portuguese, **que** is mandatory:

a. Esse é o cartaz da festa **que mencionei ontem para vocês.** This is the poster from the party (that) I mentioned to you yesterday.

b. Há muitos eventos **que não exigem ingresso pago.** There are many events that do not require paid admission.

- **Onde** (invariable) where

Onde is used for referring to places:

e. Este é o teatro **onde nos apresentamos.** This is the theater where we perform.

f. Angola é o país **onde há mais representantes do Semba.** Angola is the country where there are more representatives of Semba.

- **Quem** (invariable) who, whom

When functioning as a relative pronoun, **quem** is used after a preposition to indicate people.

g. Esta é a autora **de quem meu professor falou.** This is the author my teacher talked about.

h. Gosto muito daquele artista **para quem estou torcendo no concurso.** I really like that artist I'm rooting for in the contest.

- **A(o)(ê)qual/as(os)(es) quais** (variable) which

These pronouns are used to substitute **que**. They are also useful as syntactic resources to avoid the repetition of **que**:

i. Esse foi o instrumento **do qual mais gostei.** This was the instrument (that) I liked the most.

j. A compositora vai trabalhar em uma nova obra, **a qual será sobre os sons da natureza.** The composer will work on a new piece, which will be about nature sounds.

- **Cuja(s)/cujo(s)/cuje(s)** (variable) whose

These pronouns are used to indicate possession and will agree with the thing possessed:

k. O violino **cujas cordas quebraram é o meu.** The violin whose strings are broken is mine.

l. A Música Popular Brasileira é um estilo **cuja história é memorável.** Brazilian Popular Music is a style whose history is memorable.

The expression **daqui a**

Unlike **há** and **faz**, used to indicate elapsed time, **daqui a**, is used to indicate a time frame in the future. The preposition **em** (in) can be used with a similar function.

Some common expressions are:

daqui a pouco soon

daqui a ___ dia(s) in ___ day(s)

daqui a ___ mês/meses in ___ month(s)

Observe the expressions below:

a. Rápido! A peça começa **daqui a pouco.** Hurry up! The play starts soon.

b. Prefiro começar a me preparar para o espetáculo **daqui a um mês.** I'd rather start preparing for the show in a month.

Introduction to the uses of **crase**

Crase is the fusion of the preposition **a** and the article **a**:

a. Amanhã vou **a [preposition] Manaus.** Tomorrow I go to Manaus.

b. Eu visitei **a [article] escola **onde** me formei.** I visited the school where I graduated.

c. Amanhã vou **à [preposition and article] apresentação que te falei.** Tomorrow I will go to the presentation I told you.

Note that **à(s)** is used only with feminine nouns.

d. Refiro-me à peça de Nelson Rodrigues. I refer to the play by Nelson Rodrigues.

e. Refiro-me ao filme de Manoel de Oliveira. I refer to Manoel de Oliveira's film.

Crase is frequently used to indicate time:

f. O evento é **às 5 da tarde.** The event is at 5:00.

g. Espero te ver lá **à uma.** I hope to see you there at 1:00.

Some expressions require **crase**:

às vezes sometimes

à tarde in the afternoon/evening

à noite at night

à vontade freely

à medida que as

Besides being the combination of a feminine definite article with the preposition **a**, crase is also used to indicate the fusion of the preposition **a** and demonstratives such as **aquele** and the relative pronoun **a(s) qual(quais)**:

g. Entreguei o convite **àquele participante.** I gave the invitation to that participant.

h. Fomos **àquele palco que fica perto da entrada.** We went to that stage near the entrance.

i. Esta é a música **à qual me referia antes.** This is the song I was referring to earlier.

Perguntas-metas

1. **Você | tu tem/tens proximidade com a música? Por quê?**

2. **O que você | tu sabe(s) sobre a capoeira?**

A capoeira foi desenvolvida...

3. **Que datas comemorativas você | tu celebra(s)?**

Eu celebro...

4. **Você | tu conheces eventos dos países de língua portuguesa cujas celebrações se assimilam a alguma nos Estados Unidos?**

Sim, eu conheço. São exemplos..../Não, eu não conheço, mas...

5. **Como você | tu vê(s) sua/tua vida acadêmica daqui a um ano?**

Daqui a um ano, espero que/desejo que/tomara que...

Eventos

Assistir a um desfile

Celebrar/comemorar uma data

Chegar no horário

Comprar ingressos

Fazer um convite

Idealizar uma decoração

Ir a uma apresentação

Organizar uma exposição

Participar de um desfile

Participar de uma comemoração

Programar-se

Provar uma comida típica

Recusar um convite

Ser a(o)(ê) anfitriã(o)(e) de um evento

As características dos eventos

Acessível

Atrasada(o)

Caro

Cheia(o)

Inclusiva(o)

Não inclusivo

Pontual

Representativa(o)

Seguro

Vazia(o)

Instrumentos musicais

banjo

bateria

berimbau

cavaquinho

contrabaixo

cravo

A flauta

A gaita

A guitarra (elétrica)

oboé

pandeiro

piano

A puita/cuíca

saxofone

tambor

tamborim

teclado

A tuba

A viola

A viola-de-cocho

ukulele

violão

violino

violoncelo

As aptidões musicais

Aprender a tocar um instrumento

Compor uma música

Fazer aula(s) de...

Fazer rimas

Gravar em um estúdio

Integrar uma performance

Participar de uma peça de teatro

Pegar o ritmo

Produzir um evento

Tocar um instrumento

Ser um(a)(e) compositor(a)(e)

Ser um(a)(e) cantor(a)(e)

Ser um(a)(e) produtor(a)(e)

Expressões

Aguentar a barra

Bater as botas

Calor/frio do cão

Comprar briga

Dar trela a

Engolir sapo

Fazer das tripas coração

Ficar a ver navios

Não ter palavras

Ser/ter uma pedra no sapato

Ser toda(o)(e) ouvidos

Sofrer na própria carne

Ter a cabeça na lua

Virar bicho

A história e as celebrações

Adequar os termos à realidade

Conhecer as origens da capoeira

Dançar/gingar/jogar capoeira

Fazer um jogo de pernas

Fantasiar-se

Ir a uma festa junina

Ir às festas

Ler literatura de cordel

Participar de uma roda

Participar de um círculo fechado

Participar do carnaval

Repensar termos colonialistas

Tocar o berimbau

Usar termos antirracistas e anticolonialistas

Colocações com **ser**, **estar** e **ficar**

Estar a ponto de

Estar de bom/mau humor

Estar de luto

Estar em paz

Estar na moda

Estar pronta(o)(e)

Ficar à vontade

Ficar de olho

Ser todo(a)(e) ouvidos

Ser necessário

Ser o de menos

13

O corpo e os exercícios Movimento e práticas esportivas

Acervo

Bem-estar
Esportes, uniformes e equipamentos
Emergências médicas
Medicamentos
Partes do corpo
Atletas

Metalingua

Particípios e voz passiva
Verbos pronominais e reflexivos
Conjunções aditivas **sobretudo**, **inclusive** e **ademais**
Preposições de lugar
Introdução à colocação pronominal

Sonoridade

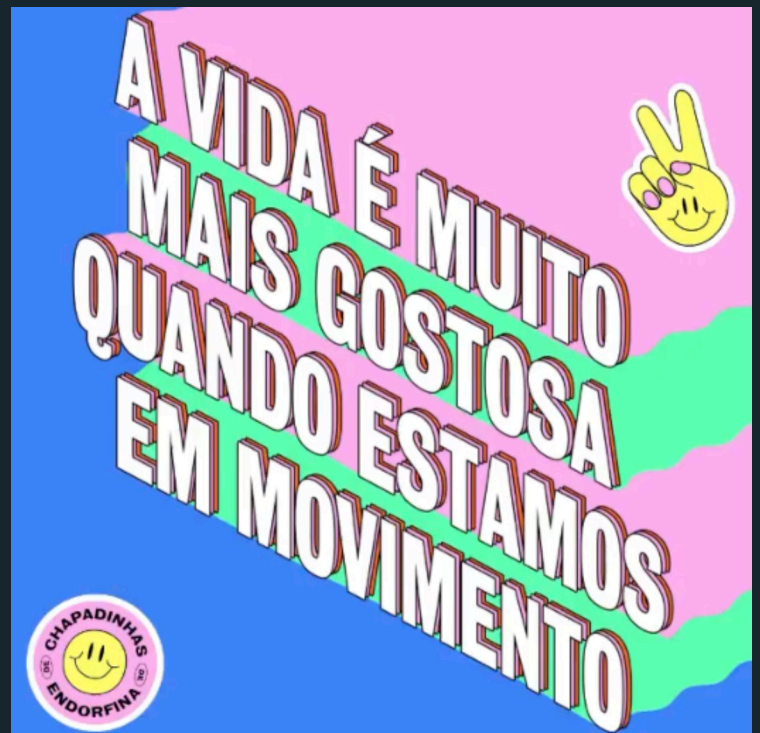
Duração das vogais

Vozes Lusófonas

Jorge Amado em *Capitães de Areia*

Projeto

Estudantes-atletas da diáspora lusófona



Design e ilustração de **Paula Cruz (2020)**
Rio de Janeiro, Brasil

 @chapadinhasdeendorfina

Perguntas-metas

1. Que esportes **você | tu** pratica(s)? Que equipamentos são necessários para a prática?
2. O que é capacitismo? Que práticas anticapacitistas **você | tu** adota(s) no cotidiano?
3. Quando e onde foram realizadas as últimas competições esportivas das quais **sua | tua** universidade participou?
4. Que esportes são mais praticados por atletas paralímpicas(os)(ques) dos Estados Unidos? Como se joga esse esporte?
5. O que fazer caso alguém se machuque ao praticar esportes?

Ⓐ Autorreflexão

13.1 A endorfina e eu. Sobre **suas | tuas** experiências com a prática de exercícios físicos, marque as opções com as quais **você | tu mais se | te identifica(s)**:

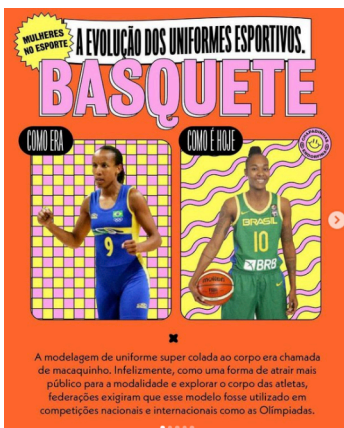
- a. () Pratico exercícios físicos com pouca frequência.
- b. () Faço exercícios (quase) diariamente.
- c. () Me exercito porque gosto dos benefícios que as atividades me proporcionam.
- d. () Pratico esportes porque sinto uma pressão para fazê-lo.
- e. () Apesar de não me exercitar, me considero uma pessoa bastante ativa e saudável.
- f. () Os exercícios me ajudam a não agravar uma condição particular de saúde que eu tenho ou posso desenvolver.
- g. () É bem comum que eu não tenha vontade de fazer exercícios e não os faça, mas sinto culpa.
- h. () Posso até me sentir desmotivada(o)(e) a me mexer em certos dias, mas os faço até mesmo a contragosto.
- i. () Meus hábitos alimentares estão muito conectados à minha relação com a prática de exercícios.
- j. () Como livremente e acho que isso não tem relação com minha prática de esportes.
- k. () Sou um(a)(e) estudante-atleta. Jogo _____, representando a universidade.
- l. () Não sou um(a)(e) estudante-atleta e sei pouco sobre os times da universidade nos torneios nacionais.
- m. () Gosto da experiência de assistir aos jogos esportivos no campus.

🗨️ Interação

13.2 Similaridades. Em pares, compartilhem suas escolhas na questão anterior. O que vocês têm em comum? Compartilhem, ao final, as similaridades com a turma.

📄 Info

13.3 Uniformes e resistência. Visite a página do Instagram *Chapadinhas de Endorfina* (<https://www.instagram.com/chapadinhasdeendorfina/>) para conhecer mais sobre a evolução dos uniformes esportivos. Comparando os cinco esportes ilustrados abaixo pela designer Paula Cruz, da equipe *Chapadinhas de Endorfina*, converse com um par sobre suas conclusões para as questões a seguir.



Variações

O termo **esporte** é mais comum no português brasileiro. Nos demais países da lusofonia, usa-se mais frequentemente o termo **desporto**. Há mais palavras diferentes na área.


Confira outras, respectivamente, na variante brasileira e nas demais variedades lusófonas:

time - equipa
torcedor(a) - adepto(a)
torcida - claque
arquibancada - bancada
vestiário - balneário
goleira(o) - guarda-redes
atacante - avançada(o)
gol - golo
gramado - relvado
semi-finais - meias-finais

- a. Que diferenças podem ser notadas na evolução dos uniformes esportivos?
- b. Como a sexualização de corpos femininos se perpetuava nos uniformes?
- c. Após fazer uma pesquisa sobre a atleta alemã Sarah Voss, explique por que a escolha de seu uniforme no *Campeonato Europeu de Ginástica Artística de 2021* foi um ato de resistência.
- d. Ao praticar esportes/exercícios físicos, o que determina **suas | tuas** escolhas de vestimentas?

 Autorreflexão

13.4 Esportes sazonais. Organize a tabela abaixo com nomes de modalidades esportivas possíveis de serem praticadas de acordo com as estações:

Primavera	Verão	Outono	Inverno	Meia-estação
	 o vôlei de praia			

 Interação

13.5 Jogos paralímpicos de inverno. Assistam ao vídeo abaixo. Depois, encontrem as informações a seguir:

Comitê Paralímpico Brasileiro

Jogos Paralímpicos de Pyeongchang: expectativas



<https://youtu.be/5QMVORRkcbA>

- Modalidades nas quais André Cintra compete
- Experiências que André ganhou como atleta paralímpico
- Expectativas de André para a competição
- Modalidades nas quais Cristian Ribera compete
- Quando e onde Cristian vai estrear
- Expectativas de Cristian
- Modalidades nas quais Aline Rocha compete
- Distância percorrida em cada prova de Aline
- Expectativas de Aline

 Interação

13.6 Dados. André, Cristian e Aline participaram dos Jogos Paralímpicos de Inverno em Pyeongchang em 2018. Os jogos paralímpicos incluem atletas com deficiências físicas e neurodivergentes. Observem os dados abaixo, com os números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, atualizados em 2017. Depois, façam o que se pede.

a. Estudem o infográfico ao lado. Que números chamam a atenção de vocês?

b. Encontrem informações estatísticas similares sobre os Estados Unidos. Para isso, visitem a página do CDC (<https://www.cdc.gov/ncbddd/disabilityandhealth/infographic-disability-impacts-all.html>). Compartilhem entre si três fatos novos sobre as pessoas com deficiência nos Estados Unidos.

c. Em uma nova busca, encontrem informações sobre atletas paralímpicos estadunidenses. Use a Wikipédia (https://en.wikipedia.org/wiki/United_States_at_the_Paralympics) para uma visão mais abrangente dos esportes e das medalhas ganhas. Conversem: em que categorias paralímpicas as(os) estadunidenses apresentam excelência? Mencionem dois nomes de atletas paralímpicos(os)(ques) do país.

d. Visitem a página Athetes Roll (<https://athletesroll.com/resources/college-adaptive-sports-programs/>). A universidade de vocês apoia programas esportivos para pessoas com deficiência? Como?



Imagem: Prefeitura de São Paulo

Ⓐ Autorreflexão

13.7 Atletas que falam português. Veja as fotos a seguir e conheça alguns atletas da Lusofonia. Depois de fazer uma pesquisa sobre cada um(a) deles(as), compartilhe suas descobertas com a turma.



Imagem: Desportu TL

Pascoela dos Santos Pereira,
atleta paralímpica timorense



Imagem: Gabriel Heusi

Daniel Dias,
atleta paralímpico brasileiro



Imagem: judoinside.com

Antónia Moreira,
atleta olímpica angolana



Imagem: Wikipédia

Augusto Ramos Soares,
atleta olímpico timorense

🗨️ Interação

13.8 Modalidades esportivas. Em pares, conversem.

- Quais são os equipamentos e vestimentas principais para a prática dos esportes de Pascoela dos Santos Pereira, Daniel Dias, Antónia Moreira e Augusto Ramos Soares?
- Em que modalidades esportivas as(os)(ês) atletas da questão anterior competem?
- Que outras(os)(es) atletas da lusofonia vocês conhecem?
- No país de vocês, que esportes têm mais visibilidade na mídia? Por quê?
- Pesquisem e conversem: quais são as cinco macrocategorias Paralimpíadas Estadunidenses? Que atletas lideram os rankings?

Ⓐ Autorreflexão

13.9 O goalball. Assista ao vídeo abaixo sobre o goalball. Depois, encontre as informações a seguir. Confira-as com um par:

- Diferencial do goalball diante dos demais esportes paralímpicos
- Ano em que o esporte chegou ao Brasil
- Como surgiu
- Estratégias para que haja uma competição mais equitativa entre atletas cegas(os)(ues) e com baixa visão
- Regras do jogo
- O primeiro grande título do goalball brasileiro

Conheça: Goalball é o único esporte paralímpico que não é adaptado
TV Brasil



https://youtu.be/hl_iSgQsrDY

🗨️ Interação

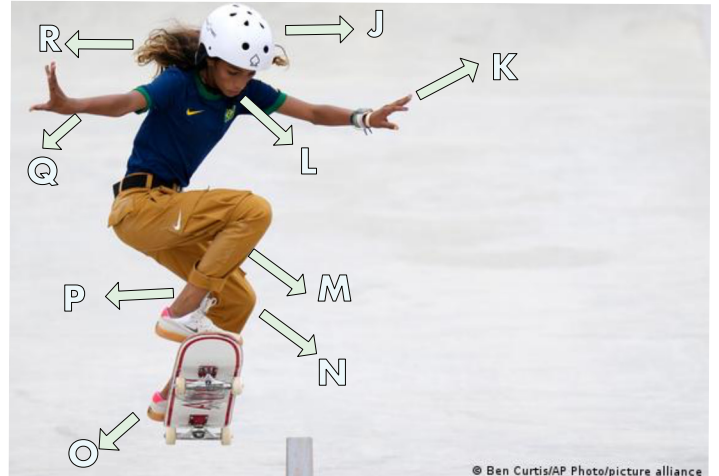
13.10 Jéssica, Emerson e Geovana. Assista ao vídeo novamente, desta vez prestando atenção às trajetórias dos atletas Jéssica Gomes, Emerson Ernesto e Geovana Clara. Conversem sobre as motivações desses atletas e suas expectativas na prática do goalball.

Interação

13.11 Campeãs. Na imagens a seguir vemos duas atletas da lusofonia: Maria de Lourdes Mutola, moçambicana campeã olímpica nos 800m em Sydney 2000 e recordista mundial nos 1000m em pista coberta e aberta e a skatista brasileira Rayssa Leal, atleta brasileira mais jovem a ganhar uma medalha olímpica (Tóquio, 2020). Considerando suas carreiras no atletismo e no skate, organizem-se em grupos e compartilhem três fatos sobre suas trajetórias, como medalhas obtidas e competições nas quais participaram.



Imagem: Maputo Express



© Ben Curtis/AP Photo/picture alliance
Imagem: Ben Curtis

Autorreflexão

13.12 Partes do Corpo Humano. Observe novamente as imagens da questão anterior, com as fotografias das atletas Maria de Lourdes Mutola e Rayssa Leal. Desta vez, escreva as partes do corpo indicadas pelas setas e ações relacionadas.

	Nome da parte do corpo	Ações relacionadas
a.	Sugestão O nariz	Com o nariz, posso cheirar e respirar.
b.		
c.		
d.		
e.		
f.		
g.		
h.		
i.		
j.		
k.		
l.		
m.		
n.		
o.		
p.		
q.		
r.		

Interação

13.13 E por dentro? Em pares, façam uma lista de órgãos internos dos seres humanos. Depois disso, escreva quais são suas principais funções, como no exemplo:

Sugestão

Coração: bombeia o sangue para os pulmões para que ele possa receber oxigênio e depois bombeia o sangue rico em oxigênio para o corpo.

Viralizou

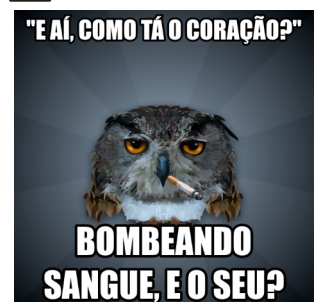



imagem: imgflip.com

 Interação

13.14 Imagem & Ação. É hora de mostrar **seu | teu** talento artístico. Escolha um parte do corpo humano para desenhar para seus pares descobrirem qual é. Depois que acertarem, explique quais são as principais funções dela.

“ Se tens um coração de ferro, bom proveito.
O meu fizeram-no de carne, e sangra todo dia.

José Saramago em **A segunda vida de Francisco de Assis (1987)**

 Info

13.15 Emergência médica. Ao praticar esportes ou mesmo no cotidiano, é possível que nos machuquemos. Leia trecho de artigo que explica a diferença entre emergência e urgência médica.


O que é urgência e emergência em Medicina?

O que a emergência e a urgência têm em comum é que ambas requerem um atendimento ágil, mas, em essência, elas são diferentes.

A emergência implica uma condição mais grave que a urgência. Ela consiste num sofrimento intenso com risco iminente de morte. A urgência é uma ocorrência imprevista, geralmente envolvendo também grande sofrimento, com ou sem risco potencial à vida. Uma urgência significa que algo precisa ser resolvido o mais prontamente possível; uma emergência precisa ser tratada imediatamente.

São exemplos de emergências, as fraturas expostas, paradas cardiorrespiratórias e hemorragias graves e, de urgências, as fraturas não expostas, cólicas renais, aumento de pressão arterial, etc. Em resumo, uma emergência é tudo aquilo que implica risco imediato à vida do paciente e deve ter uma solução imediata; a urgência não representa um risco imediato à vida, porém deve ser atendida tão prontamente quanto possível.

Excerto de <https://www.abc.med.br/>

 Interação

13.16 Curso de Primeiros Socorros. Vocês sabem o que fazer diante de uma emergência médica? Em trios, explorem o “Manual de Primeiros Socorros” publicado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>. Depois, escolham uma das emergências médicas para refletir e, assim, compartilhar com os demais pares como proceder diante delas.

 Viralizou



Imagem: @mari.ilustra/Instagram

13.17 Medicamentos Isentos de Prescrição. Muitas vezes é possível comprar alguns remédios na farmácia sem receita médica. No Brasil, esses remédios são chamados de Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs) porque possuem risco muito baixo de apresentarem efeitos adversos ou de causarem dependência química. Associe o tipo de medicamento ao seu uso. Depois, escreva situações nas quais usá-los.

- | | |
|----------------|---------------------------------------------------------------|
| a. xarope | () faz baixar a temperatura do corpo |
| b. antiácido | () à base de açúcar e produtos naturais, alivia desconfortos |
| c. analgésico | () diminui ou retira a dor |
| d. antitérmico | () neutraliza a acidez do estômago |

13.18 Venda sob prescrição médica. Já alguns medicamentos só podem ser vendidos com receita médica. Indique o uso de alguns deles:

a. Anticoncepcionais: _____

b. Antibióticos: _____

c. Antifúngicos: _____

d. Antibactericidas: _____

i Info

13.19 Rainha Marta. Marta Vieira da Silva é uma das futebolistas mais bem-sucedidas do mundo. Ela já recebeu o prêmio de melhor jogadora do ano seis vezes, sendo cinco delas consecutivas. Observe as fotos de sua conta no Instagram ([instagram.com/martasilva10](https://www.instagram.com/martasilva10)) e faça a descrição das imagens usando as seguintes preposições, não se esqueça de fazer as contrações necessárias.

perto de	longe de	ao lado de
na frente de	atrás de	à direita/esquerda de
dentro de	fora de	em volta de
em cima de	em baixo de	entre



Imagem: @martasilva10/Instagram



Imagem: @martasilva10/Instagram

- a.** Marta está _____ seus seis troféus de melhor jogadora do mundo.
- b.** Os braços de Marta estão _____ dos troféus.
- c.** O troféu _____ Marta é o único diferente.

- d.** Marta está _____ de sua noiva, a jogadora Toni Deion Pressley.
- e.** Os cachorros estão _____ as três tijelas e as jogadoras.
- f.** Não é possível ver se há algo _____ das tijelas.



Imagem: @martasilva10/Instagram



Imagem: @martasilva10/Instagram

- g.** Marta está _____ ao gol.
- h.** A bola está _____ do gol.
- i.** Uma jogadora do time adversário está _____ da bola.

- j.** Marta está _____ duas jogadoras holandesas.
- k.** A bola está _____ do pé de Marta.
- l.** Há um anúncio _____ das jogadoras.

 Info

13.20 Democracia Corinthiana. Leia a reportagem do Portal Globo Esporte para conhecer mais sobre o movimento Democracia Corinthiana:

Democracia Corinthiana: entenda o que foi e como se organizou o movimento contra a ditadura

Na década de 1980, Sócrates, Casagrande e outros jogadores encamparam as Diretas Já

A Democracia Corinthiana foi um movimento ocorrido no início da década de 1980, que teve a luta pelo fim da ditadura militar no Brasil como uma das principais bandeiras. Sócrates, Wladimir, Casagrande, Zenon e outros ex-atletas do Timão participaram da campanha pela volta do direito ao voto para presidente, o que não acontecia desde 1960. Além disso, o Corinthians passou a ser gerido de uma forma revolucionária.

Decisões importantes no dia a dia do clube, como contratações, escalações e regras internas **eram decididas** em conjunto. Todos os votos tinham o mesmo peso, do roupeiro ao técnico da equipe, Mário Travaglini.




Imagem: Democracia em preto e branco (Filme)

Isso só foi possível graças às ideias de Adilson Monteiro Alves, sociólogo que era o diretor de futebol do clube na época. O filho dele, Duílio Monteiro Alves, ocupa o mesmo cargo atualmente e pode ser candidato à presidência do clube, em novembro.

O nome "Democracia Corinthiana" **foi cunhado** pelo publicitário Washington Olivetto, que também criou uma marca inspirada na tipografia da Coca-Cola. Ela **foi estampada** na camisa alvinegra em algumas partidas, assim como as frases "diretas já" e "eu quero votar para presidente".

Neste período, o Corinthians conquistou os títulos do Paulistão de 1982 e 1983. No segundo ano, antes da final contra o São Paulo, no Morumbi, os jogadores entraram em campo com uma faixa com os dizeres: "Ganhar ou perder, mas sempre com democracia".

Excerto de <https://bit.ly/3j2LrdL>

 Interação

13.21 Esporte e democracia. Converse em pares.

- Como o esporte pode influenciar na democracia de um país?
- Como a política pode afetar o esporte?
- No **seu | teu** país, esporte, sociedade e política são vistos como elementos conectados ou independentes?
- Que cerimônias acompanham os eventos esportivos no seu país? É comum cantar o hino nacional?
- Você | tu** é(s) a favor de um sistema administrativo onde todos dentro de uma empresa votam nas decisões? Por quê?


 Viralizou


Imagem: Imgflip

“

Futebol se joga no estádio?
Futebol se joga na praia,
futebol se joga na rua,
futebol se joga na alma.
A bola é a mesma: forma sacra
para craques e pernas de pau.

Carlos Drummond de Andrade em **Futebol (1988)**

 Autorreflexão

13.22 Voz passiva. Observe as palavras destacadas no texto da questão 13.20 e responda a estas perguntas sobre a voz passiva:

a. Nas orações destacadas, em que posição está quem realiza a ação? É possível encontrar o sujeito de maneira evidente em todos os casos?


b. De acordo com o padrão das orações em negrito, como é formada a voz passiva no português?

13.23 Reescrita. Reescreva as frases abaixo usando a voz passiva.

a. Duílio Monteiro Alves, ocupa o mesmo cargo atualmente.

b. Washington Olivetto criou uma marca inspirada na tipologia da Coca-Cola.

c. O Corinthians conquistou os títulos do Paulistão de 1982 e 1983.

 Interação


13.24 Participação política e lucro. Conversem em pares.

a. Os atletas do **seu | teu** país têm se envolvido com a política? **Você | tu** poderia(s) citar algum exemplo desse engajamento político?

b. **Você | tu** acha(s) que a atuação política está relacionada à estratégia de marketing dos times?

c. No **seu | teu** país, como a política tem afetado o mundo do esporte?

d. No **seu | teu** país, as atletas mulheres têm sido remuneradas tão bem quanto os homens? Comente.

 Autorreflexão

13.25 O futebol feminino. Marta e outras atletas têm se posicionado a respeito das dificuldades enfrentadas pelas mulheres no futebol. Um vídeo do canal *Desimpedidos* (https://youtu.be/xa3Lr_ssVc0) mostra os desafios enfrentados por essas profissionais. O movimento *Go Equal* luta pela igualdade de gênero no esporte, alertando sobre as diferenças de salário em relação aos atletas masculinos. Em 2019, Marta jogou com uma chuteira sem patrocínio e apontou para o símbolo em sua chuteira após marcar um gol.

Escreva uma carta ao Ministério da Cidadania do Brasil apoiando o esporte feminino. Que medidas devem ser tomadas para melhorar a carreira esportiva e profissional das mulheres?


Atenção!

O particípio dos verbos abundantes

Alguns verbos possuem duas formas do particípio, uma regular e uma irregular. **Você | tu** já viu/viste o uso desses verbos no pretérito composto (*ter* e *haver*). Nesses casos, é mais comum usar a forma regular. Com os verbos *ser* e *estar*, é mais comum o uso do particípio irregular:

A presidenta foi eleita por voto direto

Alguns verbos abundantes e sua forma irregular:
ganhar (ganho); pagar (pago); pegar (pego); salvar (salvo); acender (aceso); morrer (morto); extinguir (extinto); imprimir (impresso); incluir (incluso).

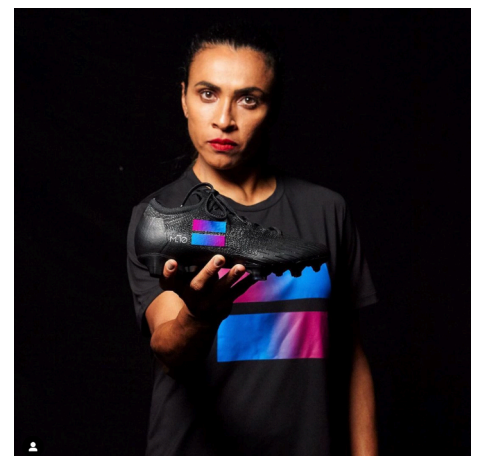


Imagem: Go Equal/Instagram

i Info

13.26 Marta e Aída. Saiba um pouco mais sobre Marta e conheça Aída.

#Elas Transformam
Homenagem à Aída dos Santos



Mas eu falei: "Eu vou vencer!"
https://youtu.be/OqRhE-R2k_Y?t=116

Aída dos Santos é uma atleta brasileira especialista em salto em altura. De família pobre, não tinha apoio para treinar, mas persistiu: obteve o quarto lugar na categoria salto em altura nos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 1964. Aída foi a primeira atleta feminina do Brasil a disputar uma final olímpica.

Excerto de pt.wikipedia.org

[00:01:56 - 00:02:14] Eu tenho certeza que se eu não tivesse praticado esporte, eu não teria essa vida que eu tenho hoje. Eu lutava porque eu queria vencer na vida. E através do esporte eu alcancei bolsa de estudo. Na época eu tinha que treinar, estudar e trabalhar. Mas eu falei: "Eu vou vencer." Eu sou perseverante.

😊 Viralizou



Imagem: Imgflip

13.29 Prática e instrumentos. Relacione abaixo os acessórios para os esportes.

Equipamento

- Chuteiras
- Quimono
- Roupa de banho (maiô/sunga/touca)
- Bola
- Calça e blusa branca

Tipo de esporte

- () Natação, polo aquático, salto ornamental, surfe
- () Jiu-jitsu, judô, caratê
- () Futebol, futsal
- () Capoeira
- () Voleibol, basquetebol, queimada, tênis

ONU Mulheres Brasil

Marta Vieira da Silva visita a ONG La Nuestra



Porque o empoderamento da mulher ele não pode só partir de nós.

<https://youtu.be/Ne57vGGtlQw?t=175>

Marta Vieira da Silva é considerada a melhor futebolista do mundo. Marta fez o maior número de gols em Copas do Mundo até agora, entre homens e mulheres: dezessete. Atualmente Marta joga pelo clube Orlando Pride, dos Estados Unidos.

Excerto de pt.wikipedia.org

[00:02:55 - 00:03:29] Não tem regras dizendo "a mulher não pode jogar futebol, a mulher não pode fazer isso". O ser humano é fantástico; ele pode fazer de tudo, se ele acredita. E é isso que a gente tem que seguir mostrando para as pessoas, para os homens que às vezes lutam contra isso, porque o empoderamento da mulher e não pode só a partir de nós, tem que partir dos homens também, mostrar que isso é normal. O esporte é uma ferramenta importante para que a gente mude essa situação. Vamos continuar lutando. Vamos jogar bola, vamos jogar basquete, vamos jogar tudo!

8 Autorreflexão

13.27 Similaridades. Na sua opinião, por que a prática de esporte é importante para Aída e Marta? Que similaridades elas têm em suas trajetórias? Conecte suas ideias em um parágrafo usando expressões aditivas como **sobretudo**, **inclusive** e **ademais**.

🗨️ Interação

13.28 Conectando. Em pares, comparem seus parágrafos escritos para a questão 13.27. Conectem suas ideias reutilizando as expressões aditivas. Depois, compartilhem-nas com a turma.

Ⓜ Autorreflexão

13.30 O jiu-jitsu brasileiro. Desenvolvido por cinco irmãos que eram ávidos praticantes do esporte, o jiu-jitsu brasileiro é uma arte marcial de características distintas. Assista ao vídeo abaixo e faça anotações sobre suas percepções.

Aprenda Jiu-jitsu

O que é jiu-jitsu brasileiro



<https://youtu.be/Kw9lry8oOpo>

⚠
Atenção!

Reflexivo ou recíproco?

Os **verbos reflexivos** expressam o que as pessoas fazem a elas mesmas ou para elas mesmas.

Os **verbos recíprocos** expressam ações recíprocas. Eles são complementados pelos pronomes recíprocos.

É comum que esses pronomes sejam posicionados antes dos verbos.

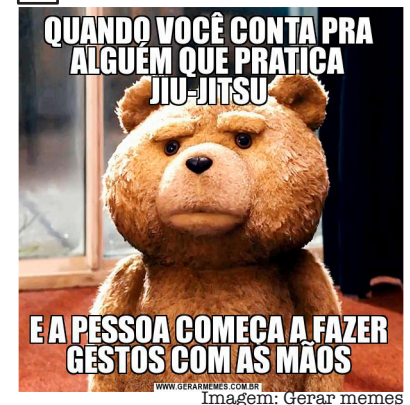
💬 Interação

13.31 Prática. Com um(a)(e) colega, observe as posições de jiu-jitsu do vídeo e descreva-as usando os verbos abaixo e os pronomes correspondentes, conforme necessário.

encontrar-se	cumprimentar-se	reunir-se	enfrentar-se
atracar-se	despedir-se	abraçar-se	machucar-se
vestir-se	sentir-se	declarar-se	lutar
nocautear	segurar	cair	empurrar
lutar	apertar	agarrar	levantar

Pronomes pessoais	Pronomes recíprocos
eu	me
nós	nos
eles, elas, elus, vocês	se

😊 Viralizou



💡 Sugestão

Os competidores se cumprimentaram, depois...

📄 Info

13.32 Amanda Nunes e Cris Cyborg, campeãs de MMA e representantes do Brasil no UFC. Explore o texto disponível no link abaixo e aprenda sobre estas duas lutadoras brasileiras que estão se destacando no mundo das artes marciais mistas. Compartilhe um fato da leitura com um(a)(e) colega.


BRASILEIRAS PREDOMINAM EM CATEGORIAS FEMININAS DO UFC

UFC, 2021: <https://www.ufc.com.br/news/brasileiras-predominam-em-categorias-femininas-do-ufc>

 Interação

13.33 Nunes e Cyborg. Em pares, leiam o texto mencionado na questão anterior e respondam às perguntas.

- Segundo o texto, quem domina os cinturões femininos do UFC?
- Quando Amanda Nunes tornou-se a primeira mulher brasileira a ter um cinturão do UFC?
- Qual é a diferença entre as categorias peso-galo e peso-pena?
- Vocês assistem lutas de MMA?
- Pesquisem sobre a carreira das duas lutadoras e compartilhem com a turma o que vocês acharam mais interessante sobre a vida delas.

 Autorreflexão


13.34 Competitividade. Amanda Nunes e Cris Cyborg competiram numa luta famosa, que Amanda ganhou. Muitas pessoas disseram que era errado que duas compatriotas se enfrentassem no ringue. Amanda foi entrevistada pela ESPN e deu sua opinião a respeito da controvérsia. Explore o excerto abaixo com foco no pronome reflexivo em **negrito**:

“O esporte é singular. Como você falou, toda hora você vê americano lutando entre si. As pessoas têm que entender que é um esporte e que vença a melhor. Se você é fã de Amanda Nunes, você é fã de Amanda Nunes. Se você é fã de Cris Cyborg, você é fã de Cris Cyborg e acabou! (...) Estamos aqui com o mesmo objetivo. Tentando quebrar recordes, fazer história e botar nosso nome lá. Em todo lugar é assim, as pessoas **se enfrentam** o tempo todo”.


Excerto de http://www.espn.com.br/blogs/espnw/764156_conversei-sobre-jiu-jitsu-com-a-amanda-nunes-antes-do-ufc-232



Imagem: Chris Cyborg, Site Oficial

 Interação

13.35 Conterrâneas no ringue. Leiam o texto na íntegra na página da ESPN. Na leitura, encontre pronomes reflexivos. Respondam: há um padrão na posição desses pronomes no texto?

 Autorreflexão

13.36 Mulheres nas lutas. Assista ao excerto do documentário Capoeira, de Heitor Werneck. No fragmento, a professora Natália Dias Fiu comenta sobre as representações em relação às mulheres nos movimentos capoeiristas. Ao assistir o trecho indicado, encontre as informações abaixo:

Capoeira, por Heitor Werneck
Divina Vitória



<https://youtu.be/Bbqt7J7tt8M?t=351>

Tempo de experiência da professora Natália Dias Fiu	
O papel desempenhado pela mulher na capoeira com o passar dos anos	
A grande dificuldade da mulher na capoeira	
Instrumentos que a mulher menos toca	
O que é necessário para que as mulheres tenham espaço na capoeira	

 Expressão

13.37 Verso-manifesto. Após conhecer um pouco sobre a trajetória das mulheres nos esportes que envolvem lutas e artes marciais, escreva um pequeno poema sobre suas representações em modalidades esportivas marcadas pela predominância do gênero masculino. Em **sua | tua** produção, conecte as ideias trazidas pela Lutadora Cris Cyborg e pela professora Natália Dias Fiu com as expressões aditivas **sobretudo, inclusive e ademais**. Compartilhe **sua | tua** produção com a turma e, posteriormente, nas redes do **seu | teu** programa de português.

A duração das vogais

Info

13.38 Percepção. Assista ao vídeo indicado abaixo, com um poema de Valter Hugo Mãe declamado por falantes de português de várias comunidades lusófonas. Depois, anote suas percepções fonéticas sobre o uso das vogais, agrupando-as na tabela a seguir.

Sotaques | "O Paraíso são os outros" (Valter Hugo Mãe)
Editora Porto



<https://youtu.be/nndGk1Ci2Bo>



Atenção!

As variedades de português estão majoritariamente no ritmo acentual, mas podem flutuar para o silábico. Assim, a duração das vogais em português está majoritariamente relacionada à tonicidade das sílabas, ou seja, sílabas longas têm maior duração. Para visualizar a duração das sílabas nas línguas, conheça o programa Praat: https://www.fon.hum.uva.nl/praat/download_win.html

Palavra	Vogal selecionada	Variedade de português	Tonicidade (tônica/átona)	Duração da vogal (longa/curta/não pronunciada)
1.				
2.				
3.				
4.				
5.				

Musicando

13.39 Minha variedade de português. Em grupos, conheçam o álbum *Canções para abreviar distâncias: Uma viagem pela língua portuguesa* (<https://youtu.be/fVn0TxcoCtw>), lançado pela cantora Isabella Bretz em 2017. O álbum é composto por poemas de autores da lusofonia, interpretados por Isabella. Depois de selecionar uma canção e escutá-la, declamem o poema. Buscando explorar a duração das vogais, gravem a produção de vocês e circulem as gravações entre os grupos.

@bellabretz



Analisando as gravações dos outros grupos, selecionem quatro palavras e preencham a tabela abaixo:

Palavra	Poema declamado e autoria	Variedade de português da autoria literária	Variedade de português selecionada para a gravação	Vogal selecionada	Tonicidade (tônica/átona)	Duração da vogal (longa/curta/não pronunciada)
1.						
2.						
3.						
4.						

Ⓐ Autorreflexão

13.40 Vocabulário. Explore um dicionário on-line para conhecer sinônimos das palavras abaixo:

- a. Trapiche: _____
- b. Pescarias: _____
- c. Fuga: _____
- d. Cafua: _____
- e. Reformatório: _____
- f. Bexiga: _____

🗨️ Interação

13.41 Leitura. Com um par, leia o fragmento abaixo:

Como seria bom um copo d'água! Diante do areal do trapiche é o mar, um nunca acabar de água. Mar que o Querido-de-Deus, o grande capoeirista, corta com seu saveiro para as pescarias nos mares do sul. O Querido-de-Deus é um bom sujeito. Se Pedro Bala não houvesse aprendido com ele o jogo da capoeira de Angola, a luta mais bonita do mundo, porque é também uma dança, não teria podido dar fuga a João Grande, Gato e Sem-Pernas. Agora ali, na cafua, sem poder se mexer, a capoeira não vai lhe servir de nada. Gostaria era de beber água. Será que Dora também tem sede a estas horas? Deve estar também numa cafua, Pedro Bala imagina o orfanato igualzinho ao reformatório. A sede é pior que uma cobra cascavel. Faz mais medo que a bexiga. Porque vai apertando a garganta de um, vai fazendo os pensamentos confusos. Um pouco de água. Um pouco de luz também.

Jorge Amado. *Capitães de Areia*. Companhia das Letras. Kindle Edition. Localização 3240 de 4585, 2012.

Ⓐ Autorreflexão

13.42 Etimologia. Faça uma breve pesquisa sobre as origens da palavra "capoeira". Na sua formação, o que quer dizer? Na sua história, como se constituiu a palavra? Em que comunidades a capoeira se fazia presente?

🗨️ Interação

13.43 Comparações. No excerto, o Querido-de-Deus se destaca pelos detalhes da sua desenvoltura com a capoeira. Naquele momento, essas habilidades não lhe são tão úteis. Em pares, debatam:

- a. Qual é a urgência do Querido-de-Deus?
- b. Explique a aproximação entre água e liberdade. Explique a relação entre sede e aprisionamento.
- c. Que outras comparações o narrador faz com a urgência do Querido-de-Deus?

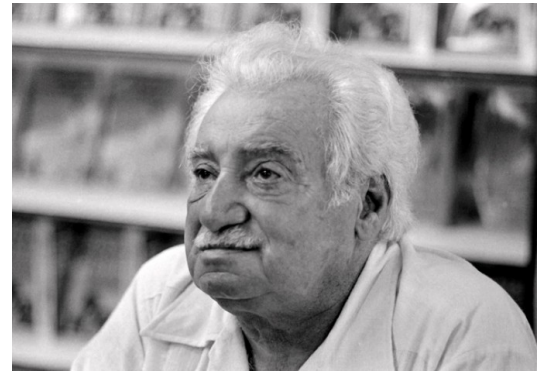


Imagem: Acácio Franco/Agência Lusa

Jorge Amado (1912 - 2001)
Escritor, jornalista e político brasileiro.

13.44 À nossa volta. Conversem: em que esferas a capoeira se faz presente na comunidade de vocês ou nas comunidades mais próximas? Compartilhem informações sobre organizações, cursos, escolas e universidades em que a capoeira é oferecida. Procurem informações no condado de vocês e fora dele, se necessário.

🗨️ Expressão

13.42 Urgências. Em pares, escrevam um poema sobre as urgências do corpo humano. No texto de vocês, como Jorge Amado, façam paralelismos entre elas e outras experiências de vida. Compartilhem seus textos com a turma.

“ A saudade no coração de um capoeira é igual a uma rasteira, faz o berimbau parar.

Mestre Toni Vargas em **A saudade (2019)**

Estudantes-atletas da diáspora lusófona

Parte I: A rotina de estudantes-atletas internacionais

Assistam ao vlog de Gustavo Vasconcelos, estudante-atleta na Flórida. Façam anotações sobre rotina de Gustavo, incluindo seus estudos, seu plano de exercícios e sua alimentação.

Minha rotina nos EUA como estudante-atleta de uma divisão 1
Gustavo Vasconcelos



<https://youtu.be/Q-RZG7AGey8>

Parte II: Mapeamento da Diáspora

Entrem em contato com o departamento que gerencia a comunidade internacional na universidade de vocês. Informem a equipe responsável sobre o projeto e façam um levantamento dos(as)(es) estudantes-atletas falantes de língua portuguesa no campus.

Parte III: O contato com a(o) estudante-atleta

Em conjunto, determinem que estudantes vão ser entrevistadas(os)(es) por cada grupo. Entrem em contato com as(os)(es) estudantes e os convidem para a gravação de um episódio de podcast, em que serão entrevistadas(os)(es).

Parte IV: Criando o podcast

Em acordo com a turma, decidam: (1) o nome do podcast, (2) a música de abertura dele, (3) a música de encerramento e a plataforma em que as interações serão documentadas, como a página (também aplicativo) de livre acesso Anchor: <https://anchor.fm/>.

Parte V: Interação e integração do podcast ao acervo do projeto Histórias Orais das Comunidades Lusófonas

Durante a gravação, interajam em grupo com a(o)(ê) estudante atleta para saber (1) que modalidade de esporte pratica, (2) que desafios enfrenta ao conciliar estudos e esportes, (3) como se reconecta com seu país de origem, (4) como os cursos de língua portuguesa podem ser aliados dessas(es)(us) estudantes em suas jornadas no campus e outras informações que acharem pertinentes. Depois de gravarem o bate-papo, adequem o áudio ao formato de podcast estabelecido pela turma, adicionando-o também ao Projeto da Unidade 7, Histórias Orais das Comunidades Lusófonas.

8 Autorreflexão

1. Como foi a experiência de mapeamento das(os)(es) estudantes atletas com o departamento responsável pelas(os)(es) estudantes internacionais no campus?
2. Que esportes são mais praticados pelas(os)(es) estudantes internacionais no campus? Como esses esportes impactam as ligas esportivas da universidade de vocês?
3. Quantos podcasts foram incluídos ao Projeto Histórias Orais das Comunidades Lusófonas, previamente criado pela turma na Unidade 7?

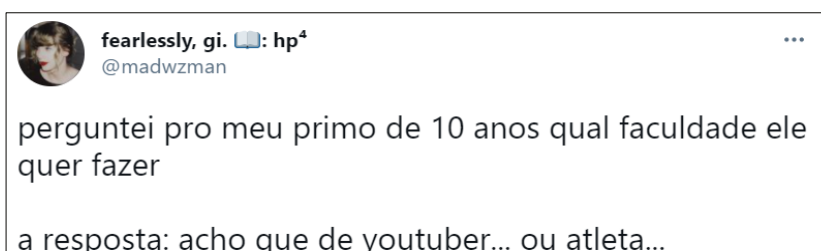
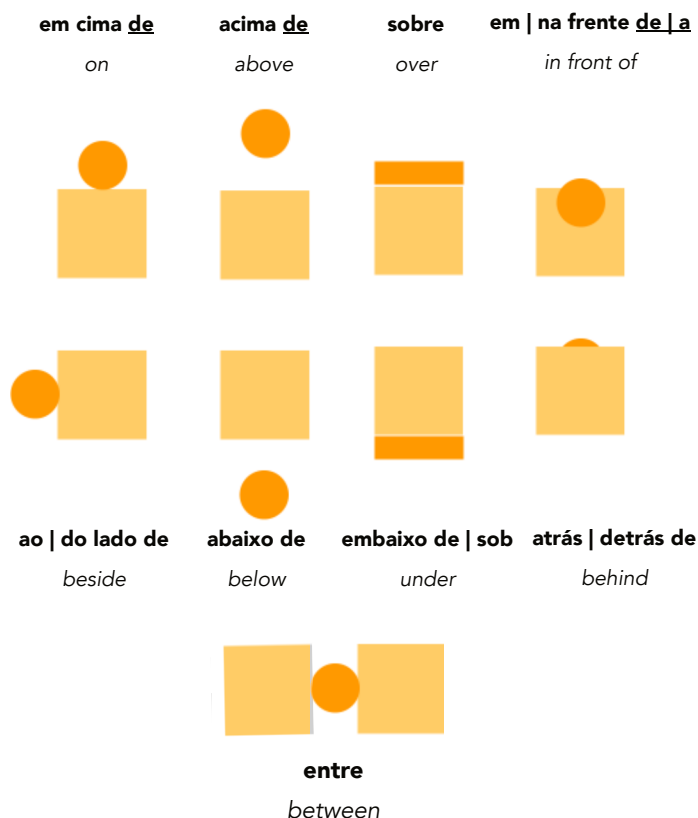
😊 Viralizou

Imagem: @madwzman/Twitter

13 | apoio linguístico | gramática simplificada

1. Prepositional phrases of place and location

Review the prepositional phrases learned in Unit 5. Pay attention to the final prepositions present in their structures, when applicable:



While prepositional phrases of place and location seem to be fixed structures, contractions play a crucial role in their uses. Taking this into account, always contract the prepositions **de**, **a**, **em** e **por** when followed by definite articles. Check the examples below:

- A bola caiu atrás **da** rede.* The ball fell behind the net.
- No vôlei, os saques não devem posicionar a bola embaixo **da** rede.* In volleyball, serves should not position the ball under the net.
- As medalhas estão em cima **dos** uniformes das vencedoras.* The medals are on top of the winners' uniforms.
- O estádio principal dos jogos paralímpicos fica em frente **ao** museu.* The main stadium of the paralympic games is in front of the museum.
- Para concorrer na categoria Peso Pena no UFC, o peso dos competidores tem de estar abaixo **dos** 66 kg.* To compete in the Featherweight category in the UFC, the weight of the competitors must be below 66 kg.

2. Participles and passive voice

In Unit 11, you learned about the participle structures in Portuguese and how they are used with compound tenses. To form the passive voice, participles are fundamental. The uses of the passive voice and the compound tenses are, however, different.

The passive voice in general, not only in Portuguese, is a syntactic change in the sentence structure, aiming to switch the focus from the performer of the action to what was done. The meaning of this change overlaps the syntactic structures, as changing the position of the subject implies new meaning to the content. Check the example below, written in the passive voice:

- Frequentemente, mulheres **são colocadas** em papéis secundários na capoeira por movimentos mais tradicionais.* Frequently, women are placed in secondary roles in capoeira by more traditional movements.

When starting the sentence with the information "Mulheres **são colocadas** em papéis secundários," the focus of the sentence is the word "mulheres," here a passive agent. In the active voice, the example showed in letter a would be:

- Movimentos mais tradicionais frequentemente **colocam** mulheres em papéis secundários na capoeira.* More traditional movements often put women in secondary roles in capoeira.

Although the use of passive voice is not widely recommended in US academia, this syntactic strategy is widely accepted in the Lusophone countries, especially Brazil.

Specific textual genres also tend to use passive voice more incisively. To name a few: news headlines, advertisements, and reports. In these genres, the passive voice can also be used to make statements more impersonal.

The passive voice is mainly used with **ser** and **estar**.

Remember that to form past participles in Portuguese, change the termination of regular verbs accordingly:

praticar to practice	praticado
reconhecer to recognize	reconhecido
competir to compete	competido

13 | apoio linguístico | gramática simplificada

As you have learned in the previous units, there are eight verbs with one irregular past participle in Portuguese:

abrir	aberto
cobrir	coberto
dizer	dito
escrever	escrito
fazer	feito
ver	visto
vir	vindo
pôr	posto

Besides these verbs with one participle only, there is another group of abundant verbs. You have learned these verbs when discussing compound tenses; now, be sure to use the shorter participles with the passive voice:

Infinitive forms	Participles most used with ter and haver	Participles most used with ser , estar and ficar
aceitar to accept	aceitado	aceito
anexar to attach	anexado	anexo
entregar to deliver	entregado	entregue
expressar to express	expressado	expresso
fixar to establish, to set	fixado	fixo
ganhar to win, to gain	ganhado	ganho
pagar to pay	pagado	pago
gastar to spend	gastado	gasto
limpar to clean	limpado	limpo
matar to kill	matado	morto
pegar to catch, to get	pegado	pego
acender to lit, to turn on	acendido	aceso
encher to fill	enchido	cheio
desenvolver to develop	desenvolvido	desenvolto
eleger to elect	elegido	eleito
envolver to involve	envolvido	envolto
prender to arrest, to hold	prendido	preso
suspender to suspend	suspendido	suspenso
surpreender to surprise	surpreendido	surpreso
exprimir to express	exprimido	expresso
extinguir to extinguish	extinguido	extinto
incluir to include	incluído	incluso
imprimir to print	imprimido	impresso
inserir to insert	inserido	inserto

To transform a sentence from the active voice into the passive voice, first, note the tense of the sentence. Secondly, start the sentence with the previously mentioned direct object. Finally add the auxiliary verb and the participle. Remember to make the participle agree with the new subject, as in the example below:

Active voice:

c. A *tempestade* **interrompeu** (preterite perfect tense, indicative mood) *a competição*. The storm interrupted the competition.

Passive voice

d. *A competição* **foi** (preterite perfect tense, indicative mood) *interrompida pela tempestade*. The competition was interrupted by the storm.

Note that the previously mentioned subject is not needed in the passive voice. In the example above, the information **a tempestade** could have been omitted.

The examples of passive voice shown so far are called analytic passive voice. The synthetic passive voice tends to use the pronoun **se** and a verb in the third person, singular or plural. Take a look at the example below:

e. Organização doa equipamentos. Organization donates equipments.

In the passive voice, the example above is:

f. Equipamentos são doados (por uma organização). Equipments are donated (by an organization).

In the synthetic passive voice, the focus of the sentence will be on the action. The verb will, thus, agree with the new object, in the sentence below **equipamentos**, a plural noun :

h. Doam-se equipamentos. Equipments are donated.

The synthetic passive voice is very common in advertisements, to avoid indicating who is advertising and put more emphasis on the product. In colloquial oral contexts, this structure is not as common.

3. Pronominal, reciprocal and reflexive verbs

The pronouns **me**, **te**, **se** and **nos** have different functions, determined by the meaning of the main verb. They can be present with reflexive, reciprocal and pronominal verbs. **Reflexive verbs** express what people do to themselves (in English, -self, and -selves). Reflexive pronouns complement reflexive verbs when describing the action. Check their translations below:

Subject pronouns	Reflexive pronouns
<i>eu</i>	<i>me</i> (myself)
<i>tu</i>	<i>te</i> (yourself)
<i>ele, ela, ele, ela, você, a gente</i>	<i>se</i> (himself, herself, himself, yourself, ourselves)
<i>nós</i>	<i>nos</i> (ourselves)
<i>eles, elas, eles, vocês</i>	<i>se</i> (yourselves, themselves)

a. O lutador **se feriu** durante a luta. The fighter hurt himself during the fight.

b. As atletas **se viram** na televisão. The athletes saw themselves on TV.

Reciprocal verbs express reciprocal actions (each other, one another). They are complemented by reciprocal pronouns, usually **nos** and **se**.

c. Os jogadores de futebol **abraçaram-se** no final do jogo. The soccer players hugged each other at the end of the game.

d. Os atletas **se reconheceram** a distância. The athletes recognized each other at a distance.

Lastly, **essential pronominal verbs** are necessarily conjugated with a pronoun with similar form as showed in the table in this section. These verbs require a pronoun that will not change their meanings. Take a look at the examples below:

e. A capoeirista não **se arrepende** de tocar o berimbau. The capoeirista does not regret playing the berimbau.

f. A técnica tem **se queixado** do comportamento da torcida. The coach has complained about the behavior of the supporters.

Some essential pronominal verbs are **arrepender-se**, **abster-se**, **conter-se**, **indignar-se** e **queixar-se**.

On the other hand, pronominal verbs can also fit into the accidental category. These verbs can be used with pronouns, but contrarily to the essential pronominal verbs, **accidental pronominal verbs** can have different meanings when used with object pronouns, as seen below with the verb **enganar(-se)**:

g. Eu me enganei sobre o horário da competição. I was wrong about the time of the competition.

h. O mascote enganou a todos com o cartaz. The mascot fooled everyone with the sign.

Some accidental pronominal verbs are **lembrar(-se)**, **cumprimentar(-se)**, **conhecer(-se)**, **esquecer(-se)** and **desculpar(-se)**.

4. Object pronouns placement

The object pronouns used in reflexive, pronominal and reciprocal verbs usually come before the verb in Brazilian Portuguese or after the verb, in other varieties of Portuguese, with the use of a hyphen, in affirmative sentences. In written Portuguese, especially in more formal contexts of communication, these pronouns are usually placed after verbs. According to the standard grammar of the Portuguese language, writers should not start sentences in formal contexts using object pronouns. However, this norm is prescriptive and does not fully represent the dynamics of the Portuguese language varieties.

Still according to the standard norms, the pronouns should be placed before the verbs in the contexts below:

- Questions started with interrogative words.
- After the pronouns **que** or **quando**.
- After negative words and certain adverbs: **nunca**, **sempre**, **talvez**, **agora**, **aqui**, **não**, **jamais**, **nem**, **ninguém**, **nada**, **hoje**, **já**.

Check the examples below:

a. Eles **não se cumprimentaram** antes da partida. They did not greet each other before the game.

b. **O que se passa** nesta competição? What is going on in this competition?

c. **Quando os dois times se enfrentarão?** When will the two teams face each other?

5. Additive conjunctions **sobretudo**, **inclusive** and **ademais**

Additive conjunctions are words that connect two ideas in a sentence and establish relationship of addition between them. Learn more about the uses of **sobretudo**, **inclusive** and **ademais**:

sobretudo = above all, (e)specially, mainly

inclusive = including, even

ademais = besides, in addition, moreover

Study the excerpts below:

a. Obesidade, sedentarismo e recomendação médica são motivos que levam a população a buscar a prática de exercícios em academias de ginástica públicas ou privadas, gratuitas ou pagas. Para a maioria, **sobretudo** pessoas de renda mais baixa, um fator que conta é o preço.

Source: Agência Brasil. 2016. <https://agenciabrasil.etc.com.br/geral/noticia/2016-10/cresce-no-pais-numero-de-pessoas-fazendo-atividade-fisica-mas-ainda-nao-e-o>

b. Geralmente associadas ao público da terceira idade, as Academias ao Ar Livre servem para o uso de qualquer pessoa, **inclusive** portadores de necessidades especiais.

Source: Governo do Estado de São Paulo. <https://www.esportes.sp.gov.br/academia-ao-ar-livre/>.

c. **Ademais** a despeito das restrições de circulação, é plenamente possível manter-se ativo. Atividades ao ar livre, com distanciamento, são seguras. Há também o treinamento em casa, modalidade com novos adeptos durante a pandemia e que produz bons resultados."

Source: Viva Bem. 2021. <https://www.uol.com.br/vivabem/colunas/paola-machado/2021/05/05/academia-e-sim-essencial-para-quem-precisa-de-supervisao.htm>

Perguntas-metas**1. Que esportes você | tu pratica(s)? Que equipamentos são necessários para a prática?**

Eu pratico.... Para isso, uso.../Eu não pratico esportes.

2. O que é capacitismo? Que práticas anticapacitistas você | tu adota(s) no cotidiano?

Capacitismo é.... No dia a dia, eu...

3. Quando e onde foram realizados as últimas competições esportivas das quais sua | tua universidade participou?

Capacitismo é.... No dia a dia, eu.....

4. Que esportes são mais praticados pelas(os)(es) atletas paralímpicas(os)(ques) dos Estados Unidos?

Nos Estados Unidos, os esportes paralímpicos mais praticados são...

5. O que fazer caso alguém se machuque ao praticar esportes?

Caso alguém se machuque, recomenda-se... São exemplos de situações...

Esportes e movimento

Assistir a uma competição

Denunciar uma irregularidade

Evitar a prática de esportes

Experimentar um uniforme

Fazer um exame

Ganhar uma bolsa de estudos para atletas

Participar de uma competição

Preferir uma modalidade

Praticar um esporte

Ser um(a)(e) atleta

Torcer para um time

A diversidade nas práticas esportivas

A acessibilidade

A adaptação

anticapacitismo

As cotas

A deficiência auditiva parcial

A deficiência intelectual

A deficiência motora

A deficiência múltipla

A deficiência psicossocial

A deficiência visual

As individualidades

A neurodiversidade

A paralisia cerebral

As paraolimpíadas

A pessoa com deficiência

A surdez

Os esportes

A atletismo

basquetebol

beisebol

A capoeira

caratê

ciclismo

A corrida

A escalada

esqui

futebol

goalball

golfe

handebol/andebol

jiu-jitsu

judô

A ginástica

levantamento de peso

mergulho

MMA

A natação

A patinação

pingue-pongue

polo aquático

rugby

skateboard

surfe

tênis

voleibol

Os equipamentos esportivos

A bicicleta

A bola

A cesta

A corda

Os patins

peso

A prancha

A raquete

skate

A rede

taco

A trave

Os uniformes

boné

calção

A camisa

As caneleiras

capacete

chapéu

As chuteiras

colete

elástico de cabelo

As joelheiras

As leggings

As luvas

As meias

As munhequeiras

Os óculos de mergulho

pé de pato

protetor dental

A roupa de banho

A saia

As sapatilhas

O(s) short(s)

Os tênis

top

As tornozeleiras

Os movimentos físicos

Ajoelhar-se

Alongar

Andar de skate

Aquecer-se

Arremessar

Caminhar

Chegar
 Chutar
 Competir
 Correr
 Dar um golpe
 Dar um soco
 Deitar(-se)
 Driblar
 Equilibrar
 Escalar
 Fazer gol
 Jogar
 Machucar(-se)
 Mergulhar
 Nadar
 Passar
 Patinar
 Pegar
 Proteger(-se)
 Pular
 Quicar
 Rebater
 Respirar
 Sacar
 Saltar
 Sentar(-se)
 Treinar
 Ultrapassar

As competições

O(a)(ê) competidor(a)(e)
 A derrota
 A linha de chegada
 A medalha de bronze, de ouro, de prata
 O pódio
 O primeiro, segundo, terceiro lugar
 O ranking
 A trapaça
 O troféu
 O(a)(ê) vencedor(a)(e)
 A vitória

Os locais de prática esportiva e competição

A academia
 O campo
 O estádio
 O ginásio
 O mar
 A neve
 O parque
 A piscina
 A pista
 A praia
 O ringue
 O salão

As partes do corpo

O abdômen
 O antebraço
 A axila
 A barriga
 A boca
 O braço
 A cabeça
 A canela

As costas
 O cotovelo
 A coxa
 O joelho
 A mão
 O nariz
 A nuca
 Os olhos
 Os ombros
 A orelha
 Os ouvidos
 A panturrilha
 Os pés
 O peito
 A perna
 O pescoço
 O pulso

As emergências médicas

Cair
 Cortar(-se)
 Levar pontos
 Machucar
 Quebrar/partir um osso
 Ter a garganta inflamada
 Ter alergia
 Ter dor de cabeça
 Ter dor de dentes
 Ter dor de ouvido
 Ter dor nas costas
 Ter febre
 Ter queimadura solar
 Ter uma distensão muscular
 Torcer um membro
 Tossir

Os medicamentos

O antiácido
 O antibiótico
 O anticoncepcional
 O anti-inflamatório
 O antisséptico
 O antitérmico
 O colírio
 O comprimido
 O descongestionante
 A loção
 A pílula
 O xarope

Viagens e intercâmbio

A língua e o diálogo entre culturas

Acervo

Documentos oficiais
Meios de transporte
Compras de passagens
Câmbio e remessas de dinheiro
Intercâmbios e experiências (inter)nacionais

Metalingua

Orações condicionais com o futuro do pretérito e o imperfeito do subjuntivo
Verbos **derivados de ter**
Contrastes entre o indicativo e o subjuntivo
Meia(o)(e), média(o)(e) e metade
Colocações com **ficar** e **fazer**

Gestualidade

Introdução à proxêmica

Vozes Lusófonas

Fernando Pessoa em *Viajar! Perder países!*

Projeto

O turismo acessível na minha cidade: um guia em português

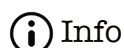


Pintura de **Sidney Cerqueira**
Bissau, Guiné-Bissau

 @sidneycerqueira80

Perguntas-metas

1. Que lugares **você | tu** gostaria(s) de visitar?
2. Como foi a viagem? **Você | tu** foi/foste como?
3. Como **você | tu** planeja(s) uma viagem?
4. Que documentos **você | tu** precisa(s) para viajar?
5. Se **você | tu** fosse(s) fazer um intercâmbio, de qual tipo **você | tu** gostaria(s) de fazer?
6. Para onde as pessoas do **seu | teu** país mais emigram?



14.1 Viajando pelo mundo lusófono. Complete o quadro abaixo com informações sobre destinos turísticos da lusofonia, incluindo tipos de atrações possíveis nesses lugares.

País	Alguns destinos turísticos	Tipos de atrações
Angola	Luanda (capital), Sangano, Parques Nacionais de Cangandala, Quissama e Iona; Santuário da Muxima; Fenda de Tudavala, Benguela; Huambo; Lobito...	
Brasil		Monumentos históricos, praias, cachoeiras, festivais, museus...
Cabo Verde	Praia (capital), Ilha do Sal, Pico do Fogo, Mindelo, Santo Antão; Santa Maria, Santa Cruz, Ilha de Santiago, Boa Vista, Pico do Fogo...	
Moçambique	Maputo (capital); Arquipélago de Bazaruto; Nampula; Matola; Parque Nacional da Gorongosa; Ilhas Quirimbas; Chimolo; Cabo Delgado...	
Guiné-Bissau	Bissau (capital); Bafatá; Gabú; Parque Natural dos Tarrafes; Arquipélago de Bijagós; Catedral de Nossa Senhora da Graça;	
Guiné Equatorial	Malabo (capital); Bata; Parque Natural de Monte Alen; Ilhas Elobey; Ebebiyín, Ilha de Bioko...	
Macau		Centros culturais, centros históricos, cassinos, museus...
Moçambique	Maputo (capital); Arquipélago de Bazaruto; Nampula; Matola; Parque Nacional da Gorongosa; Ilhas Quirimbas; Chimolo; Cabo Delgado...	
Portugal		Fortes, torres, pontes, santuários, parques nacionais, monumentos históricos, praias...
São Tomé e Príncipe		Vulcões, cachoeiras, florestas, reservas mundiais tombadas pela UNESCO...
Timor-Leste	Díli (capital); Lospalos; Ilha de Ataúro; Baucau; Termas de Maliana; Alleu...	

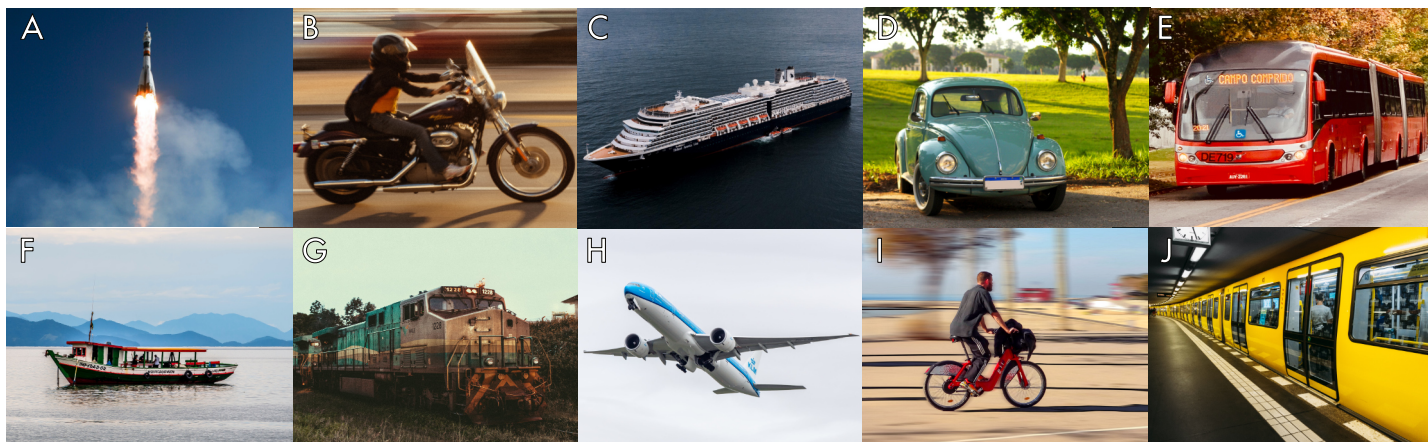


14.2 Meu destino. Escolham dois destinos turísticos da lista, pesquisem a respeito de cada um e encontrem duas imagens de cada local. Compartilhem suas conclusões com a turma e vejam que similaridades encontraram.

Destino 1	Destino 2
-----------	-----------

Ⓐ Autorreflexão

14.3 Transporte. Como ir de um lugar para o outro? Selecione os meios de transporte e suas características.



Imagens: Unsplash

- | | |
|--------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Ônibus | <input type="checkbox"/> Transporta entre 50 e 500 pessoas. Usa óleo diesel como combustível. Transporte aéreo. |
| <input type="checkbox"/> Carro | <input type="checkbox"/> Transporta geralmente entre 5 e 7 pessoas. Usa gasolina, energia solar ou energia elétrica como combustível. Transporte por via terrestre. |
| <input type="checkbox"/> Avião | <input type="checkbox"/> Transporta cerca de 600 passageiros. Usa óleo diesel como combustível. Transporte férreo. |
| <input type="checkbox"/> Astronave | <input type="checkbox"/> Transporta cerca de 1.600 passageiros. Usa óleo diesel como combustível. Transporte por via férrea subterrânea. |
| <input type="checkbox"/> Barco | <input type="checkbox"/> Transporta até 2 passageiros. Usa força física ou energia elétrica como combustível. Transporte por via terrestre. |
| <input type="checkbox"/> Metrô | <input type="checkbox"/> Transporta até 2 passageiros. Usa óleo diesel como combustível. Transporte por via terrestre. |
| <input type="checkbox"/> Trem | <input type="checkbox"/> Transporta cerca de 5.000 passageiros. Usa óleo diesel como combustível. Transporte por via marítima. |
| <input type="checkbox"/> Bicicleta | <input type="checkbox"/> Transporta até 10 passageiros. Usa óleo diesel como combustível. Transporte por via aérea. |
| <input type="checkbox"/> Motocicleta | <input type="checkbox"/> Transporta cerca de 20 passageiros. Usa óleo diesel como combustível. Transporte por via marítima. |
| <input type="checkbox"/> Navio | <input type="checkbox"/> Transporta em torno de 40 pessoas sentadas. Usa gasolina ou óleo diesel como combustível. Transporte terrestre. |

🗨️ Interação

14.4 Visitando um país lusófono. Com um(a)(e) colega, escolha um lugar onde a língua portuguesa é falada. Quanto tempo, quais meios de transporte e quanto dinheiro são necessários para vocês se deslocarem de onde moram até lá? Coletem as informações a seguir. Depois, respondam às perguntas.

Meios de transporte e tempo

Valores em dólares e na moeda local



Imagem: Nós Diário

- Por que vocês escolheram o destino selecionado?
- Que meios de transporte se mostraram fundamentais para a sua viagem?
- O que vocês priorizaram nas escolhas que fizeram: tempo, atrações ou gasto?
- Que plataformas vocês usaram nessa coleta de dados?
- Quais são os fatores que mais impedem que as pessoas viajem, mais?

i Info

14.5 Dicas para planejar sua viagem. Gabriel Lorenzi dá conselhos úteis para quem vai viajar. Explore o excerto abaixo.

[00:00:58] A primeira dica que a gente sempre dá é: monta você mesmo a sua viagem! Acaba saindo muito mais barato, você acaba conseguindo personalizar ela direitinho aí, do seu jeito. Hoje em dia com a internet tem várias ferramentas que são muito boas: comparadores de preços, sites de ingresso.

[00:01:38] Outro ponto muito importante pra você economizar muito é a época da sua viagem. Esse é o ponto principal, então se você ainda não definiu a data da sua viagem, fica de olho na alta e na baixa temporada no seu destino. Cada destino tem um mês aí, uma época de alta temporada, então vê direitinho qual é o seu porque os preços ficam muito mais altos mesmo; às vezes chega a ser até o dobro do preço mesmo! As passagens vão lá pra cima, as hospedagens, aluguel de carro. Enfim, tudo o que for fazer acaba quando muito mais caro na alta temporada.

[00:04:25] Outro ponto que dá pra você economizar muito na sua viagem no exterior é a hospedagem. A hospedagem costuma não ser tão barata em alguns destinos, então pesquisa bastante! Tenta sair um pouco da área turística. Geralmente a área turística da cidade que está indo visitar é sempre muito mais cara, então tenta algumas alternativas por fora.

[00:13:49] E falando em passeio também outra dica legal pra economizar é fazer os passeios gratuitos. Várias cidades têm coisas bacanas pra fazer que não gasta nada, como por exemplo visitar alguns parques, visitar algumas ruas, praias, sempre tem alguma coisa legal; belezas naturais, pontos turísticos que não precisam pagar, é só você ficar passeando; então dá uma olhada nisso também que acaba sendo um passeio gratuito, você acaba economizando um pouco também. Mas a maioria dos passeios principais geralmente são pagos e não tem como... A gente tem que comprar o ingresso mas dá pra dar uma balanceada aí pra economizar um pouco.

💬 Interação

14.6 Discussão. Respondam às perguntas abaixo de acordo com os trechos do vídeo.

- Qual é a primeira dica de viagem do Gabriel?
- Há ferramentas boas na internet para quem quer montar a própria viagem? Quais **você | tu** conhece(s)?
- Segundo Gabriel, qual é o ponto principal para economizar bastante em uma viagem? Por quê?
- O que Gabriel sugere que as pessoas façam para economizar na hospedagem?
- Qual é a dica de Gabriel para economizar nos passeios?

😊 Viralizou

vic diniz #TimeBrasil @vicdiniz13 · 28 de mai de 2016

fico vendo esse povo ah wonderlust ah **viciado** em **viagem** ah **tem** que se jogar mesmo uai meu filho kkkkk com **dinheiro** até eu que sou mais besta

Imagem: @vicdiniz/Twitter

14.7 Oportunidades. Gostar de viajar ou ter condições financeiras para fazê-lo? Observe o tuíte ao lado e conversem sobre as perguntas:

- O que impede as pessoas de viajarem?
- Vocês conhecem pessoas que não gostam de viajar? Se sim, o que argumentam?
- O que é possível fazer para tornar as oportunidades de viajar mais equitativas?

“ A gente sempre deve sair à rua
[como quem foge de casa,
Como se estivessem abertos diante de nós
[todos os caminhos do mundo.

Mário Quintana em **A verdadeira arte de viajar (1989)**

Interação

14.8 Passaporte. Vejam ao lado o passaporte de Jorge Amado, admirado escritor da língua portuguesa e famoso mundialmente. Conversem: Que informações havia nos passaportes da época e há nos de hoje?

14.9 Documentação de viagem. Que documento(s) podem ser usados para viajar? Marquem todas as opções possíveis.

- () Cartão de crédito
- () Carteira de motorista
- () Carteira do clube
- () OnelD
- () Certidão de nascimento
- () Passaporte
- () Carteira da universidade
- () Carteira de identidade
- () Diploma de formatura

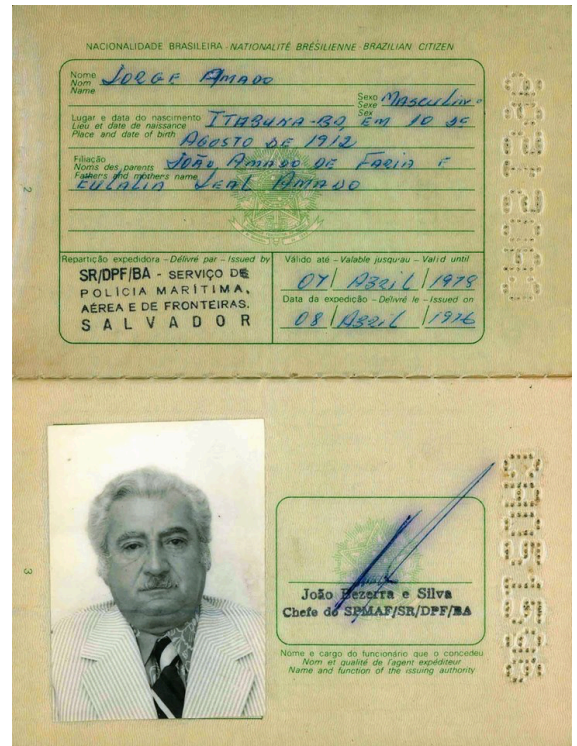


Imagem: Domínio público | Wikimedia Commons



Atenção!

As moedas dos países lusófonos

	Angola	Kwanza (AOA)
	Brasil	Real (BRL)
	Cabo Verde	Escudo Cabo Verdiano (CVE)
	Guiné-Bissau	Franco CFA (XFO)
	Moçambique	Metical (MZN)
	Portugal	Euro (EUR)
	São Tomé e Príncipe	Dobra (STN)
	Timor-Leste	Dólar Americano (USD)

Viralizou



Imagem: Piras

Autorreflexão

14.10 Calculando o câmbio. Se você | tu decidisse(s) se | te mudar para um país do mundo lusófono, qual seria? Utilize as ferramentas abaixo para descobrir o custo de várias despesas no **seu | teu** país de escolha e para obter valor do câmbio entre as moedas existentes no mundo.

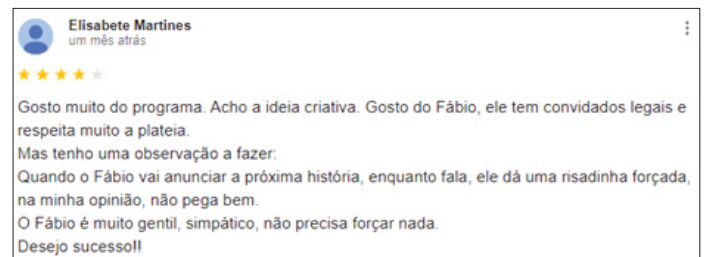
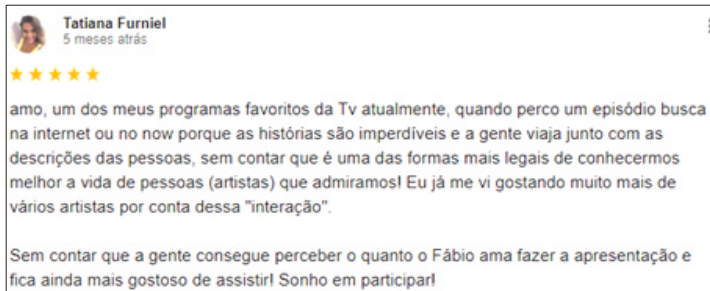
Custo de vida: <https://bit.ly/37bucB9>

Conversor de moedas: <https://www.bcb.gov.br/conversao>

Despesa	Custo no país lusófono
Alimentação	
Moradia	
Roupa/Vestuário	
Transporte	
Cuidados pessoais	
Entretenimento	
Educação	

A Autorreflexão

14.11 Que história é essa, Porchat? Leia algumas avaliações sobre o programa televisivo “Que história é essa, Porchat?” do Canal GNT e responda às perguntas.



Imagens: Canal GNT/YouTube

- Como **você | tu** imagina(s) que é o formato desse programa?
- Você | tu** conhece(s) algum programa de TV que tem formato semelhante? Qual?
- Você | tu** conhece(s) programas de TV brasileiros? Quais?
- Você | tu** assiste(s) TV? O que **você | tu** gosta(s) de assistir?
- Você | tu** participaria(s) de algum programa de TV? Como ele deveria ser?

I Interação

14.12 Que história é essa, Ana Clara? Assista ao vídeo a seguir e responda às questões.

Ana Clara conta quando uma noite quase virou um “sequestro”
Canal GNT



<https://youtu.be/SMgRWL11b6U>

- O que a Ana Clara estava fazendo nos Estados Unidos?
- O que ela decidiu fazer com alguns colegas brasileiros? Por quê?
- O que aconteceu no posto de gasolina?
- Depois que eles saíram do posto, o que aconteceu?
- O que a polícia fez com os amigos da Ana Clara?
- O que aconteceu com o médico que atendeu a Ana Clara?
- Como a história acabou?
- O que você achou da história?



Atenção!

Para falar de hipóteses, com o **se**, usa-se o imperfeito do subjuntivo, seguido do futuro do pretérito. Observe:

Se eu fosse um dos amigos da Ana Clara, eu nunca mais **falaria** com ela.

Também é possível usar o imperfeito do subjuntivo seguido do pretérito imperfeito do indicativo. Observe:

Se eu fosse um dos amigos da Ana Clara, eu nunca mais **falava** com ela.

A Autorreflexão

14.13 Se eu fosse você... Considerando a história contada por Ana Clara, indique o que você faria:

- Se fosse ela;
- Se fosse um dos amigos dela;
- Se fosse uma das pessoas no posto de gasolina;
- Se fosse um dos policiais;
- Se fosse o médico.

14.14 Que história é essa, galera?

Considerando seu repertório, **você | tu** teria(s) a história de um perrengue em viagem inesquecível para compartilhar com seus pares? Prepare-se para contar a **sua | tua** história no “Que história é essa, galera?” em, no máximo, 5 minutos.

Assim como no programa do Fábio Porchat, seu/sua/sue professor(a)(e) e duas/dois/dues colegas vão comentar a **sua | tua** história.

Ⓜ Autorreflexão

14.15 Imperfeito do subjuntivo. Relembre a forma do imperfeito do subjuntivo, completando a tabela abaixo com suas inferências sobre a conjugação dos verbos:

	SER/IR	TER	FAZER	SABER	VER	VIR
eu	<i>fosse</i>					
tu	<i>fosses</i>					
você/ela/ ele/elu a gente	<i>fosse</i>					
nós	<i>fôssemos</i>					
vocês/elas/ eles/elus	<i>fossem</i>					

💬 Interação

14.16 Qual tipo de intercâmbio faria(s)? Considerando o vídeo anterior, converse com suas/seus/suas colegas sobre como seria o intercâmbio dos sonhos.

- Tipo de intercâmbio
- Atividades desempenhadas
- Destino
- Duração
- Custo

⚠️ Atenção!

O **imperfeito do subjuntivo** também é usado nos mesmos casos que o presente do subjuntivo, mas apenas quando a oração principal estiver no passado. Observe:

Eu quero que você **seja** feliz.

Eu quis que você **fosse** feliz.

Ⓜ Autorreflexão

14.17 Intercâmbios. Assista ao vídeo a seguir e indique 5 tipos de intercâmbios mencionados. Depois, compare **suas | tuas** impressões com um par.

Descubra os Tipos de Intercâmbio pelo mundo
Diário de Aninha Carvalho



<https://www.youtube.com/watch?v=SQwr56gABDY>

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____

💬 Interação

⚠️ Atenção!

O futuro do pretérito praticamente não tem irregularidades na sua forma. Para formá-lo, basta acrescentar a terminação **-IA, -IAS, -ÍAMOS e -IAM** aos verbos no infinitivo. As únicas exceções são os verbos terminados em **-ZER**.

Eu não **fumaria** maconha com desconhecidos.


Eu não **faria** nada do que a Ana Clara fez.

- 14.18 Planejamento.** Em pares, respondam:
- Você | tu** costuma(s) planejar **suas | tuas** viagens com antecedência?
 - O que não pode faltar num planejamento de viagem? Por quê?
 - Você | tu** costuma(s) arrumar **suas | tuas** malas com antecedência?
 - O que não pode faltar numa mala de viagem? Por quê?

 Autorreflexão

 Viralizou

14.19 Prática. Faça como no exemplo:

 Sugestão

*Por mais que eu queira fazer intercâmbio, não posso
Por mais que eu quisesse fazer intercâmbio, não pude.*

a. Por mais que precisemos sair do país, não é possível.

b. Por mais que nós consigamos juntar bastante dinheiro para a viagem, o valor do câmbio está muito desfavorável.



14.20 Conjunções de imperfeito do subjuntivo. As conjunções de imperfeito do subjuntivo são, em sua maioria, idênticas às do presente do subjuntivo. Agrupe as conjunções a seguir considerando seu significado. Em seguida, transforme as frases do presente para o imperfeito do subjuntivo ou vice-versa.

caso para que ainda que a não ser que a fim de que contanto que mesmo que embora desde que	Condicional	Concessiva	Final


a. _____ → O governo do país onde resido permitiu que as pessoas saíssem dele, contanto que elas fizessem o teste rápido.

b. Todos podem embarcar desde que preencham uma declaração de saúde. → _____

c. A fim de que evitem problemas na imigração, é melhor estar com as vacinas em dia. → _____

d. Embora as pessoas estejam vacinadas, ainda é recomendável usar máscaras nos aeroportos. → _____

e. _____ → As cientistas se dedicaram muito para que encontrassem uma solução confiável.

 Interação

14.21 O que faria(s) se...? Conversem em pares.

a. ...pudesse(s) estar em qualquer outro lugar agora?

b. ...não tivesse(s) limitação orçamentária para viajar?

c. ...não precisasse(s) de passaporte nem visto para entrar em nenhum país?

d. ...pudesse(s) tirar férias de 2 meses?

e. ...fosse(s) fazer trabalho voluntário em outro país?

f. ...quisesse(s) ganhar dinheiro viajando?

14.22 Escolhendo uma vaga. Explore a página <https://www.worldpackers.com/pt-BR> e escolha uma vaga que **você | tu** gostaria(s) de assumir. Depois, explique por que escolheu/escolheste essa vaga. Quais são as vantagens e as desvantagens dela? Compartilhe **suas | tuas** ideias.

“ Vou de dia para dia, como de estação para estação, no comboio do meu corpo, ou do meu destino, debruçado sobre as ruas e as praças, sobre os gestos e os rostos, sempre iguais e sempre diferentes, como, afinal, as paisagens são.

Se imagino, vejo. Que mais faço eu se viajo? Só a fraqueza extrema da imaginação justifica que se tenha que deslocar para sentir.

Bernardo Soares (Fernando Pessoa) em **Livro do desassossego (1982)**

 Interação

14.23 Viagens, comunidades, alteridades. Leiam o texto de **Eliana N'Zualos** obre a relação entre os membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Em seguida, discutam as perguntas abaixo.

Para que(m) serve a CPLP? Uma visão de Moçambique

Vivemos numa ditadura do Português, pois no nosso consciente essa é a nossa Língua e faz parte da nossa identidade como Nação. Mesmo o nosso ensino bilíngue ainda é muito imaturo e não consegue dar resposta aos nossos problemas, pois a grande maioria da população em Moçambique não fala Português, mas sim uma outra língua local.

Por que é que as pessoas que falam, por exemplo, o changana não podem aprender a ler e escrever em changana? Por que é que não criamos alianças com países vizinhos para falarmos as nossas línguas em comum? [...]

[...] A base onde se apoia a CPLP têm origem na teoria do luso-tropicalismo e é por isso que é difícil falarmos numa relação de amizade e apoio mútuos, quando durante todos anos houve – e ainda há – um desequilíbrio na distribuição de poder.

No Brasil, quando participei do Festival do Rio tive o privilégio de assistir o filme moçambicano Comboio de Sal & Açúcar, do realizador brasileiro radicado em Moçambique Licínio de Azevedo. Para a minha surpresa o filme, falado em Português de Moçambique, estava legendado para o Português do Brasil. Achei ridículo!

Quando as novelas brasileiras são transmitidas aqui não assistimos com legendas! É como se o nosso Português fosse um dialecto primitivo imperceptível aos outros falantes da Língua Portuguesa. Não sei se os filmes de Portugal tiveram o mesmo tratamento, por exemplo. Mas de qualquer uma das formas já demonstra uma certa arrogância dos brasileiros ao assistir uma obra cinematográfica moçambicana falada em Português. [...]

Para que serve essa tal Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP) senão para legitimizar a língua como elo comum a todos? Por que então, há uma hierarquia do Português que se fala? [...]

A propósito, é exactamente esse o grande debate em torno do Novo Acordo Ortográfico. O acordo é um acto violento contra os diferentes léxicos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

Supostamente o objectivo do Acordo é facilitar o intercâmbio cultural e científico e ao mesmo tempo ampliar a divulgação do idioma, no entanto é uma forma de nos obrigar a falar como os brasileiros e os portugueses falam, como se a língua deles tivesse se desenvolvido por auto-combustão e não pelos mesmos processos de transformação que acontecem em todas as línguas (neologismos; estrangeirismos; etc).

Na mais recente cimeira da CPLP, realizada no Brasil, falou-se de um projecto de livre circulação dentro da CPLP [...]

Não se sabe como irá funcionar ou quais as implicações da livre circulação para aqueles que aderirem ao projecto, mas certamente não irá beneficiar todos de forma igual.

Há muito que a Europa e a América do Sul beneficiam da migração africana, aliás, não sei o que teria sido do Euro sem os imigrantes (e/ou afrodescendentes) a vestir a camisola dos ex-colonos.

Com muito esforço as comunidades afrodescendentes começam a ganhar espaço central e com as recentes crises na Europa e América do Sul, os movimentos de migração começam a acontecer em várias direcções. Adicionalmente, as descobertas de riquezas mineiras em países como Moçambique e Angola atraem vários empresários, especialmente aqueles que falam o Português.

É importante que esta nova dinâmica fuja do ideal colonial de irmandade e promova o uso de todas as variantes da mesma língua. Agora queremos o Português na ONU. Mas que Português? O "novo" ou o Antigo?

Excerto de <https://www.nosdiario.gal/articulo/internacional/quem-serve-cplp-uma-visao-mocambique/20161106182820052558.html>

- a. Qual é o conflito entre a língua portuguesa e línguas como o changana em Moçambique?
- b. Quais as contradicções entre os objetivos da CPLP e o que a autora vê na prática na relação entre os países membros?
- c. Explique o uso do imperfeito do subjuntivo no texto. Qual o efeito buscado nas frases destacadas?
- d. Como a viagem feita ao Rio de Janeiro influenciou no ponto de vista exposto no texto?
- e. Por que o ideal de irmandade é visto como algo negativo no texto?
- f. O que pode ser feito para melhorar a distribuição de poder entre os países membros da CPLP?

 Info

14.24 Meia(o)(e), média(o)(e) e metade. Leia o fragmento da notícia abaixo, publicado pelo jornal on-line **O mundo lusíada**, complete, as lacunas usando **meia(o)(e)**, **média(o)(e)** e **metade**.

Mais de _____ da população de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe pensa emigrar

Mais de _____ da população de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe considera emigrar, segundo um estudo da Afrobarometer, divulgado nesta terça-feira, e que conclui que mais de um terço dos africanos pensa deixar o seu país.

O estudo realizado em 34 países, incluindo os lusófonos Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Moçambique, revela que mais de um em cada três africanos (37%) considerou a emigração como perspectiva de futuro, incluindo 18% de inquiridos que afirmam considerar frequentemente esta opção.

À pergunta “Com que frequência pensa em mudar-se para outro país para viver”, a maioria dos cidadãos de Cabo Verde (57%), São Tomé e Príncipe (54%), Serra Leoa (57%), Gâmbia (56%) e Togo (54%) respondeu pensar frequentemente ou pelo menos algumas vezes.

Em Moçambique, esta percentagem baixa para 28%.

Entre os que alguma vez consideraram emigrar, em _____ um em cada dez – cerca de 3% da população total – afirmaram estar atualmente a fazer preparativos para se mudar, com as maiores proporções a registarem-se no Zimbabué e no Lesoto.

Os potenciais emigrantes são mais numerosos entre os homens (40%) e residentes nos meios urbanos do que entre as mulheres (33%) e os que vivem em meio rural (32%), enquanto o pensamento de mudança para o estrangeiro é semelhante entre os que têm situações económicas estáveis e os mais pobres.

Os jovens adultos e com educação superior são os que mais consideram deixar os respetivos países, com cerca de _____ de cada grupo a afirmar ter considerado pelo menos “um pouco” optar pela emigração.

Em termos de destinos, mais de um terço dos potenciais migrantes disse pretender mudar-se para outro país na sua região (29%) ou em outra região de África (7%).

A preferência por permanecer no continente africano é particularmente forte entre os naturais do sul de África (58%) e mais fraca na região do norte de África.

A Europa (27%) e a América do Norte (22%) são os destinos mais populares fora do continente africano. A procura de trabalho (44%) é a principal razão que leva os africanos a pensarem em emigrar, seguindo-se a necessidade de fugir à pobreza (29%).

Apenas 2% dos que pensam em emigrar apontaram a procura de segurança, democracia e liberdade como razões para deixar o país onde vivem.

A Afrobarometer é uma rede de investigação pan-africana que promove investigação e promove inquéritos e sondagens sobre democracia, governação, condições económicas e assuntos relacionados nos países africanos.

Excerto de <https://www.mundolusiada.com.br/cplp/mais-de-metade-da-populacao-de-cabo-verde-e-sao-tome-e-principe-pensa-emigrar/>

14.25 Significados. Observe os significados abaixo e selecione a palavra mais adequada depois de depreendê-la no texto acima.

Significado	Meia(o)(e), média(o)(e) ou metade?
Uma medida exata de duas partes.	
O número seis, especialmente usada para informar números de telefone.	
Acessório de vestimenta usado nos pés.	
Adjetivo que descreve a metade de algo.	
Equivalente de “um pouco”.	
Maneira de fazer algo ou alcançar um fim, um destino.	
Número com equidistância entre outros números.	
O centro de algo.	

Interação

14.26 Migrações. O texto da questão 14.24 debate sobre a emigração em São Tomé e Príncipe e Cabo Verde. Ainda sobre seu escopo, conversem:

- Que países foram inclusos na pesquisa do Instituto Afrobarometer?
- Em que países mais da metade dos entrevistados considera emigrar?
- Que faixa etária e nível de escolaridade têm aquelas(es)(us) que mais consideram emigrar?
- Depois do continente africano, quais são mais populares como opção de emigração de acordo com a pesquisa?

14.27 Diáspora estadunidense. Em um fórum, compartilhem informações sobre a diáspora estadunidense. Considerem os aspectos abaixo para selecionar os dados:

- Para que países as(os)(ês) estadunidenses mais emigram?
- Quais são os níveis de escolaridade das(os)(es) migrantes estadunidenses?
- Qual é a fonte dos dados selecionados?

Info

14.28 Expressões com ficar e fazer. Assista ao vídeo abaixo, de Mekie Flávio, em que ele compartilha sobre as diferenças entre as escolas estadunidenses e angolanas. Observe o excerto transcrito abaixo:

Diferenças das escolas dos EUA x angolanas
Mekie Flávio



<https://www.youtube.com/watch?v=XaWvTnks-c8>

[00:00:00] Como é que é, pessoal?! Começando mais um vídeo no canal. Manos, há dias eu **fiz um vídeo** falando sobre a escola e amizade aqui nos Estados Unidos e perguntei se vocês queriam ver especificamente sobre só falar das escolas. Vocês disseram que sim, deixaram muito like e comentaram.

[00:01:11] E por que que a gente não estuda no *summer*? O *summer* é o junho, julho, agosto, no comecinho nessa época. Porque nessa época **faz muito calor. Faz** mesmo muito. Pra vocês terem uma ideia, pra terem uma ideia. As temperatura aqui chegam de 40 a 50 grau. Então já, já fez, nesse meio termo do *summer*. Não tem como estudar. Num tem como. Não há capacidade pra estudar nesse momento. Tá muito quente. **Fica tipo** o pá o inferno, pior que o inferno. Nunca tive lá.

[00:03:11] Nos estavamos, começava às 8 hora, mas **ficamos** mais dez minutos, das oito até as dez, numa sala que se chama *advisor*, como é que se chama *advisor* em português? Conselheiro!

Autorreflexão

14.29 Ficar e fazer. Assista novamente ao vídeo de Mekie Flávio. Dessa vez, observe as marcações em negrito no texto anterior e depreenda seus sentidos pelo contexto.

Sentidos	Expressão usada por Mekie Flávio
Indicar clima ou temperatura	
Fazer alusão a um lugar ou a algo	
Criar um conteúdo multimídia	

Interação

14.30 Desafios. Mekie Flávio fala sobre o desafio de estudar durante o verão nos Estados Unidos. Em pares, discutam possíveis contratempos que estudantes estadunidenses podem ter ao estudar em outros países. Assistam ao vídeo de Mekie Flávio na íntegra para aprender mais sobre sua experiência.

 Autorreflexão

14.31 Critical Language Scholarship. Explore a página a seguir (<https://clscholarship.org/languages/portuguese>). Ao realizar **sua | tua** leitura, encontre as informações abaixo:

- Instituição federal que subsidia o CLS.
- O destino principal para o intercâmbio oferecido e por que o CLS recomenda esse lugar.
- Dois fatos novos sobre a língua portuguesa no contexto global compartilhados no texto.




Imagem: American Councils

 Interação

14.32 Verbos derivados de ter. Em pares, conversem sobre as conclusões encontradas na questão anterior. Debatam se consideram se candidatar ao programa e que estratégias podem usar nas suas candidaturas, com base nos perfis de estudantes que já participaram do programa.

O que fazer para...	Minhas estratégias	Estratégias do meu par
obter mais informações sobre o CLS no seu teu campus.		
manter contato com professoras(es) que possam apoiar sua tua candidatura com avaliações de proficiência ou cartas de recomendação.		
escrever uma carta de candidatura que contenha uma descrição firme da sua jornada com o português		
reter informações linguísticas cruciais para interações em situações emergenciais no país a ser visitado.		
quando estiver(es) na cidade anfitriã, entretre-se te para conhecer mais sobre a cultura do país.		

 Autorreflexão

14.33 Sentidos. Observe os verbos marcados em negrito na questão anterior. Ao consultar um dicionário, compartilhe sinônimos e significados para cada um deles.


Verbos derivados de ter	Verbos sinônimos	Significados dos verbos
obter		
manter		
conter		
reter		
entretreter		

 Interação

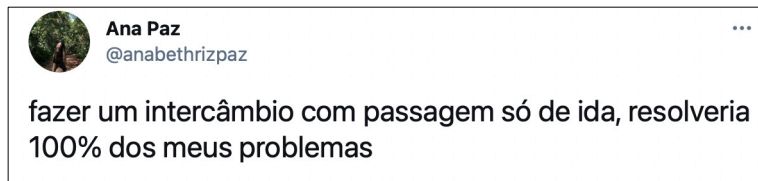
14.34 Conjuga-me. Em pares, façam uma busca em conjugadores on-line para observar as similaridades estruturais entre os verbos **obter**, **manter**, **conter**, **reter** e **entretreter**. Compartilhem suas descobertas com a turma em uma discussão, debatendo sobre derivados de outros verbos com formação similar.

“ uma prisão chamada entretenimento
uma prisão de classes


Yasmin Nigri em **As 29 poetas hoje** (2021)

 Viralizou

14.35 Indicativo ou subjuntivo? Observe o tuíte abaixo. Depois, marque os enunciados que mais se assemelham ao **seu | teu** perfil quando o assunto é intercâmbio:



- a. () Para mim, está evidente que os programas de intercâmbio são fundamentais para desenvolver uma língua adicional.
- b. () Para mim, não está evidente que os programas de intercâmbio sejam fundamentais para desenvolver uma língua adicional.
- c. () É verdade que já me candidatei a um programa de intercâmbio antes.
- d. () Não é verdade que eu já tenha me candidatado a um programa de intercâmbio antes.
- e. () Acho que vou procurar outras oportunidades de viajar a países de língua portuguesa, sem necessariamente envolver meus estudos.
- f. () Não acho que eu vá procurar outras oportunidades de viajar a países de língua portuguesa sem necessariamente envolver meus estudos.

 Interação

14.36 Afirmações e incertezas. Em pares, conversem sobre as **suas | tuas** opções marcadas na questão anterior.

- a. O que vocês têm de pontos em comum?
- b. Considerando a possibilidade de viajar a países de língua portuguesa, que oportunidades além do CLS vocês conhecem?
- c. Que oportunidades têm estudantes que não podem sair do país para estar em contexto de imersão com a língua?

 Info

14.37 Oportunidades próximas. Nem todas(os)(es) as(os)(es) estudantes podem custear programas de intercâmbio ou mesmo sair do país para realizá-los. Diante das inúmeras possibilidades de imersão linguístico-cultural dentro do território dos Estados Unidos, em uma plataforma digital, compartilhem estratégias para quem vai desenvolver mais suas habilidades linguísticas no país, como oferecido pela *Middlebury Language Schools* (<https://www.middlebury.edu/language-schools/languages/portuguese>) e pelo programa *StarTalk* (<https://www.nflc.org/projects/startalk>).

- a. Como são os programas oferecidos?
- b. Qual é a missão dos programas?
- c. Em que período do ano acontecem os cursos?
- d. Quais são os custos dos programas?
- e. Que estudantes são elegíveis a bolsas de estudos?



Atenção!

Apesar de mostrarem estruturas extremamente similares, enunciados que exprimem opinião e afirmações gerais têm formas distintas com expressões negativas. Frequentemente, quando um enunciado se inicia com com uma expressão de opinião com palavra negativa, na oração subordinada contém um verbo no modo subjuntivo.

Exemplos:

*Não acho que eu **possa** participar desse programa.
Acho que eu **posso** enviar aquela candidatura antes do prazo.*



Middlebury
Language Schools

Imagem: Middlebury Schools



Imagem: StarTalk

Introdução à proxêmica

14.38 Gesticular. A comunicação oral é comumente acompanhada por gestos. Veja os vídeos abaixo e indique qual é o significado de cada gesto:

Gestos muito comuns no Brasil
Brasileirices



<https://www.youtube.com/watch?v=29fbj4eLOZO>

- Bater nas costas das mãos de forma alternada e repetidamente:
- Bater com o dedo indicador no dedo do meio repetidamente, fazendo um ruído:
- Posicionar os outros dedos atrás do polegar e abrir a mão repetidamente:
- Movimentar a mão acima da cabeça:
- Juntar e separar os dedos, com a palma da mão para baixo:
- Fazer movimentos circulares com os dois indicadores:
- Bater com uma mão aberta ao lado de uma mão fechada:

- Bater com o dedo indicador no dedo do meio repetidamente, fazendo um ruído:
- Levantar o punho fechado:
- Colocar os dedos no queixo e na testa, movendo a boca e os olhos:
- Entregar ou receber algo com a mão esquerda:
- Cumprimentar com a mão direita, colocando a mão esquerda no antebraço:
- Apontar alguém usando a cabeça:

Os gestos que você deve evitar em Moçambique
Marcelino Francisco



https://www.youtube.com/watch?v=R1z_W8k1EE

Interação

14.39 Palavras e gestos. Em pares, discutam alguns desses temas. Usem gestos quando possível:

- O que aprendi viajando.
- O que eu faria se tivesse mais tempo.
- Lugares que eu gostaria de visitar.
- O que eu priorizo quando viajo (natureza, cultura, cidades etc.)
- Diferenças que notei visitando outras culturas.
- Traços da minha cultura que surpreendem os visitantes.

Viralizou

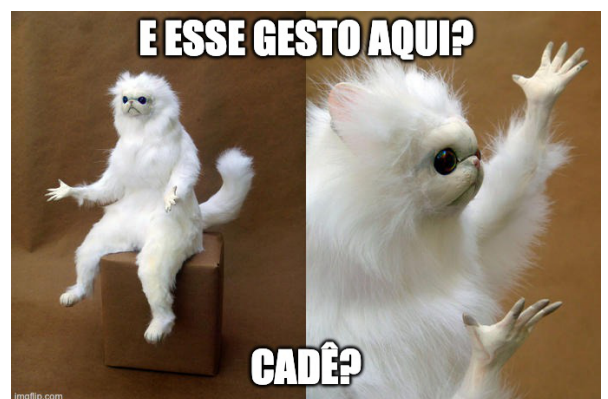


Imagem: Imgflip

Ⓐ Autorreflexão

14.40 Vocabulário. Explore um dicionário on-line para conhecer sinônimos das palavras abaixo.

- a. Alma: _____
 b. Raiz: _____
 c. Ausência: _____
 d. Fim: _____
 e. Ânsia: _____
 f. Conseguir: _____
 g. Passagem: _____
 h. Resto: _____

🗨️ Interação

14.41 Declamar Com um par, leia os fragmentos abaixo.

Viajar! Perder países!

Viajar! Perder países!
 Ser outro constantemente,
 Por a alma não ter raízes
 De viver de ver somente!

Não pertencer nem a mim!
 Ir em frente, ir a seguir
 A ausência de ter um fim,
 E da ânsia de o conseguir!

Viajar assim é viagem.
 Mas faço-o sem ter de meu
 Mais que o sonho da passagem.
 O resto é só terra e céu

Fernando Pessoa In: *Poesias*. Ática, 1942.

🗨️ Interação

14.42 Sobre o texto. Em grupos, respondam essas perguntas:

- a. Como **você | tu** interpreta(s) a expressão “perder países”?
- b. Por que o poema valoriza a noção de não pertencimento? Quais as vantagens e desvantagens em “pertencer”?
- c. A palavra “fim” pode significar “término” ou “finalidade”. Como **você | tu** interpreta(s) o verso “A ausência de ter um fim”?
- d. Qual é a relação entre viagem, identidade e liberdade no poema?



Imagem: Casa Fernando Pessoa

Fernando Pessoa (1888-1935)

Escritor, jornalista e crítico literário português

📖 Expressão

14.43 Ser outro constantemente. Fernando Pessoa é famoso por seus heterônimos. Assista a este vídeo sobre Alberto Caeiro, um dos heterônimos de Fernando Pessoa:

Alberto Caeiro
 Santillana



https://youtu.be/Wbb_BPA-kQO

14.44 Como seria um heterônimo seu | teu? Crie um heterônimo e imagine sua literatura. Qual seria **sua | tua** concepção de viagem?

Nome:

Características:

Versos escritos pelo heterônimo:

Turismo acessível na minha cidade: um guia em português

Como é o turismo para pessoas com deficiência na cidade onde **você | tu** mora(s)? Elabore um guia para visitantes da sua cidade levando em conta a acessibilidade. Este projeto pode ser feito em pares ou individualmente. Que pontos turísticos são adaptados para pessoas com deficiência?

Ricardo Shimosakai trabalha na área de turismo com foco em pessoas com deficiência. Seu canal no Youtube traz palestras, debates e vlogs de suas viagens. Veja o vídeo:

Parte I: Seja(m) específica(o)(que)(s)!

Leve(m) em conta que pessoas com tipos de deficiência diferentes terão necessidades distintas. Os pontos turísticos selecionados para o seu guia devem estar adaptados para atender diferentes necessidades, por exemplo: deficiência motora, visual, auditiva, intelectual... Descreva(m) que tipo de adaptação existe em cada um dos destinos listados.

Parte II: Não comece(m) do zero

Quem administra as questões referentes à acessibilidade na sua cidade? Pesquise(m) a legislação existente para estabelecimentos comerciais e quais deles estão melhor adaptados. Procure(m) outros guias e sites na internet que possam ajudar a compor o projeto. Por exemplo, o site **Turismo Acessível** (<https://turismoacessivel.gov.br/ta/index.mtur?windowId=73f>) possui uma ferramenta de busca para locais adaptados no Brasil.

Salto de paraquedas com Ricardo Shimosakai
Turismo Adaptado



<https://youtu.be/ld6Qf3l30Zw>

Parte III: A seleção de destinos turísticos

Apresente(m) uma variedade de destinos, levando em conta diferentes gostos. Que locais podem ser visitados por pessoas que gostam de estar em contato com a natureza? Quais são os destinos gastronômicos? O que está disponível para quem gosta de artes? Quais são os eventos esportivos da cidade?

Parte IV: Divulgação

Qual é a melhor maneira para divulgar o guia? A Secretaria de Turismo possui um site ou newsletter? Quais os melhores grupos ou páginas nas redes sociais?

Ⓐ Autorreflexão

1. Que recursos **você | tu** usou/usaste para aprender sobre as necessidades de pessoas com deficiência na hora de viajar? Qual foi **seu | teu** maior aprendizado nessa experiência?

2. O que **você | tu** aprendeu/aprendeste sobre a **sua | tua** cidade? Os principais pontos turísticos são acessíveis?

3. Como é o transporte para os pontos turísticos selecionados? Os trens e ônibus na sua cidade são adaptados? E os estacionamentos?

4. Como o guia elaborado pode ajudar alguém na hora de planejar uma viagem?

5. Quais são as **suas | tuas** necessidades quando **você | tu** viaja(s)?

😊 Viralizou

"Passei mal demais hoje a noite, tive até febre..."

Meu sintoma:



Imagem: Imgflip

1. More on the future preterite and the imperfect subjunctive

As discussed in Unit 10, the future preterite is often used with the imperfect subjunctive in conditional sentences:

a. Eu *viajaria* todos os fins de semana, se *tivesse* mais dinheiro. I would travel every weekend if I had more money.

b. Eu *dividiria* o quarto com o grupo, se vocês *quisessem*. I would share a room with the group if you all wanted.

The two verb tenses are also used to express desire in the past or desire over something unlikely to happen (the context will define it):

c. Eu fui a sua casa ontem porque eu *queria* que você *conversasse* comigo. I went to your house yesterday because I wanted you to talk to me.

d. Eu *queria* que o dia *tivesse* 25 horas, para eu dormir mais. I wish the day had 25 hours so I could sleep more.

Finally, this structure is used to make indirect requests, in this case, ***queria*** (imperfect indicative) is used in lieu of ***quereria*** (future preterite):

e. Eu *queria* que você *fosse* comigo. I wanted you to come with me.

f. A agência *gostaria* de que nós *comprássemos* a passagem com antecedência. The agency would like us to buy the ticket in advance.

Remember that the infinitive forms generally precede the terminations in the future preterite. The only exceptions will be ***dizer*** (to say), ***fazer*** (to do/make), and ***trazer*** (to bring), whose stems will be respectively changed into ***dir-***, ***far-***, and ***trar-***:

	dizer to say	fazer to do	trazer to bring
eu (I)	diria	faria	traria
tu (you)	dirias	farias	trarias
você (you)	diria	faria	traria
ele/ela/elu (he/she/they - singular)			
a gente (we - informal)	diríamos	faríamos	trariamos
nós (we)			
vocês (you)	diriam	fariam	trariam
eles/elas/elus (they)			

2. Contrasts between indicative and subjunctive

In general, the indicative mood relates to certainty, and the subjunctive refers to uncertainty.

Explore below a few common situations in which the subjunctive is used. Observe that all examples have one sentence with two verbs and two different subjects connected by the conjunction ***que***, indicating:

- Desire:

a. Ela *quer que* você *vá* conversar mais tarde. She wants you to go talk [to her] later.

b. *Desejo que* você *tenha* uma boa viagem. I hope you have a good trip.

- Doubt:

c. *Duvido que* seus colegas *estejam* de volta. I doubt your colleagues are back.

- Hope:

d. *Espero que* seu voo *não atrase*. I hope your flight is not delayed.

e. *Tomara que* eles *consigam* a bolsa de estudos. I hope they get the scholarship.

- Necessity:

f. Eu *preciso que* você *envie* a candidatura novamente. I need you to submit the application again.

Some syntactic structures and elements will require the use of the subjunctive mood as well:

- Ser + adjective + ***que***:

g. *É triste que* você *tenha* que decidir entre estudar fora e trabalhar. It's sad that you have to decide between studying abroad and working.

h. *É importante que* nós nos *comuniquemos* melhor. It's important that we communicate better.

- Certain conjunctions:

Para que so that

i. Vou explicar *para que* todos *compreendam*. I will explain so that everyone understands.

Embora although

j. *Embora* eu já *tenha conseguido* o visto, *tenho* medo de algo dar errado. Although I've already obtained the visa, I'm afraid something will go wrong.

Mesmo que even if

k. *Costumo ter cópias digitais de todos os meus documentos mesmo que* não *precise* delas. I usually have digital copies of all my documents even if I don't need them.

Desde que as long as

14 | apoio linguístico | gramática simplificada

l. Posso trocar de assento **desde que pague** a taxa extra. I can change seats as long as I pay the extra fee.

Caso in case

m. **Caso** teu voo atrase, **contacta** a agência. If your flight is delayed, contact the agency.

A não ser que unless

n. Não posso arcar com os custos desse intercâmbio, **a não ser que ganhe** uma bolsa integral. I can't afford that exchange unless I get a full scholarship.

Antes que

o. Não contacte nosso escritório **antes que** você **receba** o documento que enviamos pelo correio. Do not contact our office before you receive the document we sent by mail.

Ainda que even though

p. **Ainda que haja** muitas bolsas de estudos, elas não são suficientes para estudantes de baixa renda. Even though there are many scholarships, they are not enough for low-income students.

3. Metade, meia(o)(e), média(o)(e)

The words *metade*, *meio(a)* e *média* can cause confusion as they have distinct functions.

- **Metade** half

Metade is a noun that is often used to refer to half a portion. The phrase **a metade de** is often used:

a. Ocupei **metade da** mala com equipamentos eletrônicos. I took half the suitcase with electronic devices.

b. Gastei **metade da** bolsa com refeições. I spent half my scholarship on meals.

- **Meia(o)(e)** half

Meia(o)(e) precedes a noun to refer to half a portion of something, agreeing with it:

c. Demorei **meia** hora fazendo o check-in. It took me half an hour to check in.

d. Comi **meio** sanduíche antes de embarcar. I ate half a sandwich before boarding.

- **Meio** kind of, a little

Meio is also used as an adverb, to refer to an indefinite small intensity. As an adverb, it does not agree in gender, though the feminine form can be used informally by some speakers.

e. Ela está **meio** cansada depois daquele voo longo. She's kind of tired after that long flight.

f. Fiquei **meio** triste depois que soube que não tinha sido aceita pelo programa. I was kind of sad after I found out I hadn't been accepted by the program.

- **Média(o)(e)** mid, average, central point

Média(o)(e) is used to refer to an average, or to indicate the central point:

f. Andamos até a linha **média** do lugar. We walk to the midline.

g. Nesta cidade, gasta-se em **média** 45 minutos no deslocamento de casa ao trabalho. In this city, an average of 45 minutes is spent in commuting from home to work.

h. Estas informações sobre vistos acadêmicos deveriam ser de conhecimento do estudante **médio** desta universidade. This information on academic visas should be known by the average student of this university.

4. Verbs ending in ter

It is common in Portuguese to add suffixes to the verb **ter** and thus create new meanings for this verb. Note that, in the present tense of the indicative mood, the accents will change from acute (singular) to circumflex (plural) in the third person. Check examples below:

- **Obter** to obtain, to get

a. Como faço para **obter** mais informações sobre o programa? How do I get more information about the program?

b. Antes de comprar as passagens, eu **obtive** um meu visto. Before buying the tickets, I got my visa.

- **Conter** to contain

c. Esse panfleto **contém** informações sobre o programa. This pamphlet contains information about the program.

d. As páginas **contêm** todas as informações das quais precisamos. The pages contain all the information we need.

- **Reter** to retain

e. Infelizmente, a alfândega **reteve** minha bagagem. Unfortunately, customs retained my luggage.

f. Não sou boa em **reter** números na memória. Prefiro anotá-los. I'm not good at retaining numbers. I prefer to write them down.

- **Entreter** to entertain

g. Não é compromisso do programa **entreter** estudantes depois das aulas. It is not a commitment of the program to entertain students after class.

h. Gostamos de como as atividades extracurriculares nos **entretêm**. We like how extracurricular activities entertain us.

Perguntas-metas**1. Para que lugares você | tu gostaria(s) de viajar?****Por quê?**

Eu gostaria de viajar para... porque...

2. Como você | tu planeja(s) uma viagem?

Geralmente, eu...

3. Que documentos são necessários para viajar nacional e internacionalmente?

São necessários(as)...

4. Se você | tu fosse(s) fazer um intercâmbio, qual tipo gostaria(s) de fazer?

Se eu fizesse um intercâmbio, gostaria de...

5. Para onde as pessoas do seu | teu país emigram? Indique a fonte.

De acordo com..., as pessoas no meu país emigram para...

Planejamento e viagens

Acolher as(os)(ês) migrantes

Apresentar o documento

Começar a decolagem

Chegar ao destino

Chegar à/na estação de ônibus/trem/ônibus

Comprar uma passagem

Contratar um(a) guia

Despachar uma mala/bagagem

Emitir o cartão de embarque impresso/digital

Ficar em um alojamento/hotel/AirBnB

Fazer as malas

Fazer ecoturismo

Fazer o check-in

Fazer uma conexão

Fazer uma reserva

Ganhar milhas

Informar o horário de chegada

Ir ao aeroporto

Levar uma bagagem de mão

Passar pela alfândega

Preencher o formulário

Preparar-se para o pouso

Selecionar um assento

Ser a(o)(ê) anfitriã(o)(e)

Ser um(a)(e) guia

Ser um(a)(e) emigrante

Ser um(a)(e) passageiro(a)(e)

Ser um(a)(e) turista

Documentos e vistos

A entrevista na embaixada/no consulado

A carteira de identidade; o bilhete de identidade

A carteira de motorista; a carta de condução

A carteira da universidade/estudantil

A certidão de nascimento

A certidão de casamento

A solicitação de visto

O diploma de formatura

O título de eleitor

O passaporte

O visto de estudante/trabalho/turismo

A data de emissão do documento

A data de validade do documento

Meios de transporte e combustível

Abastecer o veículo

Andar de avião

Andar de bicicleta

Andar de barco

Andar de carro

Andar de transporte aéreo/férreo/naval

Andar de metrô/Andar de (moto)cicleta

Andar de navio

Andar de trem/comboio

Andar de ônibus/autocarro/machimbombo

Carregar o veículo

Dar uma gorjeta

Estar com o documento do veículo em dia

Ir a pé

Ir de avião/bicicleta/carro/trem/navio...

Pedir uma corrida de aplicativo

Pagar a passagem

Pegar o metrô

Pegar o ônibus/autocarro/machimbombo

Pegar o trem/comboio

Pegar uma carona

Ter dinheiro trocado

Ter troco

Ter assento marcado

Atrações turísticas

A biblioteca

A cachoeira

A feira local

A galeria

A ilha

A paisagem

A ponte

A praia

A torre

arranha-céu

arquipélago

cassino

castelo

jardim

monumento histórico

museu

palácio

parque nacional

santuário

sítio arqueológico

vulcão

Intercâmbio

A bolsa de estudos

A candidatura

A carta de recomendação

A avaliação de proficiência

A duração

A hospedagem

A instituição anfitriã

A língua adicional

A pesquisa

A refeição

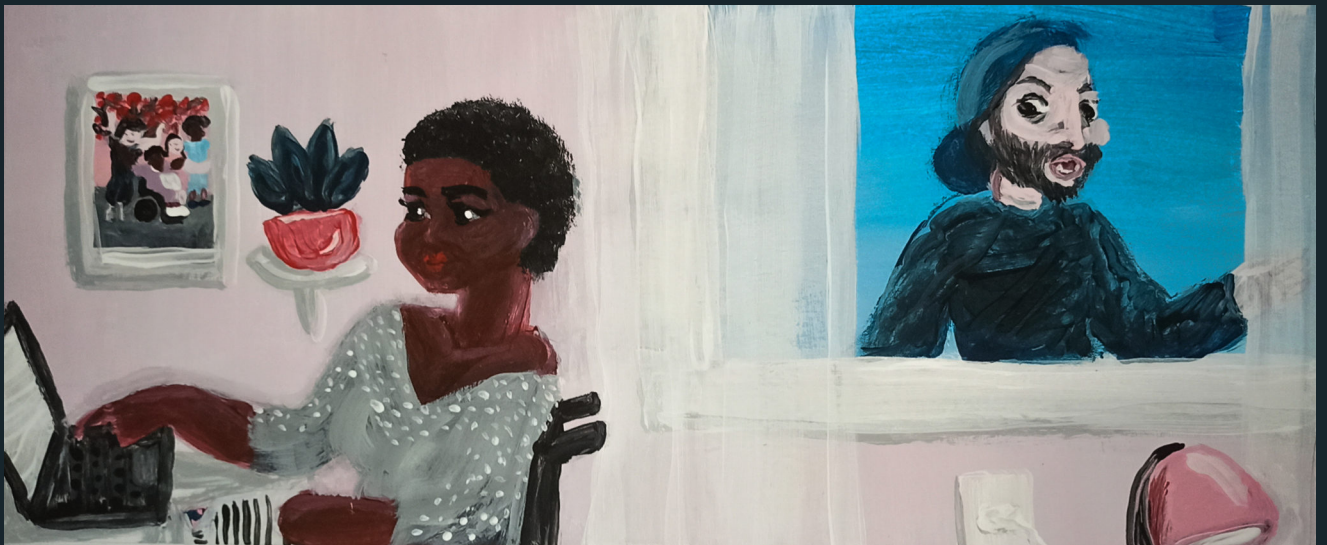
A sessão de orientação

curso

custo

passeio

Inclusão e reparação histórica A justiça social e a equidade



Capacitismo por **Paula Schitz (2020)**

Acervo

Diversidade linguística na lusofonia
Preconceito linguístico
Acessibilidade
Práticas anticapacitistas e antirracistas

Revista Sextante
Projeto Janelas da Quarentena

 @editorasextante

Metalingua

O futuro do presente
O futuro do subjuntivo
O discurso indireto
Colocações com **ter**
Locuções adverbiais

Perguntas-metas

Sonoridade

Economia linguística


Vozes Lusófonas

Catharine Moreira em *Empatia*

Projeto

A revista do programa de português

1. Trace uma relação entre os índices de analfabetismo e o multilinguismo na lusofonia.
2. O que é preconceito linguístico? Que atitudes **você | tu** passará(s) a evitar daqui em diante para evitar praticá-lo?
3. Qual é a importância das legendas na inclusão?
4. Que esperanças e expectativas **você | tu** tem/tens para um futuro mais inclusivo para as pessoas com deficiência?
5. Como funcionam as cotas raciais no Brasil? Por que elas são um instrumento de reparação histórica?

 Interação
15.1 Leitura. Com um par, leia o fragmento abaixo:

Eu e a língua portuguesa somos, assim, *Litteratura dos negros*, somos cânticos, e *Cantigas de pretos*. Somos palavras amotinadas, insubmissas e em ebulição, também palavras que acalentam e educam. Na nossa relação, eu e a língua portuguesa somos falas que ensinam a ensinar, que mostram como se aprende a construir gente, para se tornarem pessoas, poderem defender-se, contar a própria história e a dos seus. Nessas tantas línguas que navegam dentro da língua portuguesa e que rompem canais, somos a crioular a língua portuguesa, ora a filantar sentidos, ora a criar outros.

Para muitos, esta minha relação com as línguas da língua portuguesa é uma relação de desforra, de tira-teimas com aquele que quando chegou tudo revirou. Manuel Rui testemunhou que quando o outro chegou «... os velhos contavam estórias. Tudo estava no seu lugar. A água. O som. A luz. Na nossa harmonia. O texto oral. E só era texto não apenas pela fala mas porque havia árvores, parrelas sobre o crepitar de braços da floresta. E era texto porque havia gesto. Texto porque havia dança. Texto porque havia ritual. Texto falado ouvido visto». Hoje, a minha relação com a língua portuguesa é de afinidades, de pertencimento e de posse. Resgatei a fala, a palavra, a língua e as linguagens da língua portuguesa nas suas múltiplas roupagens. Vesti a língua portuguesa de coisas da terra; do chão, escavei memórias, apropriei-me das falas e lembrei-me para não me esquecer, para que os horrores da nossa e da minha história não se repitam. Dei vida à minha fala e ela à língua, desconstruí e reconstruí palavras, as imprudentes e as mágicas, em diálogos difíceis porque feitas de esperança, mas também de dúvidas e de receios próprios de um tempo instável, de um tempo inseguro.

Fonte: Maria Odete da Costa Soares Semedo. Eu e a língua portuguesa num tempo líquido e estável. In: **Todas as palavras que não de vir**. Imprensa Nacional. Instituto Camões, 2021. P. 25.




Imagem: Rafaela Martins | Catarinas

Maria Odete da Costa Soares Semedo**(1959 —)**

Doutora em Literaturas da Língua Portuguesa, professora universitária e escritora guineense

15.2 Semedo e a língua. No texto, Maria Odete da Costa Soares Semedo fala sobre sua relação com a língua portuguesa atualmente. Em pares, debatam.

- Que similaridades Semedo aponta entre ela e a língua portuguesa?
- A autora menciona as “tantas línguas que navegam dentro da língua portuguesa”. A que sistemas linguísticos ela se refere?
- Semedo descreve a relação de “muitos” e a dela sobre a língua portuguesa. Como são essas relações para ela?
- Que atitudes Semedo tomou para que os “horrores da nossa e da minha história não se repitam”? Expliquem como essas atitudes se relacionam com os “diálogos difíceis” mencionados pela escritora.

 Expressão

15.3 A língua e eu. Neste livro didático, **você | tu** navegou/navegaste por diálogos difíceis, como aqueles mencionados por Semedo em *Eu e a língua portuguesa num tempo líquido e estável*. Em um microconto, compartilhe sobre **sua | tua** relação com a língua portuguesa hoje e como a justiça social contribuiu para a construção dela. Depois, compartilhe sua produção com a turma e debatam sobre suas relações coletivas com a língua.

“[...] uma língua que ajudamos também a enriquecer com nossas inflexões e palavras próprias, que acariciamos com nossos ritmos e sotaques, fazendo-a também nossa.

Pepetela em **O tempo e a língua (2021)**

 Info

15.4 Multilinguismo nos países de língua portuguesa. Na Unidade 1, **você | tu** conheceu/ conheceu sobre algumas línguas faladas nos países de língua portuguesa, oficiais ou não. Agora, lembre os nomes dos países, faça uma pesquisa e escreva a maior quantidade de línguas faladas que puder(es) para cada um deles.



<p>a.</p> <p>País: _____</p> <p>Línguas faladas:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>b.</p> <p>País: _____</p> <p>Línguas faladas:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>c.</p> <p>País: _____</p> <p>Línguas faladas:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
<p>d.</p> <p>País: _____</p> <p>Línguas faladas:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>e.</p> <p>País: _____</p> <p>Línguas faladas:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>f.</p> <p>País: _____</p> <p>Línguas faladas:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
<p>g.</p> <p>País: _____</p> <p>Línguas faladas:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>h.</p> <p>País: _____</p> <p>Línguas faladas:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p>i.</p> <p>País: _____</p> <p>Línguas faladas:</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

 Autorreflexão

15.5 Coleta. Depois de aprender mais sobre o multilinguismo nos países de língua portuguesa, em pares, colem dados estatísticos sobre a alfabetização nesses países. Para isso, completem a tabela abaixo após realizar uma busca na internet.

País	Angola	Brasil	Cabo Verde	Guiné-Bissau	Guiné-Equatorial	Moçambique	Portugal	São Tomé e Príncipe	Timor Leste
Número de habitantes									
Porcentagem de pessoas analfabetas									

15.6 Cidadania global. Leia o texto a seguir de Gugulethu Jemaine Nyathi para as Nações Unidas: <https://www.un.org/en/chronicle/article/multilingualism-and-global-citizenship>. Depois, selecione os fragmentos que mais chamam **sua | tua** atenção.

 Interação

15.7 Resistência. Em pares, conversem para entender os números levantados na questão anterior e refletir sobre suas vivências. Antes de conversarem, leiam brevemente o texto a seguir das Nações Unidas:

- Qual é a porcentagem de pessoas analfabetas nos Estados Unidos?
- Leiam o fragmento a seguir, extraído da obra de Paulo Freire. Em seguida, comentem sobre o que entenderam: “[...] o Sistema Nacional de Educação deve, no quadro dos princípios definidos na presente lei, valorizar e desenvolver as línguas nacionais, promovendo a sua introdução progressiva na educação dos cidadãos”. (Freire, Paulo. *Cartas à Guiné-Bissau: registros de uma experiência em processo*. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.)
- Com base na citação de Freire, relacionem entre os índices de alfabetização e o multilinguismo.

i Info

15.8 Língua e estatuto social. Assista o vídeo intitulado **O Tamanho da Língua: os Sotaques do Português, prestando atenção ao excerto destacado da fala do Professor Nataniel Ngomane.**

[00:03:15] Enquanto o Brasil se orgulha dessas diferenças, em Moçambique um sabe que muitas vezes isso é motivo de chacota. A gente acha que aquela pessoa que fala diferente é de um estatuto social mais baixo, é um pobre.

Interação

15.9 Assédio linguístico. Sobre a fala do Professor Nataniel Ngomane, a citação da Professora Marta Scherre e suas experiências, conversem e façam as atividades a seguir:

- Na sua | tua experiência como falante de inglês, **você | tu** já percebeu/percebeste que as pessoas podem ser julgadas pela forma que falam?
- Que comunidades têm mais chances de serem estigmatizadas linguisticamente nos Estados Unidos? Por quê?
- Leiam a citação ao lado da Professora Marta Scherre. De acordo com suas percepções, definam preconceito linguístico.
- No Twitter, usem a hashtag #preconceitolinguístico para encontrar debates sobre o tema. Compartilhem ao menos um tuíte com a(o) colega e comente sobre o que se trata.
- Escrevam pelo menos três estratégias para combater o preconceito linguístico no dia a dia. Depois, compartilhem-nas com a turma, identificando aquelas que vocês já fazem e quais pretendem incorporar em suas atitudes.

O Tamanho da Língua: os Sotaques do Português
TV Folha



<https://youtu.be/8uFkciZLnNU?t=195>



Imagem: @editoraparabola/Twitter

15.10 Libras e preconceito linguístico. Leiam os excertos abaixo do artigo científico intitulado *Preconceito Linguístico e Língua de Sinais*, de Marcio Jean Fialho de Sousa e Bruno Lutianny Fagundes Monção, publicado em 2019 na Revista Interfaces. Depois, conversem:

[...] Nesse sentido, pensando na Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, é preciso reconhecer que se trata de uma língua que, assim como a língua portuguesa, é oficial no Brasil. Porém, ocupa a posição de segunda língua, ainda que ela possa ser considerada língua materna para a comunidade surda, de acordo com a Lei 10.436 de 2002.

Sendo assim, ainda que haja aqueles que acreditam que a língua de sinais possa ser uma língua empobrecida por não apresentar elementos comuns nas línguas orais, como os elementos de ligação, conectivos, preposições e conjunções (Sousa e Monção, 2019, p. 246)

[...] Deste modo, visto que o preconceito linguístico trata-se de mais uma forma de exclusão, é mister que primeiramente a própria comunidade surda reconheça o valor de sua língua materna e ajude em sua divulgação, mas que também sejam capazes de integrar todos os falantes da língua, eliminando qualquer indício de exclusão e de preciosismo linguístico. Sendo assim, é preciso reconhecer que a língua varia e que os conceitos de “certo” e “errado” precisam ser revistos, mediante ao objetivo da língua que é comunicar. Também nesse sentido, a língua surge de uma necessidade de comunicação, logo o objetivo é comunicar, então, se há comunicação a língua cumpriu seu papel, independente de sua modalidade, seja ela padrão ou não. (Sousa e Monção, 2019, p. 250)

Fonte: https://revistas.unicentro.br/index.php/revista_interfaces/article/

- Que países da lusofonia têm línguas de sinais /línguas gestuais como línguas oficiais? Voltem à questão 15.4 para responder a esta pergunta.
- De acordo com Sousa e Monção, por que há quem considere a Libras uma língua empobrecida? O que vocês pensam sobre esse estereótipo?
- De acordo com os excertos, o que é possível ser feito para diminuir o preconceito linguístico na Libras?
- Façam uma breve pesquisa sobre as iniciativas da universidade de vocês para apoiar a Língua Americana de Sinais. Como apoiá-las?

Ⓐ Autorreflexão

15.11 Legendas democráticas. As legendas democratizam as informações e promovem a inclusão não apenas para as pessoas com deficiência visual ou auditiva. Pessoas com deficiências temporárias, idosas(os)(es), pessoas com que estão desenvolvendo o letramento digital e aquelas que não compreendem outras línguas também podem se beneficiar da acessibilidade. No vídeo abaixo, Marcelo Pedrosa compartilha sobre sua profissão. Assista ao vídeo abaixo e encontre as informações solicitadas:

O que é consultoria de legenda?
Legendanacional



https://youtu.be/r915d2PjI_I

- | | |
|-----------------------------------------------------------|--|
| a. Profissão de Marcelo Pedrosa | |
| b. Atividades desempenhadas no exercício de sua profissão | |
| c. Exemplo de prática no exercício da profissão | |

“

O recurso do surdo é a imagem do pensamento.
Sueli Ramalho Segala em **TEDxTatuíED (2019)**

Ⓐ Autorreflexão

15.12 Queremos legendas. Na página @cronicasdasurdez, pessoas com com deficiência auditiva, especialmente crianças, mostram o impacto das legendas em suas vidas. Visite a postagem completa aqui: <https://www.instagram.com/p/CA2yiWmgoV3/>. Depois, faça o que se pede.

- O YouTube possuía uma ferramenta intitulada **Contribuições da Comunidade** nos vídeos. Pesquisa sobre quais eram as funcionalidades da ferramenta.
- Visite a postagem da página @cronicasdasurdez e faça uma lista dos impactos do conteúdo mencionadas.
- Em 2020, a ferramenta **Contribuições da Comunidade** foi desativada por baixo uso, presença de spam e de conteúdo abusivo. Tendo em vista a relevância da ferramenta para as pessoas com deficiência, escreva para o YouTube para sugerir melhorias na ferramenta e sua reativação: https://www.youtube.com/t/contact_us. No seu e-mail ou mensagem de contato, compartilhe sobre os impactos da letra
- Encoraje outras pessoas a fazerem o mesmo para, assim, amplificar o pedido.



Imagem: @cronicasdasurdez/Instagram

Info

15.13 Ir como? A Constituição do Brasil garante a todos o direito de locomoção no território nacional. Não obstante, este vídeo do Jornal da Gazeta mostra a dificuldade que muitas(os)(es) brasileiras(os)(es) enfrentam na prática para deslocar-se na cidade de São Paulo. Assista ao vídeo e encontre as informações.

a. Percentual de ônibus adaptados na cidade	
b. Características dos ônibus adaptados	
c. Quantidade estimada de pessoas com deficiência em São Paulo	
d. Alguns dos problemas enfrentados pelas pessoas com deficiência no transporte público.	

Jornal da Gazeta

Pessoas com deficiência* sofrem para usar ônibus em SP



https://youtu.be/v_O3kL8R6GM

*Termo corrigido em lugar de termo capacitista usado no vídeo

Interação

15.14 A minha cidade. Discutam em pares.

- Como é o acesso ao transporte público para pessoas com deficiência na cidade em que vivem agora?
- Além de ônibus e trens adaptados, o que mais é necessário para garantir o acesso ao espaço urbano?
- Como a população em geral pode ajudar na conquista desses objetivos?
- Na opinião de vocês, como a tecnologia ajudará na inclusão de pessoas com deficiência?

Autorreflexão

15.15 Diagnóstico da acessibilidade. Pesquise sobre a acessibilidade onde **você | tu** mora(s). Depois, apresente reflexões para o futuro e compartilhe-as com a turma para ver que mudanças coletivas são possíveis.

a. Dados atuais Sugestão

Ex.: A SPTrans não aceita ônibus novos em sua frota sem que eles sejam acessíveis.

b. Projeções Sugestão

Ex.: São Paulo terá mais ônibus acessíveis no futuro.

Atenção!

O futuro simples

Além da forma "ir + verbo" que **você | tu** já conhece(s), é possível usar a conjugação do futuro do indicativo para expressar ações que ainda vão acontecer.

Ela dará uma entrevista sobre os transportes adaptados.
Eu escreverei uma carta ao prefeito.

Info

15.16 Português inclusivo. Assista ao vídeo do influenciador digital Ivan Baron (@ivanbaronn), no qual ele compartilha os termos mais adequados no português para falar sobre pessoas com deficiência. Quais são as dicas dadas pelo Ivan? Escreva abaixo o que fazer em cada situação:

Sugestão

a. Termo 1: Quando for usar o antônimo de pessoa com deficiência, use _____.

b. Termo 2: _____

c. Termo 3: _____

Ivan Baron
Português Inclusivo



[https://www.instagram.com/p/CQjAHuTj- 7/](https://www.instagram.com/p/CQjAHuTj-7/)

Interação

15.17 Ajudar sem atrapalhar. Muitas pessoas têm boas intenções ao tentar ajudar alguém com deficiência visual, mas acabam cometendo erros comuns nesse tipo de situação. Assista aos vídeos dos canais Histórias de Cego (https://youtu.be/0Vv5kT8KV_E) e Três Quartos Cego (<https://youtu.be/HRNvveNXkno>) e faça um guia para pessoas sem deficiência visual atuarem adequadamente em situações de interação. Compartilhem seus resultados com o grupo e escolham alguns guias na página do Clube do Português.

Sugestão

Quando for ajudar alguém com deficiência visual, primeiro pergunte se a pessoa realmente precisa de ajuda.

a. Dica 1: _____

b. Dica 2: _____

c. Dica 3: _____

d. Dica 4: _____

e. Dica 5: _____

f. Dica 6: _____



Atenção!

Futuro do subjuntivo + imperativo

Usamos o futuro do subjuntivo em orações subordinadas para dar instruções para situações hipotéticas no futuro. A oração principal pode vir tanto no imperativo quanto em um tempo futuro:

A turma **postará** as dicas quando **estiverem** prontas. Sempre que **escutar** termos capacitistas, **contribua** com a interação oferecendo a terminologia adequada.

 Info

15.18 Símbolo de uma geração. Nesta entrevista para a Sesc Tv, o escritor Marcelo Rubens Paiva fala sobre romances que marcam ou retratam uma geração:

[00:02:40] Era um livro que não tinha o foco de se tornar o retrato de uma geração ou de uma juventude. Até porque, como é que você pode imaginar que o livro de um tetraplégico, que sofre um acidente, vira retrato de uma geração, né? Você imagina um surfistinha, um músico, um cabeludo, bonito. Eu não, um cara todo quebrado, todo estourado, cheio de escaras pelo corpo... não tinha como virar o ícone juvenil, um autor pop, né? Mas aí esses segredos que a literatura... Não explicam, né? Foi uma surpresa pra editora e pra mim.

SescTV
Marcelo Rubens Paiva | O romance geracional



<https://youtu.be/WxJVC26r5y8>

[00:03:41] Eu lembro que na época em que eu sofri o acidente a deficiência física era um tabu muito grande. As pessoas não gostavam, a cadeira de rodas era muito evitada. As pessoas com deficiência* não saíam de casa com vergonha. Não tinha essa coisa do orgulho, né? Do orgulho de pessoa com deficiência* como tem hoje, como tem... Os deficientes saíram do armário também junto com as outras minorias, né? Aliás, no mesmo período, né? Os movimentos de direitos civis, negros, homossexuais, mulheres e deficientes vieram tudo junto, né? E a gente tava dentro do armário em 1980. As pessoas tinham vergonha.

 Interação

15.19 Lutas. Em grupos, discutam estas perguntas:

- Quais são as lutas da geração de vocês?
- Quando vocês forem mais velhas(os(es)), qual será a memória da juventude da sua geração?
- O que Marcelo Rubens Paiva quer dizer com "sair do armário"? Qual é a importância desse passo para as pessoas com deficiência?
- Quando **você | tu** tiver(es) 50 anos, que grupos **você | tu** espera(s) ver sendo melhor representados?

 Autorreflexão

15.20 Esperanças para o futuro. Complete as frases abaixo pensando nas esperanças que **você | tu** tem/tens para o futuro. Depois, compartilhe-as com um par para saber o que vocês têm em comum.

- Quando eu conseguir o emprego que desejo, _____
_____.
- Se eu puder ajudar, _____
_____.
- Quando _____
_____.


Atenção!

O futuro do subjuntivo

Usamos o futuro do subjuntivo para expressar possibilidade ou incerteza de uma ação futura. Ele normalmente é usado depois de "quando" ou "se".


*Quando eu for mais velho,
serei mais independente.*

Se nós melhorarmos a representatividade na nossa sociedade, estaremos mais próximos de viver em um mundo mais justo.

“

Meu futuro é uma quantidade infinita de incertezas.

Marcelo Rubens Paiva em **Feliz ano velho** (1982)

 Interação

15.21 Cotas. Cada estudante deve assistir a um dos vídeos abaixo. Em pares, organizem-se para fazê-lo.

Tudo sobre a Lei de Cotas para pessoas com deficiência
Egalitê Inclusão e Diversidade



<https://youtu.be/H8zw4ZF81xE>

[00:00:37] O que eu quero trazer para vocês é alguns dados. No ano de 2010, tinha aproximadamente 306 mil pessoas com deficiência efetivamente trabalhando no mercado formal no Brasil. No ano de 2017, já são 441 mil pessoas com deficiência efetivamente trabalhando. A gente tem um aumento de 44% na empregabilidade de pessoas com deficiência em sete anos. Esses dados, eles são incontestáveis. Então, obviamente o Brasil vem avançando muito em relação à inclusão de pessoas com deficiência puxado por essa questão da Lei de Cotas.

Vídeo B

[00:00:01] **Porchat:** Você usou cota alguma vez?

[00:00:02] **Emicida:** Não. Não. Mas sou 200% a favor. Eu acho que o Brasil tem uma dívida histórica e isso precisa ser reparado. As cotas são uma dessas ações afirmativas que precisam ser feita. Então acho que esse ponto aí, ele não é nosso ponto problemático, mas tem uma outra questão aqui que é perto da dimensão, da dimensão do tanto de coisas positivas que as cotas vão gerar tanto de inclusão dessas cotas vão gerar num país como o Brasil.

[00:00:46] **Porchat:** Porque fraude tem em qualquer área, em qualquer lugar.

[00:00:51] **João Vicente:** O louco é o raciocínio das pessoas de pensar que então "se tem fraude então para a cota."

Emicida fala sobre o sistema de cotas
Canal GNT



<https://youtu.be/-Y9hLafIFU>

15.22 Transformando discursos.

Compartilhe com **seu | teu** par alguns excertos do vídeo que **você | tu** assistiu/ assististe na questão anterior, enfatizando o que chamou **sua | tua** atenção sobre as cotas no Brasil. Para isso, usem o discurso indireto.

15.23 Referências. Compartilhem seus conhecimentos sobre o sistema de cotas nos Estados Unidos. Se necessário, pesquisem sobre o tema, compartilhando fatos novos encontrados durante a pesquisa. Usando o discurso indireto, relatem as descobertas à turma.


**Atenção!**

O **discurso indireto** é a transformação das falas dos interlocutores feita por um(a)(e) narrador(a)(e). Para transformar discursos direto em indiretos é necessário: (1) introduzi-lo com verbos que anunciam o discurso como dizer, perguntar, responder, etc.; (2) separar a fala do(a)(e) narrador(a)(e) da fala da personagem utilizando o **que** ou o **se** após o verbo que anuncia o discurso e (3) transformar os tempos verbais:

Presente do Indicativo → Imperfeito do Indicativo
Pretérito Perfeito do Indicativo → Pretérito Mais-que-Perfeito do Indicativo
Futuro do Presente do Indicativo → Futuro do Pretérito do Indicativo
Presente, Imperfeito, Futuro do Subjuntivo e Imperativo → Imperfeito do Subjuntivo

Além disso, é preciso alterar expressões de lugar e tempo, como:

aqui → ali
cá → lá
ontem → no dia anterior
hoje → naquele dia
amanhã → no dia seguinte.

 Interação


15.24 Reparções históricas. As cotas mencionadas por Emicida no Vídeo B da questão 15.21 são de cunho racial e estão presentes nas seleções de universidades públicas brasileiras como instrumento de reparação histórica. Sobre o tema, assista ao vídeo a seguir e converse com as(os) demais colegas.

Cota não é esmola
Bia Ferreira



<https://youtu.be/QcQIaoHajoM>

- Qual é o título da música? O que ele significa?
- Quais são as portas que se fecham para a menina da canção?
- Quais são as coisas que a menina muda em si na tentativa de ser mais aceita?
- O que acontece com a adolescente depois que ela termina a escola?
- Qual é o problema estrutural denunciado na canção? O que você sabe sobre ele nos países lusófonos? Como é no **seu | teu** país?
- Além de cotas, quais outras políticas públicas de reparação histórica vocês conhecem? Falem sobre elas.

 Autorreflexão

15.25 Zumbi e Dandara. Na canção, Bia Ferreira menciona Zumbi e Dandara. Observe a imagem a seguir e responda às perguntas.



Imagem: Agência Tribuna União

- Como são as pessoas representadas na imagem?
- Quem foi Zumbi? E Dandara?
- O que é celebrado no Brasil no dia 20 de novembro? Por quê?

“ Angola, Congo, Benguela
Monjolo, Cabinda, Mina
Quiloa, Rebolo
Aqui onde estão os homens
De um lado cana-de-açúcar
De outro lado, o cafezal
Ao centro, os senhores sentados
Vendo a colheita do algodão branco
Sendo colhido por mãos negras
Eu quero ver
Quando Zumbi chegar
O que vai acontecer
Zumbi é o senhor das guerras
Senhor das demandas
Quando Zumbi chega
É Zumbi é quem manda

Jorge Ben Jor em **Zumbi (1974)**

15.26 Pesquisa. Procure mais informações sobre o sistema de cotas no Brasil e, em trios, considerando as informações adquiridas recentemente, julgue com C (certo) e E (errado) as afirmações a seguir, justificando as erradas.

- () Apenas em 1888, com a sanção da Lei Áurea, ocorreu de fato a abolição da escravatura no Brasil. A partir de então, as pessoas negras e afrodescendentes se tornaram livres e puderam começar a trilhar um caminho no qual em breve já não haveria tantas diferenças entre brancos e negros.
- () O processo histórico chamado de “abolição da escravatura” não pode ser reduzido a uma data, a uma personagem ou à promulgação de uma lei jurídica, pois trata-se de uma luta gradual que ainda demanda permanente combate a diversas formas de opressão.
- () Na canção é evidenciada uma situação de função da criança negra incompatível com as orientações de organismos internacionais para o gozo da plena infância.
- () De acordo com a canção, a mulher negra precisa lidar com uma rejeição com relação a sua aparência física, o que reduz sua autoestima e a estimula a buscar alternativas para se encaixar dentro de um padrão de beleza imposto por uma sociedade racista.

e. () Políticas públicas como cotas para pessoas negras e afrodescendentes em universidades podem ser consideradas “esmola” por parte da população brasileira porque a população negra é a maioria abaixo da linha da miséria e auxílios a miseráveis costumam ser compreendidos como “esmola”.

f. () Políticas públicas como cotas para negros em universidades podem ser consideradas inconstitucionais porque tratam como diferentes seres humanos iguais.

Interação

15.27 Colocações com ter. Escutem novamente a canção *Cota não é esmola* e indiquem o trecho em que toma-se conhecimento de que a personagem principal:

a. tem responsabilidades:

b. tem vergonha:

c. tem sono:

d. tem fome:

Autorreflexão

15.28 Outras colocações com ter. Faça correspondências entre as expressões e seus possíveis sentidos.

- | | |
|----------------|--------------------------------------------------|
| a. Ter medo | () Ser beneficiada(o)(e) em eventos aleatórios |
| b. Ter dó | () Sentir inquietação diante de eventual perigo |
| c. Ter fé | () Ter urgência |
| d. Ter sorte | () Demonstrar atenção, prudência |
| e. Ter azar | () Sentir piedade |
| f. Ter razão | () Ter confiança ou esperança em algo melhor |
| g. Ter cuidado | () Estar certa(o)(e) |

Interação

15.29 Locuções adverbiais. Analise as locuções adverbiais abaixo e as classifique. Depois, considerando as discussões referentes às cotas raciais, expresse suas expectativas para iniciativas de reparação histórica por parte dos Estados Unidos.

sem dúvida	de menos	por completo	de forma alguma
de maneira alguma	às pressas	de fato	à toa
de tempos em tempos	à esquerda	em silêncio	com certeza
em excesso	logo mais	à direita	em breve



Atenção!

Locuções adverbiais são conjuntos de palavras que, agrupadas, desempenham função de advérbio. Elas podem ser de afirmação, negação, tempo, lugar, modo ou quantidade.

Afirmação	Negação	Tempo	Lugar	Modo	Quantidade

Economia linguística

Interação

15.30 Variedades desprestigiadas. Assistam ao vídeo abaixo, uma fala do rapper Emicida no programa *Amplifica*. Emicida discute sobre as relações de poder entre a língua e as classes sociais. Depois, conversem:

Natura Amplifica por Emicida
Preconceito linguístico no dia a dia.



<https://youtu.be/QlhsiMWT-eQ>

a. Por que Emicida não gosta tanto do termo Português Brasileiro? **Você | tu** concorda(s) com esse posicionamento? Por quê?

b. Emicida fala que a língua se molda aos contextos, também à necessidade de se falar mais rápido. Na língua mais familiar de vocês, deem exemplos de economia linguística, presentes em variedades desprestigiadas.

c. Juntas(os)(es), definam preconceito linguístico.

d. De acordo com rapper, qual é a responsabilidade das pessoas que tiveram acesso ao conhecimento acadêmico?

e. Na fala de Emicida, encontrem exemplos de economia linguística em português, frequentemente rejeitada pelas variedades prestigiadas.

Musicando

15.31 Funcionalidade. Escute as músicas abaixo, acompanhando as letras. Depois complete a tabela final com excertos que evidenciem o fenômeno da economia linguística presentes nas canções.



Samba do Arnesto (1953)
por **Adoniran Barbosa** (Brasil)
Compositor: Adoniran Barbosa

Adoniran Barbosa

O Arnesto nos convidou
Prum samba, ele mora no Brás
Nós fumos, não encontremos ninguém
Nós vortermos com uma baita de uma reiva
Da outra vez, nós não vai mais
Nós não semos tatu

O Arnesto nos convidou
Prum samba, ele mora no Brás
Nós fumos, não encontremos ninguém
Nós vortermos com uma baita duma reiva
Da outra vez, nós num vai mais

No outro dia encontremo com o Arnesto
Que pediu desculpas, mas nós não aceitemos
Isso não se faz, Arnesto, nós não se importa
Mas você devia ter pnhado um recado na porta



@emicida

9nha (2019)
por **Emicida**
e **Drik Barbosa** (Brasil)
Compositores: Dj Duh & Emicida

Eu tinha 14 ou 15
Naquele mês,
em que meus parceiro assinou o primeiro 16
Hoje 33 agrava, 12 já ligava
Na solidão restou nós de mão dada
Sem trava o papo fluía
Ela ia onde eu ia,
corda e caçamba nessas ruas sombrias
De um beco nessa noite em meio à friagem
Num mundo de dar medo,
ela me dava coragem, morô?

E a sintonia mostra, neguinho?
Número bom, tamanho perfeito pra mim
Que as outra era pesada, B.O, flagrante
Ela não, bem cuidada, ela era brilhante

Compositor(as)(es) da canção	Excerto	Lógica da economia linguística	Forma aceita pelas variedades prestigiadas
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			

Viralizou

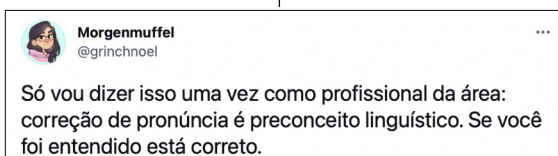


Imagem: @grinchnoel/Twitter

Ⓐ Autorreflexão

15.32 Vocabulário. Explore um dicionário on-line para conhecer sinônimos das palavras abaixo.

- a. Gesto: _____
- b. Implante: _____
- c. Aparelho: _____
- d. Procedimento: _____
- e. Empatia: _____
- f. Padrão: _____



Imagem: Slam do Corpo

🗨️ Interação

15.33 Slam do corpo. Assistam ao vídeo abaixo e acompanhe a poeta Catharine Moreira e o ator Cauê Gouveia compartilhando o poema autoral de Moreira *Empatia*. Depois, leiam o poema de Moreira em pares.

Slam do corpo no Manos e Minas
Empatia



<https://youtu.be/jP3Qt67Ua2o>

Empatia

Pequeno Manual da Cultura Surda
 1. A palavra é surda, não é surda-muda
 Muda é uma pessoa que não têm voz, o surdo tem voz
 Se você duvida, deixa ela gritar no seu ouvido
 2. Libras é uma língua completa
 Com gramática e tudo
 Não é única igual àquele jogo Imagem e Ação
 Também não é gesto tipo o banheiro é pra lá
 Podem significar a palavra
 Mas também representam estados emocionais diferentes
 Que palavras palavras como saudade no chinelo
 3. Não existe milagre
 Porque essa surda não usa um aparelho ou implante pra ouvir logo
 Todos os procedimentos para normalizar as pessoas envolvem do custo e risco
 E envolvem dizer: você está errado, você tá errada
 você tá errado
 Tem um padrão, e você não se encaixa
 Quer aprender um sinal?
 Opressão
 4. O surdo pode ser esperto, lerdo, legal, chato, tímido, bravo, homem, mulher
 Nenhuma das alternativas
 Todas as alternativas
 Igual uma pessoa, sabe?
 Se você se sente diferente
 Assustado, incomodado com o outro
 Quer aprender?
 Empatia, empatia em empatia

Catharine Moreira em *Slam do Corpo* (2019)

Ⓐ Autorreflexão

15.34 Poesia coletiva. Faça uma breve pesquisa sobre o termo *Slam* na poesia. Defina-o no espaço abaixo.

🗨️ Interação

15.35 Slam na Língua Americana de Sinais. Aprendam mais sobre a iniciativa Slam do corpo (<https://www.instagram.com/slamdocorpo/>). Depois, pesquisem sobre iniciativas similares com a Língua Americana de Sinais. Compartilhem suas descobertas com a turma.

15.36 Difusão. Em pares, traduzam o poema de Catharina Moreira para o inglês. Depois, baseadas(os)(es) na resposta da questão 15.35, traduzam um poema da Língua Americana de Sinais para o português. Compartilhem suas traduções nos canais do Clube do Português. Antes de traduzirem, compartilhem sobre suas escolhas com a turma, para haver traduções inéditas.

a. Nome da(o)(e) poeta	
b. Cidade em que está ou de onde é	
c. Título do poema	
d. Link para o vídeo (se aplicável)	

Projeto final: A revista do programa de português

Parte I: A linha do tempo

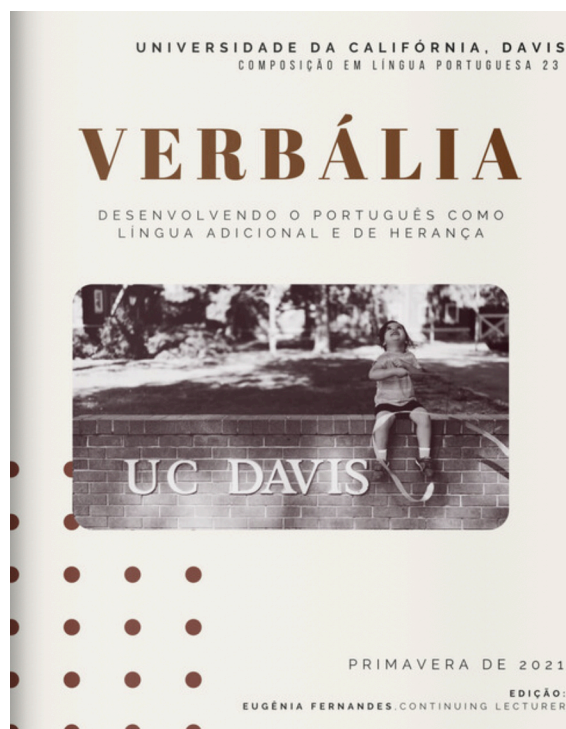
Em grupos, criem uma linha do tempo descrevendo os projetos que fizeram durante o ano acadêmico nos cursos de português. Coletem fotos, depoimentos, textos revisados e o que mais lhes for possível.

Parte II: Seleção de projetos com mais impacto

Com a turma, reflitam: que projetos trouxeram mais impactos positivos à comunidade lusófona da sua universidade e região? Seleccionem aqueles com mais relevância e decidam que pares devem redigir sobre cada um deles.

Parte III: A redação de gêneros adicionais

Em um debate, discutam que gêneros textuais são comuns em revistas. Organizem-se para que, além de documentar um feito, cada dupla também produza um texto relacionado às discussões sobre justiça social para a revista. São exemplos de gênero: a tirinha, o poema, a entrevista, a crítica audiovisual, o depoimento, dentre outros. Para se inspirar, explorem a Revista Verbália (<https://bit.ly/2ViLCcm>), criada pelos estudantes de português da Universidade da Califórnia, Davis, em 2021.



<https://bit.ly/2ViLCcm>

Parte IV: Criando a revista

Nesta etapa, distribuam as funções para a criação e a edição da revista. Cada estudante pode contribuir de acordo com suas habilidades e preferências, que vão desde a seleção do layout à revisão por pares dos textos. Nesta etapa, decidam consensualmente também o nome da publicação, seu canal de publicação e a plataforma de edição e hospedagem.

Parte V: Inspirando programas de línguas menos comumente ensinadas nos Estados Unidos

Depois de concluir a revista, divulguem-na não somente na esfera departamental, mas na regional. Procurem universidades em estados vizinhos para compartilhar suas jornadas de desenvolvimento do português sob a égide da justiça social, inspirando programas de línguas menos comumente ensinadas nos Estados Unidos, como o árabe, o iorubá, o japonês, russo e o suaíli, a motivarem estudantes com ações concretas para a mudança social.

🗨️ Autorreflexão

1. Nas discussões do grupo, que projeto realizado pelas(os)(es) estudantes teve mais impacto nas comunidades de língua portuguesa? Por quê?
2. Como se chama a revista da turma? Por que vocês escolheram esse nome?
3. Que universidades **sua | tua** turma selecionou para compartilhar sobre os projetos desenvolvidos nos cursos de português no ano letivo em questão?
4. Antes de estudar português, como **você | tu** imaginava(s) promover mudanças sociais pela aprendizagem de uma língua adicional ou de herança? Cite exemplos.

😊 Viralizou

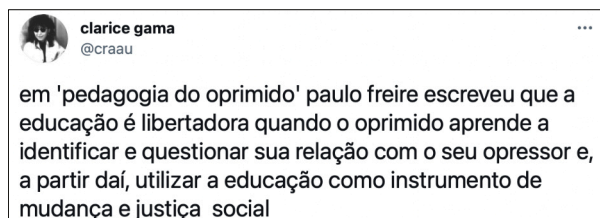


Imagem: @craau/Twitter

1. The future tense

The future tense is used in formal, both oral and written settings, to indicate actions that will or shall happen in an upcoming future. In English, a similar structure can be seen in expressions with “will” as an auxiliary verb plus a main verb:

a. Elas *começarão* uma petição pública para mais transportes acessíveis. They will begin a public petition for more accessible transportation

Most grammar books in Portuguese will title this tense as *futuro do presente*. This future tense is frequently used with the subjunctive future to indicate predictions. Observe the conjugation patterns in the terminations below:

	começar to start, to begin	perceber to realize, to perceive	intervir to intervene
eu (I)	começarei	perceberei	intervirá
tu (you)	começarás	perceberás	intervirás
você (you)	começará	perceberá	intervirá
ele/ela/elu (he/she/they -singular)			
a gente (we - informal)			
nós (we)	começaremos	perceberemos	interviremos
vocês (you)	começarão	perceberão	intervirão
eles/elas/ elus (they)			

To form this tense, similarly to the conditional, add the future terminations above to the desired verb. These terminations will not change according to the verb groups (-**ar**, -**er**, and -**ir**). No changes in the infinitive are required. However, there are three exceptions to this rule. The verbs **dizer** (to say), **fazer** (to do, to make), and **trazer** (to bring), will have their forms adjusted as shown below:

	dizer	fazer	trazer
eu (I)	direi	farei	trarei
tu (you)	dirás	farás	trarás
você (you)	dirá	fará	trará
ele/ela/elu (he/she/they -singular)			
a gente (we - informal)			
nós (we)	diremos	faremos	traremos
vocês (you)	dirão	farão	trarão
eles/elas/ elus (they)			

2. The future subjunctive

As the other tenses of the subjunctive mood, the future subjunctive is used in dependent clauses, generally followed by a main clause in the imperative mood or in the future tenses of the indicative mood in Portuguese, possible either with **ir + infinitive** or the **future with terminations (futuro do presente)**, as explained on the previous section of this page. This tense is used to indicate actions that are likely to occur, conditions, and hypothetical situations:

a. Quando vocês *escutarem* a música, debatam os excertos sobre racismo estrutural. When you listen to the song, discuss the excerpts about structural racism.

b. Se as legendas *forem* ajustadas, mais pessoas poderão ter acesso ao conteúdo. If the subtitles are adjusted, more people may/will have access to content.

Note that while the verb forms seem to be an infinitive with added terminations, with *forem*, there is a different scenario for all the irregular verbs in the perfect preterite of the indicative mood, as they will be irregular in the future subjunctive as well. To master this tense, review the conjugation of the third personal plural of the verbs below, as you did to learn how to form the subjunctive imperfect preterite in Unit 10:

Irregular verbs infinitive forms	Third-person plural conjugation	Subjunctive future main form
dar	deram	der
dizer	disseram	disser
estar	estiveram	estiver
fazer	fizeram	fizer
haver	houveram	houver
ir	foram	for
poder	puderam	puder
pôr	puseram	puser
querer	quiseram	quiser
saber	souberam	souber
ser	foram	for
ter	tiveram	tiver
trazer	trouxeram	trouxer
vir	vieram	vier
ver	viram	vir

To form the subjunctive future, (1) check if the verb is irregular in the preterite perfect of the indicative mood, (2) if yes, use its final form as indicated on the table in this section, if not, use the verb's infinitive form, and (3) add the terminations as showed below:

	adaptar to adapt	dizer to say	incluir to include
eu (I)	adaptar	disser	incluir
tu (you)	adaptar es	disser es	incluir es
você (you)	adaptar	disser	incluir
ele, ela (he, she)			
a gente (we – informal)	adaptar mos	disser mos	incluir mos
nós (we)			
vocês (you)	adaptar em	disser em	incluir em
eles, elas (they)			

Observe that the terminations will not vary according to the infinitive verb. Also, no terminations are needed for first and third person plural. As the other subjunctive tenses, conjunctions are required to use the subjunctive future. The most common conjunctions for the tense are **quando** and **se**:

c. Quando as línguas nacionais forem incluídas na educação escolar, os níveis de analfabetismo diminuirão. When national languages are included in school education, illiteracy levels will decrease.

d. Se você não apoiar a causa, não me convide para o evento. If you don't support the cause, don't invite me to the event.

The terminations used in this tense are also identical to the ones used to indicate personal infinitive in Portuguese:

e. Começamos um projeto para (nós) legendarmos filmes nacionais. We started a project to subtitle national films.

f. É fundamental incluírem na tela da apresentação um espaço para o intérprete de Libras. It is essential that they include on the screen of the presentation a space for the interpreter of Libras.

Note that although both subjunctive future and the personal infinitive share the same terminations, they have different grammar functions.

3. The indirect speech

Contrarily to the direct speech, when we quote the exact words of another person, changing mainly just punctuation in written contexts, indirect speech consists in a report of what was said, using similar words to share the information.

a. Direct speech: Porchat pergunta a Emicida "você já **usou** cota alguma vez?". Porchat asks, "Have you ever used a racial quota?"

b. Indirect speech: Porchat perguntou a Emicida se ele já **tinha usado** cota alguma vez. Porchat asked Emicida if he had ever used a racial quota.

The indirect speech is used to report statements, questions, commands, and more. To transform the direct speech into indirect speech it is necessary: (1) to introduce the speech with verbs such as **dizer** (to say), **perguntar** (to ask), and **responder** (to answer); (2) to separate the speaker's speech from the narrator's speech using **que** (that) or **se** (if) after the verb that announces the speech, and (3) transform the verbal tenses accordingly:

1. From present indicative to imperfect preterit indicative:

a. Direct speech: "Você **imagina** um surfistinha, um músico, um cabeludo, bonitão." (Marcelo Rubens Paiva para SescTV, 2019). One imagines a surfer, a musician, a hairy, handsome guy.

b. Indirect speech: Marcelo Rubens Paiva disse que **imaginava** um surfistinha, um músico, um cabeludo bonitão. Marcelo Rubens Paiva said that one imagined a surfer, a musician, a hairy, handsome guy.

2. From perfect preterit to pluperfect preterit indicative:

c. Direct speech: "**Foi** uma surpresa pra editora e pra mim." (Marcelo Rubens Paiva para SescTV, 2019) It was a surprise for the publisher and for me.

d. Indirect speech: Marcelo Rubens Paiva disse que **tinha sido** uma surpresa para a editora e para ele. Marcelo Rubens Paiva said it had been a surprise for the publisher and for him.

3. From future to preterit future indicative:

e. Direct speech: *A jornalista disse "São Paulo **terá** mais ônibus acessíveis".* The journalist said "São Paulo will have more accessible buses"

f. Indirect speech: *A jornalista disse que São Paulo **teria** mais ônibus acessíveis.* The journalist said that São Paulo would have more accessible buses.

4. From subjunctive present, imperfect, future and imperative to subjunctive imperfect preterit:

g. Direct speech: *A autora disse: "se nós **melhorarmos** a representatividade na nossa sociedade, estaremos mais próximos de viver em um mundo mais justo."* The author said: if we improve representativeness in our society, we are closer to living in a fairer world."

h. Indirect speech: *A autora disse que se nós **melhorássemos** a representatividade na nossa sociedade, estaríamos mais próximos de viver em um mundo mais justo.* The author said that if we improved representation in our society, we would be closer to living in a fairer world.

In addition, upon using the indirect speech, it is important to change expressions of place and time:

direct speech	indirect speech
aqui (here)	ali e lá (there)
ontem (yesterday)	no dia anterior (the day before)
hoje (today)	naquele dia (that day)
amanhã (tomorrow)	hoje, no dia seguinte (the day after)

4. Collocations with **ter**

Collocations are groups of words, formed mostly by a verb and a noun, frequently used together. You can add modifiers (*muito, bastante, imensamente...*) after the verb **ter** to intensify the nouns. Learn more collocations with **ter** below:

Ter medo	to be afraid
Ter dó	to take pity
Ter fé	to have faith
Ter sorte	to be lucky
Ter azar	to have bad luck
Ter razão	to be right
Ter vergonha	to be ashamed
Ter responsabilidade	to take responsibility
Ter cuidado	to be careful

5. Adverbial phrases

Adverbial phrases are groups of words functioning as an adverb in a sentence. They can modify adjectives, verbs, and other adverbs. Adverbial phrases and adverbs can also act as descriptors for actions and objects, indicating how and when they appear, and their degrees of occurrence:

a. De tempos em tempos, *a linguagem inclusiva precisa ser revista.* From time to time, inclusive language needs to be revised.

b. Para evitar agir às pressas e improvisadamente, *entradas acessíveis precisam estar incluídas na arquitetura urbana.* To avoid acting unpreparedly and hastily, accessible entrances need to be included in urban architecture.

Get to know some adverbial phrases in Portuguese and their translations to English:

sem dúvida	with no doubt
de maneira alguma	by no means
de tempos em tempos	from time to time
em excesso	in excess
de menos	the least
às pressas	in a hurry
à esquerda	to the left
logo mais	shortly, soon
por completo	in full, completely
de fato	in fact
em silêncio	silent, quietly
à direita	to the right
de forma alguma	at all
à toa	for nothing
com certeza	for sure, certainly
em breve	soon, shortly

Besides indicating time, place, manner, and intensity, adverbial phrases can also indicate, as you saw in the examples above, affirmation or negation. Although these combinations of words are mostly placed in the beginning or the ending of a sentence, their position may vary. When adverbial phrases have more than three words and are placed in the beginning of statement, a punctuation mark, generally a comma, is frequently used after them.

Perguntas-metas

1. Trace uma relação entre os índices de analfabetismo e o multilinguismo na lusofonia.

Na lusofonia, os índices de analfabetismo são...

2. O que é preconceito linguístico? Que atitudes você | tu passará(s) a evitar daqui em diante para evitar praticá-lo?

Preconceito linguístico é... Eu passarei a evitar...

3. Qual é a importância das legendas na inclusão?

As legendas são importantes para...

4. Que esperanças e expectativas você | tu tem/ tens para um futuro mais inclusivo para as pessoas com deficiência?

Quando as pessoas com deficiência forem...

5. Como funcionam as cotas no Brasil? Por que elas são um instrumento de reparação histórica?

As cotas no Brasil são... Elas são instrumentos de reparação histórica porque...

6. Compartilhe alguns desafios mencionados por Bia Ferreira em *Cota não é esmola* para ilustrar o cotidiano das comunidades negras e afrodescendentes brasileiras.

Na música de Bia Ferreira, os desafios mostrados são...

O multilinguismo na lusofonia

- A alfabetização
- A analfabetização
- O assédio linguístico
- A discriminação linguística
- O estatuto social
- O estigma
- A exclusão
- A inadequação linguística
- O letramento
- As línguas gestuais
- O monolinguismo
- O multilinguismo
- O preconceito linguístico
- A variação
- A variante
- As variedades desprestigiadas
- As variedades prestigiadas
- As línguas nacionais

A acessibilidade

- A adaptação
- O anticapacitismo
- O capacitismo
- A educação inclusiva
- A inclusão
- As legendas
- A lei de cotas
- A linguagem inclusiva
- O meio de transporte adaptado
- A neurodiversidade
- A pessoa cega
- A pessoa com deficiência auditiva
- A pessoa com deficiência motora
- A pessoa com deficiência psicossocial
- A pessoa com deficiência visual
- A pessoa neurodivergente
- A pessoa sem deficiência

- A pessoa surda
- A representatividade
- A surdez

A acessibilidade

- A cota
- A denúncia
- O Dia da Consciência Negra
- A discriminação
- A luta antirracista
- O(s) movimento(s) negro(s)
- A negritude
- A pessoa afrodescendente
- A pessoa negra
- A reparação histórica
- A resistência
- A sanção
- A violência racial
- As pessoas escravizadas
- As políticas públicas
- O racismo

As línguas gestuais da lusofonia

- A combinação de sinais
- As expressões faciais
- O gesto
- A(o)(ê) intérprete
- A Libras
- A Língua de Sinais Americana
- A Língua de Sinais de Cabo Verde
- A Língua de Sinais Moçambicana
- A Língua Gestual Angolana
- A Língua Gestual de São Tomé e Príncipe
- A Língua Gestual Filipina*
- A Língua Gestual Guineense
- A Língua Gestual Portuguesa
- O sinal

A justiça social e a inclusão

- A apropriação cultural
- A assimilação
- A coletividade
- Os direitos civis
- Os direitos humanos
- A equidade
- Fazer mudança de código linguístico
- Garantir o acesso coletivo
- A interseccionalidade
- A libertação coletiva
- O neocolonialismo
- Promover a mudança
- A solidariedade
- A sustentabilidade
- Ter compromisso com a mudança
- Ter medo/fé/esperança/razão/cuidado

* De acordo com Basoni e Witches (2020), no artigo científico Políticas Linguísticas para Surdos em Países Lusófonos (<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/rle/article/view/18565>), publicano na Revista Linguagem e Ensino, da Universidade Federal de Pelotas, as pessoas surdas em Timor Leste usam uma combinação da Língua Gestual Americana, da Língua Gestual Filipina e gestos locais.

